Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. -- Paris.

ANNO IX — N. 3.126 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 12 PAGINAS

Carnaval

Chegaram. Vieram todos na confusão alacre das côres. Uns surdos e baralhados rumores de adufes, de pandeiros, timbales e bombos, e de veladas estridencias metallicas avançavam com as primeiras sombras da tarde de hontem. Veiu a noite, cerrada numa carranca; e a noite foi como a alvorada de Momo. Já os tambores vivamente rufavam, na bulha atroadora e foliona, e a grita estridula dos clarins rasgava tristezas e melancolias, desmanchava attitudes de artificiosa indifferença. O clamor cresceu como um mar que avançasse; vozes altas, gritos e vaias distinctamente se ouviram a celebrar a quadra doida e vadia do Riso. O vozear delirante clamava:

Evohé, Momo! Evohé Baccho! Saboé!

Sons menores cresciam, sons infantis retiniram proximos em finos risinhos de guizos e flautins, e subito, numa violencia ardente de luzes, explodiu a multidão colorida.

Surgiram rabudos Diabos de ganga, Princezes de malacacheta, monstros inclassificaveis, que nunca existiram; borboletas em saracoteios, padres, mortes, bugres, dansarinas que mancavam aperreadas nos chapins novos; morcegos, dominós, e as que velam o rosto na mascara e prodigamente desvendam o resto...

Era Carnaval na sua loucura avassaladora em que os espiritos e as côres desvairam e os seres surgem desmascarados e reaes, meio pagãos e meio bebedos!

A furia desordenada dos traços o vivo chispar das lantejoulas que ardiam menos do que certos olhos garotos; as piruetas e as momices, os requebros que disfarçavam meneios, passos tropegos de ébrios, coxear de pernas sãs que se fingiam manetas, falsetes garrulos, modos livres, tudo, ia pelo olfacto e pela visão annulando propositos sizudos, corrompendo gravidades asperas e soturnas.

No pandemonio estonteador, anciadamente mergulhavam, com uma furia selvagem, ventrudos hydropicos, caratulas intumecidas em que gemiam desconfortos da prole, obesidades penosas, corpos espigadinhos de tysicos, rostos onde o vicio duramente marcára passagem, todas as miserias da vida e da carne.

Mas, o delirio nivelava melhor do que as leis humanas — porque cegava. Miseraveis e argentarios premiam-se, sem asco; rendas, que de tão raras, quasi passavam a mythos, roçavam babados gommados. Moços elegantemente malcreados davam ferias aos nervos. Do alto das casas altas cahia a nevoa multicor dos confettis...

Pannos amplos e negros de sobrecasacas austeras já se iam, no passo quebrado das polkas, cupidamente enrodilhando em alegres e leves saiotes. Brancas barbas veneraveis affagavam, com ternura brejeira, umas faces roscas que esplendiam em primaveras e graças...

— Evohé, Momo! Saboé! — berravam os mascaras letrados.

Clowns ageis estropiavam palavras aos pinchos. E entre os vulgares, vieram os que se tornaram celebres nas mascaradas — veiu a aristocracia de Momo que tilintava em Arlequim, que esplendia em Columbina, piruetava em Polichinello chocarreiro, e aclarando a turba como um luar alegre, as vestes claras de Pierrot.

Ah! Pierrot! Pierrot! Cuidado com os olhos de Arlequim que são como os seus guizos travessos... Já uma vez elles te fizeram penar e tu ficaste — noctambulo contemplativo! — como um visionario ideal procurando Columbina na Lua branca e longinqua... Muitos riram de ti; e do riso alvar do vulgacho e da tua dôr calada, floriram piedades nas almas boas e versos lindos nos corações dos poetas!

"Riem só os que não sabem
De tuas queixas amargas
Que ellas tamanhas não cabem
Dentro dessas vestes largas..."

Cuidado Pierrot... Arlequim é falso; ella é formosa e vária — e se perderes Pierrette...

Pierrot: Momo dura tres dias; e os poetas cançam como a piedade nas almas...

Gustávo de Aguilar Pantoja

Traços da Semana

Um quarto de segundo andar. Ella está deitada, envolta no seu amplo lençol de linho branco. Elle, estirado na *chaise-longue*, fita os olhos parados num pedaço de céo escuro, que se descortina através das vidraças fechadas. A luz indecisa de uma lamparina bruxoleia sobre a commoda, illuminando timidamente um Christo ensanguentado, que estende os braços magros sobre uma cruz de prata. Lá fóra, o ruido. E' terça-feira de Carnaval.

ELLE.—Estás melhor?

ELLA, *immovel, os olhos sumidos como os de uma caveira.*—Sinto-me um pouco alliviada. A tosse parou.

ELLE.—Que te disse o medico?

ELLA.—Disse-me que vou bem. E' um santo homem, não te parece?

ELLE.—Sim... E' um clinico excellente. Salvou o Epaminondas, aquelle de oculos pretos, desenganado por uma chusma de doutores.

ELLA, *com magua.*—E a mim, será capaz de salvar-me?...

ELLE.—Mas com certeza... Se já estás melhor...

ELLA.—Veremos depois. Olha, filho, eu já me sinto a caminho do Cajú... Estou cheirando muito a cemiterio.

ELLE.—Não digas isso. Ficarás boa.

ELLA.—E' uma illusão que tento alimentar ainda... Mas não posso. Ha que tempos estou assim! Sempre de mal a peor!

ELLE.—Acho-te hoje mais bem disposta. Tens mesmo alguma côr...

ELLA.—Sim?

ELLE.—Afianço-te. Queres ver? Trago-te o espelho.

ELLA, *impaciente.*—Não! não quero... Tenho horror de mim mesma. Escuta: arranca da parede aquella photographia. E' do *pic-nic* a que fomos, ha talvez um anno, nas vesperas... Estava tão forte... Ali sim: vendia saude. Arranca... Não quero augmentar a minha tortura.

Elle ergue-se, tira da parede a photographia, chega-a perto da lamparina. Os olhos marejam-se-lhe de lagrimas. Ella, graciosamente vestida no seu traje leve, um gorro á cabeça, abre-lhe a bocca num sorriso, mostrando duas filas perfeitas de dentes claros.

ELLA, *aconchegando o peito no lençol.*—Dize-me cá: a festa vae boa?

ELLE, *indifferente, furtivamente levando o lenço aos olhos.*—Assim, assim... Uma insipidez, digo-te francamente.

ELLA.—Mas o club sae...

ELLE.—Sim... Uns carros mal feitos, sem graça, sem imaginação. Nem os vi.

ELLA.—Pelo que dizem os jornaes, o prestito é magnifico. Dezoito allegorias, dez criticas finas...

ELLE.—Historias... Não houve muito dinheiro. Os negociantes mais fortes deixaram de subscrever... O Chico Fernandes, aquelle socio bom que dava dez contos, acha-se na Europa.

ELLA, *a voz um pouco apagada.*—O club está mais sympathico, mais popular... Disse-me a Dorothéa que só se assobia aquelle tango do Fulgencio, que ainda hontem a vizinha tocou ao piano.

ELLE.—Musica vulgar...

Ha um silencio prolongado. Elle estira-se novamente na cadeira. Paira no quarto uma monotonia languida. Sobre a mesa da cabeceira, em desordem, frascos com etiquetas, alguns nem abertos, tal como chegaram da drogaria.

ELLA, *mudando de posição, aconchegando sempre sobre o peito o alvo lençol de linho.*—No carro do estandarte, sae a Ernestina. Carro bonito, não é?

ELLE, *com despreso.*—Duvido que seja como o do anno passado.

Ella sorri medrosamente, com receio da tosse. Sua face descorada toma uma expressão de alegria fugitiva.

ELLA.—Lisonjeiro... Achas então que o anno passado...

ELLE, *caindo em si.*—E' verdade, valeu-nos um grande desgosto, aquelle carro maldito...

ELLA.—Foi a minha ante-camara da morte...

ELLE.—Não fales assim...

ELLA.—Por que?

ELLE.—O desanimo é prejudicial. Lembra-te que o medico tem esperanças de salvar-te.

ELLA.—Eu não as tenho. Todas as minhas esperanças fugiram.

ELLE, *mudando de assumpto, procurando reanimal-a.*—Para o anno, sairás outra vez, no carro do estandarte, bella, com saude, fascinadora... Tal como o anno passado...

ELLA.—Não alimento mais illusões. Estou em preparos para a minha derradeira viagem. Sairei num carro... da Funeraria.

ELLE.—Sempre essa maldita idéa fixa! Ficarás boa! Eu te afianço, ficarás boa!

Ouvem-se toques de clarins. Na rua, a multidão murmureja, no seu ruido surdo. Uma voz rouca de bebedo grita:—Viva o Carnaval! Outras vezes proclamam:—Lá vem elle! O nosso club! O nosso club!

ELLA, *com vivacidade.*—O nosso club? Será... o nosso?...

Elle não responde. Afunda-se na seu silencio cheio de magua, mordendo nervosamente o bigode.

ELLA.—O nosso club...

Os clarins estridulam mais perto, espalhando, nas notas alacres de uma marcha carnavalesca, o delirio, a loucura...

ELLA.—Eu queria vel-o, o nosso club. Leva-me á janella...

ELLE.—Não, filha! O ar da noite...

ELLA.—Que me importa? O anno passado, apanhei, em cima do carro, aquella chuva tremenda. Estou assim, vendo bem perto a minha cova aberta...

ELLE.—Não!

A marcha alegre approxima-se. E' o club... Ella, num movimento brusco, levanta-se, põe os pés no chão, desgrenha-se, procura embrulhar-se no lençol, que lhe escorrega pelo busto.

ELLE.—Estás louca!

ELLA.—Quero ver!...

ELLE.—Espera!... Attende-me!... Levo-te á janella!... Espera!... Embrulha-te ao menos no meu sobretudo. Assim... Muito cuidado. Se te sentires mal, retira-te. Eu te levo até lá.

Vão os dois. Ella, apoiada ao braço d'Elle. Abrem medrosamente a vidraça. Ella, anciosa, estica o seu pescoço fino. Num deslumbramento de fogos de Bengala, o prestito approxima-se.

ELLA, *com saudade.*—O anno passado, eu ali vinha, feliz, tendo realizado o meu sonho dourado de figurar numa allegoria. Empunhava galhardamente o estandarte do club. Desabou aquella chuva immensa, molhei-me até aos ossos. Depois, fui para a cama... Uma pneumonia, uma tuberculose, estações d'aguas e a tua dedicação, meu caro amigo, meu bom amigo!...

Elle sustenta-a, temendo um accesso. O cortejo vem, lento e lento. Do alto dos carros, homens bebedos dizem ao publico pilherias sem graça. Ha a feroz allusão aos factos do anno. Allegorias batidas ostentam mulheres semi-nús, distribuindo, com as mãos abertas, beijos á multidão. E o povo acclama, berra... O carro do estandarte é um monumental dragão, onde fulge a figura de Ernestina, robusta e morena.

ELLA.—A Ernestina! Como lhe fica bem o raje! Oh! que alegria para mim, se eu estivesse ali! E hoje, que não chove!...

A guarda de honra, desempenada e alegre, cavalgando corceis pretos e brancos, segue o carro. Passa, sob os olhos extasiados d'Ella. Uma falta d'ar sacóde-lhe o peito. Elle segura-a, assustado. Os pulmões d'Ella—farrapos de pulmões!—procuram com ancia sorver a brisa da noite. Elle carrega-a, apressado. A tosse d'Ella explode, tosse surda, secca, prolongada... Subito, pára. E um jacto de sangue mancha a brancura do lençol de linho, que Ella trazia debaixo do sobretudo e que desesperadamente levára á bocca, no empenho de estancar a torrente... Sobre a commoda, o Christo estende os seus braços magros na cruz de prata, alumiado pela lamparina. Na rua, os clarins, os berros, os vivas, as acclamações, o delirio bestial da multidão.

Costa REGO

No tribunal

— O juiz ao réo. — Visto isso, você gaba-se de saber roubar uma carteira com toda a limpeza?...

— O réo. — E' verdade, sr. juiz, melhor do que ninguem... Isto sem offensa para nenhum dos cavalheiros presentes.

PAGINAS ESQUECIDAS

O sr. Leoncio

O sr. Leoncio era um importante fazendeiro de Minas, que se hospedava, todas as vezes que vinha á côrte, não no hotel, mas em casa de um negociante da rua de Bragança.

Uma occasião aconteceu vir o sr. Leoncio pelo Carnaval, e o primeiro caixeiro da casa, que era, como se verá mais abaixo, um grande pandego, offereceu-se para leval-o a um baile de mascaras no antigo Provisorio:

O sr. Leoncio protestou:

— Ir a um baile de mascaras?! Deus me livre! Si lá em Santa Rita do Turvo minha mulher desconfia que eu fui a um baile de mascaras aqui na Côrte, é capaz... Nem eu sei de que ella é capaz!

— Mas como ha de a sua senhora saber que o senhor foi ao baile?

— Como ha de saber? Sabendo! Não faltarão bisbilhoteiros que lh'o digam. Nada, meu amigo, eu tenho medo de uma carta anonyma que me pélle! E, demais, constame que o vigario de Santa Rita do Turvo está ahi; o reverendo não me perdoaria essa patuscada!

— Uma idéa! acudiu de repente o Estevam, que assim se chamava o caixeiro.

— Qual?

— Vá ao baile, mas disfarçado.

— Disfarçado?

— Sim, aluga-se um dominó, e está salva a patria!

— Você é os meus peccados, seu Estevam! Vá lá pelo dominó! Tome, tentação, tome!

E tirou da carteira uma nota de cincoenta mil réis.

— Vá alugar dois dominós, um para você, outro para mim.

* * *

A's dez horas da noite, o sr. Leoncio entrava pelo braço do Estevam no vasto salão do Provisorio, mettidos ambos em dois bonitos dominós de seda azul.

O salão estava deslumbrante de luz, e havia tanta gente, que mal se podia dansar. O mineiro parecia encolhido e vexado que nem um malfeitor. Na propria mascara de seda transparecia certo acanhamento, que fazia logo perceber um hospede em proezas carnavalescas.

Entretanto, não era decorrida uma hora, e já o sr. Leoncio, graças a umas tantas libações no botequim do theatro, e aos olhos negros e travessos de um dominó peitudo, que o Estevam lhe mettera á cara, estava outro, completamente outro.

O dominó peitudo fascinava-o, arrastando-o numa corrente doida de delirio e sensualidade, a ponto que o fazendeiro pediu ao Estevam que fosse dar um gyro e o deixasse num doce *tête-a-tête* com a sua mysteriosa companheira.

O Estevam obedeceu, depois de lhe dizer prudentemente:

— Veja lá! Olhe que o diabo as arma! Essas mulheres são perigosas...

— Saia daqui! Então eu sou alguma creança?

— Bom! Até logo! Divirta-se!

E o pandego sumiu-se entre a multidão que enchia o theatro.

* * *

O sr. Leoncio ficou admirado de si mesmo, quando se viu tão apaixonado e tão eloquente. Parecia que para elle, naquella noite, começava uma nova existencia. Uma força estranha e irresistivel o arrastava, fazendo-o penetrar bruscamente num mundo, que elle não conhecia; a mão do dominó peitudo, apertada na sua, transmittia-lhe um fluido que o electrizava. O calor, a musica, o barulho, os risos, os perfumes faziam o resto, completavam a obra do demonio.

O mineiro, subjugado, convencia o dominó peitudo de que devia deixar immediatamente o baile, e voar, voar com elle, nas azas do amor, para um logar mais retirado e propicio, onde pudessem estabelecer entre si uma intimidade mais definitiva e completa, quando outro dominó, um dominó preto, que mais parecia um lugubre farricoco, approximou-se com ares sinistros e, batendo brutalmente no hombro do fazendeiro, bradou com voz de Stentor, que repercutiu em todos os angulos do salão:

— Leoncio!

O desgraçado deu um pulo.

—Leoncio! tornou o dominó preto, com grandes gestos desordenados —sim, és tu, bem te conheço, miseravel!... Tu aqui, num baile mascarado, num fóco de perdição e loucura, e d. Chiquinha, tua esposa, rezando, talvez, por ti, em Santa Rita do Turvo, e convencida de que a estas horas dormes o somno da innocencia em casa de teus honrados correspondentes, no silencio de uma rua honesta, como é a rua de Bragança! Mas, deixa estar, hypocrita de uma figa, deixa estar que d. Chiquinha de tudo saberá! Hei de fazer-te a cama!

O sr. Leoncio não esperou mais nada: fugiu, ao som das gargalhadas de cincoenta pessoas, attraidas pela imprecação do dominó preto, e procurou, aos encontrões, a porta do theatro. Só respirou quando se sentiu ao ar livre, na praça da Acclamação.

O dominó peitudo soltou uma gargalhada argentina e deu o braço ao dominó preto, que não era outro sinão o Estevam. O ardiloso rapaz havia trocado, com um amigo, o dominó, no corredor do theatro, no terceira ordem de camarotes.

* * *

Quando o caixeiro saiu da casa da Xandoquinha, o dominó peitudo, eram quatro horas da madrugada

Na rua de Bragança encontrou ainda acordado o sr Leoncio

— Que é isto? Onde o senhor se metteu? Procurei-o em vão por toda a parte!

— Deixe-me! Si soubesse o que me aconteceu!

— Ah! grande maganão! Já sei que foi confiscado pela bella morena com que o deixei... Ande lá, que para um noviço-..

— Está enganado, meu amigo!

E o sr. Leoncio contou, ainda a tremer, a inesperada apparição do dominó preto.

— Mas, quem era? Não desconfia de alguem? perguntou o Estevam, fingindo-se muito surpreso.

— Desconfio, sim, e não póde ser outro!

— Quem?

— O vigario!

E, batendo convictamente com a mão espalmada sobre um movel, accrescentou:

— Era o vigario! Não podia ser outro!...

Arthur Azevedo

O shah no exilio

Desde que Mahommed Ali Sophi, monarcha destronado da Persia, vive retirado em Odessa, admiram-se os seus familiares, diz o "Daily Mail", das mudanças que se têm dado no seu caracter.

Já não é o asiatico indolente, sensual e obstinado que era no tempo da sua omnipotencia, isto é, um homem activo, curioso, desejoso de instruir-se e que se apaixona pela civilização do Occidente. Visita os estabelecimentos industriaes, informa-se ácerca de um sem numero de pormenores de sciencia e de mechanica. Passa extensas horas a estudar os mysterios da factura de um jornal e a examinar as condições de uma prisão moderna.

Para recrear-se, frequenta os theatros, os cafés cantantes, as corridas de cavallos; percorre o porto num pequeno vapor, de recreio; planeia viagens em balão.

O exilado levanta-se antes de romper o dia; aos primeiros clarões da madrugada toma cafe no seu balcão donde se goza uma vista magnifica: depois de um curto passeio no jardim em companhia dos seus dois filhos que têm respectivamente sete e cinco annos.

Das nove ás onze horas dicta a sua correspondencia a dois secretarios persas; das onze ao meio dia dá uma lição de russo. Depois do almoço, grande excursão em automovel ou em carruagem, mais raramente a cavallo; ás cinco horas e meia, jantar. Quando o soberano janta com a esposa e os filhos, não ha convidados; quando ha convidados, a familia não está presente.

Mohammed Ali é amavel e gracioso, mas nunca sorri deante de estrangeiros, nunca fala de coisas do seu paiz.

O seu harem compõe-se de treze mulheres, que vão todos os dias aos banhos de Slavianski, guardadas por um chefe eunucho e cuidadosamente veladas.

Uma dama russa que as viu tomar banho affirmou que têm a physionomia pouco expressiva mas, excepto duas ou tres, que são jovens, bem feitas, com olhos vivos e bem rasgados.

O schah occupa na rua Gogol uma grande casa de estylo neo-gothico que comprehende 40 aposentos.

Os moveis, equipagens, automoveis e uma dotação de 6 contos de réis, são fornecidos pelo czar que se mostra excellente para com o seu hospede, mas que no entretanto, não quiz nunca conceder-lhe audiencia.

Tremores de terra

Desde os grandes terremotos recentes da California e da Italia meridional, tornou-se questão de interesse geral o saber si é possivel de qualquer modo annunciar antecipadamente os abalos sismicos.

Possuimos ha já muito tempo apparelhos extremamente sensiveis, que permittem indicar os mais leves abalos terrestres; nenhum delles, porém, seria capaz de indicar préviamente, quando não fosse sinão com alguns segundos de antecipação, o terremoto que se approxima.

Todavia, parece que se resolveu este problema nos ultimos tempos ou que se está, pelo menos, a caminho de uma solução, segundo o que nos conta *herr* Alfred Gradenwitz em *Die Umschau*.

Um physico italiano, o padre Maccioni, apresentou ultimamente á Academia de Sienna um apparelho que, em alguns casos, póde annunciar os abalos de terra, alguns minutos antes delles se verificarem.

Todos sabemos que alguns animaes possuem a capacidade de presentir os terremotos, e algum tempo antes de sobrevir um abalo mostram viva inquietação.

Citam-se tambem os casos de certas pessoas que accordam alguns minutos antes do abalo sismico, embora não se tenha ainda manifestado nenhum phenomeno precursor, e isto mesmos nos casos em que o abalo que sobrevem seja fraco de mais para despertar uma pessoa que esteja a dormir.

Maccioni julga que isto é devido ao facto de irradiarem, do centro sismico, antes do proprio terremoto, ondas electro-magneticas capazes de impressionar o systema nervoso dos animaes e de certas pessoas particularmente sensiveis.

Segundo esta hypothese, o abalo terrestre que é registrado pelos sismographos ordinarios, não seria sinão a ultima phase de uma serie complexa de phenomenos physicos, e que, portanto, antes della se patentear, haveria um intervallo de tempo durante o qual occorreriam manifestações secundarias e especialmente descargas electricas, parecidas com as que se observam durante um temporal.

Esta explicação parece plausivel, especialmente para os terremotos de origem vulcanica, pois que as erupções dos vulcões são muitas vezes acompanhadas por phenomenos electricos no sub-solo.

Admittindo a hypothese do padre Maccioni, comprehende-se logo a possibilidade de resolver o problema da indicação premunitoria dos terremotos. Bastaria, com effeito, construir um apparelho que seja sensivel ás ondas electro-magneticas, que segundo esta hypothese precedem os terremotos.

E' justamente isto que procurou fazer o padre Maccioni por meio do seu avisador dos terremotos.

Constitue a parte mais caracteristica do apparelho um *coherer* sensivel ás ondas electro-magneticas de "qualquer extensão" e posto em communicação, por meio de um fio metallico, com uma chapa de metal collocada debaixo da terra.

Sobrevindo uma onda electro-magnetica no subsolo, o *coherer* entra em funcção, provocando um circuito electrico, no qual estão inseridos um apparelho registrador, um relogio e uma campainha de arame.

O intervallo de tempo entre a chegada da onda electro-magnetica e o terremoto determina-se confrontando os dados chronologicos fornecidos por um sismographo muito sensivel.

Por meio do seu apparelho o padre Maccioni póde prever, com quatro minutos de antecipação, dois abalos de terra occorridos na Toscana, em 10 de abril deste anno.

Elle quiz communicar á Academia de Sienna os resultados que obtivera, embora elle os não considere sinão provisorios, para que outros physicos se occupem desta questão e possam estabelecer experimentalmente o valor do novo apparelho.

Gréve de doentes

Uma gréve original acaba de dar-se em Florença, no hospital de Santa Maria.

A administração desse hospital prohibiu, ha pouco, a introducção de quaesquer viveres ou bebidas, vindos de fóra. Esta resolução contrariou bastante os doentes, que resolveram declarar-se em gréve e caracterizar esta medida pela recusa de todo e qualquer alimento.

A direcção do hospital, querendo salvar a situação, appellou para o auxilio... dos carabineiros. A verdade é que estes não puderam obrigar os duzentos doentes a acceitar os alimentos. Esta situação está preoccupando bastantos medicos do hospital.

Um "geyser" allemão

Desde o tempo de Siegfried, o "Rheinfahrt" é a viagem de nupcias obrigada de todos os noivos allemães. D'oravante os "touristes" enthusiastas encontram no valle do Rheno uma curiosidade inedita e um attractivo novo sob a fórma de um "geyser".

Este phenomeno natural, embora inesperado, surgiu de repente na pequena ilha de Namedy, perto de Andernach. E' intermittente. Tres vezes por dia, á hora e meia, ás cinco e meia e ás nove e meia, brota com uma exactidão tão pontual que, ao verem o jacto luminoso elevar-se por cima das arvores, os habitantes proximos acertam os relogios. "E' para lastimar, diz a "Frankfurter Zeitung", que nenhum dos comboios da margem esquerda do Rheno passe proximo dessas horas entre Brohl e Andernach; os viajantes, mesmo dentro do vagão teriam um bellissimo espectaculo. Felizmente, o comboio D, que parte de Colonia ao meio dia e vinte e tres, é menos exacto do que o "geyser". Para ver este mais de perto, desce-se á estação de Andernach e em menos de um quarto de hora chega-se, a pé enxuto, á ilha de Namedy, agora ligada á terra firme por um dique que atravessa o rio. Quem se debruçar sobre a bacia avista nas profundezas a agua referendo, mas si se demorar depois já não tem tempo sinão para deitar a correr a toda a pressa. Com o estrondo da artilheria, o jacto eleva-se de subito a 50 metros acima do solo, mais alto do que a "Kirchturm"! Esta agua vem de um lençol subterraneo que está a mais de 350 metros de profundidade. A força expansiva dos gazes carbonicos que lançam este jacto é tal, que chega a fazel-a subir á altura de 400 metros. "Comparados com isto, diz a gazeta allemã, o que são os celebres geysers da Islandia ou de Yellowstone-Park? Não ha nenhum paiz da Europa que aos seus visitantes apresente um espectaculo semelhante."

Flor venenosa

(FANTASIA DE CARNAVAL)

Nunca mais a vira. Contaram-lhe, mesmo, que morrera — por signal, de um modo poetico, quasi mythologico: aspirando o perfume de uma flor venenosa. Parece, entretanto, que o amigo de Sylvio forjou essa historieta, tecendo-a em fios mysticos de lenda, apenas como lenitivo aos males de um sonhador: sempre é melhor saber a amada morta, do que viva e eternamente perdida dos olhos, do que longe e feliz nos braços de outro feliz.

Não mais lhe fitára o rosto lindo e seraphico, nem lhe ouvira o encanto de harmonia da voz. Duros dias soffrêra no isolamento daquella viagem forçada, especie de desterro e penitencia para quem até então vivera de amores e venturas. Mas era necessario! E quando, de passagem na terra, Sylvio veiu a saber do trespasse suavissimo e, já desafogado da commoção primeira, póde ter e articular idéas, perguntou interessado:

—E a familia de Martha?

—Desappareceu.

—E as minhas reliquias que Martha tinha em seu poder?

—Foram ao lado do seu corpo, dentro do caixão de setim que rescendia, de tantas flores coberto.

—Não tanto talvez das flores, posso-te affirmar. Devia ser o corpo de Martha que se desfazia em incensos... Eu sei — bem o sei! — do penetrante aroma do seu halito, e por isso calculo o que seria a sua carne quente de sandalo desdobrando-se em essencias depois de regelada...

Foi tudo isso o que Sylvio conseguiu apurar, através as officiosas informações do amigo, encontrado ali na Avenida muito de molde e a proposito. Era na vespera de domingo gordo. Já noite, a cidade começava a encher-se, a principio castamente illuminada pelos fócos da rua e das casas, mas depois salpintada grotescamente de luzes multicores e escandalosas: os fogos de Bengala dos grupos e prestitos, que iam apparecendo e berrando num impudico estardalhaço folião.

Sylvio deu umas voltas e após procurou despedir-se:

—Meu velho: sempre obrigado. Adeus.

—Que vaes fazer agora?

—Eu? torno a bordo.

—Segues viagem?

—Sigo. Passei por aqui e saltei sómente para ter novas da terra. Déste-me alguma coisa mais: déste-me noticias que muito dizem com o meu antigo coração. Antigo, nota bem; porque o de hoje...

Sylvio fez um sorriso amargo:

—Hoje, sou marinheiro e só sei amar as vélas do meu navio e os vagalhões do oceano. Desde o dia em que rompi com Martha — ha quanto foi isso! — passei a ser outro. Não lhe guardei outro sentimento sinão o de uma saudade muito aguda: saudade do tempo em que ella parecia morrer de amores por mim e em que eu vivia por ella. Depois, sabes o que aconteceu. Eu parti.

Houve uma pausa. O amigo de Sylvio cravava os olhos no chão, como a devaneiar. Sylvio continuou:

—Parti. Hoje, aqui tornei para ver a terra e os amigos, não ella. Contas-me que morreu. Antes assim. Ainda ao dia do meu embarque, sabes o que ouvi dizer?

—Não.

—Que tudo aquillo não passava de um pretexto, e que Martha amava a outro. Quanto aos seus protestos, suas lagrimas, seus arrepelamentos... perguntem lá ás mulheres bonitas o valor dessas armas e a sua exacta significação... Pois é isto, meu caro: adeus.

Abraçaram-se e Sylvio marchou em direcção do cáes. O amigo afundou na multidão rumorejante. Nisto, um estridor terebrante de clarins varou os ares. Era um dos clubs carnavalescos que se impunha á attenção da turba aberta em alas. Sylvio teve curiosidade de assistir á passagem do cortejo e voltou sobre os seus passos. E encostado a uma esquina, á porta de um café, ali se deixou ficar, contemplando distrahidamente o desfile das carruagens, a grita em falsete dos mascarados e os applausos enthusiasticos, por vezes freneticos, do povo. Junto aos estabelecimentos de negocio e pelas calçadas, havia jogo de confetti; rapazes e moças aggrediam-se a lança-perfumes, em animado prélio que tresandava a ether das pharmacias, saturado de todas as essencias de toucador.

Afinal, passou o ultimo carro do prestito, entre vivas acclamações. Sylvio consultou o relogio: tinha justos quinze minutos para dirigir-se a bordo. Por isso, entrou apressado no café e pediu um refresco com urgencia. Veiu a bebida, e elle a sorvia em grossos tragos quando, a olhar vagamente para a porta, pareceu ver passar na rua o amigo e confidente em companhia de uma familia. E o amigo ia muito chegado a uma donzella, cujos olhos...

Sylvio parou de beber. Aquelles olhos... Pois não eram de Martha? Oh! senhor... Eram, então, muito semelhantes... Mas de costas, como estavam todos agora, tornava-se impossivel confirmar ou negar. O corpo tambem é de Martha, si bem que mais esguio, — talvez por influencia das ultimas modas. Mas podia Martha estar viva?! A elle, Sylvio, bem pouco mais lhe importava: marinheiro, só amava ás velas do navio e os vagalhões do mar. Quem já lhe pregou uma, duas não faz.

Mas a moça vira-se agora para um dos lados, garridamente a esguichar perfume em alguem. Póde ser vista claramente, allumiada em cheio por um fóco electrico da rua. Era Martha — a flor venenosa que se não podia suicidar...

Sylvio não acabou o refresco. Pagou, pediu outra vez o parecer do relogio e soube que era preciso correr para o cáes. Não havia tempo a perder.

E quando, pouco depois, já a bordo, livre do barulho infrene da terra e de suas luzes fórtes, só ouvia o murmurio quérulo das aguas, esbatido na treva melancolica da noite, Sylvio voltou-se para dentro de si mesmo e, recordando a Martha de hoje e de hontem, taciturnamente gemeu:

—Antes tivesse morrido...

Floriano de Lemos.

No anno 2100

O celebre inventor Edison metteu-se a prophetа e vae prognosticando que, daqui a duzentos annos, o mundo presenciará prodigios, que ultrapassam tudo quanto se pode imaginar.

Naquella época, o homem terá aprendido a tirar da terra tudo que lhe for preciso para a sua vida, assim como do ar e dos mares; toda a vida tornar-se-á barata, a ponto de qualquer operario poder permittir-se a despesas que, presentemente só um millionario conhece.

Acredita Edison não sómente nas maravilhosas propriedades do radio, mas diz até que os vapores emanados pelos vulcões serão aproveitadas pela civilização.

—Não se tem feito até aqui, accrescenta o sabio electricista, sinão tactear na escuridão. Somos ignorantissimos, visto que não sabemos mesmo o que sejam a gravidade, a electricidade e a luz; podemos na verdade comparar-nos aos animaes. São precisos pelo menos dois seculos de evolução para nos levantarmos acima do nivel em que estamos. E a prova disto é que ainda se não aboliu a guerra. A nossa sociedade, tal como está constituida, é simplesmente um horror!

Além disso, prevê Edison que num futuro não muito distante os trajos serão baratissimos, a ponto de até os pobres poderem vestir-se á moda. Assim, a seda artificial, que é superior á seda natural, fabrica-se com a polpa de madeira. Essa seda é mais brilhante que a seda verdadeira, e accrescenta o propheta americano que dentro em 50 annos a barbara creação de bichos de seda não será outra coisa sinão uma recordação do passado.

Pharóes

"O' les phares dans la mer orageuse!..."

HEINE

O mar tumultuava em borrasca. O *steamer* perdido em meio da noite desolada e sinistra, demandava incertamente a costa, a salvação, um abrigo...

Subito dois pharóes reluziram, como dois grandes astros rastejando as aguas. Indicavam a cidade para onde iamos: eram as estrellas da nossa felicidade!

Um alvoroço triumphal arrebatou de repente o commandante e a sua brava maruja. Uma exultação delirante avassalou electricamente o coração dos passageiros, que se julgavam já presas seguras do Oceano, num insoccorrivel e formidando naufragio...

* * *

Oh! benditos pharóes, que guiaes venturosamente ao porto, mesmo através á furia do vento e das vagas, os tristes e vencidos nautas e desesperançados transeuntes do Mar! Oh! benditos os teus olhos, Stella, que são os guias celestes da minh'alma!

Virgilio Varzea

Uma rapariga que se crucifica

Verdadeiramente curioso o caso de uma rapariga de Turim que quiz morrer crucificada, para se redimir das suas faltas.

Olimpia Jeangras era creada dos conjuges Megard. Ha dias, de manhã, a ama, vendo que a creada não se levantava, foi chamal-a ao quarto. Aterrador, o espetaculo com que deparou: a creada estava toda ensanguentada na cama, e ao ouvir a ama exclamou:

—Não se assuste; não é nada, desejava tanto soffrer...

Olimpia tinha as mãos atravessadas por dois pregos de cinco centimetros e no corpo numerosas feridas que sangravam abundantemente.

Singularmente pueril, a causa que levou a rapariga a tentar contra a vida: fôra visitar uma irmã que a reprehendera por não servir os amos tão bem como seria para desejar.

A sensivel Olimpia regressou desesperada a casa e resolveu matar-se, mas entendeu que, para ficar absolvida do suicidio, devia padecer o mais possivel.

Pegou em quatro prégos, fechou-se no quarto e com elles furou as mãos e os pés. Achando ainda pequeno o martyrio, golpeou-se varias vezes com um canivete, sem um gemido, até perder os sentidos.

Dizem os medicos ser um caso de anestesio hysterica. Felizmente são raros.

Em geral, as creadas, quando são intoleraveis e não cumprem os seus deveres, não se crucificam; continuam a crucificar as amas. E' o que ha por cá.

O commercio do carvão na Inglaterra

Consequencias da lei das oito horas de trabalho

A industria e o commercio do carvão na Inglaterra estão em plena crise, em resultado da lei das oito horas de trabalho, votada pelo parlamento, já posta em vigor desde julho do anno findo no paiz de Galles e na Escossia e que no dia do Anno Bom começou a vigorar no norte da Inglaterra.

A Associação dos proprietarios das minas de Monmouth-Shire e de Shouth-Wales fez um rigoroso inquerito sobre os effeitos da nova lei: resulta que, desde julho até ao fim de novembro ultimo, a diminuição do rendimento foi, conforme as minas, de 5 a 15 o|o. Um proprietario calculou o rendimento total de julho, agosto e setembro, e, comparando esses numeros com os do trimestre correspondente do anno de 1908, viu que a differença para menos era de 5 o|o; mas, como o augmento normal devia ter sido de 5 o|o nas condições de exploração anteriores á lei, a differença para menos foi realmente e será no futuro de 10 o|o. Outros proprietarios encontraram differenças maiores, cifrando-se, abstracção feita do augmento normal, em 10, 12, 13, 14, 15 e mesmo 15 3|4 o|o.

Como se sabe, cada mina de carvão é explorada em condições diversas.

Póde-se deduzir disto que a diminuição da producção será daqui em deante de 13 o|o em media.

Uma observação, mais curiosa ainda, e mais significativa, é que o rendimento do operario, por cabeça, baixou de 7 o|o e que si o rendimento global não foi inferior ao precedente sinão de 13 o|o approximadamente, isto foi devido a que se empregou um numero de operarios sensivelmente maior, ganhando cada operario, é certo, um salario medio inferior ao que auferia antes da applicação da lei das oito horas de trabalho.

Esta diminuição de rendimento terá uma enorme repercussão no commercio do carvão, no commercio de exportação e na industria britannica.

Para o commercio de Galles o pedido não diminuiu com o rendimento, embora não possa ser comparado com o de outros annos. No emtanto, foi maior, devido ao receio do encarecimento dos preços de venda, motivado pela lei.

Este pedido abundante, coincidindo com uma producção reduzida, determinou uma alta de 3 shillings por tonelada. Esta alta fez diminuir ou mesmo cessar o pedido no paiz de Galles. Para não pagarem preços tão elevados, os exportadores inglezes e a clientella estrangeira dirigiram primeiro as suas encommendas para Newcastle, onde o mercado estava vantajoso, e depois para a Escossia, onde, comquanto a producção fosse inferior á normal, o pouco pedido interno havia deixado *stock* e disposto os proprietarios a consentir reducções de preço.

E' isto que explica o augmento de exportações nos portos escossezes que, apezar da depressão commercial, exportam 725:000 toneladas a mais que no anno anterior. Ora este augmento de exportação nos portos escossezes corresponde pouco mais ou menos á diminuição que se deu nos portos do paiz de Galles.

Nos seis primeiros mezes do anno findo, isto é, antes de ser posta em vigor a lei, os portos de Cardiff, Newport e Port-Talbot exportaram 200:000 toneladas a mais do que no periodo corespondente de 1908; mas, de julho até ao fim de outubro, isto é, nos quatro primeiros mezes que seguiram á applicação da lei das oito horas de trabalho, as expedições diminuiram de 760:000 toneladas.

Todo o lucro do primeiro semestre perdeu-se em quatro mezes. O prejuizo é na realidade maior do que mostram os numeros.

A producção das minas de South-Wales devia augmentar, e augmentava antes da lei, de 2 milhões de toneladas.

No anno findo não só não póde augmentar, mas apresentará um *deficit* sobre 1908. Como se vê, a lei das oito horas é nefasta para South-Wales, assim como para o commercio de exportação que devia a sua prosperidade ás minas.

Na Escossia torna-se mais difficil calcular o prejuizo soffrido resultante da applicação da lei, pela razão que, no verão passado, a exploração das minas de carvão foi completamente prejudicada pela gréve dos mineiros; mas, muitos proprietarios, que se entregaram a um estudo minucioso das novas condições de trabalho que a lei contém, calculam que o "deficit" não será menos de 7 o|o.

Na Escosia os proprietarios das minas não haviam esperado o voto parlamentar sobre a concessão do dia de oito horas aos seus operarios, mas elles davam oito horas de trabalho effectivo sobre o filão, emquanto que, segundo os termos da nova lei, as oito horas de trabalho reduzem-se a seis de trabalho effectivo, e, como a lei se applica a todas as categorias de operarios de minas, ha de deplorar o mesmo prejuizo, tanto na mão d'obra no interior das minas, como na que se emprega na superficie.

O que vae pelo mundo

Um cometa tragico — Guerras, pestes e terremotos — A superstição popular — Que mais nos trará o cometa de Halley?

Não se deve estranhar que o povo, que não lê coisas transcendentaes, e que até mesmo aquellas pessoas que as lêem obedeçam todos a sentimentos superstíciosos em relação ao apparecimento desses astros errantes, que de quando em quando surgem no infinito dos céos, fazendo negaças á Terra e desafiando as curiosidades deste nosso mundo sub-lunar. Não se deve estranhar que ainda persistam as superstições entre o povo, pois que em 1607, João Kepler, o sabio astronomo allemão, ao qual a moderna astronomia deve assignalados serviços e verdadeiras crenças scientificas, affirmava, convencidamente, que taes astros são signaes evidentes da vontade divina, ameaças de castigos severos, avisos de que o poder Omnipotente vae deixar cair sobre a misera humanidade os raios da sua colera.

Tendo fallado assim o sabio, justo é que assim pense o povo, tanto mais que, os mesmos motivos expostos por Képler, ou por simples acasos, a observação registrára que com o apparecimento de cometas errantes coincidiram acontecimentos formidaveis que ficaram assignalados na historia do mundo.

Nestas horas que vão correndo, um cometa, velho conhecido, vem visitar a Terra, correndo com a espantosa velocidade de mais de 156.000 kilometros por hora! E' o cometa de Halley, do qual se occupa a imprensa de todo o mundo, pois pequena é a percentagem de creaturas que já poderam observar o formoso astro, cujo gyro é normalmente de 75 annos. A maioria das pessoas que estão vivendo, neste começo de anno, não voltará a ver o cometa, e, daquellas que o viram uma vez, de certo, raras serão as que delle guardam reminiscencias.

Comprehende-se, por isso, que a imprensa mundial se occupe quasi que diariamente do nosso visitante, e que do pó das tradições se levante o que por lá existe acerca desse grandioso astro, que, segundo a tradição, foi o que presidiu ao nascimento de Jesus Christo e guiou os Reis Magos até á Palestina.

* * *

Foi em 1066 que se fizeram as primeiras observações sobre o cometa em questão, registrando-se daquella apparição o que era possivel registrar-se em épocas tão atrazadas, nas quaes ainda nem siquer era conhecido o movimento da terra em torno do sol.

Nesse anno, o cometa foi visto, com todo o esplendor, durante quatorze dias seguidos, acompanhando as festas da Paschoa. Pouco depois voltou a ser visto, e desta vez, diz o chronista do *Theatrum Cometicum*, publicado em 1868, brilhou durante quarenta dias, como si fôra nova lua cheia illuminando o mundo.

Mas nesse mesmo anno de 1066, quantos factos graves se deram entre os homens! Guilherme I, o *Conquistador* ou o *Bastardo*, duque de Normandia e filho de Roberto, o Diabo, conquistou a Inglaterra, vencendo o rei Haroldo em Hastings. Correram rios de sangue...

A superstição popular ainda ligou áquella apparição a morte de Constantino X, *Ducas*, imperador do Oriente, e a excommunhão com que foi fulminado Henrique II, pelo papa Gregorio VII, Hildebrando, que de modesto filho de um carpinteiro da Toscana se ergueu até ao sólio pontifical e quiz governar o mundo com uma só monarchia regida pelo papado.

E' muito possivel que o grande e formoso cometa não tivesse tido nenhuma influencia sobre esses acontecimentos, mas o povo ligou a succesão delles com a visita astral, e deixou ás gerações que succederam áquella época a convicção de que se devem possuir.

Passam-se os longos annos da ausencia do cometa, que só apparece de novo, aos olhos assombrados do nosso mundo, ali por 1145.

Com o seu apparecimento, coincidem violentos tremores de terra em toda a Europa, e milhares de victimas desapparecem com cidades e villas submergidas no seio da terra! Ao mesmo tempo, entre saxonios, vandalos e polacos rebenta guerra formidavel, e de novo o sangue foi empapar o sólo, theatro daquella carnificina!

Sumiu-se o cometa, que foi levar pavores e esperanças a outros mundos longinquos, e só voltou a visitar-nos em 1222. Nesse anno, a guerra foi cruenta na Hespanha, na França, em Portugal, e após a guerra a peste, alastrando-se pela Europa, fez milhares de victimas.

Só em 1301 foi de novo observado o sinistro astro, que sobejas razões dera já ao povo para se preoccupar com elle. E nesse anno, ainda as ambições dos homens explodiram em campos de batalha. Philippe IV, rei de França, o *Bello*, derrotou os inglezes e os flamengos, conquistou Flandres, preparando-se para a luta com o papado, que o excommungára pela voz de Bonifacio VIII, organizando o papado de Avignon.

De novo appareceu o cometa em 1456. Desta vez, as observações astronomicas foram mais adeantadas. Verificou-se que a enorme cauda do astro abrangia 60 grãos, cobrindo "dois signos celestes". Era um cometa de "grandeza insolita, que se mostrou durante todo o mez de junho".

Coincidindo com esta apparição, a historia registrou a guerra que Mohammed II declarou aos christãos, e a conquista de Constantinopla; o terror que se apossou do papa Calixto III, que apenas occupou o sólio por quatro annos incompletos, e que, para advertir os povos dos perigos que resultariam da tyrannia dos turcos, ordenou que em todas as cidades christãs os sinos tocassem ao meio-dia, afim de assim se applacar a colera divina.

Mohammed foi vencido, mas a guerra invadiu toda a Europa.

Eil-o de novo em 1531. Foi visto em agosto e brilhou com esplendor até setembro.

Apresentava a cauda opposta ao sol. Era visivel de manhã e de tarde, depois do pôr do sol, pelo que se imaginou serem dois cometas.

Ainda desta vez a guerra surgiu, agora na Suissa, onde morria Ulrico Zwingle, o reformador dos cultos, que aboliu a missa e o celibato ecclesiastico.

Tambem nesse anno de 1531, desde o dia 1 a 7 de janeiro, houve violentissimos terremotos, que voltaram a reproduzir-se no dia 26. Em Lisboa foram arruinadas 1.500 casas, morrendo grande numero de pessoas esmagadas sob as ruinas.

Em 1582 apparece de novo em 11 de maio conservando-se visivel até 27 desse mez. Nesse anno houve chuvas copiosas e grandes inundações em varios paizes da Europa.

Foi em 1607, com o novo apparecimento do astro errante, que Kepler fez estudos mais completos do que os que até então tinham sido feitos, escrevendo um tratado sobre esse cometa, no qual affirmava, como acima dissemos, que *taes astros filamentosos são signaes da vontade divina.*

Em 1682, Halley reconheceu o cometa como sendo o mesmo que fôra observado em 1607, e para o qual previu a reapparição naquelle anno, como foi effectivamente observada, sendo desde então dado áquelle astro o nome do famoso astronomo, nome que conservará, emquanto os homens viverem na superficie da Terra.

Ora, este anno o cometa volta a visitar-nos, e a superstição popular tem mais com que alimentar-se, pois si, coincidindo com a sua apparição nos seculos anteriores, o mundo presenciou formidaveis cataclysmos, terremotos, pestes, guerras e inundações, teem agora notar a coincidencia dos terremotos na Italia, Hespanha e Portugal, no anno findo; as terriveis inundações naquelles paizes e mais na França, neste anno; e, quanto ás guerras, o facto não parece que apezar dos congressos da paz, a Europa se mantém armada até aos dentes, e que, si a guerra

ainda não rebentou, tão tem sido por falta de vontade dos espiritos guerreiros!

Que outras más novas nos trará na sua cauda o cometa de Halley?

Eugenio Silveira

Feminismo

Inaugurou-se agora em Paris o primeiro "club" feminista e de recreio.

Chama-se "Lyceum" e as fundadoras constituem um grupo de senhoras de diversas nacionalidades, que, segundo ellas, se interessam um tanto pelas artes e pela litteratura, buscando a maneira de se reunir para trocarem impressões.

A maior difficuldade para installar o "club" foi o encontrar casa. Muitos senhorios recusaram-se a cedel-as á attraente commissão encarregada do assumpto. Qual o impulso a que obedeceram é que se não sabe.

Mas agora o "Lyceum" é uma realidade Tem magnificos salões para conferencias e audições musicaes, sala de leitura e garridas alcovas destinadas ás socias, que, residindo habitualmente na provincia, necessitem estar em Paris por algum tempo.

A presidencia do "Lyceum" é da Duqueza de Uzés.

Londres tem, pelo menos, trinta "Ladies Club".

Ha quinze ou vinte annos principiaram a estabelecer-se ali os primeiros centros feministas. De principio sustentaram uma luta com a hostilidade dos homens que, ciosos dos seus privilegios, as faziam victimas de gracejos sangrentos.

N'alguns "clubs" de mulheres lia-se,numa parede do salão principal, a seguinte inscripção, em grandes letras douradas:

"Si elles murmuravam, deixal-os murmurar: Hão de cansar!"

Este "elles" mysterioso referia-se aos homens inimigos dos agrupamentos femininos.

Mas hoje esses "clubs" entraram nos costumes de Inglaterra, e ninguem zomba delles.

Assim como um homem de sociedade deve estar inscripto em varios centros, tambem a ingleza madama deve pertencer, pelo menos, a um par de "clubs" feministas.

Em Londres, a variedade dos "clubs" feministas é prodigiosa. Ha-os para todas as condições sociaes e para todos os gostos.

Os mais aristocratas são: o "Alexandra-Club", o "Green Park Club" e o "Express-Club".

O primeiro, pela escolha dos seus socios, assim tambem como pela impressão geral de bom tom e elegancia discreta que o caracterisa, é o mais chic. Só figuram nelles as damas que costumam apparecer nas festas da côrte.

Para se ser admittido no segundo tambem se exigem grandes requisitos.

Nas suas listas de socias vêm-se varias altezas reaes. O ultimo é o circulo feminista mais rico de Londres. As 2.400 adherentes pagam de quota annual réis 240$000.

Em Londres, si uma senhora é propensa á medicina, entrará para a "Universidade Club", si parenta de um marinheiro ou militar, no das damas do exercito e da marinha; e si se trata de qualquer nascida nas colonias que possue a Gran Bretanha, é procural-a no "Lyceum Club", e entre as 2:000 associadas ha australianas, canadenses e naturaes da India e Nova-Zelandia.

Os "clubs" de damas aficionadas a "sports" são muitos em Inglaterra, onde se dá preferente logar aos exercicio physicos. O "Golf-Club" e o "Tennis-Club" celebram periodicamente animados campeonatos, que despertam a attenção.

O "Hahsmerzmith's Club" sociedade nautica para solteiros, dispõe de sete barcos, obtendo muitas vezes premios. Tambem têm importancia os "skating clubs", onde se patina.

O mais original de todos é o *Bath-Club*, para banhos, installado em Piccadilly e fundado em 1894, por mulheres que se chamavam a si proprias: — Amphibias aristocratas.

Tem esta singular sociedade 1.600 banhistas, e é uma das mais ricas e melhor installadas de Londres. As despesas annuaes elevam-se a 150 contos, contando 115 empregados.

Numa magnifica sala, de paredes em crystal, está installada a piscina, de 25 metros de comprido por 12 de largura, e com marmores preciosos. As nadadoras, ostentando o leve e elegante uniforme do club, rivalizam ali em intrepidez e graça. Algumas vezes originam-se torneios nocturnos de natação, onde milhares de lampadas electricas se reflectem até ao infinito na agua e nas crystalinas paredes, assim como as lindas figuras das banhistas, encantadoras nos seus molhados *maillots* pretos e vermelho, dão fantastico aspecto ao espectaculo.

Em julho de 1903 houve no *Bath-Club* uma festa nocturna em honra da familia real ingleza.

Compunha-se o programma de diversos e originalismos exercicios. O *clou* da noite foi uma partida de polo aquatico e um excentrico *match*. Cada concorrente, com um lapis, uma folha de papel e um sobrescripto, desceja á piscina, e escrevia ali uma carta dirigida a qualquer dos espectadores, e mettia no enveloppe. O premio foi concedido á banhista que effectuou todas estas operações sem que a missiva recebesse nem uma só gota d'agua.

Na Inglaterra existem já clubs femininos para todas as categorias sociaes.

Ao lado dos mais elegantes ha innumeros que têm apenas por fim proporcionar distracções ás raparigas trabalhadoras. Todos os domingos organizam agradaveis passeios ao campo, onde encontram uma compensação á vida sedentaria da semana.

Junto a essa sociedade feminina, cuja installação não foi superior a quatro contos de réis, está o *Empress-Club*, por exemplo, cujos moveis importaram em 400 contos e o *Travellers-Club*, das damas viajantes, de que só as decorações custaram 200.

Simples ou sumptuoso, burguez ou aristocratico, qualquer *Ladies-Club* dispõe, vul garmente, de uma ou mais salas de jantar, onde servem creados que parecem *gentlemen*. E a audacia serviu-se até dessa profissão.

Num centro feminista de Londres entrou ha pouco um creado de excellentes maneiras que, de quando em quando, escrevia na carteira. As socias suppozeram de principio que elle estava tomando nota dos pratos que lhe encommendavam, mas por fim a presidente, muito intrigada, conseguiu, de averiguação em averiguação, saber que o creado não passava de um jornalista, que para se informar das sociedades femininas, não encontrára outro meio sinão transformar-se daquella maneira.

O architecto constructor de um *Ladies-Club* não deve esquecer um aposento indispensavel: a casa de fumar.

As senhoras fumam nos seus clubs e fumam furiosamente.

Em Chicago foram mais longe. Um grupo de bonitas obreiras creou o Club das fumadoras de cachimbo. Todos os dias queimam um certo numero delles, desde o mais leve até ao enorme cachimbo allemão.

Em Londres e em 1904, um *Ladies-Club*, proximo do Centro Masculino do Exercito e da Armada, precisou fazer no recinto varias obras. Os militares cederam com toda a galanteria os seus salões ás suas formosas vizinhas, que acceitaram de bom grado. Um dia, um velho general recebeu a visita de um amigo na casa de fumo do club. A atmosphera estava densa e este principiou a tossir desesperadamente.

— Desculpe, disse-lhe por fim o militar, mas desde que as senhoras vêm para aqui não é possivel respirar nesse sitio.

Em Nova York ha uns 60 clubs femininos e em S. Francisco 35. Em todo o territorio da União contam-se mais de mil, agrupados em perfeita federação.

Em Berlim estabeleceu-se o *Deutschen Frauen Klub*, que tem 1.100 nomes de damas nas suas listas e uma esplendida bibliotheca, onde se encontram todos os jornaes do mundo.

A duqueza de Leeds fundou na capital da Inglaterra o *Club do Silencio*, que, excusado era dizel-o, conta poucas filiadas.

Em S. Francisco estabeleceu-se um club masculino de suicidas, e as mulheres, seguindo o louco exemplo dos homens, instituiram o *Suicida-Club*, composto apenas de treze desequilibradas.

O regulamento era de uma simplicidade macabra. Cada uma das treze excentricas, tinha o prazo de um anno para se matar. Doze foram abandonando o mundo por sua vez, mas a 13ª teve um momento de lucidez e resolveu adiar indefinidamente o momento fatal.

Vida em flor

Iam-se os pardaes para as plagas longinquas, enfarados da balburdia ruidosa e da tumultuosidade das ruas com a sua constante matalotagem de febre e de desvairamento, de progresso e de exteriorização agitada e fervilhante, com os seus caravanseralhos de arte e sciencia, ociosidade e mercantilismo. Voejando, de talares enfunados remigiando alto fugiam lestos e gazis enxotados pela invernia para voltarem depois mais hilares e cantantes aos primeiros esbatimentos vigorosos da primavera.

A cidade como que repousava á pouco e pouco de seus irrequietos espasmos, da gradativa e promiscua continuidade da sua luta, de seu borborinho e da sua grazinada retumbante, que se aventava alburės, em cada recanto dos bairros poirentos e em cada avenida por onde passavam na mais requintada vibração os successivos alaridos dos plebiscitos e o constante sorvedouro multiplo da multidão humana que se acotovellava, avida de bisbilhoteiros escandalosos, enfastiada da costumeira passividade monotona de suas mesmas idéas e das suas mesmas fastidiosas emoções.

O inverno acantoava os humildes nos seus cubiculos e restringia os potentados nas suas caleças, propinando-lhes um pouco de fastio e oppressão, momentos de contemplatividade e placidez mesclados de festa alacre e mystica, de prazeres estafantes e concentrados embevecimentos de ordem serena e limpida acompanhada á par e passo de tediosos bocejos.

O inverno é um dos grandes factores predisponentes da anagogia sã e simples, e um como systematico propinador dos enlevos da meditação humana. Diversifica com o seu fluido entediante as operações pathogenicas, e como que dá ao psychismo humano uma feição caracteristica de tranquillidade mais ou menos boa e suasiva, em que o homem entrevendo nas burziguadas pluviaes o exclusivismo do aborrecimento pondera nas modalidades methodicas e exteporaneas da natureza. Descem do céo por entre desdobramentos azues, empardecidos e tristes os theristros de nebulosidades estranhas, e o pranto chimico dos effluvios cosmologicos caem lentamente inundando pradarias e soutos, ravinas e veigas, de onde a onde se faz mistér que a fecundidade se derrame, efflorescendo messes e saturando as entanguidas charnecas e lutulentos socalcos de admiraveis selecções de flores, de aromas, de vida e de ambiencia forte, sadia, resenfortante e suave.

Qual o homem que levando através das cambalhotas e contrastes que resaltam da vida, um atomo se esthesia e espiritualidade, um pugillo de genialidade barata não se reconcentra, em vendo os nimbos alarpadarem devezas, e os desmaiamentos do sol, e não concatena impressões e illações na confortaria camaradagem dos livros, matalotando o seu tédio, e confundindo-o molecularmente com os idéaes e palavras dos bons consagradores do genio, abeberando-se na fonte crystalina das fantasias utilitarias ou subjectivistas, em quanto chofram lhe os peneireiros da janella as bategas do vento e as calcarriadas enfadonhas e friorentas da chuva?

Esvaziam-se as praças, escasseam dia a dia as ferteis frivolidades que são a faceta exoterica da optima economia da vida, e as coisas se refrangem, resguardando-se, locupletando-se para uma nova estação menos exaronda e algida, menos rispida e triste...

De ha muito que eu não via o Januario — o meu esplenetico amigo que se dizia neurasthenico e cheio das mais desconhecidas taras pathologicas.

E nessa tarde, quasi ao escurecer, encaminhei-me á sua vivenda solapada ao pé de um morro, solitaria como a thebaida ignota de algum anachoreta que prescinde das futilidades malsãs da existencia, para encafuar-se, esgaivotado e imane, num viver mais sandeu do que todas as sandices juntas.

Uma bruega leve chuviscava alapardando o ar, e as ruas desertas apparentavam enormes phalansterios de pardieiros immotos, de fenestras cerradas á obscuridade exterior e aos arremessos esfusiantes do vento hyperboreo e pesado.

Januario era um homem singular, caracterizado com todas as estranhezas insolitas que apprehender se pode dum caracter excentrico, e eivado dos fluidos que o neantismo, pessimismo, mysanthropia, sociophobia e o tedio podem immiscuir em algum paria que encara a vida por um pessoa de severidade abastardado por todos os sentimentos de scepticismo e repulsão. Estudára muito, era um apostolo da sciencia, e muitas vezes segui com interesse as suas eruditas prelecções anthropologicas, e as suas dissertações sobre a materia e o progredimento animico. Boerhaave, Croserio, Brown, Broussais, Jahr, Rasori, Sydenham, Asclepiades, Sthal, Hertland, Hartmann, e tantos outros scientistas meritosos seleccionavam-se-lhe na cabeça, com os seus electuarios e as suas pontificações etiologicas, as suas mixorofadas e as suas sabias assevevações sobre a fecunda plethora da pathologia humana. Sobretudo Lombroso, Garofalo, Virgilio, Benedikte, Barderini, Aksakoff, Crookes, e Haeckel, ultimamente tinham com os seus postulados e controversias, suggerido na sua compleição ideologica as mais abracadabrantes e fantasticas transmutações.

O parenoicismo aventado por Lombroso e outros, as illações de Sanglé, desvirtuavam-lhe os sentimentos, e por muito tempo acaeio desopilantemente irrisorio, com rictus de somnambulo, agrilhoado por todas as exaggeradas e maniacas idiopathias.

Elle era um scientista consagrado. Em opusculos ardentemente lidos, escalpellára o empirismo, escorchando as systematicas doutrinas phlebotomistas que haviam então, ajuizára nitidamente a histologia moderna e deblaterante, fizera interessantes experiencias axologicas, examinára as doutrinas e asserções que medicos illustres tinham aventado sobre o alkalino, e reprochando a divisa de Hahnemann — *Ich rede aus Estahrung* — convencera-se de que a causa das molestias humanas era a proporção e desproporção dos effeitos psorico, syphilitico e sycotico, virus que se estendendo por hereditariedade eterna eram a razão resultante da morbidez da materia e os unicos factores do grande phenomeno da morte.

Recusando os escalrabochos esboçados pelos medicos allopathas reconhecera a sem razão da influencia que elles presumiam no *phlogiston* como a machina de toda a organização e desorganização da feitura corpuscular humana. Elogiava um pouco as timoratas illações de Hyppocrates, e tinha-o como o premunidor theorico da doutrina *similia similibus curantur*, desenvolvida pela homeopathia vigente. Debatia as dogmaticas theorizações dos eccleticos, e ridicularizava o methodo de receituario dos medievos esculapios que amollentavam a formação pancreatica de seus pacientes com as urtigações e sinapismos, escoriações e moxas displescentes, fumigações deplitivas e uma variedade numerosa de futilidades quejandas...

E successivamente se aprofundava na sciencia, até, que esmerilhando minuciosamente as theorias neotericas com os seus rebarbativos descobrimentos, fizera-se discipulo intransigente dos modernos postuladores da sabia penetração da perfeição e da verdade.

Versado nas mirificas doutrinas sobre a philosophia antropocentrica, alienára fibra a fibra a alma de seus mais complexos attributos de altruismo, civismo, religião e humanidade.

A sciencia, como dizem os seguidores de S. Thomaz de Aquino, é um bonzo que trucida a fé e modifica o caracter. Aliás, elles têm razão, quando convergem as suas magoadas queixas contra a falsa sciencia que, empirica, redunda no entretanto em presumpção e egoismo, á ponto de obliterar a sua fragilidade e as suas oscillações empiricas e buscar com principios improficuos deslaidar o que a obra psychica tem pertentado fazer e tem feito. A sciencia consolidada com raizes basillares é um incentivo para o adeantamento humano, e o sol que alumbra procrastinadamente os sendeiros das consecuções, das glorificações e dos enaltecimentos. Que importa que ella tenha um lado empirico, que não seja intrinseca, se marcha e propende mais e mais para o evolucionismo e para a perfeição?

E Januario era um dos proselytos da sciencia aerea, desconnexa, quiçá, e todavia aferrava-se nella com o estoicismo de um louco. Ensartando as dubias feições anthroposophicas, e observando as variegadas assimilações que se prendem e se entoxicam, á par de sólidos conhecimentos anatomicos, julgava-se como os primeiros excavadores da Metaphysica, isento de controversias e theoremas...

E assim conheci-o por largo tempo, com uma idéa fixa e atenazadora que se lhe enraizára no cerebro como o verme iniquo e persistente, se apega á carne, prelibando-lhe o sabor...

Certa vez desenvolvemos uma polemica acirrada e compenetrei-me de suas idéas tão em contraste com as minhas.

A dicacidade que o predominava altamente desenvolvera-se, e então ouvi-o desnaturar idéas com a iconoclasia de um huguenote, profanando, derruindo e escombrando o resto que lhe sobejara d'alma...

— Meu pae, dizia, era um cretino recheado com todas as taras que Binet Sanglé e Lombroso dão a um parenoico, e minha mãe era uma hysterica com visiveis symptomas de catalepsia. Imagina agora, a bonita herança que me deixaram...

A vida é a composição ephemera de fluidos gazosos, imperceptiveis, e a alma, conforme os doutos doutrinamentos de Moleschott, Buchner, Vogt e Wundt, não passa de um trabalho lento e transmissorio que o pensamento opera através das edades e do progresso physiologico das funcções organicas, numa idiopathia continua e molecular para a desaggregação. Esse sonho de eternidade não é mais do que uma allucinação degeneradora dos apparelhos sensiveis da força latente e tumultuaria que nos anima.

A idéa é um producto mais ou menos hybrido do mechanismo adaptado aos vazos encephalicos e é segregada similitudinariamente como a ourina pelos rins, e como os atomos do sangue pelas vesiculas que redundam corporeamente no arcabouço humano, numa constante e irrequieta secreção dos quatro gazes que o formam: o hydrogenio, o oxigenio, o azoto, o carbono, que promanando em plena adaptabilidade com o calorico, a par com a polarização magnetica e centrifuga dos nervos e da espinha dorsal operam o phenomeno da vida, com as suas evoluções e a sua marcha agitada e decadente, proseguindo a pouco e pouco na obra desmolecularisadora de seu fim. A fluidificação sthenica, revolteia ao mesmo tempo que a asthenia, e dahi origina-se o producto teratologico da morbidez fibricular, e a sua depressão — effeito de uma causa cabalistica, até agora, porém, desesperadoramente fatal!

No entanto, o homem não reconhece por uma força contraproducente de antagonismo essa diuturna influencia inabalavel, porque está fatalmente desorientado e abstruso, enthymico e idiosyncrasico, e o seu cerebro esmaniado, procrea illusões phantasmagoricas, como ante um radioscopio vivo, que nos propina visões tão estapafurdias quanto maravilhosas. O pae reverte essas fascinadoras visões para a retina do filho, e este, herdando as suas manias e tendencias, complementa-se ao mesmo tempo de seu vigor intellectivo e das suas aberrações cacochymicas, recebendo a *idéa* hereditaria da alma que veiu se transmittindo de homem a homem desde os nossos remissos ancestraes.

O immenso laboratorio cosmopaico tambem possue os seus erros rudimentarios e os seus extravazamentos de degenerescencia, que por pouco que influa, actua consideravelmente no ser que concatena ao aranhol immensuravel de seu maravilhoso trabalho.

A raça negra, por exemplo, internada consecutivamente no mecanismo cosmologico, tende a aperfeiçoar-se, branquear, e como os seus *similis* brancos, desenvolver-se moral e physicamente, já remodelando-selhe as bossas cranoanas e bi-frontaes que se alargarão para deixar evoluir os cephaloides, e já amaciando-se-lhe a pelle, recuperando dia a dia a fomentação da perfectibilidade...

degenerados que acreditam na eternidade do

e obra exclusiva do tempo e da cosmopéa universal! O homem é a eternidade periclitante e dolorosa de um seculo... Depois de tantos dissabores e soffrimentos, de tantas illusões e sonhos, de tantas fantasias e idéaes, essa carne que se esborcina de seus effluvios esgarça-se e se descorpuscularisa, e esgarra-se em atomos imperceptiveis para operar a vida de outros seres, os sonhos de outros visionarios, e as anormalidades e depauperismos decadentes de outros cerebros degenerados!

Ha tempos li uma excellente asserção de um physiologista notavel, sobre a proficuidade dos alimentos e dos fluidos, onde elle assevera que a carne humana, attinente á economia physiologica, seria alimento mais vigoroso do que as outras carnes differentes. Dest'arte, si os homens fossem, ao envez de herbivoros, radicivoros, etc., anthropopiagos, viveriam triplamente mais do que vivem, porque as moleculas que regorgitam na carne de seus semelhantes adaptam-se optimamente no seu organismo. E' uma excellente concitação...

E o Januario frio, empertigado e somnolento, enclavinhava os dedos uns nos outros, num tregeito que lhe era peculiar, e enchia as bochechas anafadas de ondas de fumo escuro...

— Escuta, a vida é uma illusão de optica subjectiva. Ninguem vive. Vive entretanto a natureza, a dynamica por nós. Poderemos, porventura, collimar inteiramente os reophoros e electroides que são necessarios á nossa vida? Objectivamos os atomos que concebem um actinozoario ou um homem? Poderemos calcular com precisão as vibrações infinitesimaes que nos ferem o nervo acustico e os sentidos, num minuto, num segundo, e quantas vibrações seriam precisas para fazer com que nós não sentissemos a discrepancia da claridez do dia e da escuridão da noite?

Ah! mocidade avelhantada a minha que não se engana, e nem acredita nessas tonalidades de sonho que pelo mundo fervilha!

Tantas visões escurentadas, tantos sonhos soterrados na camada lutulenta e verminosa do tumulo! O homem é uma machina da natureza e o prolongamento de sua essencia. Depois de desabrochar, vivendo, em sonhos, na morte transflorēja os vermes, os gazes putridos e os mephiticos miasmas!

E contudo diz-se invulneravel, e se aferra ao futuro, paradoxando, quando a sua vida realmente é o presente e o passado!...

Tartamudeava, e depois proseguiu fervorosamente, vibratilizando a voz com modulações animadas e estranhas.

— Ninguem pode dizer que tem intelligencia mais saliente que outro. A natureza é a mãe prodiga e carinhosa de todos os seres, e além disso é uma bonissima apostola da egualitariedade. Quando um homem se exalça ante outro, intellectualmnte, é porque a licothymia no seu cerebro tem-se afastado com mais ligeireza e precisão. Todos nós somos eguaes, material, moral, e psychicamente...

O ser que embryona outro faculta-lhe parte de seu todo. Como prova a essa asserção aconselho a leitura dos trabalhos de Paulo Garnier, Debay e outros incentivadores da doutrina callipedica. A perfeição é transmissoria como tudo que é quiddidade de alguma coisa positiva.

Por mim, pondero pelos mais. Meu pae, morrendo, não me deixou nada, a não ser, desde a minha natividade, as suas taras paranoicas, e a perfeição que herdou dos seus avoengos, desde o protozoario, o vertebrado, o cetaceo, até o *pithecantropus*, tido por Lamark, Darwin, Haeckel, Braass e outros substancialistas, como a progenie de outros seres e a força genitiva do homem hodierno.

E o Januario sempre calmo, resfolegava, citando antilabes e descorchando o espiritualismo do que elle chamava com bastante razão *frodologia*.

O desalento opprimia-o, e elle com os seus vinte annos, a sua fortuna, a sua intelligencia e os seus dotes moraes e physicos definhava numa vertigem terrificante para a descensão e o anniquilamento.

A existencia enfarava-o, e o schopenhauerismo rasgava as suas illusões de antanho, retalhando-as, espavorindo-as, e mergulhando-o no vortice periculoso das mais encendradas tristezas entediantes e no barathro brumoso e desconfortante da dor.

Como um somnambulo, gesticulando, deixava-se arrastar na corrente impulsionadora de uma descrença illimitada. Sonhos de creança, illusões de uma vida em chrysalida, olvidára tudo, para marchar nos andurriaes caliginosos de uma vida sem sonhos, sem fé, sem alegria e esperança.

E assim deixara-o eu, um anno antes, quando elle, acabrunhado, transmigrára como andorinha gazil, para o campo, onde possuia uma aprazivel vivenda com uma chacara fecunda, um jardim de eloendros e lyrios, geranios e chrysanthemos, e uma espessa floresta esverdeada á borda acairelada de um lago.

Chegára havia tres dias á cidade, e eu avido por vel-o, pressuroso, entrei no pequeno portico que um creado encasacado abriu-me polidamente.

Ao ver-me Januario correu a abraçar-me, alegre, jovial como jámais tinha-o visto.

— Admiras-te da minha alegria, meu caro. Tens razão, e eu te explico já essa extraordinaria mudança.

E chamando pelo nome de uma mulher, sorriu-se hilaremente, enquanto eu o estreitava nos braços.

— Eil-a! disse elle olhando ternamente uma morena, altiva que entrou no salão apressurada. Ha um mez que mudei de vida e de idéas. Luiza vale por todas as taras pathologicas que, dizia eu, eram necessarias para conceber psychicamente um homem alegre ou triste.

Illusões e sandices, sómente, amigo! A sciencia em se embrenhando nas veredas inextricaveis da metaphysica, perde o rumo, o tempo e as palavras...

Viste a minha nevropathia dislatada, o meu tedio e o meu scepticismo? Pois, foi bastante um sorriso, um olhar, e como nas enarguias cor de rosa o firmamento não se me assemelhou exclusivamente como o pelago insuperavel onde só a materia resumbra. Falando dos sentimentos de Shakespeare, disse:

— *There are more things in heaven and earth, Horatio,*

— *Than are dreamt of in your philosophy.*

E eu achei-me inopinadamente preso por uma das modalidades do infinito que é a vida immensa consubstanciada com as particulas vitaes que convergem de seu seio.

O amor é a florescencia da vida e o rejuvenescimento da alma, como a primavera é a força arroubada e invencivel que matiza as devezas, enfrondesce as florestas desbravadas pelo outono, e dá irradiação e dá luz ás flores que ornamentam o collo palpitante dos moitaes. O amor é a primavera com os seus espasmos e as suas icasticidades esplendentes, os seus fluidos e os seus embevecimentos, a vida em flor, vibrante e esplendorosa, palpitando anhelante na escala dos sonhos suaves, no perfume das illusões blandiciosas, no devaneio de seus mysticismos e no desabrochamento de seus beijos! Oh! como essa força attractiva me excita ao futuro e faz despontarem ante os meus olhos a alvorada dos sonhos eternos, os horizontes do idéal e da luz e os descortinamentos da esperança!

E o Januario offegava ardente, esgazeando os olhos, num aspecto radiante de amor, os labios alongados como para a febricitancia de uma caricia interminavel...

Passaros cantavam fóra, sussurrando. Eram os pardaes que fugiam para as estancias remotas, a fazer villegiatura, plenos de gazilante alegria após de um novo ambiente, de um novo campo enflorescido e verde, onde se espairassem outros aromas e se estadeassem fulgurantes e amenos outro céo e outro sol.

Virgilio Domingues

O que é correcto

I

"VERSÃO" — "TRADUCÇÃO"

Consulta o sr. B. C., se as palavras "*versão*" e "*traducção*" teem exactamente a mesma significação; e, no caso contrario, qual a differença?

Primeiro que tudo, declaro-lhe que, vulgarmente se empregam como synonymos, (se bem que verdadeiros synonymos não existem nas linguas).

As palavras "*versão*" e "*traducção*" rigorosamente falando, teem a mesma differença que existe entre os verbos latinos "*vertere*" e "*traducere*", donde provieram.

Se o consulente se quizer convencer da verdade, leia o que diz o portuguez José Ignacio Roquete em seu diccionario portuguez de synonymos.

Virar ou voltar para o outro lado um objecto, por mui pesado que seja, é mais facil do que leval-o para além de uma montanha (*traducere, trans-ducere*).

Posto isto, é claro que as duas palavras indicam a passagem de uma para outra lingua, sejam ellas quaes forem; quero dizer: *verte-se* e *traduz-se*, tanto da nossa lingua para uma lingua estrangeira, como desta para aquella; e estrictamente falando, não podemos dizer, como pensam aqui na minha patria os estudantes, que *versão* consiste em passar da nossa lingua para outra, e "*traducção*" em passar desta para aquella.

A differença não consiste nisto; mas, sim, em que é muito mais facil verter do que traduzir. Na *versão*, estrictamente falando, o alumno verte palavra por palavra, e as mais das vezes não entende o sentido em que os termos foram empregados; a *versão* é literal, e nada mais se póde exigir de um ente que estuda *francez, inglez, latim, allemão* etc., em um mesmo anno, quando ainda *não conhece*, e está ainda estudando o *patrio idioma*.

A *traducção*, propriamente dita, só póde ser feita por aquelle que conhece perfeitamente a sua lingua, a sua syntaxe, os seus idiotismos, e tambem conhece a lingua estrangeira; de sorte que uma boa traducção, em rigor, só se faz com a penna na mão e não é para todos.

Exemplifiquemos este facto:

Dizem os francezes: — "*ma soeur est restée pour coiffer sainte Catherine*".

Se um estudante do Collegio Pedro II passasse para a sua lingua este periodo do modo seguinte — "*minha irmã ficou para toucar* (pentear os cabellos a) *Santa Catharina*", teria *vertido*, mas *não teria traduzido*, porque elle proprio não liga uma idéa exacta áquillo que disse, e inconscientemente empregou um gallicismo, isto é, uma locução imitada da lingua franceza. Para dizermos que elle fez uma verdadeira traducção, fôra mistér que dissesse em portuguez: "*minha irmã ficou para tia*".

Se o mesmo estudante, passando para portuguez a phrase: — *cet homme est un panier percé*", dissesse: — "este homem é um *cesto rôto*", teria *vertido*, mas *não teria traduzido*, porque o "*panier percé*", figuradamente na phrase franceza, exprime uma idéa differente da phrase portugueza — "*cêsto rôto*". Os francezes chamam "*panier percé*" ao *perdulario*, e nós chamamos "*cêsto rôto*" ao que revela o segredo.

As duas linguas, partindo de um mesmo principio, formaram phrases com idéas inteiramente differentes.

Se o estudante passasse para portuguez a phrase latina: "*Gutta cavat lapidem, non bis sed soepe cadendo*", e dissesse: — "*agua molle, em pedra dura, tanto dá, até que fura*", neste caso, sim, faria uma verdadeira traducção.

Em summa, a traducção propriamente dita deve ser tal, que ninguem possa, pela construcção da phrase, reconhecer se ella veio desta ou daquella lingua.

Portanto, dizer, absolutamente falando, que *traducção* é de outra lingua para a nossa, e que *versão* se dá, quando passamos da nossa lingua para outra, não é exacto; nem ha diccionario, no mundo inteiro, que diga semelhante coisa, creio eu.

Os meus professores de latim, em tempos idos, quando eu tinha o Virgilio na mão, diziam sempre "*verta*", e nunca "*traduza*", porque estavam convencidos de que uma verdadeira traducção só se faz com a penna na mão, e não é para todos.

Emfim, no discurso familiar, empregam-se indistinctamente as duas expressões; e ao trabalho em que o estudante passa da sua lingua para a estranha, podemos chamar "*thema*"; e neste ponto, sigo a opinião de Aulete, que diz: "*Thema*, trecho que o professor dá ao alumno para *traduzir da sua lingua* para aquella *que anda aprendendo*.

Se a passagem da nossa lingua para outra é aqui (no Rio) chamada "*versão*", é questão de pura convenção.

OBSERVAÇÃO

Não são sómente os verbos "*verter*" e "*traduzir*" que em geral se empregam indifferentemente; varios outros assim se empregam, porque o *uso* os admittiu, embora impropriamente.

Quem ha 'hi que ignore a phrase: "*dae a Cesar o que é de Cesar?*" Entretanto, rigorosamente, deveriamos dizer: "*Restitui a Cesar...*" Todos dizem, porque o *uso* assim o quiz: — "é preciso *dar o seu a seu dono*" em vez de "*entregar, restituir*, etc."

A este respeito, mais acertadamente anda a lingua franceza, na qual o correcto é dizer: — "*rendons* (e não "donnons") *á César ce qui est á César*.

De tudo isto, fôrça é concluir que o *uso é rei*, e contra elle é mui difficil luctar.

II

Ao sr. L. T., para encurtar espaço, em vez de reproduzir as phrases erroneas, direi sómente que *é correcto* dizer:

a) — "*Um côto de vela*".
b) — "*Um tôco* (de lenha)".
c) — "O gerente *está-o chamando* (e não "*está-lhe chamando*)".
d) — "*Estive-o procurando*".
e) — "O *creado serve-o* bem, mas *não lhe serve* (não lhe convém) porque se embriaga".
f) — Você *fêl-a boa*; perdi o trem por culpa sua". (E' êrro dizer "*você fez a boa*...)
g) — São correctas as seguintes phrases, com o *infinito impessoal*:

— "Elle *fez* logo *sair* todos os empregados, e *mandou vir quatro carroções*"

— "*Não nos manda Deus perdoar* as nossas dividas, *amar* os nossos inimigos?" (Garrett).

— "Ella *viu-os sair, viu sair* de casa *todos os seus filhos*".

Alexandre Herculano disse:

— "O moço guerreiro *viu submergir todas as suas esperanças*".

— "Eu *não ouço*, senhor professor".

Dizer o estudante: "eu "*não escuto*", seria até incivil e elle mereceria, nesse caso, severo castigo, pois "*escutar*" é *prestar attenção*, e o estudante, dizendo "eu *não escuto*", significaria, involuntariamente, que não liga importancia áquillo que o professor está ensinando.

Quantas vezes, no nosso meio, não ouvimos nós, até de pessoas de certa ordem, empregar o verbo "*escutar*" em vez de *ouvir*?!!

Nós, assim como no *ver* somos *passivos*, e no *olhar* somos *activos*, do mesmo modo somos passivos no *ouvir*, e activos no *escutar*. O creado que é chamado pelo amo e se demora, não póde dizer ao amo "*não escutei*", mas sim "não vim ha mais tempo, porque *não ouvi*".

Já eu ouvi, até, a um individuo de alguma instrucção, perguntar, estando ao telephono: — "*Você está escutando?*" Ora, quem está ali, *forçosamente está escutando*; mas póde *ouvir* ou *não ouvir*, porque nem todos têm a audição perfeita.

III

A um "*Curioso*" respondo o seguinte:

— "*Ovos estralados*" ou "*ovos estalados*" são *erros* que até commettem os portuguezes da classe baixa.

O *correcto* é dizer: — "*ovos estrellados*".

RAZÃO DO ERRO

O emprêgo erroneo de "*estralados*", em vez de "*estrellados*", provém do seguinte:

Na phonetica portugueza, em Portugal, o *e* surdo e o *a* átono, quasi que se confundem; e a prova disto vê-se claramente no Diccionario Contemporaneo, nas palavras "*dezeseis, dezesete, dezenove*", ás quaes Aulete dá a pronúncia de "*dezaseis, dezasete, dezanove*", tanto mais quanto esta pronúncia é mais facil.

Dahi, a pronúncia trocada fez tambem trocar a graphia de "*ovos estrellados*" em "ovos estralados".

Ora, como "estralar" foi substituido mais correctamente por "*estalar*", alguns portuguezes inexpertos quando ouvem dizer "*ovos estralados*", dizem que se deve dizer "*ovos estalados*"; mas, o que é facto, (que não admitte a menor contestação) é que não se deve dizer nem "*estralados*", nem "*estalados*", mas sim, correctamente, "*ovos estrellados*".

IV

Consulta o illustrado sr. J. D., em sua bem redigida missiva, se o correcto é dizer:

a) — "*Até ao dia 4*" ou "*até o dia 4?*"
b) — "Resistem a *toda humidade*" ou "*a toda a humidade?*"
— "*Todo homem* é mortal" ou "*todo o homem*...?"
c) — "*Até ha bem pouco tempo*" ou "*até bem pouco tempo*"?
d) — "*O gaz virou lamparina*" ou "*virou a lamparina*"?
e) — "*Thalia*" ou "*Thália*"?

Em resposta, declaro:

a) — Quanto a mim, digo, disse e direi sempre "*até ao dia 4*"; e para isso, baseio-me nas locuções prepositivas latina e franceza — "*usque ad, jusqu'á*".

Além disso, a proposição "*até*", sem ser seguida de "*a*", póde muitas vezes tornar o sentido obscuro, porque se confunde com o adverbio "*até* (*até mesmo*)", que corresponde ao francez "*même*", "*encore*", etc.

Se eu disser, por exemplo: — "*até o dia 4 esteve triste*", esta phrase, assim construida, apresentaria dois sentidos, isto é, "*o proprio dia 4 esteve triste* (sendo *dia* o sujeito da oração), ou "alguem esteve triste *até aquelle dia*".

Portanto, para evitar equivocos, e baseado na construcção latina, *sempre que em portuguez o complemento da preposição admitte o artigo definido*, eu (e grande numero de escriptores) emprégo a locução prepositiva "*até a*", acompanhada de artigo, isto é, "*até ao..., até á..., até aos..., até ás...*"; exemplos: — "De hoje *até ao dia* 20 estarei aqui, trabalharei *até á morte*, irei *até aos confins* do mundo, *até ás fronteiras*, etc. etc.

Devemos, porém, dizer:

— "De Lisboa *até Belém*, do Rio *até Petropolis*", etc., porque os substantivos "Belém e Petropolis" se empregam sem artigo.

Outrora, alguns escriptores empregaram a outra fórma, isto é, diziam "*até o dia 4*"; mas, como todos sabem, "*tempora et mores mutantur*".

A minha opinião tem sua razão de ser, da actualidade, e concorre para a clareza da phrase. Nesta parte, estou inteiramente de accordo com o consulente, e com o que diz o Diccionario Contemporaneo de Aulete na palavra "*até*".

Não devemos, *more pécudum*, seguir sempre os antigos auctores, porque muitas construcções mudam com o andar do tempo; haja vista o verbo inglez "*to obey*" que, sendo em tempos idos intransitivo (como em portuguez e em francez), hodiernamente é transitivo, e só admitte *objecto directo* (sem preposição).

Dantes, dizia-se: "*adormeci-me, acordeime*"; e hoje taes verbos são, com mais razão, *intransitivos*, e deixaram de ser reflexivos na nossa lingua, embora ainda o sejam em francez.

b) — Quanto ao adjectivo "*todo*", os francezes fazem a seguinte distincção: — "Quando "*todo*" corresponde a "*cada, qualquer*", elles *não empregam artigo depois delle*; se, pelo contrario, significa "*todo inteiro*", neste caso empregam *artigo definido depois delle*; por exemplo: — "*tout homme est mortel*, mais *tout l'homme* n'est pas mortel".

Na 1ª oração, quero dizer "*qualquer homem*", e na 2ª quero falar do *homem inteiro* (corpo e alma).

Esta regra, applicada em portuguez, faria que se dissesse: "*toda casa* que não tenha quintal não me serve"; e "*toda a casa* estava cheia de trastes (isto é, *a casa inteira*).

Em portuguez, porém, nem os escriptores portuguezes hão observado sempre semelhante distincção, nem se póde facilmente adoptar na phonetica portugueza; de sorte que a regra mais ordinaria na prática é empregar o artigo.

Candido de Figueiredo quiz impôr a regra franceza, mas os auctores portuguezes e a propria phonetica portugueza protestam.

Phrases desse jaez apparecem nos melhores auctores, ora *com artigo*, ora *sem elle*, indistinctamente.

Na logica de um lente de Coimbra, pela qual eu aprendi, vem "*todo o homem é mortal*"; quando, pela regra franceza, deveria ser "*todo homem*" (*tout homme*).

Eu costumo, hoje, seguir em meus escriptos a construcção franceza; mas, ao povo portuguez em geral, fazer na escripta tal distincção, *é tão difficil como voar um burro*.

c). — "*Até ha bem pouco tempo*" é *correcto*; como tambem é correcto dizer — "elle esteve aqui *até ha pouco*, mas já se retirou".

d) — O gaz *virou lamparina*, o caipóra *virou feliz*" etc. são phrases populares, que querem dizer: — "O gaz *tornou-se lamparina*", "o caipóra *tornou-se feliz*".

e). — O nome proprio "*Thalia*" tem accento tonico no *i*, tanto em latim como em portuguez; assim se pronuncia em Portugal, e assim tenho pronunciado toda a minha vida.

Candido Lago

O preço do radio

A repartição de venda do radio, installada pelo Estado em Vienna, dispõe, ao todo, de um gramma de sal de radio, pelo qual pede 380.000 corôas (80 contos de réis).

Sobre essa base têm-lhe sido já enviadas varias propostas.

Lapidação duma bigama

Castiga-se cruelmente a bigamia na Persia, lapidando os bigamos. Eis um caso:

Em Kutchan, logar verdadeiramente delicioso, vivia uma formosa aldeã cujo marido se tinha ausentado ha dois annos, não dando signal de existencia.

A aldeã, que não tinha a paciencia de Penelope, casou outra vez.

E' problematico que os mortos voltem; mas não ha duvida de que voltam os vivos, quando menos os esperam.

O alludido aldeão regressou ao lar e deu-se o conflicto

A mulher bigama devia ser lapidada, segundo a lei do Alcorão. A culpada caminhou descalça para o logar do supplicio, seguida pela multidão que a cobria de improperios, e entrou numa cova de um metro de profundidade.

O grão-sacerdote atirou-lhe a primeira pedra; todos imitaram o seu exemplo; caiu sobre a desventurada um chuveiro de pedras e ficou coberta a cova de onde não partiu nem um gemido.

A historia da Persia está empedrada com estes ignominiosos supplicios.

Morte de um pintor hespanhol

Falleceu num dos ultimos dias em Roma o insigne pintor hespanhol Lorenzo Vallés, autor do celebre quadro *Joanna, a Louca*, exposto no Museu de Arte Moderna, de Madrid.

Vallés vivia em Roma ha trinta annos. Ha seis que estava quasi cégo e paralytico. Deixa uma fortuna regular.

Inquerito feminino

Um periodico feminino parisiense, deliciosamente frivolo, abriu tres inqueritos curiosissimos, o primeiro dos quaes é: deverão os conjuges ir de braço pela rua e, no caso affirmativo, qual delles deve apoiar-se no outro?

A resposta das mulheres francezas foi unanime. Não.

Não querem seguir a moda de procurar apoio num braço masculino, pois que se julgam fortes, emancipadas, superiores.

São engraçados os argumentos com que fortificam a sua negativa.

Uma diz que seria insupportavel uma dama com um trage estylo *coupeur*, levada pelo braço de um homem.

Os passeios das ruas, diz outra, não se fizeram para os casados sentimentaes, que querem fazer uma digressão idyllica.

Outra, menos intransigente, permitte que a mulher passeie de braço no campo; na rua, nunca. Mas, com a condição de se apoiar nella o homem.

As mais feministas consentem em acceitar o braço dos maridinhos, com tanto que elles lhes levem a bolsa, a sombrinha e qualquer outro contrapeso que as acompanhe.

A chronista Colombine, criticando, diz: considero amavel e gracioso o costume de nos apoiarmos num braço querido; o difficil é depararmos na vida com um braço capaz de nos amparar; não o despreze aquella que o encontrar... a despeito da opinião feminina e do vestido *coupeur*.

Estarão de accordo todas as leitoras?

Vida real

As ordens eram dadas com toda a calma, e executadas á risca, pela marinhagem. Procuravam cortar as serras d'agua que ameaçavam submergir a embarcação. D. Lasthenia, segurava a mão de Severo, apparentando sangue frio, e apreciando a precisão das providencias.

Lá fóra, a escuridão era completa, advinhando-se a furia das ondas pelo ruido medonho.

Um holophote, illuminou por momentos, o horror da situação.

Todos os mastros estavam inutilisados, o leme não obedecia mais.

Sem leme, sem norte, o commandante recorreu ao supremo alvitre para salvar o vapor. Lembrou-se que trazia um carregamento de azeite de peixe, que lhe fôra muito recommendado.

Era chegado o momeno, foram suspensas as pipas, e collocadas no convéz para ao signal dado, ser lançado o seu conteúdo no mar, afim de facilitar-lhes á entrada numa pequena enseada da ilha que se achava fronteira.

Funccionou de novo o holophote, para marcar bem a barra da mesma. Já haviam entrado todos, nas pequenas embarcações ainda presas, ficando só o commandante ao leme, embora esse impotente contra a furia das ondas.

O silencio, as trévas, a magnitude do perigo, emprestavam-lhe a apparencia de anjo salvador, quando á claridade dos raios que estalavam via-se a sua cabeça aureolada pela prata natural que refulgia!

Todos os olhares convergiam tristemente para esse homem que não cedêra o seu posto, preferindo morrer, salvando os outros!.

Serenada por momentos, como se sabe, a superficie das ondas, naquelle espaço necessario, foi mistér um assombro de coragem, e sangue frio, para que conseguissem vencer a distancia a todo o vapor, e ao Deus todo poderoso, que não desampara os seus, deveu-se, poder penetrar na enseada, sem bater na escarpada rocha que se apresentava, protegendo a enseada, deixando livre uma pequena aberta de quinhentos metros.

Ahi a espuma envolveu o navio de ambos os lados e todos suppuzeram-se perdidos, porém, no leme, estava tambem a sapiencia e a pratica.

Indescriptivel a vozeria que se levantou, os brados de admiração de que foi alvo o commandante prosternando-se todos deante delle, para render graças ao Creador! Elle muito commovido, ajoelhou-se, mas, tombou, perdendo os sentidos. Era um cardiaco!

Chegára a vez de D. Lasthenia prestar o seu concurso, e toda molhada, e tremula, quasi sem poder andar, ás escuras, foi-se arrastando até o camarote, valendo-se de medicamentos que sempre trazia comsigo, para casos taes, e voltou com a mesma difficuldade, sendo a primeira a minisrar-lhe os soccorros de que carecia. Não se enganaria mesmo sem luz, conhecia o vidro de saes inglezes, e a garrafinha de agua de Melissa, que despejou em parte, com muito custo, pois elle tinha os dentes cerrados.

Até aquelle momento, a confusão era tal, e a alegria de ter salvo a sua pessôa cégava tanto essa gente, que não tinham percebido o deliquio do commandante!

Acclamaram-n'a: A visão do bem — esgueirando-se assim, para soccorrer o anjo salvador!

Providencias foram tomadas logo ao amanhecer, para a indispensavel reparação das avarias de momento, e dous dias depois, desembarcavam em Florianopolis, onde o povo em massa, carregou nos braços o commandante modelo, já muito seu conhecido, até a sua residencia.

Calaremos esse nome; cumpria seu dever, mas, nem todos!

Choviam os telegrammas pedindo noticias e feliciando-os.

Responderam da mesma fórma, aguardando a passagem do primeiro paquete para mais simples explicações.

* * *

Florianopolis, 17-7-903.

Tarquinio!

E' a primeira carta que daqui escrevo, e como somos todos tão inteiramente ligados, que as nossas noticias interessam igualmente, esta abrange sem distincção a nossa gente.

Antes de tudo, digo-te que em oito dias, já estou relacionado com o pessoal daqui, ao qual fui apresentado por D. Lasthenia, que me levou para sua esplendida companhia, não consentiu que penssasse em outro pouso. Ella reside com um tio, septuagenario, por quem se desvela, e fóra o susto do naufragio, que ainda me arripia, a nossa vida tem sido de rosas!

Jantares, *soirées*, pic-nics, passeios de bote, visitas ás colonias; notando-se que em todas as diversões, sinto a falta dos bons amigos dahi!

O que mais me encanta, porém, é a convivencia com a — divina sogra — do Vasco!

Que qualidades tem essa senhora que conheci algumas horas antes de partir! Tive occasião de apreciar a sua coragem, o seu moral extra, nesse quasi — naufragio, que se deu. Só á vista, poderei narrar-t'o. E' inexcedivel em attenções para commigo, e para que eu não tenha occasião de aborrecer-me obriga-me a estudar musicas lindissimas que tem para violino, fazendo ella o acompanhamento, e por esse facto, somos considerados grandes artistas, e muito visitados no intuito de ouvirem-nos!

Além disso, ella é muito instruida; é um gosto apprecial-a quando fala allemão; excellente pianista, se vê que eu estou sem disposição para tocar, ella executa com tal expressão esses bellos trechos de que teu Pae tanto gosta, que é preferivel recusar o meu concurso!

Por ahi vês o lado bom. Agora, as saudades continuam a torturar-me e conto as horas até á resposta desta.

Dize a todos que tudo aqui é bonito, principiando pelas moças, e acabando pelas flores!

Substitue-me nas caricias a Iwah, quando lá fóres, e recommenda-nos a todos, abraçando o collega e amigo.

Severo.

Cumprido esse dever de amizade, Severo continuou a vida sem descanço para não pensar no Rio de Janeiro; recebeu algumas cartas diversas, entre as quaes duas de Vasco, porém, esperou em vão, a resposta de Tarquinio. Nem uma palavra!

Dir-se-ia que a carta o offendêra; mas em que?

Mais de um mez passou-se; não quiz tornar a escrever.

Finalmente, D. Lasthenia recebeu uma carta de Georgina, na qual pedia que instase com Severo para voltar, pois a Yolanda estava á morte, tendo adoecido no mesmo dia em que elle saira, e o Tarquinio abstinha-se de escrever para não magoal-o com essa noticia.

Suppunha-se que a sua vinda traria melhoras para a moça, que delirava constantemente, falando nelle.

— Venha tambem, minha mãe, estou tão saudosa, por que nos deixa?!... dizia a filha...

Severo perturbou-se extraordinariamente, ao ver a bella calligraphia de Georgina; não respondeu coisa alguma, guardando inconsciencia.

A satisfação de ver aquellas letras, fel-o esquecer o seu plano de força de vontade, e o estado grave de Yolanda; porém mais intenso tornou-se o desejo de voltar ao Rio.

De repente lembra-se que parecia depender delle a salvação da moça, porém, como fingir esse amor que a salvava?

Sacrificar-se, tão joven, illudindo?

— Não; era vil esse procedimento! pensava elle.

A sua paixão por Georgina recrudescia, com a ausencia que elle se impuzera desde o principio.

Ella, mulher honesta, e fervorosa amiga de seu marido, ignorava esse mal que o minava, tanto que, referindo-se a Severo, quando o Vasco exaltava suas qualidades, dizia:

— E' um caracter pouco expansivo, incomprehensivel! E apesar da affeição que vota á nossa Iwah, sempre fugiu de nós, não frequentando nossa casa, nem ao menos procura a tua companhia; entretanto, parece querer-te muito tambem!... Excentrico, como os inglezes, não te escreveu ainda...

Em todo o caso é digno de ser estimado; generoso em extremo, não dá importancia ao dinheiro, senão para fazer bem! Não o entendo!

Fazia essas considerações todas, a seu favor, e ainda não sabia que no testamento, legára toda sua fortuna á filhinha!

Vasco evitava responder a essas considerações da mulher, e ao mesmo tempo elogiava o seu moral, a sua superioridade!

E sentia que esse amigo, tão bom, tão distincto, não pudesse ser feliz, concorrendo talvez para a morte de Yolanda, com a sua indifferença!

— E' celebre a nossa importancia, para influir na felicidade dos outros! Como intervir para bem de ambos, si eu conheço o mal que o tortura! dizia elle comsigo...

— Porque não instas pela sua volta? perguntava Georgina.

— Lembras com acerto; escreve a sua mãe, fala no assumpto, pois a delicadeza de Tarquinio impede-o de tocar em ponto tão melindroso, porque Severo nunca se manifestou pela irmã.

Sei o que isso é, mas não posso esclarecer esse mysterio!

Realmente, essa carta, e a nostalgia que delle se apoderava já, fizeram-n-o apressar a viagem, esquecendo os protestos de demorar-se por tempo indeterminado.

No emtanto, não podemos censurar seu proceder; era chamado com instancia, e dizia comsigo:

— Não ha fugir! "O que tem de ser, tem muita força!"

Fez as suas despedidas á ultima hora, pretestando chamado urgente, e grato ás manifestações de apreço de que fôra alvo, promettia voltar.

D. Lasthenia excedia-se nas mil delicadezas que lhe arranjava como lembrança de sua terra, muito pobre, porém, cheia de encantos!

Repetiam muitas vezes os duettos, para agradar ao velho tio, que não tinha outra distracção, e na vespera do embarque Severo animou-se a perguntar á bella viuva se devia fazer chegar ás mãos do destinatario o objecto confiado em hora suprema...

Ella, um tanto enleiada e triste, respondeu: — Estaes senhor do meu unico segredo; fui muito franca para comvosco; só vos peço que me defendaes, si eu fôr taxada de leviana.

Estava encantadora naquelle momento! O amor dá uma expressão tal ao semblante da mulher, que Severo felicitava intimamente o amigo que a conquistára, sentindo-se engrandecer pela confiança que merecêra.

Faria com a sua intervenção a felicidade dos dois?

D. Lasthenia, observando-o todo concentrado nessos pensamentos, interrompeu-o bruscamente:

— Deve ser reciproca a confiança, pois não?

Dizei-me: Conseguistes minorar a magua, que vos trouxe a estas plagas, no intuito de esquecel-a?

Tenho prazer em sabel-o. Esforcei-me por distrair vosso pensamento, e faço os mais sinceros votos para que o consigais, si assim é preciso!

— Desculpae-me não poder ser egualmente franco.

Só o meu amigo Vasco é sabedor desse desvio do bom senso, que me affecta, e lastimando-me fez-me prometter que a ninguem mais revelaria a causa de meu desgosto.

Essa resposta digna confirmou suas suspeitas, corroboradas com o desapparecimento da carta de Georgina, que o vira guardar, toda orvalhada pelas suas lagrimas. Tinha razão o Vasco!

Severo desprendeu-se saudoso, desse meio em que vivera na doce intimidade, que lhe proporcionára a — divina sogra — do seu amigo.

Nessa volta, pôde apreciar as bellezas dessa carta; dessa ilha que o abrigára nas angustias de naufrago!

Todos vieram esperal-o no cáes, em sua chegada ao Rio; faltando sómente a mimosa Yolanda, e isto foi a nota triste que o perturbou, nublando o céo de sua felicidade de momento!

Attendendo ao estado grave em que esta se achava, seguiu com a familia para Vassouras, deixando com extremo pezar Iwah, que não o esquecera um momento, como demonstrava pela ternura com que o affagava, chamando-o sempre de "Pae".

Voltaria no dia seguinte para desempenhar junto de Georgina as incumbencias que trazia de sua mãe.

Ao approximarem-se da — Quéda — apoderou-se de Severo um tremor tal, que não podia proferir uma palavra.

Elle nunca mentira nem fôra obrigado a fingir, e para salvar aquelle anjo, iria commetter esse sacrificio!

Essa paizagem tão apreciada, já não tinha para elle o risonho aspecto de sempre; os laranjaes em flor ainda mais concorriam para entristecel-o. Yolanda gostava muito do aroma dessas flores, e exclamava jubilosa: — Ellas são o emblema do noivado! Quando passar aqui na florescencia, verá como isto é agradavel, e concordará commigo.

Lembrava-se dessa descripção tão exacta!...

Foi recebido com o mesmo agrado pelos que tinham ficado perto da doente.

Depois de breve descanço, introduziram-n-o junto della, que tinha sido prevenida com cuidado para evitar alguma crise.

Tarquinio avisára-o do seu estado sem esperanças, e pedira-lhe que o deixasse agir, na occasião, afim de dar-lhe esses instantes de felicidade.

E, entrando, disse, mostrando Severo — Teu noivo, minha irmãsinha, veio de tão longe, para salvar-te.

Estás contente?

Ella, ouvindo-o, abriu muito os olhos, ergueu-se com difficuldade, e estendendo-lhe a mãosinha que escaldava, disse-lhe, quasi suffocada pelo pranto:

— Nem uma palavra para mim, em sua carta a Tarquinio, dr. Severo!

— Mas, estou aqui para ouvir o perdão de minha falta, sim? —

Severo tambem suffocava, vendo-a desfallecer. Então Tarquino fez signal a Celeste que acudisse á irmã, e retirou-se com Severo, a quem disse:

— Contavamos com isso, não te assustes, ella poderá viver poucos dias; não nos deixarás, até o desfecho, sim?

Elle lembrou-se que promettera a Georgina voltar no dia immediato, e estremeceu com a idéa de faltar, mas não havia remedio: — Fico, porém não penso assim, ella terá melhoras... E, respeitando a verdadeida dôr de Tarquino, nada lhe disse relativamente á confissão de D. Lasthenia, contando-lhe apenas o horror do imminente naufragio, entregando-lhe a reliquia de que se encarregára.

O moço, para quem esse facto era uma revelação, abraçou o amigo, num assomo de felicidade inesperada, mas logo, arrependido dessa trégua á tristeza que o dominava, voltou para junto da irmã, que recuperára os sentidos, acolhendo-o com um pallido sorriso de satisfação.

Severo aproveitou um dia em que Yolanda parecia querer voltar á vida e foi entregar as incommendas de Georgina, passando o dia com os seus amigos. Era esperado.

Havia mais franqueza entre elles; Vasco, estava ausente.

Severo era obrigado a responder ás incessantes questões sobre a saude e o modo de vida de D. Lasthenia, os seus projectos de volta, e por ultimo ella, approximando-se mais, roçando com a perfumosa trança o rosto de Severo, que perdia a cabeça, dirigiu-lhe a principal.

— Mamãe, não pensa em contrair novas nupcias? perguntou abaixando a voz.

Está tão moça ainda, e bonita!... Nós sabemos que ella tem muitos pretendentes, mas... guarda reserva absoluta a respeito. —

Elle tranquillisou-a quanto a essas pretenções, achando difficil encontrar lá, quem a soubesse merecer, e para não fallar na confissão que tudo esclareceria, foi mudando de assumpto, sem responder ao pé da letra:

Foi obrigado a pernoitar ahi, voltando no outro dia, que era Domingo, em companhia de Vasco e Iwah, sabendo que essas visitas não causariam prazer a Yolanda.

Com effeito, accentuavam-se as melhoras da mocinha, que agradecia de coração a lembrança de terem levado a menina.

(*Continúa*)

Clara Sophia

Lei clara e insophismavel

Appareceu, afinal, na imprensa hermista, em defesa do pagamento, ao marechal Hermes, da gratificação de 600$, ordenado por aviso reservado do Ministerio da Guerra, um texto de lei. Citou-o o orgão vespertino dessa imprensa. Que artigo foi esse? O art. 57 da lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906, o mesmo art. 57 que hontem citámos para demonstrar o contrario, a saber: que o marechal não tinha direito áquella gratificação, que recebeu durante cinco mezes, desde que, por deliberação propria, deixou o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Mas o referido artigo de lei não póde, simultaneamente, servir a nós, que sustentamos a illegalidade da gratificação, e aos que a proclamam legal. Para fazer a demonstração de que serve a nós, e não aos nossos antagonistas, comecemos pela reproducção do artigo de lei. Diz elle: "Têm direito ao soldo, á etapa e á gratificação de posto os officiaes que estiverem aguardando commissão ou, nomeados para esta, esperem ordens do governo. Têm o mesmo direito os officiaes que estiverem addidos a algum posto ou repartição." Neste artigo não se menciona gratificação de funcção, e a titulo de gratificação de funcção é que se pagaram os 600$ mensaes ao marechal, e a titulo de gratificação de funcção é que elle os recebia.

Na carta do director da Contabilidade da Guerra — mandada para a imprensa, naturalmente, pelo seu destinatario, o marechal Hermes — está expressamente considerada gratificação de funcção a gratificação discutida. Pagava-se ao sr. Hermes, conforme o director da Contabilidade, a gratificação da "menor funcção que poderia ter um marechal, isto é, a do commando de corpo de Exercito". Esta gratificação é justamente de 600$, como determina a tabella B da citada lei, ao passo que a gratificação de posto de marechal, como preceitúa o art. 22 da mesma lei, é de 500$. Conseguintemente, não se trata de gratificação de posto, como pretende o vespertino hermista, que labora em evidente equivoco. Toda a sua argumentação baseia-se na confusão entre gratificação de posto e gratificação de funcção, e graças a esta confusão foi que elle citou o art. 57 da lei, que, precisamente, exclue a gratificação de funcção, que só é paga, conforme o art. 25 da lei, a quem a exerce, effectiva ou interinamente. Só num caso a percebe o official que não está em exercicio de funcção, quando — dispõe o art. 59, sempre da lei n. 1.473, reguladora dos vencimentos militares — "está licenciado para tratamento de ferimentos recebidos em combate ou de molestia delles consequente." Só nesta circumstancia excepcional o official licenciado ou fóra do exercicio de qualquer funcção percebe todos os seus vencimentos, todas as remunerações militares, que se decompõem em soldo, etapa, gratificação de posto e gratificação de funcção.

Entretanto, o proprio orgão hermista, a *A Tribuna*, estabelece a distincção entre a gratificação que se chama de funcção e a gratificação de posto, as quaes, conforme se enuncia a propria *A Tribuna*, são duas entidades juridicas muito differentes. Ora, conhecida pelo collega essa distincção, não se comprehende que citasse o art. 57, que só se refere a soldo, etapa e gratificação de posto, para justificar o pagamento de uma gratificação de funcção. Não precisa o conhecimento completo da legislação militar para se ajuizar da legalidade daquelle pagamento, que incorreu logo na suspeita de não ser coisa regular, por ter sido objecto de aviso reservado. Basta a simples leitura da lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906, que regula os vencimentos militares, para se chegar á conclusão de que a lei é contra o pagamento ordenado ao marechal Hermes. Não ha, repetimos ainda, um só texto de lei que o suffrague. Demais, a propria Contabilidade da Guerra, que correu, pressurosa, em defesa do pagamento, não invocou nenhuma lei que o autorizasse. Soccorreu-se tão sómente da praxe. E praxe contra a lei, ou praxe em materia de despesa publica, só mesmo invocada por quem sustenta que, "sendo o ministro o ordenador das despesas, o que não está expressamente prohibido o governo póde fazer".

Da nossa parte, não ha sophisma. Ha a lei clara, precisa, insophismavel. Não fomos nós, civilistas, que nos mostrámos, neste debate, ignorantes da lei. Foram os defensores do marechal; foi o proprio marechal. E' melhor que se calem esses defensores. Quanto mais bolem no caso, mais triste se torna a situação do defendido, e mais entra pelos olhos do publico a irregularidade do pagamento e recebimento de uma gratificação que a lei não autorizava, que a lei, ao contrario, condemnava, e que remunerava serviços que não eram prestados. Si o marechal entendeu que devia exonerar-se do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, para ser candidato á presidencia da Republica, que se resignasse á reducção de seus vencimentos. O que elle não podia, razoavelmente, licitamente, era deixar aquelle logar e continuar a perceber vencimentos eguaes aos que renunciára.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Para não desmentir o rifão, houve, hontem, umas ameaças de sol, visto como a profundissima sabedoria das nações diz não haver sabbado sem sol.

As temperaturas andaram entre 24°,2 e 22°,7.

HONTEM

INTERIOR — O auxiliar technico do Ministerio da Agricultura foi autorizado a fazer o orçamento das obras que são necessarias para as novas installações do Jardim Botanico e do Museu Nacional. — O director do Povoamento foi autorizado a mandar buscar, do estrangeiro, dez variedades de trigo, para experiencias nos nucleos coloniaes de differentes Estados. — O juiz federal da 1ª vara concedeu *habeas-corpus* a Antonio de Campos, processado como passador de moeda falsa. — O mesmo juiz negou *habeas-corpus* a Carlos da Silva Rocha, ameaçado de prisão por infracção sanitaria. — Com o ministro do Interior conferenciaram o chefe de policia e o commandante da Força Policial.

EXTERIOR — O *Minas Geraes* partiu de Tyne para o Rio. — Reuniu-se o conselho de ministros em Paris, e o ministro do Exterior declarou que a proposta apresentada pela chancellaria franceza aos governos da Russia, Inglaterra e Italia, destinada a evitar complicações na questão greco-turca, fôra approvada. — O Reichstag approvou o projecto de lei, referente a uma approximação tarifaria aduaneira entre os Estados Unidos e a Allemanha. — O general Brum examinou os quatro aeroplanos Wright, adquiridos para o exercito francez. — O ministro plenipotenciario da Republica Argentina, na Hespanha, foi ao Ministerio dos Estrangeiros apresentar os agradecimentos do presidente Alcorta pela representação naval nas festas do centenario da independencia. — O jornal viennense *Neues Wiener Tagblatt* publicou um longo artigo a favor do desenvolvimento das relações commerciaes da Austria com o Brasil e com a Republica Argentina. — O *steamer Alamo* recolheu a seu bordo os quarenta e seis homens da equipagem do *Kentucky* naufragado. — Em Las Gaitas, Nicaragua, as tropas governamentaes derrotaram os revolucionarios, matando-lhes cerca de cem homens. — A canhoneira revoltosa *Ometepe* bombardeou S. Juan de Nicaragua, durante vinte minutos, incendiando nove casas. — Em Tanger notou-se importante movimento a favor do ex-sultão de Marrocos.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Fazenda, da Viação, da Marinha e da Justiça.

Estiveram no palacio do governo, em visita ao presidente da Republica: senadores Pedro Borges e Victorino Monteiro; deputados Lamenha Lins e Eloy de Souza; drs. Luiz Betim Paes Leme, Pedro Nolasco, Leopoldo Teixeira Leite, Carolino Corrêa, Alves Costa e Ignacio de Moura; almirante Lemos Bastos, Arthur Barbosa, general Thaumaturgo de Azevedo, major Francisco F. Costa, coronel José H. Land, deputado Erico Coelho, major Cicero Monteiro e commissão do Centro Catholico.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador José Euzebio, deputados Pedro Pernambuco, Bernardo Herta, Costa Rodrigues e Eloy de Souza; dr. Antonio Olyntho, dr. Bulhões Pedreira, barão Homem de Mello, dr. Pires Farinha, dr. Nunes Ribeiro, maestro Alberto Nepomuceno, dr. Alcides Medrado, dr. Alberto Bandeira, dr. Leopoldo Tavares e dr. Sá Benevides.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/64	14 15/16
» Paris	$632	$635
» Hamburgo	$781	$787
» Italia	—	$638
» Portugal	—	$331
» Nova York	—	3$216
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/32	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	107:661$140	
Em papel	198:900$712	305:971$152
Renda dos dias 1 a 5		1.367:381$073
Em egual periodo de 1909		1.198:241$953
Differença a maior em 1910		179:139$120

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar. — Está de registro o *Tupy*, com o pernoite do dr. Costa da Silva.

Secção Livro

Publicamos:
Loteria de S. Paulo.
Banco de C. R. de Minas.
Despedida.
Itatiba.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — Baile á fantasia.
Recreio — Imponente *bal masqué*.
S. José — Sessões reservadas.
Cinema-Theatro — Baile de mascaras.
Concerto-Avenida — Baile carnavalesco.
Cinema-Pathé — Programma variado.
Cinema-Paris — Bellas sessões.
Cinema-Brasil — Comedias e cinema.
Cinema-Ideal — Bello programma.
Cinema-Odéon — Fitas escolhidas.

Estamos no Carnaval. Assim, é inutil fugir a outro assumpto.

A primeira surpresa do Carnaval deste anno foi a de que os grandes prestitos de terça-feira não passariam pela Avenida. Terrivel surpresa! A Avenida acostumára-se áquelle delirio do derradeiro dia de Momo, illuminada feericamente pelos fogos de Bengala, vibrando aos clarins de marchas carnavalescas, applaudindo allegorias, rindo á graça dos devotos da Folia. Esse prazer estouvado gozava-o ella com inexcedivel delicia, agarrada ao braço forte do deus Carnaval. Os *cordões*, os mascaras espirituosos e finos, os bandos alegres, todos emfim, numa côrte reverente, faziam-lhe o seu rapapé.

O Carnaval na Avenida era como que um *substractum* do Carnaval no Rio. Nella, havia o *chic*, o supercivilizado bom gosto. Por isso, os tres grandes clubs, numa ancia enorme, calculavam itinerarios, apressavam a hora da saida, no empenho de chegar primeiro á Avenida, deslumbral-a, encantal-a, arrancar-lhe os applausos freneticos. E o povo, este bom povo carnavalesco do Rio, desde cedo se postava nas calçadas, apertando-se, espremendo-se, quasi se esmagando, para que podesse gozar na Avenida o Carnaval.

Oh! o Carnaval da Avenida! Que deliciosa coisa, que esplendido prazer!

Todos comprehendem, portanto, o justo espanto com que foi recebida a noticia ingrata de que os tres grandes clubs, os medalhões do Carnaval, haviam resolvido não desfilar pela Avenida. Arrufos... A Avenida fizera-se economica; lêra, sem duvida, os preceitos do bom homem Ricardo e fechara a sua rica bolsinha aos clubs. Nem um ceitil lhes quiz dar. Os clubs zangaram-se. Era natural. Não se podia mesmo esperar outra coisa. O povo, este bom povo carnavalesco do Rio, desgostou-se e procurou reconciliar os amuados. Foi ingratissima a tarefa. As coisas, afinal, se arranjaram. Os clubs resolveram passar pela Avenida, mas não se reconciliaram com a Avenida. E assim, depois de amanhã, elles desfilarão na grande arteria, ainda meio resabiados de zelos.

Esses zelos foram, sem duvida, nestes ultimos dias, uma das graves preoccupações do grave sr. Leoni Ramos. O sr. Leoni esqueceu até os seus amigos e procurou, com decidido interesse, deitar preceitos sobre o Carnaval. A principio teve aquella genial idéa de estabelecer um dia de saida para cada um dos clubs. Houve protestos, e elle recolheu a sua sapiencia. Mas, como era preciso que a policia deitasse uma medida qualquer de energia, a medida foi arranjada á ultima hora, e vem a ser isto: o sr. Leoni Ramos prohibiu terminantemente que o povo se installe nas escadarias da Bibliotheca Nacional, do theatro Municipal, etc. Já foram postados nellas severos, rispidos guardas civis, incumbidos de prohibir a invasão. Por que? Terá o sr. Leoni algum amigo socio no negocio das archibancadas?

Tendo de seguir, a 6 de abril do corrente anno, para Londres, onde vae exercer as funcções de addido naval á legação do Brasil na Grã-Bretanha, o capitão de fragata Pedro Velloso Rabello, sub-chefe da casa militar do presidente da Republica, será substituido nesse logar pelo capitão de corveta José Maria Penido.

Irá servir na casa militar da presidencia o 1º tenente Jorge Dodsworth, que actualmente exerce o cargo de ajudante de ordens do ministro da Marinha.

Dentro de poucos dias, devem partir para os seus respectivos destinos os deputados estaduaes paulistas, recem-eleitos, e os deputados federaes pelo Estado de S. Paulo, para iniciarem uma activa propaganda em favor das candidaturas de agosto, as dos srs. Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Na capella da Ordem dos Benedictinos, na Tijuca, realizou-se, hontem, a missa mandada celebrar pelas principaes familias, residentes no Alto da Boa Vista, em acção de graças pelo restabelecimento de d. Annita Peçanha, esposa do presidente da Republica.

A capellinha, um verdadeiro primor de arte, estava adornada profusamente de flores naturaes, distribuidas com extremo gosto.

Foi celebrante frei João Evangelista.

No templo havia um local especialmente destinado ao dr. Nilo Peçanha e sua senhora.

D. Adelina Savart de Saint Brisson cantou a *Ave Maria*, de Luzzi, e o *Salutaris*, de Burlamaque, sendo acompanhada ao orgão pela senhorita Martha Gusmão. O professor Samuel Pompeu tocou alguns solos de violoncello.

Após a cerimonia, que foi muitissimo concorrida, as senhoras e quantos assistiram ao acto, dirigiram-se ao Hotel White e ahi apresentaram os seus cumprimentos á sra. Nilo Peçanha, que recebeu, com extrema gentileza, os parabens de todos, mostrando-se penhoradissima com aquella manifestação de carinhosa estima das senhoras da Tijuca.

A' tarde, recebeu a distincta senhora a commissão que lhe foi offerecer uma valiosa e artistica floreira de prata lavrada e crystal, lembrança de sua curta estadia no Alto da Boa Vista.

Nesse mimo está gravada a seguinte dedicatoria, em um cartão de ouro: "A' senhora Nilo Peçanha, virtuosa esposa do presidente da Republica, offerecem as moradoras no Alto da Boa Vista, Tijuca — 5—2—1910."

Compareceram á missa, entre outras pessoas, os srs.: dr. Serzedello Corrêa e senhora, dr. Themistocles de Almeida e senhora, senador Augusto Vasconcellos, dr. Camões Thompson, dr. Eugenio de Barros e familia, dr. Albino Paranhos e familia, dr. Eugenio Dahne, dr. Carvalho Azevedo, almirante Freire de Carvalho e senhora, almirante Lins Cavalcanti e senhora, mme. Aurelio Amorim, dr. José Tolentino de Carvalho, Alceste Cruz, coronel Cicero Costa, coronel Manoel Reis, capitão Gentil, representando o general commandante da Força Policial; capitão Estellita Werner, representando o ministro da Guerra; A. Camillo, major Luiz de Andrade e senhora, J. Mendes e familia, d. Amelia Braga, João Maggessi, Carlos Leite Pinto, Manoel Gusmão e familia, viscondessa de Sande e filha, Robert Tommerson; Antonio Martins dos Reis Junior, dr. Ewbank Tamborim, Pinheiro de Andrade, Francisco Souto, Julio Barbosa, Agenor de Carvolhva, Octavio Silva, Oscar Rosas, C. Ferreira de Araujo, mme. Casemiro Costa, Francisco Costa, visconde de Moraes, senhorita Palmyra de Guimarães, dr. Balthazar Bernardino, familia Brotero, coronel J. Facheco, general Bento Ribeiro, major Samuel de Oliveira, capitão de corveta José Maria Penido, capitão-tenente Galvão Bueno, 2º tenente Gregorio Porto da Fonseca e coronel Alvares da Fonseca.

O presidente da Republica recebeu, hontem, muitos telegrammas de parabens, de varias firmas commerciaes desta praça, por motivo do exito alcançado pelo governo nas primeiras operações relativas á conversão da nossa divida externa.

Foi hontem, ás 2 horas da tarde, assignado, no Ministerio da Viação, o contrato de unificação e arrendamento da rêde de viação cearense á South American Railway Construction Company.

O contrato foi assignado pelo dr. Francisco Sá, ministro da Viação, por parte do governo, e pelo sr. M. A. Krauss, como representante da South American.

Antes foram assignados os termos de transferencia da Estrada de Ferro de Sobral, por parte da firma Saboya, Albuquerque & C., e da Estrada de Ferro de Baturité por parte dos seus arrendatarios Novis & Porte, á South American.

Esses actos foram assistidos pelo marechal Pires Ferreira, deputados Joaquim Cruz, Euclydes Barroso, Sergio Saboya, Graccho Cardoso, João Lopes e Pandiá Calogeras, drs. Rocha Cabral, Zozimo Barroso, Vicente Silva Porto, Antonio Ivo de Mattos, Silverio Barbosa, Alfredo Brandi, Arrojado Lisboa, Capistrano de Abreu, Virgilio Brigido e Humberto Saboya.

Após a assignatura o senador Pires Ferreira e os deputados João Lopes e Joaquim Cruz pronunciaram algumas palavras, agradecendo ao ministro, em nome dos Estados que representam, o inestimavel beneficio que o contrato lhes vae prestar. O ministro agradeceu.

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos da pasta da Fazenda:

Nomeando: o 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, para identico logar no Thesouro Federal; o 1º escripturario da Alfandega de S. Francisco, Graciliano Eugenio Müller, para o logar de 3º escripturario do Thesouro; o 3º escripturario da Delegacia Fiscal de S. Paulo, Carlos Antonio Guerra Pimentel, para o logar de 2º escripturario da mesma repartição; o 4º escripturario da Alfandega de Santos, Eugenio Müller Filho, para identico logar na Alfandega do Rio de Janeiro; Antonio Ramos, para 4º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo; Caetano Delamare Garcia, para 4º escripturario do Thesouro Federal; Rodolpho Silva Marques, para 2º escripturario da Delegacia Fiscal de Goyaz, e Francisco Garcia Goulart, para collector das rendas federaes em Valença, Estado do Rio;

abrindo o credito extraordinario de...... 31:800$, para restituir a José Antonio de Araujo Vasconcellos a mesma somma monetaria que despendeu prestando serviços a Republica;

declarando sem effeito o decreto de 3 do corrente, que nomeou Rodolpho Silva Marques 4º escripturario do Thesouro Federal; e concedendo a exoneração que pediu o bacharel Raul de Souza Carvalho do logar de 4º escripturario da Alfandega do Ceará.

Na ultima sessão da commissão revisora da tarifa da Alfandega discutiu-se muito a questão da producção do cacáo no Brasil e a sua influencia nos mercados consumidores. Julgamos interessante publicar os seguintes dados:

A producção mundial do cacáo é calculada actualmente em 155 milhões de kilos. Para esta producção, S. Thomé, ilha portugueza, entra com 25 milhões, o Equador com 28 e o Brasil com 33 milhões de kilos.

Ao Brasil cabe a média de 16 a 17 o/o da producção total.

Além destas zonas productoras, ha ainda, com quantidades menores: S. Domingos, Trindade e Venezuela.

O paiz mais largamente consumidor é a Allemanha, com 22 o/o da producção mundial; depois os Estados Unidos com 20 o/o. Os mercados immediatos são: Inglaterra, França, Suissa, Hespanha e Italia e, em muito menor escala, Austria-Hungria.

Por informações particulares sabe-se que morreram de frio, no convez do *Barroso*, que se acha em New-Castle, alguns marinheiros.

Cremos que a culpabilidade dessas mortes não cabe á administração da Marinha, porquanto sabemos ter o ministro da Marinha providenciado em tempo para o resguardo da guarnição daquelle vaso de guerra.

A bordo do transatlantico *Konig Friedrich August* e em companhia de sua familia, parte para a Europa, em viagem de recreio, no dia 7 do corrente, o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

A directoria do Orphanato Osorio, de que s. ex. é presidente, faz-lhe-á uma demonstração da estima em que o tem, pelos assignalados serviços que lhe vem prestando desde a sua organização. A essa prova de apreço incorporam-se os seus amigos e admiradores.

O embarque será ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux. Haverá lanchas especiaes para a conducção a bordo.

A directoria do Orphanato Osorio e os officiaes do Exercito que serviram ultimamente em commissão na Força Policial, durante o tempo em que o general Souza Aguiar a commandou, irão buscal-o em sua residencia, offerecendo por essa occasião, á sua digna esposa, uma rica *corbeille* de flores naturaes.

O ministro da Viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a admittir, para praticar no ramal de Santa Barbara, o 2º tenente Ascendino de Avila Mello, segundo solicitou o Ministerio da Guerra.

O ministro do Interior nomeou o dr. Alberto Bandeira de Mello fiscal do governo junto ao Externato S. Ignacio, filial do Collegio Anchieta.

O ministro da Viação recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"CRUZEIRO — Tenho a honra de communicar a v. ex. que foi hoje assignado o termo de entrega das estradas de ferro Minas e Rio e Muzambinho, com todas as suas dependencias, á Companhia Viação Ferrea do Sapucahy, representada pelo seu presidente, dr. Joaquim Mattoso Duque-Estrada Camara. Saudações. — A commissão: *Carlos Niemeyer, Oscar Trompowsky, Hygino Alvim.*"

Será hoje publicado no *Diario Official* o decreto que reforma a Inspectoria de Navegação.

O ministro do Interior exonerou, a pedido, do logar de delegado fiscal do governo junto ao Externato S. Ignacio o dr. Francisco Felix de Barros e Almeida.

O dr. Rodolpho Miranda vae promover, de accordo com o dr. Serzedello Corrêa, os meios precisos para facilitar o transporte de productos da pequena lavoura do Districto Federal, de modo a concorrer para o barateamento desses productos no mercado desta capital.

O director do Povoamento foi autorizado a mandar buscar em paizes estrangeiros dez variedades de trigo, para experiencias nos nucleos coloniaes de differentes Estados.

Ao director da Commissão de Expansão Economica do Brasil declarou o ministro da Agricultura, em resposta ao officio n. 29, de 12 de janeiro ultimo, ao qual acompanhou o pedido do sr. Herbert S. Stoneham, que o governo não cogita, por emquanto, de conceder vantagens para o estabelecimento de fabricas de explosivos no Brasil, podendo, todavia, submetter a seu estudo e despacho qualquer projecto que nesse sentido lhe seja apresentado.

Declarou tambem ficar sciente das informações que lhe prestou o agente da commissão, em Londres, sobre a exploração das minas de Vista Alegre, de que trata o officio n. 19, de 10 do referido mez, contendo as cartas dirigidas ao citado agente.

Depois de amanhã é facultativo o ponto no Ministerio da Agricultura.

O ministro da Agricultura autorizou o delegado fiscal do Thesouro Federal, no Estado de Sergipe, a empossar o dr. Augusto Cesar Leite no cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices, do mesmo Estado.

Ao Inspector Geral de Obras Publicas solicitou o ministro da Agricultura que sejam fornecidas á sua secretaria uma cópia, em tela, da grande planta, aquarellada da Exposição Nacional de 1908, visada em dezembro de 1907 pelo dr. José Mattoso Sampaio Corrêa, seis cópias, em azul, dessa tela, e mais uma cópia, tambem em azul, em duplicata, das plantas que essa Inspectoria Geral possuir dos edificios que se vêm na grande planta aquarellada.

Partirá no dia 9 para a Europa, o contra-almirante engenheiro naval Francisco Innocencio de Lemos Bastos, pelo que se apresentou ao ministro da Marinha.

Esse official vae servir na commissão naval constructora, na Europa, e não será de estranhar fique elle em breve com a chefia da mesma commissão.

Logo que o marechal Hermes tomou embarque na lancha posta á sua disposição, o almirante Alexandrino de Alencar dirigiu-se para o palacio presidencial, afim de conferenciar com o presidente da Republica.

O dr. Camões Thompson apresentou, hontem, ao presidente da Republica o dr. Eugenio Dahne, engenheiro de minas, e o sr. Robert Tommerson, representante de industriaes americanos, que aqui vem estudar a cultura do trigo.

Deixou, hontem, finalmente, New Castle, com destino aos Estados Unidos, o couraçado *Minas Geraes*, cujo pavilhão foi saudado pelos estabelecimentos navaes inglezes.

O *Minas Geraes* chegará áquelle paiz, provavelmente, a 20 do corrente.

O chefe do Estado-Maior da Armada remetteu ao ministro da Marinha o relatorio de sua repartição.

O ministro da Fazenda pediu reconsideração ao Tribunal de Contas do seu acto que negou registro á quantia de 107$740, parte da de 11:810$660, que foi requisitada para pagamento das obras no edificio do Thesouro, por Bento Borges da Fonseca, sob o fundamento de falta de saldo, quando existe uma sobra de mais de 700:000$000.

Ao director geral da Estatistica solicitou o ministro da Agricultura informação sobre si a respectiva typographia está apparelhada para executar as publicações do seu Ministerio, a que se refere o artigo 35 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro ultimo, e, no caso contrario, de que recursos necessita para tal fim.

Um medico envenenador

Em Rosnio (Hungria) deu-se um grande escandalo.

Um medico de nome José Fekete tratava, havia dez annos, de um docente que considerava incuravel. De accordo com a familia e cançado de não obter resultado algum com os tratamentos que imaginára, o solicito doutor applicou ao enfermo uma boa dóse de veneno e mandou-o para o outro mundo. Uma creada, porém, surprehendeu uma conversa a este respeito e foi denunciar o caso á policia, que tomou as devidas providencias.

O medico pretendia, em sua defesa, que o envenenamento foi devido á má interpretação de uma receita pelo pharmaceutico.

"Submetta-se a exame prévio o objecto da invenção" — foi o despacho que o ministro da Agricultura proferiu nos requerimentos de Christiano Henrique Clausen e Almeida Bezerra & C.

O auxiliar technico do Ministerio da Agricultura foi autorizado a fazer o orçamento das obras que forem necessarias para as novas installações do Jardim Botanico e do Museu Nacional.

O ministro do Interior vae nomear o dr. José Maria Coelho para exercer o logar de delegado fiscal do governo junto ao Collegio Sul-Americano, desta capital.

O ministro da Fazenda recebeu do delegado fiscal em Minas uma representação sobre a regularidade da remessa dos balanços mensaes por parte das sub-administrações de Correio de Minas á Administração Geral.

Conforme já noticiámos, o delegado fiscal em S. Paulo communicou ao ministro da Fazenda não ter sido encontrado documento algum relativo ao edificio da Faculdade de Direito de S. Paulo ou ao Convento dos Franciscanos Menores, devendo neste caso ser conveniente recorrer-se ao Archivo Publico.

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão no Conselho Municipal.

Nas diversas repartições da Prefeitura não haverá expediente amanhã e depois de amanhã.

O prefeito, por actos de hontem, abriu os seguintes creditos: de 8:370$397, para pagar ao almoxarife aposentado da Directoria de Obras Municipaes, Manoel Martins Torres, uma differença de vencimentos que deixou de receber, por effeito de melhoria de sua aposentadoria; e de 223:785$, para occorrer ás despesas com os serviços do Theatro Municipal, durante o corrente exercicio.

O chefe da commissão naval constructora, na Europa, endereçou ao ministro da Marinha o seguinte telegramma:

"Acabo chegar bota-fóra imponente do *Minas*, que navegará em marcha economica, devendo chegar a 17 a Norfolk.

Telegraphei para Washington, enviando congratulações."

Afim de receber agua, chegou ao porto do Bom Abrigo, Paraná, o navio de guerra *Tiradentes*, que se acha em serviço da Superintendencia de Navegação.

Respondendo ao officio do inspector da Alfandega desta capital, sobre a interpretação do art. 57 da lei do orçamento vigente, declarou o ministro da Fazenda que a disposição daquelle artigo não comprehende os empregados que estão exercendo cargos por nomeação do governo ou em commissão especial do Ministerio da Fazenda.

Conforme previmos hontem, o juiz federal da 1ª vara, dr. Raul Martins, vae levar o incidente entre s. s. e o ministro da Guerra ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal, depois dos novos esclarecimentos solicitados áquelle secretario de Estado.

O dr. Raul Martins julgou-se incompetente para conhecer do *habeas-corpus* requerido em favor de Carlos da Silva Rocha, que se diz ameaçado de prisão pelo juiz da Saude Publica, por não querer pagar uma multa de infracção sanitaria.

Ao officio do ministro da Justiça perguntando si o dr. André Gustavo Paulo de Frontin, lente da Escola Polytechnica e do Collegio Pedro II, em gozo de férias, tem recebido os ordenados relativos aos dois cargos, o ministro da Fazenda declarou que o referido lente, com licença de 3 de setembro a 31 de dezembro, tem recebido como lente daquella Escola todo o ordenado e toda a gratificação addicional e como lente do Collegio Pedro II sómente a gratificação addicional.

Antonio de Campos, que está sendo processado, por ter tentado passar, em Guaratiba, uma nota falsa de 50$, requereu ao juiz federal dr. Raul Martins uma ordem de *habeas-corpus*, que lhe foi concedida hontem.

Tenente-coronel Rondon

A bordo do *Araguaya*, chega hoje a esta capital o tenente-coronel Silva Rondon. O elogio desse brasileiro está na simples enumeração dos seus feitos pelas safaras regiões de Matto Grosso e do Amazonas, até ao territorio do Acre, em viagem inspeccionadora para o assentamento de linhas telegraphicas. Uma grande parte desse assentamento elle deixou concluida. O trabalho mais difficil de desbastar logares desconhecidos, abrindo caminhos, facilitando os posteriores serviços de installação, este está completado, foi heroicamente vencido pela tenacidade desse homem de acção, que allia ás qualidades do seu temperamento de iniciativa uma cultura bem apparelhada e um espirito de investigação raro. Delle já se disse, com muita justiça, que personifica o typo do lendario bandeirante que, abandonando confortos, fugindo ás facilidades da vida civilizada, mettia-se pelos sertões, arrostando mil perigos, pacientemente vencendo, transpondo obstaculos terriveis que a natureza, numa obstinação selvagem, lhe armava a todos os passos.

Elle penetrou tambem pelas regiões desse Brasil ignorado, nellas implantando os marcos da civilização e trazendo-nos agora, dessa cruzada pelas selvas, preciosos elementos de conquista, que se não evidenciam apenas pelo seu tenaz esforço de exploração, mas tambem pelos estudos sérios, profundos, dessa grande parte do nosso territorio, feitos com o criterio e a competencia profissional que todos lhe reconhecem. O seu trabalho scientifico foi grande, já levantando plantas, já estudando o curso dos rios, já colhendo dados sobre a fauna e a flora, investigando a geologia da região. Accrescente-se a isso a paciente tenacidade com que o distincto official conseguiu vencer a desconfiança inveterada do nosso selvicola, e ver-se-á como esse homem, com habilidade, conseguiu passar pelas suas tabas, pelas suas roças, sem derramar a menor gota de sangue, vencendo-os pela persuasão.

O vasto e perigoso territorio do nosso abandonado noroeste, elle percorreu-o em longas, interminaveis jornadas, parando aqui, parando acolá, examinando, estudando, desbastando a contumacia da matta virgem.

Recebamol-o entre benções.

O ministro do Interior vae designar um funccionario da Directoria de Contabilidade do seu ministerio para examinar a escripturação da Casa de Detenção e, bem assim, apresentar normas novas, que se adaptem ao plano da Contabilidade Geral da Republica, recentemente posto em execução pelo governo, com a reforma do Thesouro Federal.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Guerra documentos referentes ás ilhas dos Ratones, em Santa Catharina, que vão ser incorporadas aos proprios nacionaes.

Em todo o Brasil ?!...

— Em todo o Brasil, deveras?

— Sim, em todo e por partes! Vá, depressa, o aeroplano para fóra do *hangar*!

— Que successo! Que successo, santo Deus das grandes sensações!

A posto, minha gente! Larga!

— Oh! Que preparativos phenomenaes para a apparição, de amanhã, primeiro dia de Carnaval, o Domingo Gordo! Olhae e admirae!

— Bandos enormes de creanças, por todas as cidades, villas e povoações do Brasil... Mas vão de mascaras eguaes, com um letreiro em logar dos dentes! Que palavra é aquella?

— BROMIL!!!...

— Decididamente, o Lyra é o primeiro e mais original de todos os reclamistas brasileiros!

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Marinha informações sobre as ilhas Mirim e Ratones, em Santa Catharina.

Pagam-se amanhã, 6º dia util, na Pagadoria do Thesouro, as seguintes folhas: Delegados e escrivães districtaes, Inspectoria de Vehiculos, agentes e Gabinete de Identificação, commissarios de policia, escreventes, officiaes de justiça, pensões provisorias, praças de pret, montepios do Exterior e civil da Guerra e pensões.

Pingos e Respingos

Dizem de Minas que o dr. Camillo Soares obteve 350 contos *para melhoramentos de Caxambú*...

Accrescenta o despacho que foram erguidos muitos vivas ao presidente do Estado...

Sempre que pega fogo no Thesouro de Minas, ha vivas ao Wenceslau; mas deixem estar, que elle tambem não tarda muito a pegar fogo!...

* * *

A *Gazeta*, noticiando que *toda a gente chic do Rio de Janeiro* iria hontem ao Concerto-Avenida, declarou, ao mesmo tempo: *vae ser uma noite de loucura e de orgia!*...

Não ha como a gente-*chic* para levar esta vida!... E' ali... no Avenida!...

* * *

O ministro do Uruguay na Argentina chama-se Frias...

Ahi está porque é que esfriaram tanto as relações entre as duas republicas vizinhas...

* * *

— Em Londres fundou-se uma associação politica denominada *Club dos Quinhentos*...

— A Inglaterra que se curve tambem ante o Brasil: nós já tinhamos aqui o *club dos seiscentos*...

* * *

TROVAS MINEIRAS

"O presidente de Minas continúa a arruinar o Thesouro."

(Dos jornaes.)

Judas, que a tantos engorda
E distribue tanto osso,
Quer no Estado pôr a corda
Que já lhe aperta o pescoço!...

* * *

— Diz um telegramma que o Ruy vae ser muito bem recebido em *Pouso Alto*...

— Não fosse elle a aguia de Haya!... Os perús é que não passam do puleiro das gallinhas...

* * *

Algumas fantasias:

Hermes da Fonseca sairá de ponto de interrogação; Pinheiro Machado, de gallo de briga; Quintino, de velho; Lopes Trovão, de temporal desfeito; Coelho Lisboa, de quizera amarte; Dunshee de Abranches, de volte logo; Mello Mattos, de pão d'agua; Leoni, de amigo do seu amigo; Nunó, de sabiá xarope; Serzedello, de bébé; Esmeraldino, de mestre escola; Alcebiades, de princez; Severino, de espiamaré; Seabra, de angú desandado; Glycerio, de general-Bum; Wenceslau, de Judas; Augusto de Lima, de *Dr. Chaleira*; Chico Salles, de batata doce; Campos Salles, de pavão; Bulhões, de libra esterlina; Pires Ferreira, de vacca mansa; Rosa e Silva, de limão de cheiro; Lauro Muller, de palmeira do Mangue; Aarão Reis, de pregos e parafusos; o Rapadura, de leitão assado; Alexandrino de Alencar, de *dreadnought*; o Alcindo, de torpedeiro; Francisco Sá, de Franziskaner-Brau.

Cyrano & C.

A PARTIDA DO MARECHAL HERMES

PARA O RIO GRANDE DO SUL

NO ARSENAL DE MARINHA

Realizou-se sempre, hontem, o embarque do marechal Hermes da Fonseca para o Rio Grande do Sul.

Muito antes da hora determinada para a partida, chegaram ao Arsenal de Marinha, onde se effectuou o embarque, uma companhia do 3º batalhão do 1º regimento de infantaria, sob as ordens do capitão Carlos Peckolt; a ala direita do Batalhão Naval, sob o commando do respectivo ajudante, e quatro bandas do Exercito, uma de policia e a do Corpo de Bombeiros.

A's 3 horas da tarde, quando o clarim annunciava a chegada de s. ex. áquella praça de guerra, já era crescido o numero de amigos e correligionarios do candidato á presidencia da Republica.

A'quella hora, precisamente, um dos automoveis do palacio presidencial transpoz o largo portão do Arsenal de Marinha conduzindo o marechal Hermes, o general Bento Ribeiro, da casa militar do presidente da Republica, e o 1º tenente Dodsworth Martins, ajudante de ordens do almirante Alexandrino de Alencar.

Um outro automovel o seguiu, conduzindo o dr. Victorino Monteiro e o tenente Gregorio Porto, tambem da casa militar do presidente da Republica.

Os amigos e admiradores do marechal Hermes rodearam o automovel, victoriando-o e acclamando-o ruidosamente.

Ao desembarcar, s. ex. dirigiu-se á sala do Estado-Maior, onde foi recebido pelo ministro da Marinha, pelo inspector do Arsenal de Marinha, por officiaes e generaes do Exercito e da Armada, grande numero de officiaes de terra e civis.

S. ex. abraçou todos aquelles que o cumprimentavam, emquanto que, do lado de fóra, populares o acclamavam, dando vivas ao Exercito e á Armada.

Entre as pessoas presentes, conseguimos notar as seguintes: contra-almirante Cavalcanti Lins, os officiaes do Arsenal de Marinha, vice-almirante Pinheiro Guedes e seu ajudante de ordens, 1º tenente Astrogildo Goulart; dr. Fabio de Moura, drs. Vaz Pinto e Eurico Ferreira Pinto, 1º tenente Mauricio Silva, major Cerqueira Braga, dr. Coelho Lisboa, tenente Alfredo Lopes da Cruz, dr. João Lopes, dr. Angelo Alves, dr. Thomaz Viegas, 1º tenente Araujo Coutinho, major Costa, ajudante de ordens do chefe de policia; capitão de mar e guerra Belfort Vieira, capitão de fragata Marques da Rocha, 1º tenente Josué Pimentel, capitão de mar e guerra commissario Luiz Franco, dr. Felix Menezes, capitão de corveta Pedro Paulo de Oliveira Santos, almirante Proença, dr. José Nogueira da Silva, Osmundo Pimentel, Vicente Passarelli, Paschoal Segreto, Alfredo Guedes de Mello, capitão de fragata Oliveira Santos, senadores Augusto de Vasconcellos, Lauro Sodré e Lauro Müller, Victorino Felippe Schmidt, José Euzebio, Indio do Brasil, Arthur Lemos, Oliveira Valladão, dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda; Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura; Francisco Sá, ministro da Viação; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal; dr. Leoni Ramos, chefe de policia; capitão Estellita Werner e tenente Otton Cirne, representando o general Bormann, ministro da Guerra; almirante Carlos de Noronha, marechaes Cardoso Junior e Olympio da Silveira, generaes Francisco Antonio Rodrigues de Salles, Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, Emygdio Dantas Barreto, José Caetano de Faria, Ricardo Fernandes da Silva, Marciano de Magalhães, Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, Severiano Carneiro da Silva Rego, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, José Salustiano Fernandes dos Reis e Claudino de Oliveira Cruz, dr. Coelho Rodrigues, dr. Vicente Neiva, dr. Edwiges de Queiroz, dr. Gastão Bousquet, redactor-chefe do *Jornal do Commercio* (edição da tarde); deputado Eduardo Saboya e Jesuino Cardoso, dr. Rego Barros, Bernardino Gomes Savedra, major Ludgero Luz, dr. Felisbello Freire, senador Rosa e Silva, deputados Angelo Pinheiro e Rivadavia Corrêa, Luiz Baeta de Faria, dr. Luiz van Erven, dr. Paulo de Frontin, director da E. F. Central, e seus auxiliares; dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; senador Melchiades de Sá Freire, intendente municipal Enéas Mario de Sá Freire, Eduardo Raboeira, dr. Galvão Baptista, dr. Pedro Borges, officialidade da Força Policial, representada pelos tenentes-coroneis Felinto de Oliveira, drs. Mello Reis e Samuel Pertence, majores Peixoto, Alvaro de Mello, Domervil e Cruz Sobrinho, capitães Manhães e Raymundo Proença, tenentes Assis, Bastos, Arlindo, Cruz, Izidro e Nicoláo Barbosa; dr. Mario Figueira de Mello, dr. Carlos Araujo, por si e pelo dr. Urbano Figueira; dr. Ismael da Rocha, chefe do Departamento de Saude; dr. Ferreira do Amaral, director do Hospital Militar; coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar; coronel dr. Alfredo Candido de Moraes Rego, director da Escola de Estado-Maior do Exercito; major Benjamin Liberato Barroso, coronel Luiz Barbedo, director da Fabrica de Cartuchos; tenente-coronel Felisberto Piá de Andrade, chefe da commissão encarregada do levantamento da carta da Republica; dr. Del Castillo, dr. Joaquim de Mendonça Sodré, coroneis Alfredo Müller de Campos, Antonio Ilha Moreira, Julio Fernandes de Almeida, Julio Fernandes Barbosa e toda a officialidade do 1º regimento de infantaria; Benjamin de Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros, e officialidade; Percilio da Fonseca, commandante do 1º regimento de artilheria montada, e officialidade de todos os grupos e baterias; coroneis Bello A. Brandão, Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante do 1º regimento de cavallaria, acompanhado da officialidade daquelle corpo; José Carlos Pinto Junior, commandante da fortaleza de S. João, e officialidade; João Teixeira Maia, João de Figueiredo Rocha, Joaquim Lourenço da Silva Ramos, Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, commandante do 2º regimento de infanteria, e toda a officialidade dos corpos de que se compõe aquelle regimento; tenentes-coroneis drs. Antonio Affonso Faustino, Pedro Gouvêa, Marcollino de Souza, Francisco Flarys, commandante do 52º batalhão, e officialidade; Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 13º regimento de cavallaria, em companhia de toda a officialidade daquelle corpo; coronel Alberto Ferreira de Abreu, chefe do Departamento da Administração; tenentes-coroneis Raymundo Magno da Silva, Ignacio de Alencastro Guimarães, commandante do 1º batalhão de engenharia, e chefe da commissão constructora da Villa Militar; dr. Luiz Domingues, governador do Maranhão; coronel Manoel Caetano de Faria, tenentes-coroneis Emilio Julien, Franco Filho, José Bevilacqua, Agobar de Oliveira, Thomaz Cavalcanti, Lindolpho Serra, commandante do 20º grupo de artilheria; Carlos Pernambuco, majores Estanisláo Pamplona, Alfredo Ribeiro da Costa, Affonso Marques Grey, Cordeiro de Faria, Alves Pequeno, Odilio Bacellar, Alexandre Henrique Vieira Leal, Antonio Augusto da Cunha, capitão Henrique Silva, Odilon Santos, Perminio Carneiro Leão, Rubens Monte, dr. Edmundo Muniz **Barreto**, tenente Luciano Passos e Americo Fontenelle, representando a União dos Atiradores do Brasil; Joaquim Rocha, dr. Bernardo de Figueiredo, capitão Argollo Mendes, Francisco Christovão Cardoso, capitão Manoel Jacintho Carneiro, commissão do Centro Politico do Morro do Pinto, todo o *comité* da Junta Pró-Hermes-Wenceslau, dr. Fortunato Contardo, commendador Gomes Carneiro, dr. Raymundo Carneiro da Cunha, dr. Olegario Mariano, dr. Cardoso de Castro, dr. Camisão de Mello, Alvaro Gama, dr. Joaquim Pereira Teixeira, director da *Folha do Dia*; coronel Bemvindo Vianna, Pedro do Couto, Floriano Peixoto Filho, dr. Alfredo Barcellos, drs. Martins Costa, José Mariano, Avellar Brandão, Leão Barbosa, Pantoja Leite e major Jonathas de Mello Barreto, André Barnabé, deputados João Vespucio e Soares dos Santos, drs. Silveira Martins e Carlos da Silveira Martins, dr. Gustavo da Silveira, coronel Leite Ribeiro, dr. Moreira da Silva, dr. Joaquim Pires Ferreira, major Carlos Aguirre, capitão Herculano de Souza, Henrique Hasslocher, dr. Gustavo Guabiru', drs. Miranda Nunes e Octaviano de Brito, major Moreira Guimarães, Ricardo de Albuquerque, dr. Aarão Reis, dr. Belisario Tavora, coronel Ourique Jacques, Leonel Teixeira, dr. Elisio de Araujo.

A's 3,10, o marechal Hermes, acompanhado pelas pessoas presentes, ora abraçando a um, ora cumprimentando a outro, dirigiu-se para a amurada do cáes, rodeado pelos membros do ministerio, pelos officiaes generaes do Exercito e Armada e grande massa de povo.

A' sua passagem, as bandas desferiram marchas e os contingentes apresentaram armas, não cessando as pessoas presentes de erguerem vivas ao marechal Hermes e á Republica Brasileira.

No cáes, s. ex. foi abraçado pelos seus amigos e admiradores, tendo-lhe beijado uma das faces o commendador Gomes Carneiro.

Em companhia de amigos, generaes officiaes e ministros, o marechal Hermes tomou a lancha *Olga*, posta á sua disposição pelo almirante Alexandrino de Alencar, emquanto que muitas outras pessoas tomaram logar nas demais lanchas.

Afastando-se as embarcações, todas ellas repletas, do cáes continuaram a partir as acclamações ao marechal Hermes, que agradecia de bordo.

NO "ITAJUBA'"

A bordo desse paquete aguardavam a chegada de s. ex. o dr. Fonseca Hermes, tenente Hermes Severiano de Alincourt Fonseca, grande numero de officiaes e admiradores do marechal Hermes.

A atracação tornou-se difficil, devido ao accumulo de embarcações que ali se achavam.

Ahi foi de novo s. ex. acclamado, apitando todas as lanchas e embarcações que rodeavam o *Itajubá*.

O commendador Antonio Lage, sabendo que o marechal comprára passagem, poz á disposição de s. ex. o camarote do commandante.

Acompanham s. ex. nesta excursão, onde pretende demorar-se cerca de um mez, seu irmão, o dr. Fonseca Hermes e o tenente Alincourt Fonseca.

S. ex., como já dissemos, desembarcará em Pelotas, seguindo depois para S. Gabriel, cidade em que nasceu e onde aguardará o resultado das urnas.

O almirante Alexandrino de Alencar e o general Gregorio Thaumaturgo pozeram tambem á disposição de s. ex. seus respectivos automoveis.

O marechal Hermes foi embarcar no Arsenal de Marinha a pedido do seu ex-collega de gabinete e amigo almirante Alexandrino de Alencar.

DE PETROPOLIS

5—2—910

Realiza-se, hoje, no Palacio de Crystal, a *soirée* promovida pelo Club dos Diarios.

* * *

Reuniu-se hontem a junta de revisão do alistamento eleitoral, sob a presidencia do juiz de direito deste municipio.

* * *

Na embaixada americana effectuou-se hontem o banquete offerecido pelo sr. Irving Dudley e sua exma. esposa a varias pessoas de sua amizade.

Tomaram parte os srs.: dr. Leopoldo de Bulhões, monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico, drs. Pedro Maximoff e Francisco Herboso, ministros da Russia e do Chile e esposas; monsenhor Cocci, auditor da nunciatura, Roger Casement, consul inglez Stein, secretario da legação russa.

Depois do banquete houve recepção, á qual compareceram muitas pessoas distinctas do corpo diplomatico e residentes nesta cidade.

* * *

Na Nunciatura Apostolica realizou-se hontem o baptizado do menino Alexandre, filho do general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay.

Paranympharam o acto os srs. Francisco Herboso, ministro do Chile e Enéas Martins, ministro plenipotenciario no Perú e suas exmas. consortes.

* * *

Partirá para a Suissa no dia 9 do corrente o dr. Balkau Schoyer, 2º secretario da embaixada americana.

Dali embarcará para os Estados Unidos e mais tarde para Bogotá, onde vae exercer as funcções de encarregado de negocios.

* * *

No protocollo do juiz de direito desta comarca, foi inserido um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Joaquim Nabuco, nosso embaixador em Washington.

* * *

Realizou-se hoje a reunião da commissão encarregada de organizar o Congresso de Jornalistas Catholicos.

* * *

Foi hoje reforçado com mais duas praças do Corpo Militar de Policia o destacamento aqui existente, como medida preventiva durante os folguedos do Carnaval.

* * *

Na capella do Amparo professaram as noviças Magdalena da Cruz, Catharina de Sena, Antonia de Padua, Ignez de Jesus e Luiza Gonzaga.

Foi officiante do acto d. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy.

O presidente da Republica desceu, hontem, á 1 hora da tarde, da Tijuca, tendo conferenciado no palacio do Cattete com os ministros da Fazenda, Marinha, Justiça e Viação e recebido varias visitas.

Acompanhado dos membros de suas casas civil e militar, s. ex. subiu ás 5 horas da tarde.

O ministro do Interior acceitou a proposta dos srs. Teixeira Borges & Cª., para o fornecimento de generos alimenticios aos estabelecimentos dependentes de seu Ministerio.

O prefeito autorizou a Inspectoria de Mattas a fazer a arborização das ruas do Bispo e Aristides Lobo.

O Asylo de S. Francisco de Assis teve, durante o mez findo, o seguinte movimento: ali existiam 340 asylados, entraram 4, sairam 2; falleceram 6; passaram para o mez corrente 336.

Um invento original

Indiscutivelmente, é engenhoso e, segundo parece, original. Trata-se de uma serra, feita com folha de Flandres e destinada a cortar... o ferro! Naturalmente, a folha de Flandres, para adquirir tal prerogativa, carece de soffrer um preparo especial, o qual consiste, segundo nos foi informado, em um artificio de tempera.

O autor do invento é o sr. Manoel Alves Pessoa, operario servente da officina de caldeireiro, na locomoção da E. F. Central do Brasil. Disse-nos elle que o processo a empregar é tão simples, que até uma creança póde conseguir, de uma lamina de folha de Flandres, uma serra cortadora de ferro.

Mostrou-nos o sr. Pessoa um vergalhão de ferro, de tres oitavas de grossura, serrado pelo interessante instrumento.

E' bem o caso de verificar-se até que ponto a folha se presta a esse mister, estudando-se o curioso apparelho do sr. Alves Pessoa.

Foi approvada a fiança de Antonio Carvalho Pereira Bacellar, agente do Correio da avenida Ruy Barbosa.

O ministro do Interior concedeu 90 dias de licença ao soldado da Força Policial, Alfredo José de Souza e 45 dias ao capitão Franklin José de Souza, da mesma corporação.

PELA MORAL

Uma representação do Circulo Catholico

Ao presidente da Republica foi dirigida a seguinte representação:

"Exmo. sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — A' presença de v. ex. vêm os cidadãos infra-assignados, membros de varias associações catholicas estabelecidas nesta capital, e que, a convite do Circulo Catholico do Rio de Janeiro, a elle se reunem para o exercicio do direito de representação assegurado pela Constituição vigente em seu art. 72, paragrapho 9º.

O que nos induz, a nós os signatarios desta representação, não é o interesse da nossa opinião religiosa; não se trata agora da reivindicação de algum de nossos direitos acaso postergados; nem tampouco impetramos favores para a nossa confissão: propugnamos apenas, exmo. sr., — e fazendo-o cumprimos rigoroso dever — a causa da moral e do pudor publico, liames estes que mais fortemente robustecem as nações e sem os quaes inevitavel se torna o seu desmedramento e ruina.

E' de publica notoriedade, exmo. sr., o incremento que entre nós, e principalmente nesta cidade, vão tomando as exhibições theatraes e outras congeneres, e bem assim a imprensa despejadamente licenciosa, quer no livro, quer ainda com maior perigo em semanarios e jornaes.

Tudo quanto a lascivia e o impudor podem escogitar de mais deslavado e cynico, quotidianamente se exhibe em folhas apregoadas e vendidas sob ás vistas da autoridade, em peças immoralissimas, que com toda a razão têm sido proscriptas dos theatros em paizes mais zelosos dos seus bons costumes, e ainda em *fitas* cinematographicas, que com viva realidade deparam sensualissimas torpezas.

Como unica satisfação aos brios do povo e á vigilancia da quasi cèga autoridade, annuncia-se que a taes espectaculos não serão admittidos *menores nem senhoritas*, parecendo com isto inculcar-se que apenas a pessoas de pouca edade póde prejudicar o desbrio e infamia de taes exhibições. Entra, porém, nestes antros de perdição o adolescente, em cujo organismo referem paixões violentas e que assim tristemente se desvaira e vicia; entra o homem do povo, que lá desaprende a pureza do lar domestico e por malsãos appetites é atirado aos gozos illicitos; entra, finalmente, o estrangeiro, curioso dos nossos costumes e que lá fóra irá dizer que no Brasil ás escancaras se pratica o que em outras cidades só por abuso e escondidamente se perpetra.

Não é isto, exmo. sr., uma vã declamação que se possa attribuir a rigorismo, a puritanismo, que de nossos preceitos religiosos tire sua razão de ser. Si exceptuarmos alguns desses cultos infamissimos e que á luz meridiana ostentam as immundas galas de sua corrupção, em todas as sociedades bem constituidas ha leis e regulamentos que zelam os bons costumes e com justas penas castigam os seus infractores.

Descabido aqui seria, exmo. sr., o desenvolvimento comprobatorio de tão intuitivo assento, mórmente quando os signatarios desta representação a encaminham a um concidadão amplamente provido da sciencia do direito; e, por isto, não mais farão os ditos signatarios do que apenas recordar a disposição de uma lei nossa, em pleno vigor theorico, o Codigo Penal promulgado pelo decreto n. 847, de 11 de outubro de 1890 e no qual o titulo VIII se inscreve: — Dos crimes contra a segurança da honra e honestidade das familias e do *ultrage publico ao pudor*.

De um artigo unico, o de n. 282, se compõe o capitulo V, referente aos crimes ultrajosos do pudor; mas, na sua brevidade e concisão, elle tudo abrange, no tocante ás immoralidades contra as quaes reclamamos, e a v. ex. solicitamos as indispensaveis providencias.

"Offender — diz o citado Codigo — os bons costumes, com exhibições impudicas, actos ou gestos obscenos, attentatorios do pudor, praticados em logar publico ou frequentado pelo publico, e que, sem offensa á honestidade individual de pessoa, ultrajam e escandalizam a sociedade:

"Pena — de prisão cellular por um a seis mezes."

Basta, exmo. sr., a citação deste artigo de lei para plenamente se evidenciar que na mente do legislador estava, de accordo, aliás, com os codigos das demais nações cultas, um ideal do *pudor publico*, que só póde ser desconhecido ou menoscabado pelos amoraes relativistas, para quem nada existe de fixo, nem pela religião nem pelas tradições, nem mesmo pelos dictames da razão, ainda quando, infelizmente, desamparada pela fé.

Existe um pudor publico; a lei o reconhece; affronta fóra para nós, brasileiros, suppormos que, da vigencia desse ideal, somos os exceptuados na face da terra: e, todavia, em nossa patria, o pudor publico está sendo affrontado pelo industrialismo, em parte movido por mãos estrangeiros, que, ao envez dos muitos, e bons, que nos auxiliam e se fazem nossos irmãos, de boa mente, aqui, se enriquecem, armando em nossas cidades prostibulos e jogatinas, ou corrompendo-nos com exhibições deshonestas.

As leis e regulamentos aduaneiros e postaes, mandando inutilizar, nas alfandegas e correios, as mercadorias, cartões e impressos evidentemente obscenos e immoraes, conformam-se com a disposição do Codigo Penal, acautelando a população contra os venenos da corrupção e da immoralidade.

Os signatarios, exmo. sr., não pedem, pois, nem rigores extra-legaes, nem medidas de excepção; reclamam, apenas, no uso de uma disposição constitucional, e dentro das leis do paiz, o cumprimento das mesmas leis, para acautelar os costumes, salvaguardar o decoro e impedir a crescente corrupção popular.

Certos de que a v. ex., collocado á testa de uma grande nação, não póde ser indifferente o assumpto que assim fica exposto; e que, outrosim, v. ex. devidamente mede o alcance das suas responsabilidades moraes e historicas, no tocante á direcção do povo que lhe foi confiado, os signatarios em mãos de v. ex. confiadamente depõem esta representação, augurando-lhe favoravel exito.

Rio de Janeiro, sala das sessões do Circulo Catholico, 28 de novembro de 1908. — Joaquim Ignacio Tosta, presidente do Circulo Catholico; Celso F. Henrique de Souza, vice-presidente do Circulo Catholico; dr. José Leoncio de Medeiros, dr. Oscar Nerval de Gouvêa, Francisco José Fernandes, presidente da Legião de S. Miguel; André Cavalcanti, Jeronymo Mesquita Cabral, secretario da Legião de S. Miguel; João Pedro Caminha, Canuto Calmon de Almeida, dr. A. Felicio dos Santos, Sylvio Bressan, Nelson Orsini de Castro, vice-presidente da União Catholica Brasileira; Francisco Ferreira da Silva, dr. Augusto Ernesto A. Abreu, J. Leite Fonseca, engenheiro civil; João de Carvalho, Borges Junior, padre André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, A. Passos Miranda Filho, Pedro Fernandes Vianna da Silva, Virgilio Augusto de Oliveira, Saturnino Lima, frei José de Castrogiovanni, frei Diogo Freitas, padre Ricardino Arthur Séve, Norberto Bittencourt, F. P. Fedrighi, Thomé Gomes, Antonio Secioso Filho, Christiano Benedicto Ottoni Junior, Dante Bettini, Antonio José da Silveira, João Manoel de Carvalho, Leopoldo de Freitas Noronha, C. E. Amoroso Lima, thesoureiro do Circulo Catholico; Manoel Francisco Ferreira, Francisco de P. da Silva Gusmão, Luiz Bittencourt, Roberto Monteiro Lopes Guimarães, José Pastorino, P. Lopes da Silva, Henrique Jorge Rodrigues, Francisco Bustamante, Manoel Barreto de Souza, Joaquim Henrique Mafra, dr. Camillo Fonseca, Antonio Francisco Esperidião Brasil, Carlos de Niemeyer, Jonathas Serrano, presidente da União Catholica Brasileira; José Ornellas de Souza, Balthazar Tavora, Rodrigo Lamare Leite, Huldarico Gabriel da Cunha Arantes, Horacio Ribeiro da Silva, Joaquim Moreira da Fonseca, Manoel Rodrigues Monteiro, Abelardo Luz, padre Nino Ninna de Minella, dr. Alfredo Barcellos, 1º tenente da Armada Luiz Barcellos, Paulino Barcellos, quinto-annista de medicina; Alfredo Barcellos Filho, terceiro-annista de direito; Alberto Ildefonso de Oliveira, Manoel Boucher Pinto, secretario da União Catholica Brasileira; Affonso Celso Parreiras Horta, Zeferino José Cardoso, Carlos Cavalcanti, Ricardo Lima, João M. Carlos Fisher, Anysio Corrêa de Sá, Manoel Pereira Braga, padre Jacomo Vicenzi, Antonio Augusto de Oliveira Braga Junior, Fredesvino Meirelles, João Baptista Loureiro, Alexandre de Oliveira, Lauro Williams Pacheco, desembargador Pedro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, José Gomes de Souza, Theodoro de B. Machado da Silva, Alfredo de Almeida Russell, Carlos Francisco Xavier, Sylvio da Rosa Ribeiro, dr. Francisco da Silva Cunha, general Collatino de Araujo Góes, João Mac Niven, Domingos Antonio da Silva, Othelo de S. Reis, Pio B. Ottoni, José G. Sarmento, Adelino Corrêa, Manoel Pereira da Rocha, conego Galdino N. da S. Calofani, Henrique José da Silva Junior, Antonio Francisco Corrêa de Sá, Luiz Antonio Teixeira, Antonio Elysio Lopes, Virgilio de Araujo Maia, S. Pereira Lima, Americo do Espirito Santo Fontenelli, Manoel José do Couto Ribeiro, Caetano Ernesto da Fonseca Costa, Antonio Larocca, J. B. Ramalho Ortigão, Francisco Pereira da Fonseca, Antonio Augusto de Moraes, José Manoel Moreira Pacheco, Luiz de Arruda Vallim, Braz Ignacio de Vasconcellos, Albano Pereira Teixeira, João Pereira Teixeira, Antonio Martins de Souza, dr. Damaso de Albuquerque Diniz, José Almeida Costa Mourão, Francisco Cibreiros, dr. Estanislão Luiz Bousquet, Alfredo de Siqueira, Licinio Luiz Dias, Augusto Costa Guimarães, Antonio Edmundo Falcão, Alberto Duque Estrada de Barros, Octavio de Souza Araujo, Alfredo A. de Souza Soares, dr. Henrique Tanner de Abreu, Eurico Campos, Pedro da Silva, Alfredo Fialho, José Mario Muniz Barreto, Carlos Howat Rodrigues, Antonio G. de Lima Torres Filho, Antonio de Oliveira Coelho Junior, Julião Mendes Cambon, Ricardo Figueira, João Baptista Martins Guerra, Manoel Pinto Azeredo, Custodio Coelho Brandão, G. Robicher, Antonio de Freitas Fonseca Ramos, Joaquim José Vieira, José Martins Leite, Joaquim Anacleto de Souza, José de Mello Peres, José Goulart de Oliveira, João Norberto de Mello, Emilio Jacarandá, Manoel de Brito Ribeiro, Francisco Romano, José de Campos Freitas, Joaquim Peixoto, Antonio Bisaggio, Francisco Pedra, Carlos de Almeida Neves, Eurico da Rocha Passos, Gabino José de Freitas, José Lopes de Vasconcellos, João Alberto Bressan, Antonio José de Carvalho, José Agostinho dos Reis, Julio Kahl, José Accioli Monteiro, Aristides Rosas, Trajano Martins da Costa, Liberato Monteiro, João Diniz, Raul Marcondes do Amaral, A. Chavantes, J. Dunhan, Francisco Luiz Costa, Franklin Ribeiro, Lafayette Carlos Bello, José Ribeiro, Mario Lopes de Almeida, Reynaldo Gomes Proença, Claro Oscar e Silva, Hilario Silva, J. H. Cavalcanti, Ignacio Rodrigues Martins, Joaquim Nogueira Fernandes, Luiz Maia, Olympio de Accioli Monteiro, Luiz Alves de Paiva, Carlos Alves de Paiva, Manoel Fernandes de Oliveira Rosas, Carlos José de Faria, H. Alfredo Canejo Torres, José L. Lopes, Manoel Henrique de Oliveira, Antonio Rodrigues, Luiz Alves da Cunha Reis, Arthur Ribeiro Povoas, Moysés Mello, João Gonçalves Ferreira, Hernani da Silveira, Emiliano Rode, Manoel Pereira Sobrinho, Antonio José Barbosa de Oliveira, Avelino da Silva, Horacio José Pinto, Alberto Lessa de Mendonça, Q. Angelo, Manoel Garcia Sarmento."

Carnaval...

Passou o *trote*. Parece. Outr'ora, Carnaval sem *trote* não era Carnaval. O mascara tinha por obrigação encallistar, confundir, mystificar todos os seus amigos, contando-lhes os escaninhos da vida, pondo, em publico, tudo que elle tinha a preoccupação de guardar como um grande segredo. Havia, por causa do *trote*, muita coisa desagradavel; trocavam-se insolencias, ameaças e até bengaladas e tiros. Mas o *trote* passou; passou com o mascara de espirito, que não mais apparece. Do Carnaval, infelizmente, o que havia de bom, tudo ou quasi tudo, desappareceu. Que nos resta, hoje, com effeito? Quasi nada. Só não desappareceu a estafada formula carnavalesca, que consiste em perguntar, a Deus e todo mundo, como uma coisa muito importante e de muito espirito:

— Você me conhece?

Esta fatal pergunta só é comparavel á phrase do amigo que, encontrando outro, na rua, sem fantasia, não esquece de dizer, *pour rire*:

— Estás muito conhecido!

Si nós podessemos exigir do Carnaval menos ruido e mais espirito...

O hierophante vate

Ainda o pedido de garantias — O sr. Mucio com a casa vigiada por soldados da Força Policial — Facto escandaloso.

Essa historia das prophecias do seu Mucio Teixeira, o hierophante vate, que lê o futuro, ali ás sombras das sete palmeiras do Mangue, já é por demais conhecida.

Uma fita cumprida, um film d'arte que faz inveja á propria casa Pathé.

O poeta Mucio Teixeira pediu, ha dias, garantias de vida á Policia.

Dizia o propheta que a sua vida corria perigo, que se via ameaçado por um homem perigoso, o Cabo Verde.

Essa historia, como se viu, provocou commentarios em todos os jornaes, foi decantada em prosa e verso.

Era isso o que queria o propheta, uma reclame deveras espantosa.

A policia, deante do espalhaphato que fez o seu Mucio, forneceu-lhe as garantias pedidas.

Deu-lhe um agente para acompanhal-o a toda parte, e por fim, duas praças para que estacionassem á sua porta.

Para que isso?

Para que o poeta as exhiba diariamente, no seu consultorio, como garantia aos seus clientes. Isso positivamente não é sério. O seu Mucio faz-se acompanhar por praças de policia em plena Avenida; a policia sabe-o mas não se incommoda.

Para o caso escandaloso, chamamos a attenção do commandante da Força Policial, para que s. ex. tome as providencias que o facto exige.

Foi indeferido pelo ministro da Viação o requerimento em que Alvim Apollinario de Carvalho, funccionario dos Correios do Maranhão, reclamava contra o facto de não ter sido promovido por occasião da recente reforma postal.

O ministro da Viação remetteu ao procurador da Republica as informações prestadas pela Directoria dos Correios, para a defesa da União, na acção que lhe move o ex-agente dos Correios de Campos, Francisco José Coelho de Almeida Filho.

Partirá a 9 do corrente, para a Europa, o 1º tenente commissario Lindoso Guimarães.

O ministro do Interior deferiu os requerimentos de Arthur Coelho Cintra e de Gerardo Indio Brasil.

Os funccionarios municipaes, admiradores do coronel Rondon, designaram os seus collegas Taciano Accioli Monteiro, Iturbides Esteves, Manoel de Miranda e Mario Cavalcanti para, em commissão, irem recebel-o a bordo, offerecendo-lhe uma rica *corbeille* de flores naturaes.

Pelo telegrapho

Pernambuco

Os successos de Triumpho.—Nomeação.—Ataque e roubo a um engenho.—Uma explicação do dr. Segismundo Gonçalves

RECIFE, 4—De Triumpho veiu uma commissão de negociantes entender-se com o governador sobre os ultimos successos ali occorridos.

RECIFE, 4—O governador nomeou o sr. José Bach chefe de mineralogia do Estado.

RECIFE, 4—Grupos de facinoras assaltaram o engenho de Jindahy, no rio Formoso, e roubaram a quantia de seis contos, em dinheiro e mercadorias. O estabelecimento é de propriedade do italiano Caetano Nicodemio.

RECIFE, 4—O *Jornal do Recife* publicou hoje a seguinte carta do dr. Segismundo Gonçalves sobre as candidaturas: "O *Correio do Recife* interpreta incorrectamente o meu pensamento sobre as candidaturas presidenciaes do senador Ruy Barbosa e marechal Hermes. Peço licença ao distincto orgão para precisar o meu pensamento sobre a hypothese: sou admirador dos extraordinarios talentos, e direi mesmo, dos serviços do senador Ruy Barbosa á patria; mas sou infenso á sua eleição por temer a sua politica financeira; não sou admirador do sr. marechal Hermes, mas tendo acceito o seu nome como uma solução possivel do caso grave occorrido pela retirada da candidatura do distincto dr. David Campista, subscrevi o manifesto que lançou a sua candidatura. Portanto, não posso ser considerado infenso á sua candidatura. E nada mais.—*Segismundo Gonçalves*."

Paraná

A questão das candidaturas — Declaração de alguns deputados — O conflicto com Santa Catharina — Opinião do marechal Hermes.

CURITYBA, 4 — Em sessão do Congresso Estadual, os deputados Eurydes Cunha e Marins Camargo, irmão do dr. Affonso Camargo, 1º vice-presidente do Estado, declararam não apoiar a candidatura Hermes.

A reacção civilista faz-se sentir com extraordinaria importancia.

CURITYBA, 5—Na fronteira com Santa Catharina, travou-se combate entre policias paranenses e catharinenses. Estes tentaram invadir o districto de Lagedo, do territorio paranaense, sendo repellidos.

CURITYBA, 4 — O coronel Theophilo Soares Gomes, chefe hermista, seguiu para Palmas, distribuindo boletins e assegurando que o marechal Hermes é favoravel ao Paraná, na questão de limites, devido á intervenção do general Bormann, ministro da Guerra.

Affirmam que o marechal Hermes escreveu fazendo declaração categorica a favor do Paraná.

Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 5—Saiu no primeiro numero do *Civilista*, de Uberaba, um magnifico retrato do senador Ruy Barbosa, com um editorial vibrante, que diz: "A *Gazeta de Uberaba* foi comprada, mas o civilismo em Uberaba, longe de diminuir com o desapparecimento de seu legitimo orgão, cada vez mais se affirma, se fortifica, cresce e se enthusiasma."

BELLO HORIZONTE, 5—Noticias enviadas por chefes prestigiosos do interior, denunciam o plano dos governistas de obter-se a ausencia dos mesarios, no dia da eleição, fazer duplicatas e negar a remessa dos livros eleitoraes.

O *Correio do Dia* commenta o editorial, profligando a manobra, indicando a attitude do povo.

BELLO HORIZONTE, 5—São enthusiasticos os preparativos para a recepção ao senador Ruy Barbosa.

Em todo o itinerario, o civilismo ganha terreno francamente, pelo Estado.

Em todo o norte, o clero pugna pelas candidaturas civis.

S. Paulo

Modificação da lei da taxa sanitaria.—Nas rodas da bolsa.—Um syndicato estrangeiro.—Passagem do governo.—Entre italianos.—Os grupos escolares.—Revolta de colonos e assaltos. — Assassinato por questões de dividas

S. PAULO, 5—Em virtude da grande affluencia de alumnos, o governo resolveu hoje o desdobramento das aulas dos grupos escolares de Liberdade, Barra Funda e Bella Vista.

S. PAULO, 5—Na fazenda de S. José, no municipio de S. Manoel do Paraizo, os colonos revoltados, atacaram a tiros, o administrador João Carvalho. Este ficou gravemente ferido e tambem um fiscal que correra em soccorro do administrador.

S. PAULO, 5—Por questão de dividas, o portuguez Manoel Galheiro desfechou quatro tiros de garrucha no italiano Donato Sidolo, ferindo-o gravemente.

O criminoso foi preso.

S. PAULO, 5—Consta que os vereadores Mario Amaral, Joaquim Marra e Arthur Guimarães, não concordam com a simples modificação da lei, que estabelece a taxa sanitaria, entendendo que a lei deve ser completamente revogada.

S. PAULO, 5—Falam em rodas da Bolsa, que um syndicato de capitalistas estrangeiros, comprou 5.000 acções da Mogyana, 5.000 debentures da Estrada de Ferro Dourado e 5.000 acções das Docas de Santos.

S. PAULO, 5—O acto da passagem do governo foi, á tarde, sem nenhuma formalidade. Presentes os secretarios, membros da commissão directora do partido republicano, senadores e deputados, o dr. Fernando Prestes foi conduzido a palacio no *landau* presidencial, acompanhado do ajudante de ordens, capitão Arthur Godoy. Logo após, o dr. Lins, telegraphou ao dr. Nilo e presidentes dos Estados, communicando o facto.

O dr. Prestes continuará a residir na casa do filho, deputado Julio Prestes.

S. PAULO, 5—A's 9 horas da manhã, no Cortiço 67, á rua Caetano Pinto, as italianas Carolina Viticli e Anna Sabbatini, trocaram tiros e navalhadas, ficando ambas feridas.

Correio da Manhã

Estados Unidos

O naufragio do "Kentucky" — Quarenta e seis homens salvos.

WASHINGTON, 5 — Telegramma de Savannah, Georgia, annuncia que o steamer *Alamo* recolheu a seu bordo os quarenta e seis homens da equipagem do *Kentucky*, o qual pouco depois se submergia por completo.

Nicaragua

Em Las Garitas — Encontro de forças — Batalha imminente — Bombardeio de San Juan de Nicaragua

MANAGUA, 5 — As tropas governamentaes commandadas pelo coronel Valded derrotaram recentemente, em Las Garitas, perto de La Libertad, as forças revolucionarias matando-lhes uns cem homens. Parece que está imminente uma batalha decisiva.

MANAGUA, 5 — A canhoneira revoltosa *Omotepe* bombardeou durante vinte minutos a cidade de San Juan de Nicaragua, incendiando nove casas. As fortalezas de terra responderam vigorosamente ao bombardeio, pondo fóra de combate a canhoneira que se fez ao largo com grandes avarias, ao que parece.

Agencia Havas

Bolivia

Denuncia

LA PAZ, 5 — O promotor publico denunciou o senador Trigo Acha como implicado em crime de assassinato com premeditação, em vista de ter morto em duello o senador Fernandez Molina.

Accrescenta a denuncia que as testemunhas são accordes em provar que o senador Trigo Acha estava em superioridade de armas, quando disparou o tiro mortal sobre o senador Fernandez Molina.

Chile

Os restos do general Mackeuna.—Compra de vapores.—A viagem do sr. Montt

SANTIAGO, 5—Vão ser enviados para Buenos Aires os restos mortaes do general Mackeuna, argentino de anscimento e um dos proceres da independencia do Chile.

SANTIAGO, 5—O governo está resolvido a comprar os vapores da Companhia Sul Americana, para evitar que vão parar ás mãos da empresa peruana, que se está organizando em Lima.

SANTIAGO, 5—Todos os jornaes publicam largos pormenores do grande incendio que hontem de noite se declarou em uma casa proxima ao gazometro central desta cidade.

O fogo, pela violencia do vento que soprava, ameaçou sériamente communicar-se ao gazometro, sendo necessarias diversas providencias para evitar-se esse desastre.

Na extincção do incendio ficaram feridos gravemente dois bombeiros.

SANTIAGO, 5—*El Dia* diz estar informado que o presidente Montt visitará o Brasil, logo depois da sua viagem á Argentina, em maio proximo.

SANTIAGO, 5—*El Mercurio*, orgão officioso do ministro das Relações Exteriores, sr. Augustin Edwards, tambem noticia que essa visita se realizará, porque o Chile deseja provar ao Brasil o seu reconhecimento pela sua amistosa intervenção no conflicto com os Estados Unidos, por occasião das reclamações diplomaticas sobre a questão Alsopp.

SANTIAGO, 5—Um numeroso grupo de soldados, aproveitando a escuridão da noite, introduziram-se no Arsenal de Guerra, roubando dali grande quantidade de armas e munições.

Perú

Partida de tropas — Epidemia

LIMA, 5 — Foram enviadas para as fronteiras com o Equador, ao norte do paiz, diversos regimentos de infanteria e cavallaria e duas baterias de artilheria, em virtude dos boatos sobre a situação da politica interna daquella republica.

LIMA, 5 — Os civilistas declararam que apoiam o gabinete, caso este continue a seguir a politica destes ultimos tempos.

LIMA, 5 — No Hospital Militar de Callau deram-se hontem dois casos fataes de meningite cerebro-espinhal.

Argentina

CONFLICTOS

BUENOS AIRES, 5 — Apezar das declarações optimistas das autoridades policiaes, desmentindo os boatos de alteração da ordem publica, posso assegurar que o governo está sériamente preoccupado com as informações que recebeu dos chefes de policia de Rosario e de La Plata, a respeito da profunda agitação que se nota nos centros radicaes daquellas cidades.

Todas as forças das guarnições desta capital, de Rosario e de La Plata continuam de rigorosa promptidão. Aqui, o Corpo de Bombeiros está tambem de promptidão, tendo-lhe sido distribuido armamento.

No Arsenal de Marinha tambem ha rigorosa promptidão, continuando os navios de guerra de fogos accesos.

BUENOS AIRES, 5 — Conferenciaram demoradamente, esta tarde, com o presidente da Republica, os ministros do Interior, dr. Marcos Avellaneda, e da Guerra, general Aguirre, a respeito dos boatos de alteração da ordem publica.

Ficou resolvido aquartelar todas as forças militares da provincia de Buenos Aires e manter as medidas de prevenção tomadas hontem.

A viagem do sr. Montt

Os novos couraçados

BUENOS AIRES, 5 — *La Prensa*, referindo-se á noticia, procedente de Santiago, que confirma a visita do presidente do Chile, sr. Pedro Montt, ao Rio de Janeiro, em fins de maio do corrente anno, diz que a Argentina, ao contrario do que se tem dito aqui e no Brasil, verá com a maior alegria o estreitamento das relações entre o Chile e o Brasil, porque tambem, como os dois paizes, está interessada na continuação da paz sul-americana.

BUENOS AIRES, 5 — O ministro da Marinha, contra-almirante Betbeder, autorizou o chefe da commissão naval argentina em Londres a assignar, no dia 15 do corrente, o contrato com o representante dos estaleiros norte-americanos For River, para a construcção dos *dreadnoughts*

BUENOS AIRES, 5 — O aviador francez Brégy fará amanhã novas experiencias no seu aeroplano, systema Voisin.

BUENOS AIRES, 5 — Vae ser mobilizada a esquadra de instrucção, devendo sair em breve para o sul, em exercicios.

Revolução no Uruguay

BUENOS AIRES, 5 — O sr. Saenz Peña, candidato á presidencia da Republica, teve hoje demorada conferencia com o ministro das Relações Exteriores, sr. La Plaza, a respeito dos acontecimentos uruguayos.

Diz-se que o sr. Saenz Peña propoz ao sr. La Plaza que empregasse todos os meios ao seu alcance perante os seus collegas de gabinete para uma acção commum do ministerio no sentido da Republica Argentina manter a maxima neutralidade na revolução uruguaya.

BUENOS AIRES, 5 — Consta que o governo deu instrucções á policia para deter o coronel argentino Carmelo Cabrera, um dos chefes da revolução uruguaya e que, por esse mesmo motivo, já foi demittido do cargo de inspector das estradas de ferro da provincia de Entre-Rios.

O coronel Cabrera, segundo as ultimas noticias, encontrava-se á frente de numeroso grupo de revolucionarios uruguayos, concentrados na cidade argentina de Concepcion. Entretanto, as autoridades policiaes daquella cidade telegrapharam ao governo informando do que desde ante-hontem o coronel Cabrera desapparecera dali, constando ter atravessado o rio e conseguido internar-se no Uruguay.

BUENOS AIRES, 5 — Telegrapham de Concordia informando que se confirma a noticia de ter sido minado o rio Uruguay, na altura do Arroio Pavón, em frente á cidade uruguaya Mesa de Artigas.

BUENOS AIRES, 5 — Telegrapham de Montevidéo dizendo que o governo recebeu communicação do chefe de policia de Rivera, coronel Foglia Perez, informando que as autoridades brasileiras continuam dissolvendo os grupos de revolucionarios uruguayos que atravessam a fronteira, apprehendendo-lhes o armamento e os cavallos e reconduzindo-os depois até á fronteira do Uruguay.

MONTEVIDÉO, 5 — São tranquillizadoras as noticias que o governo tem recebido dos departamentos sobre o movimento revolucionario.

Com excepção de pequenos grupos de insurrectos que ainda se conservam concentrados nas serras de alguns departamentos, e que estão sendo perseguidos pela policia e por destacamentos do Exercito, nada mais de anormal ha em todo o paiz.

De Colonia, Salto, Paysandu' e Rio Negro telegrapharam para aqui informando que na fronteira argentina com aquelles departamentos desappareceram os grupos de revolucionarios que ha muitos dias se tinham concentrado nessas regiões, em virtude da attitude neutral das autoridades argentinas que estão agora perseguindo os insurrectos.

MONTEVIDÉO, 5 — Chegam diariamente a esta capital numerosas familias que haviam fugido para o Brasil e para Buenos Aires, atemorizadas com os boatos de revolução.

Dos departamentos tambem informam que regressam as familias que haviam fugido com o mesmo fim.

MONTEVIDÉO, 5 — O coronel Galarza, commandante militar do departamento de Soriano, telegraphou ao ministro da Guerra informando ter dispersado, depois de pequenos combates, diversos grupos de revolucionarios que se haviam concentrado nas serras de Navarro, apprehendendo muitas armas e munições e fazendo cinco prisioneiros.

O coronel Galarza accrescenta que regressou á Mercedes, e que em breve recomeçará a batida das serras de Porico Elaco, onde consta estarem concentrados muitos revolucionarios.

MONTEVIDÉO, 5 — Todos os jornaes elogiam as autoridades brasileiras da fronteira pela constante vigilancia em que se encontram para evitar a entrada de revolucionarios uruguayos em territorio do Brasil.

As autoridades brasileiras têm entregado ás uruguayas diversos insurrectos que atravessaram a fronteira, e bem assim as armas que conduziam e os cavallos.

MONTEVIDÉO, 5 — Por motivos dos acontecimentos politicos que nestes ultimos dias se tem dado em todo o paiz, pediu demissão de seu cargo o chefe de policia do departamento de Paysandu'.

MONTEVIDÉO, 5 — Principiaram as festas do Carnaval. Agora de noite ha grande animação nas principaes ruas desta capital. Amanhã haverá uma grande batalha de confetti.

BUENOS AIRES, 5 — As noticias que aqui chegam de Tucuman informam que são incalculaveis os prejuizos causados pelas inundações naquella provincia.

A cidade de Tucuman, capital da provincia, está completamente debaixo d'agua, não havendo nem uma só rua que não esteja transformada em um verdadeiro lago.

Os campos de criação e sementeiras tambem estão completamente alagados. Todas as pontes sobre os rios daquella região foram destruidas pela correnteza das aguas, estando por esse motivo interrompidas todas as communicações. Os telegraphos e os telephones tambem estão interrompidos.

—De Santiago del Estero tambem chegam noticias desanimadoras das desastrosas consequencias das inundações.

Essas noticias informam que continúa a chover ali ininterruptamente, tendo transbordado, de maneira nunca vista, todos os rios.

As communicações entre a capital e as localidades da provincia estão completamente interrompidas ha cinco dias.

BUENOS AIRES, 5 — *La Nacion* publica um telegramma do seu correspondente em Florida, informando ter apparecido na provincia de Salto, limites com a de Tucuman, a epidemia da peste bubonica, havendo já seis casos fataes.

BUENOS AIRES, 5 — Telegrapham de Concordia:

"Chegaram hoje aqui, a bordo de dois batelões, conduzidos pela canhoneira *Patria*, os armamentos que o patacho *Piaggio* levava para os revolucionarios uruguayos e que, em vista da descoberta das autoridades uruguayas, foram desembarcados em Concepcion. Em todas as rodas é vivamente commentado o facto de virem quatro canhões, quando aqui não ha artilheria; parecendo ser uma prova evidente de que esses armamentos eram para os revolucionarios uruguayos e não para as forças desta cidade."

BUENOS AIRES, 5 — O novo ministro do Uruguay nesta capital, sr. Ernesto Frias, será recebido pelo presidente da Republica na proxima-sexta feira, para apresentação das suas credenciaes.

BUENOS AIRES, 5 — O sr. Saens Peña conferenciou agora, de noite, com o sr. Figueiroa Alcorta, presidente da Republica, sobre as medidas que o governo pretende pôr em pratica, para que a Republica Argentina mantenha a mais estricta neutralidade na revolução uruguaya.

MONTEVIDÉO, 5 — O presidente da Republica, dr. Claudio Williman, telegraphou a todos os governadores dos departamentos, ordenando-lhes deixem socegados os membros do partido nacionalista, em vista de não terem responsabilidades no actual movimento revolucionario.

Accrescenta essa circular que as autoridades devem facilitar o regresso ás suas propriedades dos fazendeiros nacionalistas.

MONTEVIDÉO, 5 — O governo recebeu communicação de estar em Concepcion o coronel argentino Carmelo Cabrera, chefe de um numeroso grupo de revolucionarios uruguayos, e que está sendo procurado pelas autoridades argentinas.

Agencia Americana

Portugal

Accórdão do Tribunal da Relação — Licenças carnavalescas

LISBOA, 5 — O Tribunal da Relação de Lisboa lavrou hoje o accórdão resolvendo o recurso interposto pelos réos Leandro e Fernandez da sentença da primeira instancia, que os condemnou, respectivamente, a nove e a oito annos de prisão maior cellular, seguidos, para cada um, de vinte annos de degredo em Africa, como autores do incendio da rua da Magdalena.

O accórdão confirma a sentença na parte respeitante ao réo Fernandez e altera a pena imposta ao réo Leandro, transformando-a em oito annos de prisão maior cellular, seguidos de vinte de degredo em Africa.

Desta fórma, os dois réos ficaram com egual pena.

LISBOA, 5 — O governo civil desta capital restringiu muito, este anno, as licenças para as parodias carnavalescas (cordões).

Hespanha

As festas do centenario da independencia hespanhola — Visita ministerial — Reunião do conselho de Estado — A questão de limites entre o Equador e o Perú — Accidente em automovel — Ferimento do sub-secretario do ministro do Interior

MADRID, 5 — O ministro plenipotenciario da Republica Argentina, dr. Wilde, foi hoje ao Ministerio dos Estrangeiros apresentar ao respectivo ministro, sr. Perez Caballero, os agradecimentos do presidente Alcorta pela representação naval da Hespanha nas festas do centenario da independencia.

MADRID, 5 — Está reunido o conselho de Estado afim de ouvir os ministros da Justiça e da Instrucção Publica acerca das informações apresentadas pelo representante diplomatico do Equador, dr. Rendon, respeitantes á questão de limites entre este ultimo paiz e a Republica do Perú', questão entregue á arbitragem do rei Affonso XIII.

MADRID, 5 — A lança de uma carruagem atravessou hoje o automovel em que ia o sub-secretario do Ministerio do Interior, que ficou levemente ferido.

MADRID, 5 — A *Gaceta de Madrid* occupa-se hoje largamente da proxima exposição de Buenos Aires e convida os artistas hespanhóes a enviarem as suas obras a esse importante certamen.

França

O café — Venda de cincoenta mil saccas — Reunião do conselho de ministros — A questão greco-turca — Dois commandantes suspensos pelo ministro da Guerra — Os aeroplanos do Exercito francez — Partida do sr. Lloyd George para Londres

HAVRE, 5 — O *comité* de valorização e venda dos cafés brasileiros ordenou hoje a venda de cincoenta mil saccas de café para cada um dos mercados do Havre, Hamburgo e Antuerpia. A praça do Havre pagou o café por um preço superior ao taxado para cafés médios e fez pedidos de cafés superiores; as praças de Hamburgo e Antuerpia pagaram pelos preços da taxação normal.

PARIS, 5 — Reuniu o conselho de ministros. O sr. Stephen Pichon, ministro do Exterior, declarou que a proposta, apresentada pela chancellaria franceza aos governos da Russia, Inglaterra e Italia, destinada a evitar complicações na questão greco-turca, fôra adoptada, e o sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros e ministro do Interior, communicou que a vida das regiões inundadas ia tomando a feição normal, devendo considerar-se cada vez mais afastada a hypothese de uma epidemia.

PARIS, 5 — O ministro da Marinha, almirante Boué de Lapeyrère, resolveu suspender do exercicio das suas funcções, até ao comparecimento perante o respectivo conselho de guerra, os commandantes do cruzador *Ernest Rénan* e de um torpedeiro, que recentemente encalharam.

PARIS, 5 — O ministro da Guerra, general Brun, examinou hoje os quatro aeroplanos do systema Wright, adquiridos para o serviço do Exercito, declarando-se absolutamente satisfeito.

NICE, 5 — O ministro das finanças do gabinete inglez, sr. Lloyd George, partirá amanhã para Londres.

Inglaterra

Substituição de commandantes — Na esquadra turca — Movimento em Tanger — A favor de Abd-el-Aziz — Partida do dreadnought Minas Geraes.

LONDRES, 5 — O *dreadnought* brasileiro *Minas Geraes* partiu hoje do Tyne, em direcção ao Rio de Janeiro.

LONDRES, 5 —Um telegramma de Constantinopla para o *Daily Mail* informa que na sua ultima reunião o conselho de ministros decidiu exonerar do commando em chefe da esquadra turca o almirante Gamble-Pachá e substituil-o por outro almirante inglez.

LONDRES, 5 — Communicam de Tanger ao *Daily Telegraph* que se nota naquella cidade um importante movimento em favor do ex-sultão de Marrocos Abd-el-Aziz.

Allemanha

Projecto de lei approvado — Sobre approximação tarifaria entre os E. Unidos e a Allemanha.

BERLIM, 5 — O Reichstag (Camara dos Deputados) approvou o projecto de lei referente a uma approximação tarifaria entre os Estados Unidos da America do Norte e a Allemanha.

Uma nota officiosa diz, a respeito, que na proxima segunda-feira será publicado um decreto concedendo aos Estados Unidos a clausula de nação mais favorecida em todas as importações.

Austria Hungria

As relações commerciaes entre a Austria, o Brasil e a Argentina.

VIENNA, 5 — O importante jornal desta capital *Neues Wiener Tagblatt* publica hoje um longo artigo a favor do desenvolvimento das relações commerciaes da Austria com o Brasil e Republica Argentina e recommenda, sobretudo, a conclusão immediata de um tratado commercial com a Argentina. O artigo, que tem sido muito apreciado nos centros do alto commercio, aconselha o governo austriaco a apressar as negociações para esse tratado e termina perguntando quaes os beneficios que a Austria poderia tirar da sua participação na importante exposição de Buenos Aires uma vez que o tratado não estará nessa occasião inteiramente concluido.

Turquia

....Medidas sobre o statu-quo em Creta

CONSTANTINOPLA, 5 — As potencias protectoras da ilha de Creta chegaram a accordo com respeito ás medidas a adoptar para a manutenção do *statu-quo* em Creta, e a Porta será proximamente informada das providencias resolvidas.

Italia

As manobras navaes de 1910 — O deputado Massengo Bastie.

ROMA, 5 — O *Messaggero*, de hoje informa que as manobras navaes de 1910 terão logar no Mar Adriatico.

ROMA, 5 — O deputado e ex-sub-secretario de Estado, sr. Marsengo Bastia está gravemente doente em Pignerola.

ROMA, 5 — Os jornaes desmentem que sejam enviados navios de guerra italianos para as aguas da ilha de Creta.

ROMA, 5 — Noticia a *Tribuna* que o governo portuguez aproveitará a opportunidade da vacancia da sua embaixada junto ao Vaticano para a transformar em simples legação.

ROMA, 5 — Monsenhor Lauri foi nomeado substituto do regente da chancellaria apostolica.

ROMA, 5 — Os representantes das diversas regiões da Italia estão reunidos para examinar os preparativos de cada região para a Exposição Internacional de 1911.

Cada região arvorará no recinto o seu pavilhão especial.

O engenheiro San Martino apresentou o projecto das obras a realizar.

ROMA, 5 — O ministro da Marinha, almirante Bettolo, annunciou em conselho de ministros a proxima constituição de uma nova sociedade de navegação, que tomará a seu cargo os serviços subvencionados, dependentes da approvação parlamentar, imminente.

Agencia Havas

AVULSOS

ARASSUAHY, 4 — Chegou hontem a esta cidade o deputado João França, propagandista das candidaturas civis, sendo recebido com verdadeira apotheose pelos civilistas, reinando indescriptivel enthusiasmo.

Não ha memoria de egual manifestação politica desta cidade.

Viva o conselheiro Ruy Barbosa!

Viva a santa causa civilista! — *O comité civilista*

O presidente da Republica assignou os decretos da pasta da Guerra: promovendo, na arma de cavallaria: a major o capitão Zozimo Alves da Silveira, de accordo com a resolução de 20 de janeiro ultimo; transferindo, na arma de artilheria, do 7º batalhão para o 1º grupo do 1º regimento o major José Feliciano Lobo Vianna e deste grupo e regimento para aquelle batalhão o major Marcos Pradel de Azambuja; da arma de infanteria para a de cavallaria o 2º tenente Aureliano Lima de Moraes Coutinho; o capitão Luiz Marques de Souza, da 1ª companhia do 44º batalhão do 15º regimento de infanteria para a 2ª companhia do 34º do 12º regimento da mesma arma; da 2ª companhia do 41º batalhão do 14º regimento de infanteria para a 2ª companhia do 37º batalhão do 13º regimento da mesma arma o capitão Vicente de Albuquerque Mangabeira; concedendo reforma ao cabo de esquadra Francisco Alves Feitosa e ao soldado Manoel Valentim dos Santos e declarando sem effeito o decreto de 27 de janeiro ultimo, na parte que se refere a transferencia na arma de artilheria dos majores Marcos Pradel de Azambuja e Esperidião Rosas.

Eleição em S. Paulo

S. Paulo, 5—Telegramma recebido de Apiahy diz que no dia da eleição um grupo de hermistas atacou a tiros a mesa formada por civilistas, matando um e ferindo dois. Faltam pormenores.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO DO BRASIL — Em assembléa geral de 2 do corrente, foi eleita a seguinte directoria, que terá de administrar a Associação dos Viajantes do Commercio do Brasil durante o anno de 1910:

Presidente, Manoel Dias Ferreira, (reeleito); vice-presidente, Manoel Joaquim Pinto da Fonseca, (reeleito); 1º secretario, Mario Martins da Silva; 2º secretario, Francisco Antonio Branco; 1º thesoureiro, Manoel da Costa Peixoto Vieira, (reeleito); 2º thesoureiro, Luiz Ferreira da Cruz, (reeleito); procurador, Hercules Giannini, (reeleito); commissões; Antonio de Oliveira Santos, Carlos Dumans Filho, José de Sá Camosso, Francisco de Araujo, João do Valle, Antonio Augusto de Almeida, Francisco Pereira de Mattos Lobo, Adriano Pinto da Fonseca, Mario Rivera Cardoso, Francisco Soares Felgueiras, Jayme Ferreira de Azevedo e Americo Lagarde; bibliothecario, Mario Pires Velloso.

A eleição presidencial

NA BAHIA

Bahia, 4 — Realizou-se no Recife um *meeting* civilista, na praça da Independencia, ás 4 horas da tarde, na presença de grande numero de academicos e massa de povo.

Falou o sr. Belfort Oliveira, num vibrante discurso, terminando apresentando o collega Carlos Reis. Este, em brilhante oração, tratou das candidaturas, defendendo o civilismo.

Os discursos foram applaudidissimos.

Após o *meeting*, foram delirantemente acclamados os srs. Ruy e Lins.

O chefe de policia foi, em pessoa, garantir os oradores ameaçados por capangas do dr. Millet, que tentaram aggredir os membros da delegação academica.

O dr. Laurindo Leão publicou um artigo no *Jornal Pequeno* contra o militarismo.

Houve tambem um *meeting* hermista. O orador disse, entre outras tolices, ter o conselheiro Ruy revelado á Europa a nossa cultura em civilização, mas o marechal Hermes ter mostrado á Allemanha a civilização do Exercito e aqui a nossa coragem organizando-o.

Os oradores disseram tambem que os estudantes propagandistas são ladrões, exploradores e bandidos.

O sr. Carlos Reis embarcou á noite.

Os jornaes noticiando o *meeting* mentem, menos o *Jornal do Recife*, que diz que o senador Ruy Barbosa foi grandemente applaudido e que individuos mal educados pretenderam perturbar o *meeting*.

O dr. Segismundo Gonçalves disse em conversa conhecer pessoalmente de longos annos o senador Ruy, mantendo com elle boas relações de amizade, jámais, tendo, porém, entretido a mesma com o marechal Hermes, com o qual sómente tem troca de saudações, quando se encontram.

O dr. Segismundo declarou tambem a seus amigos e companheiros do *Jornal do Recife* que podiam, sem contrarial-o, votar livremente na eleição presidencial.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, — Telegrammas dahi, dizem que o marechal Hermes assistirá á eleição em S. Gabriel. Ahi soffrerá tremenda derrota, pois quasi a totalidade do eleitorado é dos democratas, contando o governo com nunca mais de duzentos votos.

Hoje haverá uma reunião no Centro Civilista.

Hontem, em Pelotas, o conselheiro Maciel presidiu a reunião da junta rio-grandense, pronunciando importante discurso a favor da candidatura dos civis.

Tambem em Pelotas houve grande comicio, falando brilhantemente o dr. Souza Lobo e o jornalista Innocencio Romero.

Os nomes de Ruy e Lins foram acclamados com enthusiasmo.

EM CURITYBA

Os civilistas estão impressionados com a distribuição dos boletins hermistas, garantindo o marechal Hermes favoravel a Paraná e o senador Ruy, contrario as questões de Santa Catharina.

Foi publicado um manifesto civilista, assignado por 280 operarios.

Sabe-se que haverá grande abstenção do antigo partido revisionista, hoje colligado pelos governistas.

Os governistas abalados pela adhesão do povo ao senador Ruy, garantem publicar uma declaração do marechal Hermes, a favor do Paraná, na questão de limites.

EM S. FIDELIS

Tivemos hontem communicação de que enlouquecera na cidade de S. Fidelis, no Estado do Rio, o tenente Ascendino, commandante do contingente federal que ali se acha.

O infeliz official, que teve um terrivel accesso no hotel onde se hospedára, saltou por uma das janellas e, penetrando nos quintaes das casas proximas, foi ter aos fundos da residencia do coronel Victorino Villela, chefe do partido governista.

Ahi foi o tenente desarmado pelo advogado José Galdino da Veiga.

O tenente Ascendino continua detido no hotel por amigos.

Estado do Rio

ACTOS DO GOVERNO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

Removendo, a pedido, os juizes de direito drs. Antonio Ferreira da Silva Pinto, de Macahé para Padua, e Abel Graça, de Padua para Macahé;

Removendo, a pedido, da 2ª escola de Angra dos Reis para a 3ª do Bananal, em Itaguahy, a professora, d. Maria A. de Moraes Rego;

Concedendo 60 dias de licença ao juiz municipal de Monte Verde, dr. Diogo Soares Cabral de Mello.

——O Tribunal da Relação do Estado reune-se amanhã, em sessão extraordinaria, afim de resolver diversos recursos relativos ao pleito de 19 de dezembro findo.

INUNDAÇÕES EM FRANÇA

Subscripção em favor das victimas das inundações em França, organizada pelos presidentes das sociedades francezas, sob os auspicios do consul de França:

Isidoro Marx & C., 100$; Lambert Fréres & C., 100$; Arthur Léon, 100$; mme. Edmond Lévy, 30$; Dourizy & C., 30$; Farani Sobrinho & C., 50$; Léon Hirsch, 20$; E. Daniel Frere, 100$; Henri Lévy, da casa Isidoro Marx & C., 20$; Achile Bove, 50$; Veuve Louis Leib & C., 20$; Alphonse Moyse, 10$; Henry & Armando, 20$; R. Cerqueira & C., 20$; Ignacio Moses, 20$; Armand Gerson & C., 100$; Emmanuel Bloch, 20$; Augusto L. H. Brill, 20$; Companhia Progresso Industrial do Brasil, 100$; A. de Vasconcellos, 10$; Michele Oroz, 10$; E. Samuel Hoffmann & C., 20$; Coutinho e Aguiar, 10$; Carnaval de Veniso, 10$; Maximilien Bloch, 20$; Umberto Adama, 20$; Leon Simon & C., 20$; E. G. Fábrega, 20$; A. Haas, 20$; Minnich & C., 20$; Armando Bernachi, 20$; M. Colucci 20$; Bruggemann, Pereira & C., 20$; Simon David e Alfredo Haguenauer, 50$; Raul F. Leite, 10$; Braso Brando, 20$; R. M., 5$; M. Netto, 5$; Louis Hermanny & C., 50$; C. & M., 20$; João Ramos & C., 20$; Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, 50$; Vicitas & C., 20$; C. Grassy, 20$; Rocha, 10$; E. Cruz Ferreira, 10$; G. da Cruz Ferreira & C., 20$; Alvaro de Andrade & C., 20$; Casa Heim, 10$; Adolf Rumfranck, 12$; Blunt & C., 10$; A. Costa & Santos, 10$; José Cahen, 20$; Paulino Gomes, 20$; Perestrello & Filho, 20$; Gregorio Rodrigues, 20$; David & C., 20$; Elie Lacoste, 20$; Paul Duflos, 5$; D. Bordenave, 50$; Emile Coudon, 5$; T. Chartier, 10$; Janot Rudy & C., 10$; Pierre Labarthe, 10$; Leuzinger, 50$; Laureguiber, 20$; José & C., 10$; Laport Irmão & C., 20$; Emile Chandon, 10$; Luiz Schnoor, 20$; Fonseca, Machado & Irmão, 20$; Camille Votta, 10$; M. de Salum Lussac, 5$; escriptorio J. E. Boltshauser, 100$; Gaston de Wael, 12$500; J. Ferreira dos Santos & C., 20$; Evaristo Zambelli, 20$; E. Dhélomme, 50$; Lecureux, 10$; Raffin, 10$; Louis Gross, 20$; Gustave Gross, 10$; Queiroz Moreira, 10$; Alberto B. Franco, 10$; André Bravard, 10$; Freitas Oliveira & C., 500$; Companhia Fiat Lux, 100$; G. Francfort, 50$; Oliveira de Azevedo Barros & C., 50$; total da lista, 2:939$800; total das listas precedentes 28:778$; total até hoje, 31:717$800.

Em francos:

Total das listas precedentes, 2.220.00; total até hoje, 2.220,00.

CHRONICA DE MOMO

Mas onde estamos nós? No céo ou na terra? Na terra ou na lua?

Onde?

—Terra, não é; que este lindo e novo aspecto da cidade festiva, engalanada, barulhenta, cheia de vida, promissora dos gozos mais violentos, nos mostra que tudo isto é extra-terreno, supra-lunar, e tem qualquer coisa de divino, de sobrenatural... —Céo, tambem não; porque lá só habitam creaturas seraphicas e santos de um longo passado patriarchal, e eu, que aqui estou, em carne e osso, confesso, á puridade, nada ter de archangelico ou de penitente; e, quanto á minha inseparavel Colombina, forçoso é confessar que é um diabinho incorrigivel e sem par! — Lua? Positivamente, não.

Mas, então, si isto já não é terra, mas tambem não é céo, e menos lua, — onde estamos nós? Simplesmente no paraiso, que a Folia illumina como um supremo El-Dorado, e onde Momo pontifica, na sua qualidade de deus: o mundo edenico do Carnaval.

Carnaval!

Só o pronunciar destas tres curtas syllabas nos faz coccegas por dentro e por fóra... Carnaval, quer dizer: o delirio, o sangue a ferver nas veias, os olhos querendo saltar das orbitas calmas, labios abrindo-se numa gargalhada satanica, braços e pernas a desatar-se num can-can, o proprio coração completamente louco, — numa palavra: todo o corpo, cabeça, tronco e membros, retorcendo-se num solemnissimo maxixe, sabem com quem? com sua excellencia a alma — pacata, honesta e sisuda.

E, pois, que andamos, desde a meia-noite, num mundo novo, de prazeres e estonteamentos, de vertigens incomparaveis, vamos a dizer que houve hontem e haverá hoje, no eden carnavalesco que S. Sebastião patrocina e baptizou, em tempos remotissimos.

Hontem.

Era sabbado. Quem não conhece o que é o sabbado gordo no Rio de Janeiro? A' noite, já a rapaziada não sabe a quantas anda, e muito velho, e muito senhor casado e sério, esquece a gravidade das suas austeras attribuições sociaes e cáe... cáe na pandega mais refinada e completa, com todos os accessorios, gráo 33.

Assim, as ruas, hontem, transbordaram. Os clubs e theatros realizaram daquelles bailes que nunca mais sáem da cachóla de um mortal. Passeatas alegres, de algumas sociedades, deram a nota de estylo. E houve um delirio de gente a render graças a Momo. A Avenida estava que era um primor. Batalhas de confetti e de lança-perfumes travaram-se renhidas, disputadas com ardor enthusiastico e folgazão. Varios mascaras e carnavalescos sairam á rua, deitando as primeiras pilherias da série deste anno.

Hoje...

Hoje, é o primeiro dia em que Sua Majestade não dá satisfações a ninguem, para fazer coisas do arco da velha: este domingo é delle, neste domingo elle manda em toda gente, podendo fazer-te, leitor carrancudo, fingir palhaço ou vestir um saiote de bailarina, ou obrigar-te, á noite, a perder a compostura e lembrar os tempos de rapaz — que infelizmente não voltam.

Hoje, domingo gordo, Momo vae ter a sua inicial apotheose, de que o sabbado nada mais foi que uma sessão preparatoria. Vae a cidade vibrar, numa polvorosa: o sangue sentirá vontade de saltar fóra das arterias, os olhos sentirão cegueiras ao contemplar tanta coisa divina, as mãos perderão o tacto de em tantas coisas assentadas correr...

Mas onde estamos nós? Para onde te quero levar, leitor amigo e complacente?

Não faças caso, porém, que mal não ha: não estamos mais — nem no céo, nem na terra, nem na lua; vamos num deslumbramento, como quem penetra os humbraes do paraiso.

— Evohé! Saudemos o Carnaval!

Pierrot

Os bailes

DEMOCRATICOS

Telegramma recebido, ás duas horas da madrugada por Pierrot, dizia:

"*Castello*, 5 — Um deslumbramento. O Bemtevi está sublime, o Diadema delicioso, o Papafina, bom como nunca, o Cambyse *up to date*. Emfim, a rapaziada toda está brilhantemente a postos, ao lado de lindissimas raparigas.

As raparigas!... Ah!, como são divinas todas as que aqui se acham, como são distinctas, finas, graciosas e elegantes todas ellas!...

Si te fôr possivel publica este telegramma, para que o povo saiba deste novo triumpho dos inesgotaveis Democraticos. Já bebi uma taça de champagne á tua saude e espero-te para outra. — *Arlequim*."

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Amanhã dará este club o seu tradicional baile á fantasia, que será, como todos os annos, brilhantissimo.

Relembrar os bailes do S. Christovão, é relembrar uma série de noites encantadoras, verdadeiros torneios de graça e belleza, de finura e de elegancia, é evocar as mais sublimes recordações das festas mais sublimes!

O amplo e luxuoso palacete do Campo de S. Christovão será, pois, amanhã, um templo de alegria, tendo sido preparado para tal fim, pela directoria do club, com um esmero digno de todos os elogios.

Da mesma directoria, que é uma pleiade de fidalgos, recebemos gentilissimo convite para esse grande baile.

CLUB DA TIJUCA

E' amanhã que se vão abrir os magnificos salões do Club da Tijuca, para o grande baile á fantasia com que a rica sociedade da rua Conde de Bomfim commemorará o Carnaval deste anno.

O que vae ser essa festa, di-lo por si só a tradição gloriosa do Club da Tijuca, que é o melhor titulo de segurança para os que se habituaram ao faustoso esplendor nessa segunda-feira de Momo, no palacete da fina e aristocratica sociedade.

O *Correio da Manhã* agradece o gentilissimo convite recebido, e far-se-á representar.

TENENTES DO DIABO

A' hora em que escrevemos estas ligeiras linhas sobre o joelho e occulto numa mascara, a esplendida *Caverna* da rua Senador Dantas, que serve de templo á legião dos *Baetas*, está repleta de formosas *Proserpinas* e dansa-se animadamente.

As praças carnavalescas, em verdadeiro delirio, pulam, saltam, numa alegria infernal, trazendo a multidão que enche o bello salão em constante hilaridade.

Amanhã daremos noticia detalhada da primeira apotheose a Momo, na esplendida *Caverna*.

Salve, Baetas!

FLOR DO ABACATE

O primeiro daquelles preciosos bailes que a Flôr do Abacate vae dar durante o Carnaval realizou-se hontem e registre-se que foi um delicia.

Mais tarde diremos sobre essa festa e por agora: Um viva á Flor do Abacate!

CASINO ESPANOL

O Casino Español iniciou hontem, com uma sumptuosa festa a série dos seus bailes carnavalescos de 1910. Estes serão quatro — um hoje, outro amanhã, outro depois — e com o de hontem quatro.

O primeiro foi apenas monumental, e delle dirá amanhã o nosso representante nessa festa, de quem recebemos, pela madrugada, este pequeno communicado.

CLUB DOS BOHEMIOS

Para o magnifico baile que este club realiza hoje, em seus salões, recebemos, de sua directoria, gentilissimo convite.

FENIANOS

A primeira demonstração carnavalesca, no *Poleiro*, foi um assombro, um deslumbramento.

Havia alegria por todos os cantos e chovia champagne em catadupas.

Foi, indiscutivelmente, um successo sem restricções, o baile de hontem, no *Poleiro*.

CLUB DOS CHINEZES

Denodados, intrepidos e infatigaveis carnavalescos, os Chinezes não quizeram deixar em branco os festejos de Momo, no corrente anno, e deram hontem um baile de estrondo, em sua bella séde, no heroico bairro da Saude.

O que foi essa festa, não se pode descrever na estreiteza destas tiras de papel, podendo-se, apenas, dizer que a festa foi um triumpho.

CENTRO GALLEGO

Pelo telegrapho:

"Bellissima festa! A saudação olympica que a sympathica sociedade hespanhola dedicou ao deus Momo, foi uma esplendida apotheose, digna de ser admirada pelo povo carioca, em peso.

Os pandeiros e as castanhólas, misturadas com os doces sons das guitarras e bandurras; os murguistas sevilhanos com os seus celebres cantares andaluzes; as cóplas malaguenhas e granadinas, que estão ecoando por todos os cantos dos brilhantes salões do Centro, e a banda de musica militar, que está de accordo com o prazer e a loucura indescriptiveis que vae neste caminho da Hespanha, fazem um conjunto que embriaga, que seduz, que illusiona, que encanta, e que enlouquece até os seres pacatos como nós.

A valsa da *Viuva Alegre* fez chegar o enthusiasmo do selecto auditorio, aos limites da loucura.

Indo as dansas numa velocidade vertiginosa; o director de salão está bambo para manter a ordem dos pares.

As formosas senhoritas, que enchem de alegria os salões, no meio de espirituosa algazarra, não escutam as reclamações da directoria, que não se cansa de pedir ordem.

Reina completa efervescencia em todos; um elegante dominó que encobre bellissima dama, traz em completa doidice o amavel vice-presidente, sr. Vicente Gonzalez, pelas pirraças cheias de graça que lhe diz, em correcto portuguez, quando é uma nova filha da terra de Cervantes, cuja illustração já foi elogiada por toda a nossa imprensa:

Nesse momento acaba de entrar uma linda "Manola", que, ao que se diz, é uma *esperanza* lindissima, de um ex-thesoureiro benemerito.

Esta "Manolita" fez sua magistral entrada, embirrando seriamente com os srs. José Seixas e José Maria Fernandes, que se viram doidos com as traquinices da jardineira de Andaluzia.

Elles, embasbacados, fugiram á queima; e a bella "Manola", continúa a descobrir mysterios da vida dos rapazes, que segura com uma graça encantadora.

Agora, todas as attenções voltaram-se para uma catalã, que penetrou triumphalmente, no salão principal; vestida com elegante e rico traje, a rigor, das festas da moderna capital da Catalunha, e cantando o popular "Sardana", faz as delicias do momento. (Dizem ser uma senhorita que, além de ser preciosissima, tem o nome lindo de Julia, e que não tem *Portas* fechadas no Centro Gallego.

E' meia-noite. Ninguem se entende neste paraizo terreal. Estamos num verdadeiro baile de mascaras de Madrid ou de Valencia, de Sevilha ou de Corunha; aqui, faz encantos uma filha da capital *del oso y el madroño*; ali canta uma docissima alborada uma *Galheguita*, trajada com a *muradaina* e o *mantelo*, e acolá, e por todos os cantos, a loucura é a rainha desta noite encantadora, que nos transporta, instantaneamente, para as praia de Vigo, como para as beiras do Guadalquivir.

Amanhã, novo baile. Baile azul. Todas as sylphides, que ornamentam hoje o Centro Gallego, vestirão de côr azul, mas azul do céo.

E é natural, que anjos vestidos de azul e cheios de flores e de mantilhas, de pandeiros e castanhólas, façam um novo céo nos salões elegantes do Centro Gallego.

Apezar das gentilezas que dispensa nos convidados, a digna directoria do Centro Gallego, e de cuja commissão saiu hoje victoriosa, auguramos-lhe, para amanhã, no meio do successo que se prepara, mais atrapalhações que as que hoje lhe causou a mascara final, que, vestida de *gaiteira*, fez dansar na corda bamba a amavidados, a digna directoria do Centro Gallego,

E... evohé!

A' ultima hora:

"Um lindissimo bébé, de branco e rubro, que chegou agora, está fazendo o *chic* da noite; é uma verdadeira representação de Momo, onde ha muito talento, espirito, graça e meiguice.

A commissão de porta não descobre a incognita bébé; mas o simpathico Seixas disse que é a bella senhorita Alonsa."

Amanhã, diremos a respeito."

Ranchos e cordões

BLO'CO IDEAL

Este novel e sympathico grupo, que tem á frente o seu *Gordinho*, dá hoje a sua primeira passeata pela zona da cidade.

Lastimamos bastante o desastre que succedeu com o estandarte deste grupo: quando a costureira estava pregando os babados e as franjas, o lampeão de kerozene virou e pegou fogo na parte principal, onde se via uma bella oleographia *pintada* pelo sr. Carlos José de Almeida, o *Dom Gibi*.

Mas, como tristezas não pagam dividas, o pessoal do Blóco sairá logo em passeata.

Viva o Blóco Ideal!

CADA UM TIRA O SEU E VAE ANDANDO

Um successo unico, como dizia o *Zé-Povinho*, vae causar este grupo, com as suas alegres patuscadas, porque... cada um tira o seu e... vae andando.

E... nós, nada!...

AMENO RESEDA'

Esplendido foi o ensaio geral realizado no dia 3 do corrente, por essa sociedade. Pena é que o diminuto espaço de que dispomos, devido ao accumulo de materia carnavalesca, não nos forneça margem para dizermos o que foi essa festa, como pretendiamos. Entretanto, isso não impede que se avalie do seu valor.

Em noticia que demos ha dias, referente ao ensaio dado pelo Ameno em homenagem á imprensa, dissemos que essa sociedade era frequentada pelo *escól* do Cattete e Botafogo. Não foi sem razão que assim nos exprimimos, pois que a verdade dessa asserção verificou-se ainda uma vez, com a presença ali, repetimos, da *haute-gomme* do bairro, representada pelas seguintes pessoas, que, como nós, foram ao ensaio geral, afim de gozar os effluvios melodiosos executados pelo sympathico Ameno: dr. Mario Godoy e familia, dr. Paula Lopes e familia, dr. Antonio Maria Teixeira e familia, Iturbides Esteves, coronel Alfredo Dutra Macedo, João Salvador de Miranda, Felippe de Vasconcellos, Candido Bittencourt, dr. Mendes de Aguiar, Emilio de Faria, Djalma de Jesus, Alfredo Bellarmino de Miranda, Pollary e Eurico Americano de Carvalho.

Além desses srs., houve uma assistencia de cerca de 500 pessoas, estando entre ellas, representantes da imprensa e de outras sociedades congeneres, taes como: Flor do Abacate, Mimoso Myosotis e Caçadores da Montanha, além de outras que nos escaparam devido á enorme quantidade de povo que enchia os salões.

Como nota especial, declaramos que o grupo infantil annexo ao Ameno é, por assim dizer, uma bellezinha, pela graça com que se exhibe nas trovas e dansas executadas.

Bibi é o alcunha do gracioso Gastão Paulo Ferreira da Costa, de 7 annos de edade, que exerce o cargo de mestre de sala do seu grupo, e do qual fazem parte as creanças seguintes: meninas Aracy, Etelvina Couto, Sara da Cunha, Adalgiza de Carvalho e Aracy Pereira e meninos Gualberto Cardoso e Waldemar Cardoso.

Durante o ensaio foram cantadas estas marchas: *Bellas Odaliscas*, musica de Luiz de Souza e poema de Amenor Oswaldo de Oliveira, que é o 1º director de canto; *O lindo jardim*, musica da *Filha da Feiticeira*, poema de Antenor; valsa *Viuva alegre*, com letra de Antenor; prece da *Viuva alegre*, com letra do socio Pedro Paulo; *Jubileu*, do fallecido maestro Anacleto de Medeiros, letra de Antenor; *Deixa*, letra de Antenor, e dobrado *Nunes Leite*, com poesia de Antenor, que foi uma verdadeira delicia.

Sabbado, o Ameno irá buscar, á noite, o seu estandarte que está, como se sabe, na Casa Colombo.

Viva o Ameno Resedá!

C. C. FLOR DAS MALAS E DOS SACCOS DA TURMA DO RECLAME

Foi fundado, ha dias, este novel club, que promette fazer uma estrondosa passeata na terça-feira gorda.

Vae ser um successo!

Abrirá o prestito uma commissão de socios fantasiados á reclamações, levando capacetes cor de sujo...

Seguir-se-á o carro do estandarte, representando um grande processo cheio de informações.

Este carro será acompanhado por uma guarda de honra vestida de Cupidos, tendo á frente o Araujo, com o seu bigode democrata, cantando a celebre canção:

"Que de a chupa que te dei para guardar? Está tu na Penha! quem quizer que vá buscar."

Seguem depois:

O Andrade Ferreiro despachando papeis para a cidade nova.

O Ubaldino, sustentando ás costas um piano e um barril de choppe, tocando a valsa da *Viuva Alegre*, com um dedo só...

O Hypocrates da turma, com uma enorme seringa á mão, desinfectando os microbios da mesa.

O Durão com um enorme Bautiu, á mão, tocando a marcha triumphal da "Entrada em Barcelona."

O Alvim, ao lado de duas respeitosas matronas que vem reclamar... e o resto, não vale a pena dizer.

E' melhor deixarmos á curiosidade do publico até terça-feira.

Vae ser um assombro!

ESTRELLA DOS CRAVEJANTES DA TIJUCA

O leitor conhece, por certo, os rapazes deste club. Foram elles os campeões dos ultimos carnavaes e [illegible] rante o Carnaval [illegible] suas passeatas.

Agradecendo aos Cravejantes a gentileza da sua preferencia, levantamos-lhes um viva enthusiastico.

A directoria da Estrella dos Cravejantes é assim constituida:

Manoel Candido Santos, presidente; Alfredo Luiz de Carvalho, vice-presidente; Anastacio Feliz, thesoureiro; Emerenciano Conceição e Manoel Fernandes, secretarios; Izidro da Silva, procurador; Antonio Nascimento e Henrique Peres, fiscaes; e Roque Olivio Gomes, mestre geral.

FLOR DO BRASIL

Tambem os rapazes da Flor do Brasil passaram por nosso escriptorio, saudando-nos em sua passagem.

DESTEMIDOS DO MEYER

Brilhantemente [illegible] *Destemidos do Inferno*. Por onde passaram hontem, todas as sympathias [illegible]

Vimos a sua directoria, que é assim constituida:

José Mariano Pereira, presidente; Alvaro dos Santos Figueiredo, vice-presidente; João da Silva, 1º secretario; Miguel Galhardo, procurador; David Vieira, 1º fiscal; José Vieira Caldas, thesoureiro; Casemiro Lopes, director de harmonia.

SILENCIOSOS DAS LARANJEIRAS

Alegres os pimpões. Espirituosos, andaram pela cidade, num zabumbar que enthusiasmava, que esquentava os menos enthusiasmados.

Presidente, Augusto Luiz Bill; vice-presidente, José de Campos Junior; 1º secretario, Zacharias Mori Marques; 2º secretario, Sebastião Oliveira e Silva; procurador, Arthur Victorino de Souza; 2º procurador, Jesus de Oliveira Brasil; 1º thesoureiro, José Augusto Medeiros; 1º fiscal, João Moreira Martins e 2º fiscal, Francisco Luiz Barreto.

FILHOS DA FLORESTA

Tambem foi um successo para os Filhos da Floresta a saída, hontem. Os alegres pimpões desfilaram, victoriosamente, pela nossa redacção, orgulhosos dos oito annos que tem, oito annos que equivalem a oito victorias.

E' a seguinte a directoria: presidente, José Francisco; vice-presidente, Oscar Corrêa de Barros; 1º thesoureiro, José Barreto; 2º thesoureiro, Antonio José de Carvalho; 1º secretario, Jayme da Silva Maia; 2º secretario, Arminio Vieira; 1º procurador, João Cardoso, e director de sala, Arthur Barreto.

MIMOSO MYOSOTIS

Foi a nota *chic* da noite de hontem a parada que o Mimoso Myosotis fez deante da nossa sacada, afim de cumprimentar o *Correio da Manhã* e honrar o seu delicado estandarte [illegible]

[illegible] "Mimoso Myosotis", que vinha acompanhado de afinada orchestra, executaram [illegible] festejados do povo [illegible]

Um hurrah! pelo Mimoso Myosotis.

LAÇOS DO AMOR

Teve o seu delicioso successo, hontem, o Laços de Amor. Um titulo tal, até desperta a sympathia...

Directoria: presidente, Guilherme Henrique da Silva; vice-presidente, Baldaino dos Santos Junior; 1º secretario, Jorge Alves; 2º secretario, Alberto dos Santos; thesoureiro, João Orestes Xavier.

— Passaram por esta redacção, os seguintes grupos:

Infantes de Paula Mattos, Sans Dessous, Heróes Oriundos, Filhos do Chuveiro de Prata, Destemidos da Infancia do Livramento, Heroes da Conceição, Recreio das Flores, e muitos outros, cujos nomes não podemos reter.

Prestitos e passeatas

CLUB DOS GURYS

Deste novel club recebemos o seguinte informe:

[illegible]

PINGAS CARNAVALESCOS

[illegible]

DESTEMIDOS DO MEYER

Iniciaram hontem, condignamente o Carnaval suburbano os infatigaveis folliões do Meyer, os famosos Destemidos.

[illegible]

Barumaia, rodeado das gentis meninas Claudina Vieira, Armanda Mesquita, Leonor Rosa e Maria da Costa, que representavam, trajando a caracter, as sociedades [illegible] Pepinos e Progressistas, Vinte e Quatro de Maio, Democraticos, Fenianos e Jasmim do Ouro.

[illegible]

TEIMOSOS DE MADUREIRA

Chics e com muito luxo e gosto artistico, apresentaram-se hoje ao povo de Madureira os denodados Teimosos.

[illegible]

Hurrah, Teimosos! Avante!

GRUPO DOS DESLIGADOS

O primeiro relato de Momo no bairro da Villa Isabel, foi dado, antehontem, pelo Grupo dos Desligados, que, sob a chuva torrencial que caiu, organizou uma ruidosa passeata, que percorreu as principaes ruas do bairro, colhendo larga messe de applausos.

Bravos aos Desligados.

G. DOS CARTOLAS

Uma commissão de moradores no logar Marco Seis, no Bangú, organizou [illegible] um grupo carnavalesco, que saiu hoje, ás 6 horas da tarde, do barracão do União Enterpe Club, [illegible]

[illegible]

BIJOU DO RIO

[illegible]

O ASPECTO DA CIDADE

[illegible]

Nos theatros

[illegible]

RECREIO

[illegible]

CINEMA-THEATRO

[illegible]

CONCERTO-AVENIDA

[illegible]

Em Nictheroy

[illegible]

Diversas noticias

[illegible]

o infractor dessa ordem terá o vehiculo ou cavallo apprehendido e recolhido ao Deposito Publico, para garantia da multa.

—O Grupo dos Tiriricas esteve, á noite, em frente da nossa redacção, tocando uns lindissimos lundús e maviosas modinhas.

—Passaram ainda por nosso escriptorio, depois de 1 hora da noite, os grupos: Cometas de Madureira, Flor da Montanha Cerrada e Repentinos de Piedade.

—Na Avenida foi preso um rapaz por jogar lança-perfumes.

Sendo tão futil o motivo da prisão, varios rapazes foram ao 1º districto protestar contra a mesma, sendo ali aggredidos pelo commissario de dia, que lhes atirou uma cadeira, ferindo um moço, de nome Antonio Joaquim, sendo outros esbofeteados por guardas civis.

Foram transferidos os agentes fiscaes dos impostos de consumo, do Estado do Espirito Santo, Deocleciano Pereira de Aguiar, da 8ª circumscripção para a 7ª, e Abilio dos Santos Poyares, desta para aquella.

Tenente-coronel Candido Mariano Rondon

Hoje, ás 3 horas da tarde, se reunirão na séde da Sociedade de Geographia os membros da directoria, afim de, incorporados, irem a bordo do vapor *Araguaya* dar as boas vindas ao tenente-coronel Candido Mariano Rondon.

Para esse fim, haverá carros e lanchas a disposição dos mesmos.

——— Relativamente á recepção que promove ao seu consocio, tenente-coronel dr. Candido Mariano Rondon, a directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro recebeu mais os seguintes officios e cartas:

Do dr. Venancio Labatut, presidente do Centro Alagoano:

"Tive a distincta honra de receber o seu honroso convite para a manifestação que essa distincta sociedade promoverá ao seu illustre consocio, o distincto engenheiro militar tenente coronel dr. Candido Mariano Rondon.

Associando-me por mim e pelo Centro Alagoano a tão justa manifestação, me é gratissimo communicar a vv. Exs. que, com muito gosto, comparecerei ao desembarque do illustre scientista patricio, cujos serviços á patria são realmente inestimaveis. Respeitosas saudações."

Do sr. Alberto Silvares, secretario do Club de Regatas Boqueirão do Passeio:

"Accusando a circular da digna directoria dessa sociedade, para tomar parte na recepção do nosso distincto compatriota tenente-coronel dr. Candido Rondon, a directoria do Club Boqueirão sente-se jubilosa em prestar essa justa homenagem ao digno cidadão que, com carinho fóra do commum, dedicou-se a servir á nossa patria. O nosso club far-se-á representar por tres de seus companheiros de directoria."

Do coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros da Capital Federal:

"Em resposta á vossa carta de 26 do mez proximo findo, tenho a honra de communicar que esta corporação se fará representar por occasião da manifestação ao illustre tenente-coronel dr. Candido Mariano Rondon, por occasião da sua chegada a esta capital. Saudações."

Do general dr. Marciano A. B. de Magalhães:

"Agradecendo o convite que me foi gentilmente enviado, afim de tomar parte nas manifestações promovidas em honra do illustre tenente-coronel dr. Candido Mariano Rondon, no seu proximo regresso do Amazonas, cumpro o agradavel dever de declarar que não só tomarei parte individualmente, como brazileiro que se honra de homenagear tão illustre patricio, como tambem concorrerei para tal fim no caracter official do cargo que exerço."

Do capitão de fragata Eduardo A. Verissimo de Mattos, superintendente de navegação, interino:

"Agradecido pela gentileza do convite da directoria de que vossa excellencia é presidente, para associar-me á manifestação que promoverá ao tenente-coronel dr. Candido Mariano Rondon, ao regressar do Amazonas, prometto a v. ex. comparecer ao seu desembarque, adherindo assim á justa homenagem que vae ser prestada áquelle illustre patriota e scientista."

E os seguintes telegrammas:

Do dr. Carlos Barbosa, governador do Estado do Rio Grande do Sul:

"Penhorado honroso convite, directoria Sociedade de Geographia, de que v. ex. é preclaro presidente, tenho prazer communicar que me farei representar, pelo deputado federal dr. João Vespucio de Abreu e Silva, nas festas recepção dr. Candido Rondon, que regressa, laureado da brilhante exploração scientifica nos Estados de Matto Grosso e Amazonas."

Do coronel Gustavo Richard, governador do Estado de Santa Catharina:

"Este governo far-se-á representar recepção coronel Rondon, por deputado dr. Bayma."

Do dr. Wenceslau Braz, governador do Estado de Minas Geraes:

"Deputado Calogeras, representar-me-á recepção coronel Rondon."

Do dr. Pedro Celestino, governador do Estado de Matto Grosso:

"Agradeço, applaudindo iniciativa dessa sociedade, tenho prazer de communicar a v. ex. que nomeei membros commissão recepção dr. Candido Mariano Rondon senador Metello, deputados Luiz Adolpho, José Murtinho."

Do deputado dr. Lamenha Lins:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que fui encarregado de representar o presidente do Paraná nas homenagens tributadas ao eminente brasileiro tenente-coronel Rondon."

O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, telegraphou ao deputado dr. Ferreira Braga, pedindo para representa-lo na recepção do dr. Candido Rondon.

——— Entre o Centro Republicano Conservador e o tenente-coronel Rondon, foram trocados os seguintes telegrammas:

"Tenente-coronel Rondon — Bahia — Centro Republicano Conservador, cumprimenta-vos pelos abnegados serviços á patria, especialmente em prol da catechese dos nossos selvicolas, mediante processos racionaes e moraes, e deseja-vos prompto restabelecimento. — *Dr. Teixeira de Souza*."

"Sr. Dr. Teixeira do Souza — Presidente do Centro Republicano Conservador — Rio — Muito penhorado pelos vossos cumprimentos e votos meu prompto restabelecimento. Agradecendo-a de coração, cabe-me a satisfação de declarar-vos pelos nossos infelizes patricios, os selvicolas, que a dominação de Matto Grosso a Amazonas, de todo se tem esforçado para respeital-a, fazendo-lhes justiça que merecem. — Cordiaes saudações. — *Rondon*."

O presidente da Republica assignou o decreto mandando substituir as clausulas ns. 29 e 30 do contrato autorizado por decreto anterior e referente á rêde de viação ferrea do Estado do Ceará, de que é concessionaria a South American Company.

Esta empreza accordou com o governo na suppressão da garantia de juros de 5 o|o, que, em virtude do decreto de conversão da divida externa, passarão a ser de 4 o|o.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados no dia 9:

1º anno, ás 12 horas — Pratico-oral de anatomia — Ns. 241, 292, 192, 128, 225, 233, 234, 290, 221 e 281, effectivos.

Ns. 199, 270, 206, 229, 237 e 211, supplentes.

2ª chamada de anatomia — Os requerimentos para 2ª chamada de anatomia, do 1º anno medico, só serão acceitos até o dia 10 do corrente.

2º anno, ás 11 horas — Pratico-oral de histologia — Ns. 154, 155, 156, 157, 159 e 160, effectivos.

Supplentes Ns. 161, 162 e 164.

2º anno — Physiologia, ás 11 horas — Ns. 201, 202, 205, 206, 208, 210, 211 e 213, effectivos.

Supplentes — Ns. 214, 215, 216 e 218.

3º anno, dia 10, ás 11 horas — Oral — Do n. 192 a 195, effectivos.

Do n. 196 a 199, supplentes.

5º anno — Pratico-oral, ás 11 horas — Os mesmos chamados.

———Resultado dos exames do 3º anno medico, dos dias 29 de janeiro a 4 de fevereiro:

Physiologia — Approvados, plenamente: 8, Mario Andrade Bastos; 7, José F. Pereira de Mello; 6, Sebastião Meyer, Francisco Ignacio Mallet de Mendonça, Raphael Salles Sampaio, Hercilio Leite, José A. Soutinho Junior e Affonso De Luca; simplesmente: 5, Asdrubal Alves de Souza; 4, Joaquim Honorio de Meira; 3, José Lobão; 2, Arsenio C. Galvão Junior, Alcides Rosas e Guilherme Honorio Abreu Lima; 1, Oswaldo Palhares, Nicolino Moreira e Philippe Bashi. Reprovados, quatro. Faltaram onze.

Bacteriologia — Plenamente: 6, Pedro Dias da Silva; simplesmente: 5, Mario A. Bastos e Sizenando Figueira Freitas; 4, Sebastião Meyer e Alcides Rosas; 3, Cesar Galvão; 2, Herbert Murtinho e Raphael Salles Sampaio; 1, João Araujo Santos e Nicolino Moreira. Reprovados, tres. Faltaram 23.

Arte de formular — Plenamente: 8, Hercilio Leite; 7, Alcides Rosas; 6, Sebastião Meyer, Raphael S. Sampaio e Synval S. Reis; simplesmente: 5, José Fernandes Pereira Mello; 4, Herbert Murtinho; 3, Mario A. Bastos, José Lobão e Asenio C. Galvão Junior; 2, Francisco Ignacio M. Mendonça, Edgard Aguiar Continentino e Nicolino Moreno; 1, José A. Soutinho Junior. Reprovado, um. Faltaram 11.

Curso de pharmacia

Serão chamados no dia 9:

2º anno, ás 11 1|2 horas — Pharmacologia — Ns. 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106 e 107, supplentes.

Chimica organica — Ns. 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 68 e 71, effectivos.

Ns. 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81 e 82, supplentes.

Curso odontologico

Serão chamados no dia 9:

1º anno, ás 12 horas — Anatomia descriptiva da cabeça — Do 61 a 77, effectivos.

Do n. 78 a 94, supplentes.

———Resultado dos exames do 1º anno odontologico, dos dias 29 de janeiro a 4 de fevereiro:

Anatomia descriptiva da cabeça — Approvados, plenamente: 9, Jesuino Artevelle Perissé; 7, Laura Vieira da Fonseca; 6, José Maria da Costa Bento e Roberto Francisco Paes; simplesmente: 5, Ataliba Casemiro da Silva; 4, José Mendonça Lima e José Augusto Queiroga; 3, José Jayme de Carvalho e Mario Pereira de Souza; 2, Samuel Carlos de Araujo. Reprovados, seis. Faltaram seis.

Histologia da bocca — Plenamente: 6, Solon de Miranda Galvão, Jesuino A. Perissé e Nestor da Silva Couto; simplesmente: 5, Mario Paiva de Souza; 4, Laura Vieira da Fonseca, José Augusto de Queiroga e José Maria da Costa Bento; 2, José Mendonça Lima, Ataliba Casemiro da Silva, Alberto Couto de Souza e José Jayme de Carvalho; 1, Ernesto Nathanson Ferreira da Silva. Reprovados, sete. Faltaram cinco.

Physiologia dentaria — Plenamente: 8, Jesuino Artevelle Perissé; 6, Solon de Miranda Galvão, Laura Vieira da Fonseca, José Mendonça Lima, Ataliba Casemiro da Silva, José Maria da Costa Bento, Nestor da Silva Couto e Mario A. Cialdini; simplesmente: 5, José A. Queiroga, José J. Carvalho e Mario Paiva de Souza; 4, Roberto Francisco Paes; 3, Alfredo Guedes Maia; 3, Eduardo Carneiro Azevedo; 2, Lourival Leite, Alvaro Ferreira e Samuel C. de Araujo. Reprovados, dois. Faltaram quatro.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exercios praticos de machinas — Deverão comparecer a esta escola, na proxima quinta-feira, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de seguirem para as officinas do Engenho de Dentro, os alumnos candidatos a esses exercicios.

DIVERSAS

Concluiu hontem o curso de obstetricia, na Faculdade de Medicina desta capital, a senhorita Perpedigina Cavalcanti, irmã do pranteado major Homem Bom Justo Cavalcanti. Por esse motivo, á noite, foi cumprimentada por grande numero de discipulas e amigas, ás quaes offereceu chá e doces, tendo-lhe, nessa occasião, o official inferior do Exercito, Manoel Justo, em brilhante allocução, offerecido o anel que symboliza a profissão abraçada pela joven diplomada.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO

2ª chamada — Quarta-feira, 9 do corrente, ás 2 horas, serão chamadas a exame de francez todas as alumnas inscriptas.

———Resultado dos exames effectuados hontem:

Trabalhos manuaes — Approvadas, plenamente: 9, Maria Luiza Benac; 8, Maria de Lourdes Rodrigues; 6, Dolores Rosa Borges; simplesmente: 5, Carmen de Carvalho e Zilda W. de Abreu. Faltaram cinco.

Gymnastica — Approvadas, plenamente: 9, Rosa de Jesus Teixeira; 8, Clara Baptista, Maria do Carmo Toledo Franco e Maria Joanna Ribeiro; 7, Carolina dos Santos Vieira e Maria Antonietta Marques de Brito; simplesmente: 5, Regina Moraes. Faltaram duas.

N. B. — Continúa aberta a matricula nos diversos cursos.

ESCOLA NORMAL

Chamadas para quinta-feira, 10 do corrente:

Curso diurno, ás 10 horas — Geographia — 2º anno — 30, 40, 42, 274, 277, 287 e 292.

Curso nocturno, ás 10 horas — Geographia — 2º anno — 67, 182 e 323.

Historia da America — 3º anno — 22, 23, 49, 138, 164, 200, 238, 293, 297 e 360.

A's 11 horas — Portuguez — 3º anno — 133, 161, 167, 174, 178, 180, 186, 189, 193 e 244.

2ª chamada — Curso diurno, ás 10 horas — Provas escriptas — Geographia — 1º anno; pedagogia — 4º anno.

Curso nocturno — Geographia — 1º anno; pedagogia — 4º anno.

O Carnaval e os bondes

Estamos em vesperas de Carnaval. E' o caso de perguntarmos: teremos, na terça-feira gorda, o que tivemos nos annos anteriores: — difficuldade no encontro de logares nos bondes, e, mais do que isso: uma descabida morosidade de viagens, que transformavam os carros em pesados kágados, a fazerem, em 2 ou 3 horas, viagens de 30 ou 40 minutos?

A Light, pelo menos, não poderá mais allegar insufficiencia de "electricos", para justificar a cauda enorme de seus carros de reboque, causadora logica de toda a morosidade.

A Jardim Botanico, por sua vez, inaugurou, este anno, um grande numero de "electricos".

Urge, portanto, que, tanto uma companhia como outra, ponha-os todos na rua terça-feira de Carnaval.

Já não estamos em começo de electrificação de linhas, para que estas empresas alleguem falta de vehiculos de tracção electrica para o serviço.

Esperemos, portanto, confiantes na boa vontade das mesmas. Tanto a Light, como a Jardim, repetimos, devem pôr todos os seus carros na rua. E' não fazer questão nem de pessoal nem de energia electrica. Parece que o publico pagará, de sobejo, o que parece, talvez, um sacrificio.

Na Prefeitura pagam-se na quarta-feira, 9, as seguintes folhas: Directoria de Obras, Diarias, Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro de Santa Cruz.

O rateiro-mór

John Jarvis, rateiro official de Londres, recebe annualmente 48 libras. Desde 1803 que os varões de sua familia se succedem neste cargo, por ordem de primogenitura.

Jarvis desafiava todos os rateiros do mundo, affirmando que não ha quem cace tantos ratos como elle, sem gatos, sem cães, nem ratoeiras, em determinado praso.

Com o auxilio de seu tio Dalton compromette-se a caçar mais de mil ratos, em tres noites.

Esta ratoeira de carne e osso possue um segredo de familia, para tal fim. E' uma isca tão apetitosa que os roedores, mal a cheiram, a comem logo, caindo depois em somno profundo; Jarvis pega então n'elles e reanima-os, humedecendo-lhes o focinho com agua fresca.

Os ratos mortos não valem nada; os vivos vendem-se a tres libras a duzia.

Jarvis sente profunda amargura por não ter nenhum filho varão.

Outra dinastia que se extingue.

Imposto sobre os dotes

Os milionarios e dinheirosos americanos estão sendo cada vez mais incommodados pelas leis.

Como se sabe, os norte-americanos que residem no estrangeiro são, por lei, obrigados a pagar aos Estados-Unidos um direito de não-residencia.

A ausencia fóra da patria é taxada proporcionalmente á fortuna de cada um.

Agora o Estado pensa em tributar-lhes tambem os dotes das filhas.

Um deputado pelo Illinois, o sr. Sabath, apresentou ao congresso um projecto de lei, creando uma contribuição progressiva para todos os dotes de cem contos de réis e mais.

O imposto será maior para os dotes exportados, em consequencia de casamentos com estrangeiros: é de 5 por cento para os dotes de cem a 250 contos, subindo proporcionalmente até 20 por cento.

Estabelecem-se severas penalidades e fortes multas contra qualquer tentativa de subtrair os dotes ao imposto.

Terra e Mar

EXERCITO

Ante os resultados das experiencias que tem sido feitas com as estações portateis Telefunkem, encommendadas pelo commandante da 1ª brigada estrategica e installadas pelo chefe do serviço de engenharia da mesma brigada, major Felix Fleury, verificou-se, como já dissemos ha dias, a necessidade de adaptações indispensaveis ao manejo das mesmas para tornal-as mais aptas ao serviço de informações a que se destinam.

Ao que sabemos torna-se inefficaz o accionamento do dynamo pelo processo empregado de pedaes, accarretando esses serviços o emprego de alguns homens, que, estafados, se recusam a tão penoso trabalho. A irregularidade dos pedaes, segundo a opinião do illustre chefe do serviço de engenharia, traz, egualmente, inconvenientes na producção da energia electrica para o bom funccionamento dos apparelhos, e, portanto, restringe, não só o esforço do pessoal, como tambem a confiança nos transmissores.

As duas estações, de accôrdo com as modificações propostas pelo major Felix Fleury, passarão a ser transportadas em dois carros leves, sendo cada carro um motor a gazolina, directamente empregado, com um dynamo de corrente alternativa, um dynamo de excitação, e um quadro de distribuição com os competentes apparelhos, ficando, portanto, os pequenos dynamos com interruptor a martello.

Com as modificações acima, elevar-se-á o alcance das estações, que, com menos pessoal, apresentarão um serviço seguro e completo, quer na transmissão ou recepção.

——— A bordo do *Olinda*, seguiu, hontem, para Manáos, onde vae assumir o cargo de inspector da 1ª região militar, o illustre e bravo coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz.

O embarque do coronel Telles effectuou-se no cáes Pharoux, tendo comparecido, entre outras pessoas, as seguintes:

Generaes Dantas Barreto, Menna Barreto, Ricardo Fernandes, coronel Vasconcellos Drummond, major Moreira Guimarães, tenente Ignacio Bustamante, representando o general José Christino, chefe do Departamento da Guerra; capitão Benjamin Constant de Mello e Silva, representando o general Marciano de Magalhães, chefe do Estado-Maior; tenente Otton Cirne, representando o ministro da Guerra; major Jozino da Silveira, tenente José Ramalho, Angelo Autran Dourado, Adulberto Martins Ferreira, major Odilon Pratagy, capitão Carlos Cesar, dr. Telles de Queiroz, Osmundo Pimentel, deputado Aurelio Amorim, coronel Constantino Nery, capitão Albuquerque Mello, coronel Savaget, capitão Medeiros Pontes, dr. Joaquim Pires Ferreira, Thomaz Joaquim Tavares e outras pessoas.

Não tendo comparecido a lancha da Intendencia foram o estimado official e seus amigos transportados na lancha *Tavares Lyra*, gentilmente cedida pela Policia Maritima.

——— Por ter de assumir o commando do 4º regimento de infanteria, em Curityba, partiu hontem, para o Paraná, o distincto coronel Napoleão Felippe Ache.

——— Serão transferidos, na arma da artilheria:

Da 3ª bateria do 18º grupo, para o parque da 4ª brigada, o capitão João de Deus Oliveira, e da 4ª brigada para o 18º grupo o capitão João Baptista Monteiro Pereira.

——— Com a promoção do major Zozimo Alves da Silveira, será aggregado á arma de cavallaria o major Francisco Lourenço de Souza Rego.

——— Desembarcou em Curityba o 2º tenente Oscar Severiano Bastos Junior, que seguia com destino á 12ª região militar.

——— Vão ser reformados compulsoriamente, o coronel da arma de infanteria Affonso Firmo Pereira de Mello, que actualmente commanda o 10º regimento, e o 1º tenente tambem de infanteria, João José de Araujo.

——— Foi nomeado encarregado da secção de embarque da 6ª secção militar o 2º tenente Antonio de Araujo Lins.

——— Falleceu, ante-hontem, em S. Luiz de Caceres, o capitão reformado Luiz Benedicto Pereira da Silva.

——— Foi exonerado, por acto de hontem, do cargo de assistente do quartel general, o 1º tenente Olympio Teixeira Bandeira.

——— O Hospital Central do Exercito, foi autorizado e requisitar passe e transporte de bagagens para os officiaes e praças que a elle se destinarem.

——— Ao inspector militar da 12ª região, o ministro da Guerra, communicou que, no presente anno ainda se mantêm as vantagens de capitão arregimentado (soldo, etapa, gratificação de soldo e funcção) que se abonam aos auxiliares de auditor de guerra nesta capital e em Porto Alegre.

——— Foi pedida ao Tribunal de Contas, a abertura do credito de 368:526$917, para pagamento a mais 440 voluntarios da patria, com direito ao soldo vitalicio.

——— Concedeu-se ao director da Escola de Artilheria e Engenharia, remetta ao Ministerio da Guerra, depois de concluidos os exames, o respectivo relatorio annual.

——— Solicitou que a sua graduação no posto de major seja contada desde 5 de agosto de 1908, o major Raphael Clemente Telles Pires, chefe da 4ª sessão da 2ª brigada estrategica.

——— Obteve permissão para tratar-se em S. Borja o capitão de infanteria Arlindo Marques Salgado.

——— O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que, em virtude do que pondera o chefe da 3ª divisão daquelle departamento, de ora em diante, deverão deixar de annexar-se as fés de officio dos officiaes aos papeis que até então eram incluidos, a excepção dos que se referem á promoção e concessão de medalhas militares.

——— Foram mandados averbar os serviços de guerra prestados pelo 1º tenente do 1º batalhão de infanteria Luiz Lobo.

——— Foi permittida a matricula na Escola do Estado-Maior do Exercito aos seguintes candidatos, approvados no ultimo concurso:

1º tenente Flavio Queiroz do Nascimento, capitão Felizardo Toscano de Britto, 2º tenente Theophilo Rodrigues da Fonseca, capitão Francisco Alvaro de Souza, 1º tenente Themistocles Nina Rodrigues, capitão Benjamin Constant de Mello e Silva e 2º tenente José Bonifacio de Souza Pinto.

——— São classificados: no 4º regimento de artilheria montada, o 1º tenente Vital da Silva Cardoso e no 3º batalhão de artilheria, o 1º tenente Arthur A'ves.

——— Foi admittido como interno gratuito do hospital Central do Exercito o academico Gastão Octaviano Ferreira.

——— Foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o tenente-coronel Carlos Calheiros de Lima pede sua graduação no posto de coronel.

——— Trocaram de corpos os segundos-tenentes José Maria Corrêa de Mello, do 10º, e Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque, do 12º, ambos da arma de cavallaria.

——— O ministro da Guerra permittiu que seja submettido a exame vago de inglez o alumno do 3º anno do Collegio Militar, Frederico L. Pereira.

——— Foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o capitão do quadro supplementar de artilheria João José de Lima pede promoção ao posto de major.

——— Foi transferido da 7ª companhia isolada para a 4ª do 2º batalhão o 1º tenente Aristarcho Pessoa de Albuquerque.

——— Ao aspirante Franco Pereira da Cossta foi permittido matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia.

——— Permittiu-se ir a S. Paulo no aspirante Estevam de Souza Lima, do 2º grupo de artilheria.

——— Serão transferidos na arma de cavallaria: do 2º regimento para o pelotão de estafetas, o 2º tenente Leoncio Leal, e deste pelotão para aquelle regimento, o 2º tenente Elino Souto.

——— O Departamento da Guerra fez publicar editaes intimando a comparecer áquelle departamento, dentro de 30 dias, sob pena de ser declarado desertor, o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro.

——— Ao Departamento de Justiça foi remettida a fé de officio do fallecido 2º tenente Manoel Maria de Figueiredo Aranha, afim de ser sua viuva habilitada á percepção do meio soldo e montepio.

——— Ao 20º grupo de artilheria de montanha foi mandado apresentar o 2º tenente do 2º regimento de infanteria Fausto Ferraz d'Elly, visto ter tido ordem de servir addido no mesmo grupo.

——— Deverá comparecer ao quartel-general da 9ª região de inspecção permanente, em objecto de serviço, o 2º tenente do 30º batalhão do 11º regimento de infanteria, Francisco Joaquim Pereira Caldas Sobrinho.

——— Na sala do serviço de justiça do quartel-general da 9ª inspecção permanente, reune-se no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra presidido pelo major fiscal do 2º batalhão de artilheria de posição, Egydio Talloni, e ao qual responde o clarim do 1º regimento de cavallaria, José Narciso dos Santos.

——— Foram desligados de addidos, ao 52º batalhão de caçadores o major Tude Soares Neiva de Lima, do 4º regimento de infanteria, e ao 3º regimento, o 1º tenente Tobias Benigno do Nascimento, do 5º regimento da mesma arma.

——— Por ter tido ordem de recolher-se com urgencia á 6ª companhia de caçadores, á qual pertence, o 2º tenente intendente de 5ª classe, Estephanio Luiz dos Santos, deixa de servir o mesmo official na fortaleza da Lage, onde se acha.

——— Ao 52º batalhão de caçadores foi declarado que o embarque do major da arma de infanteria, Alfredo Leão da Silva Pedra, foi mandado sustar até segunda ordem.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Dias.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Aquino.

O 3º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme 5º.

* * *

MARINHA

Como antecipamos, foram exonerados: os capitães de corveta José Izaias de Noronha, de immediato do *Benjamin Constant*, e Arthur Thompson, do mesmo cargo, do *Floriano*; o capitão-tenente Antonio Muniz Barreto de Aragão de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Piauhy; o capitão de corveta medico dr. Jovino Jorge Carvalhal, de ajudante de clinica do Hospital Central e o capitão corveta medico dr. Henrique Imbassahy, de chefe de clinica do Hospital de Copacabana.

——— Foram nomeados: o capitão de corveta medico dr. José Calmon de Aragão Bulcão, para chefe de clinica do Hospital Central; o capitão de corveta medico dr. Jovino Jorge Carvalhal, chefe de clinica do Hospital da Copacabana, exercendo cumulativamente o cargo de vice-director.

——— Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, em prorogação, ao lente de apparelhos e manobras da Escola de Marinha Mercante do Estado do Pará, capitão-tenente Antonio Leite Chermont, para tratamento de saude; de dois mezes para identico fim, ao capitão de corveta Bernardino José Coelho, e de tres mezes, para tratar de seus interesses ao capitão Antonio Muniz Barreto de Aragão.

——— Ao Ministerio da Guerra foram enviadas as informações prestadas pelo archivista da directoria da Bibliotheca, acerca do requerimento do 2º tenente do Exercito Frederico Costa de Aguiar, em que pede a contagem de tempo de serviço que prestou a bordo do cruzador *Nictheroy* e vapor *Iris*, no periodo decorrente de 21 de dezembro de 1893 a 4 de outubro do anno seguinte.

——— Foi mandado addicionar no tempo de serviço do capitão de fragata Rodolpho Ribeiro Penna, para o effeito de sua reforma, o periodo de um anno, oito mezes e vinte e cinco dias, em que cursou com aproveitamento o extincto curso preparatorio, annexo á Escola Naval, e do capitão Octacilio Pereira Lima, o de um anno, oito mezes e treze dias, pelo mesmo motivo.

——— Ao operario de 2ª classe, da officina de construcções navaes do Arsenal de Marinha, desta capital, Francisco José Corrêa, foi concedida a gratificação addicional de 20 o/o sobre seus vencimentos, por contar mais de vinte annos de serviço effectivo.

——— Ao inspector de portos e costas mandou-se lavrar contrato com Dias da Silva & C., para supprimento de farinha de trigo e pão; com A. Marques & C., para bolacha, e com Alves Nogueira & C. para mantimentos.

——— Foi exonerado José Marques, de 3º pharoleiro da Ilha Raza, sendo nomeado Raymundo de Oliveira Filho, 3º de Itapagé.

——— Por ter sido unanimemente absolvido no conselho de guerra a que responde e com cuja solução se conformou o chefe de estado-maior da Armada, apresentou-se ao mesmo chefe o capitão de mar e guerra José Joaquim Machado Cunha.

——— Assumirá, amanhã, o cargo de superintendente de navegação, para o qual foi nomeado, o contra-almirante Huet Bacellar.

——— Foi excluido da companhia correccional o marinheiro Paulo da Costa Ribeiro.

——— Foram excluidos do contrato de foguistas extranumerarios Jorge Rittes, José Drummond de Oliveira e Felix Corlay, por terem sido nomeados mecanicos de 2ª classe.

——— Passaram: o 1º tenente Machado da Fonseca, do *Republica* para o *Carlos Gomes*; Arthur Elisiario Barbosa, do *Andrade* para o *Deodoro*, e o machinista Araujo Guimarães, do *Riachuelo* para o *Carlos Gomes*.

——— Foi exonerado do cargo de immediato do *Republica* o capitão de corveta Ernesto Mafaldo de Oliveira.

——— Ao ministerio da viação pediu-se para que o funccionario do porto do Natal, Coelho Cintra, faça carregamento de boias e postes illuminativos do canal de S. Roque.

——— Conselhos de guerra: Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha:

No dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Arthur Alvim, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Innocencio Luiz de Azevedo Costa, e são juizes: capitão de fragata Manoel Accioly Pereira Franco, capitães de corveta: Henrique Teixeira Sadock de Sá, Alberto Fontoura Freire de Andrade, medico dr. Guilherme Ferreira de Abreu e commissario Carlos Eugenio Ferreira, devendo comparecer o réo; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval Joaquim dos Santos, do qual é presidente o capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza, e são juizes: capitão-tenente Nicoláo Moniz Barreto de Aragão, primeiros tenentes engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso e João de Araujo Guimarães; segundos tenentes Roberto Baptista Ferreira e engenheiro machinista Sebastião da Costa Oliveira, devendo comparecer o réo e as testemunhas: 1º sargento João da Silva Vasconcellos cabos de esquadra Bazilio de Souza, Benjamin Gomes de Silva, Sebastião André Ferreira da Cunha e Raul de Oliveira e Silva, todos do mesmo batalhão e no referido dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado excluido do Exercito Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão-tenente Thomaz de Aquino Freitas e são juizes: capitão-tenente Wilfrid Francis Lynch, 1º tenente medico dr. Carlos Lindgren, segundos tenentes engenheiro machinista Salustiano Olympio dos Santos, Genesio Gonçalves dos Santos e Abelard de Santa Rosa Araujo, devendo comparecer o réo.

——— Desembarque — Do capitão de corveta Ernesto Mafaldo de Oliveira, do cruzador *Republica*, do foguista extranumerario 1º cabo Manoel Pereira da Costa, do couraçado *Deodoro*, por conclusão do seu contrato; do cozinheiro Sabino da Silva, do couraçado *Floriano* e do criado Raymundo Nonato de Souza Bragança, do navio-escola *Tamandaré*.

——— Conselho de investigação — Deve reunir-se, a bordo do couraçado *Riachuelo*, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de investigação a que responde o marinheiro nacional Alfredo José de Sant' Anna, do qual é presidente o capitão-tenente Americo José Cardoso, e são juizes: 1º tenente João Soares de Pinho e 2º tenente Carlos Frederico de Noronha Filho, devendo comparecer o indiciado e as testemunhas marinheiros nacionaes Joaquim Barbosa e Gr. José Antonio de Mattos.

——— O uniforme de hoje é o 1º e o de amanhã, o 3º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal A. Carvalho; palacio, fiscal Avila; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Barroso.

Uniforme 2º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Leonardo.

Promptidão, capitão Mendes e alferes Tenreiro.

Manobras, o forriel Presciliano.

Ronda aos theatros, o capitão Monteiro.

Medico de dia, o dr. Secundino.

Pharmaceutico, o alferes Herminio.

Commandante da guarda, o sargento Baptista.

Inferior de dia, o sargento Guimarães.

Ronda externa, o sargento Adolpho e o forriel Santos.

Emergencia, o sargento Victor.

Uniforme 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

O general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Antonio Gentil Monteiro, compareceu ao embarque, hontem, do marechal Hermes da Fonseca e bem assim os capitães João Pereira Malhães, José Geofre de Proença, Francisco Raymundo da Silva, tenentes Eduardo de Oliveira Bastos, Luiz Leonel de Assis e alferes Manoel Vieira da Cruz e Izidro Gomes de Sá.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello.

Dia ao quartel-general, o capitão Alexandrino.

Medico de dia, o capitão dr Goulart.

Medicos de promptidão, os tenentes drs. Benassi e Mirabeau.

Interno de dia, o alferes honorario Neves.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São

Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

A disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a promptidão pedida em detalhe.

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal e os serviços já pedidos em detalhe.

Uniforme 5º.

E. F. Central do Brasil

O movimento na estação Maritima foi hontem o seguinte: importação de mercadorias e carvão, de particulares e da Estrada, 1.186.713 kilogrammas; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café 849.691 kilogrammas.

O *stock* de café foi de 5.521 saccas, contendo 334.021 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 29:930$400.

——— Ausentou-se do serviço, por motivo de molestia, o telegraphista da estação Central Mario Julio dos Santos.

——— Faz plantão amanhã, no escriptorio da inspectoria dos telegraphos, o telegraphista Lycurgo Gomes da Silva.

——— Foram designados para servir: na estação de Parahyba, Orlando da Silva Dias; na da Barra, Ildefonso José Corrêa e Plinio Alves da Cruz; na de Santa Cruz, Armando Cordeiro Mendes e Ernestino Chrispiniano da Costa, e na Central Pedro Val-Villares, todos telegraphistas.

——— O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, baixou aos chefes de serviço e agentes de estações, as circulares transcriptas em seguida:

"Circular n. 21 — Transcrevo, para a devida execução, o officio n. 3, de 14 de janeiro, da Directoria Geral de Obras e Viação, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, transmittida a esta sub-directoria em officio n. 213, de 25, da secretaria desta Estrada:

"O sr. ministro manda declarar-vos, á vista do que solicitou o Ministerio da Guerra, em aviso n. 110, de 26 de novembro ultimo, que ficaes autorizado a receber, do director da fabrica de polvora sem fumaça ou de quem o substitua em suas faltas ou impedimento, qualquer requisição de passagens simples, ou de ida e volta, em qualquer classe dessa Estrada, por conta do referido ministerio, para officiaes, empregados e operarios do dito estabelecimento, no caso de serviço publico, e para as pessoas das familias de uns e outros, e transporte para as respectivas bagagens, animaes, material, etc., que se destinarem á mencionada fabrica." (Papel n. 855|52)."

"Circular n. 21 — Transcrevo, para a devida execução, o officio n. 3, de 17 de janeiro, da Directoria Geral de Obras e Viação, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, transmittido a esta sub-directoria em officio n. 215, de 25, da secretaria desta Estrada:

"De ordem do sr. ministro, e em resposta ao vosso officio n. 784, de 31 de dezembro findo, cumpre-me declarar-vos que o chefe da commissão constructora da Villa Militar, em Deodoro, e o presidente do Supremo Tribunal Militar têm direito á autorização para requisitar passagens e transportes por essa Estrada de Ferro, em virtude de ordem e por conta do Ministerio da Guerra. (Papel n. 854|52)."

——— O mesmo sub-director expediu tambem as ordens de serviço que em seguida vão transcriptas:

"Ordem n. 4.293 — Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o "A P" do posto telegraphico kilometro 233 será, d'ora em deante, ás 5 1|2 horas a.m., ficando, na parte relativa, modificada a ordem n. 4.238, de 21 de julho do anno proximo passado. (Papel n. 1.011 D)."

"Ordem n. 4.294 — De ordem da directoria, declaro-vos que é prohibido aos passageiros viajarem nas plataformas, desde que haja logar nos carros.

Fica, assim, confirmada minha circular telegraphica datada de hontem."

"Ordem n. 4.295 — De ordem da directoria, declaro-vos que fica supprimido, desta data em deante, o talão C R 18.

Fica, assim, confirmada minha circular telegraphica datada de hontem."

"Ordem n. 4.296 — Confirmando minha circular telegraphica de hontem, declaro-vos, de ordem da directoria, que a validade dos coupons das cadernetas de 10 e 50 passes é extensiva ás pessoas que acompanharem o portador de taes cadernetas, sendo destacado e entregue ao conductor um coupon para cada uma."

"Ordem n. 4.297 — Declaro-vos que, de ordem da directoria, fica prorogado por dez dias o prazo dos bilhetes de excursão, emittidos entre 25 de dezembro e 6 de janeiro ultimos. (Papel numero 1.218|52)."

——— Nas estações do Engenho de Dentro e da Parahyba vão ter exercicio os praticantes Henrique Castro e Edmundo Victoria.

——— Estão removidos: da estação de Gagé para a de Alfredo Vasconcellos, o conferente Romeu Carneiro, e desta para aquella, o conferente Alcides do Brasil e Souza, e da de Barra Mansa para a do Norte, o praticante Oscar Silva, em substituição do praticante Plinio Castro, que passa a servir na do Engenho de Dentro.

——— O serviço das estações de suburbios será auxiliado, no Carnaval, pelos conferentes da Maritima, abaixo nomeados: na estação de S. Christovão, Manoel Pedrosa Caldas e Cordovil; na de Mangueira, Arthur dos Santos e Agostinho Coutinho; na de S. Francisco, Julio Mello Mattos, Januario Peixoto, João Lopes Proença e Abilio Pereira; na do Rocha, Augusto de Souza Castro e Antonio Huet de Bacellar Pinto Guedes; na do Riachuelo, João Abalo e Ascensão Almeida; na de Sampaio, Ernesto Pereira e João Lourenço Siqueira Junior; na do Engenho Novo, Satyro Pereira, Eriberto Rezende, Ernani Caldas e Alfredo Nova; na do Meyer, Ernani Rezende, Mario Motta, Carlos Oliveira e Antonio Mattos; na de Todos os Santos, Manoel Fernandes Pereira e Fortinho; na de Engenho de Dentro, Mario Barroso e Antonio Ferreira Novaes; na de Encantado, Antonio Souza, Mangueira e Satyro Rezende; na de Piedade, Agenor Cirne, Vicente Carvalho, Affonso Tornaghi e Raul de Souza; na de Frontin, Lincoln Felix e Nogueira da Gama; na de Cascadura, Augusto Lacerda Teixeira, João de Souza Neves, Antonio Lopes da Rocha e Quirino Curvello; na de Madureira, Nelson Silva e José Vairão, e na de D. Clara, Carlos Pacheco e Lara.

——— Pediu readmissão, como praticante de conferente, o ex-conferente de 2ª classe José Maria Dutra Pereira, readmissão esta que será de inteira justiça, pois trata-se de um ex-funccionario com sete annos, sete mezes e 14 dias de casa, e victima de um desastre no cumprimento de suas obrigações, o qual o defeituou.

——— Veiu á nossa redacção uma commissão de conductores de trem, da E. F. Central do Brasil trazer o seu protesto contra o que, segundo se diz, agora, pretende fazer o actual director, dr. Paulo de Frontin, admittindo como conductores outros funccionarios não idoneos (exemplo: guarda-freios) e até individuos de fóra da Estrada, todos incompetentes, alguns dos quaes nem assignar o nome sabem!

Ora, os conductores de trem, de ha uns dez annos para cá, eram todos admittidos por concurso, onde entravam nada menos de quatro materias em exame. Desde esse tempo, o nivel moral da classe subira progressivamente, a par com a sua habilitação. Porque, portanto, fazel-a descer a condições somenos, por que deixal-a resvalar para semelhante grão de inferioridade?

Certo, a annunciada resolução do dr. Frontin, ainda não ultimada, terá uma modificação necessaria, que fará justiça á causa dos antigos conductores de trem e será egualmente a bem do proprio bom nome da Estrada.

ALFANDEGA

Aos cofres desta repartição, foi recolhida a quantia de 305:971$125, da renda arrecadada hontem, sendo 107:061$140 em ouro e....... 198:909$712 em papel.

——— Sob o n. 15, foi baixada, hontem, a seguinte portaria:

"O inspector, em commissão, resolve suspender do exercicio de suas funcções os despachantes geraes, ajudantes e caixeiros despachantes, abaixo mencionados, que ainda não reformaram as suas fianças, para o presente anno, marcando-lhes o prazo de quinze dias, findo o qual serão applicadas as penas da lei:

Despachantes geraes: Adelermo Vieira de Oliveira, Adolpho Nolding, Alberto da Costa Braga, Alfredo Casemiro de Souza Bastos, Alfredo Leal Vieira da Costa, Alfredo Pedro dos Santos, Alfredo de Souza Araujo Monteiro, Alonso Figueiredo Godfroy, Alvaro Affonso Carvalho de Lima, Alvaro Teixeira, Angelo E. da Fonseca Ramos, Antonio Henrique Lacoste, Antonio Leite de Souza Bastos, Antonio Tinoco, Armindo Machado Franco, Arthur Farani, Augusto José Marques, Candido José Caetano da Silva, Carlos Filgueiras Lima, Carlos Joaquim de Almeida, Carlos Joppert Filho, Carlos Matheus Ferreira, Carlos Ortiz, Deoscondes Augusto Teixeira, Eduardo José de Magalhães Carvalho, Epeminides Corrêa dos Santos, Felippe Maigre Restier, Fernando Alves de Carvalho Junior, Francisco Antonio Mendes Junior, Francisco Augusto Groot Garrido, Francisco Gonçalves dos Santos, Francisco de Paula Pires Ferrão, Francisco de Souza Silva Braga, Francisco Xerez, Genes Napoleão Dantas, Guilherme da Silveira Sampaio, Henrique Ferreira, Hermogenes da Silva Freire, Jayme Vieira, João Arthur Machado, João Augusto dos Santos, João Domingues Soares de Magalhães, Joaquim José de Brito, José Amarante Romariz, José Antonio Dias, José Lourenço da Silva Milanez, José Sebastião Arantes Franco, José de Souza Motta Junior, Julio Pereira da Motta, Luiz Augusto de Andrade Castello, Luiz Edmundo da Costa, Luiz de Souza Leal, Oscar de Carvalho Azevedo, Patricio Reed, Pedro de Almeida França, Pedro Alves dos Reis, Pedro Martins Ribeiro Junior, Rhadamés de Araujo Motta, Raul dos Santos, Ricardo Antonio Machado Junior, Rodolpho dos Santos, e Samson Hermann Wellisches.

Ajudantes de despachantes: Antonio de Freitas Oliveira, Aristeu Soares Baptista, Armando Affonso de Carvalho Lima, Braulio Medina de Oliveira, Christodolino de Moraes, Diogo Joaquim Corrêa Malheiro, João Xavier Bastos Junior, José Mattos, Manoel Tavora da Costa Porto, Mariano Antonio Dias, Mario de Abreu Leite Bastos, Maximiano Augusto Mesquitella, Paulino de Andrade Baptista e Rodolpho Campos da Silva.

Caixeiros despachantes: Adelmar Campos de Aguiar, Alberto Soares da Silva Santos, Alfredo Fernandes Nunes dos Anjos, Alfredo Laport, Antonio de Freitas Fonseca Ramos, Arthur de Toledo Dodsworth, Belmiro Augusto Costa, Eugenio Dias Pinto de Figueiredo, Gabriel Perez, Ignacio Ralton, Jeronymo Corrêa de Mello, João Constantino Pereira de Magalhães João José de Freitas Bahiense, Francisco Marques de Faria, João Baptista Olivo, Joaquim Pereira da Silva, José Narciso de Abreu Soares, José Candido Monteiro Amarante, José Fernandes Rollim, José Ferreira Coelho de Moraes, José Leoncio Ribeiro, José Gonçalves de Pinho Junior, Thomaz Cardoso e Manoel Gonçalves Affonso."

——— No leilão, hontem effectuado, nos trapiches Docas Nacionaes, Ypiranga e Saude, foram vendidos 14 lótes, por 16:496$000, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 3:299$800, correspondente ao signal de 20 °|°.

——— Foram designados para servir, durante a semana vindoura, nos pontos abaixo, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Antonio A. de Almeida.

Correio — Antonio C. da Gama Malcher.

Bagagem — 1ª e 2ª classes, Manoel de Freitas Arruda, e 3ª classe, Luiz C. Victor Paulino.

Despachos sobre agua — Antonio M. Leal Vallim.

Frutas e frigorificos — Antonio Fernandes Veiga.

Arqueação — José da Silva Rego e Manoel Lobo Botelho.

Consumo — Pedro Mariz de S. Sarmento.

Avarias — Cicero de Almeida, João Fernandes Barros e Antonio Eduardo Lenhoff de Britto.

Xarque — Affonso Faria.

——— Ao ministro da Fazenda, vão ser encaminhados dois recursos de Faulhaber & C., sendo, um, sobre a classificação da mercadoria contida em duas caixas, da marca G W V B, e outro, sobre a classificação do papel, contido em dezeseis fardos, da marca P H Mel., 40 a 55.

——— No requerimento de Ribeiro & Silva, pedindo restituição dos direitos que, a maior, pagaram, foi exarado o seguinte despacho: — "Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

——— A' 2ª secção foram enviados, para informar, os requerimentos em que Souza Filho & C. e Cabral Belchior & C., pedem restituição dos direitos, que, a maior, pagaram, a titulo de taxa, para as obras do porto.

——— No requerimento de Baptista & Fonseca, pedindo reforma do despacho de oito barricas da marca B F, foi exarado o seguinte despacho: — "Reforme".

——— Foi mandado desembaraçar o relatorio n. 916, do vapor inglez *Riflez*, entrado, de Nova York, em 15 de setembro ultimo.

——— Ao administrador das capatazias, para informar, foi distribuido um requerimento de Manoel Dias de Mello, pedindo se mande attestar si é ou não empregado da casa das machinas motoras desta Alfandega.

——— Foi relevada a falta em que incorreu o commandante do vapor allemão *Hedwrig*.

——— Foram deferidos sete requerimentos da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

——— Foi concedida, por 14 dias, a prorogação do prazo requerida pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

——— Tiveram entrada e foram distribuidos, na 1ª secção, aos escripturarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 125, do vapor inglez *Tintoretto*, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. S. Thiago;

n. 126, do vapor francez *Amiral Fronde*, procedente do Havre, consignado a G. Coatalen, ao sr. Carlos Pinto;

n. 127, do vapor inglez *Hartow*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal & C., ao sr. C. Nunes;

n. 128, do vapor inglez *Lésmore*, procedente de Nova York, consignado a R. Carrique, ao sr. Alfredo Cunha.

n. 129, do vapor inglez *Corcovado*, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Carneiro da Cunha.

——— Restituições despachadas, hontem: Ribeiro & Ferreira Junior, 230$602, idem, 586$815; J. P. Bischoff, 130$719; Sebastião C. Campos, 33$266; J. A. Rodrigues & C., 78$056; Sebastião C. Campos, 267$738; Santos Fontes & C., 1:500$; Leuzinger & C., 268$485; Santos Fontes & C., 800$, e Camara Municipal de Palmyra, 15:108$080.

A POLICIA

Entrou hontem no gozo de um anno de licença que lhe concedeu o Congresso Nacional o dr. Hermeto Lima, director da Secção de Estatistica do Gabinete de Identificação.

Para o seu logar foi nomeado, interinamente, o auxiliar Heitor Bracet e para o logar deste o cidadão Mario de Albuquerque.

CRUELDADE!...

MENOR MARTYRIZADA

Em Botafogo

O inquerito policial

Proseguiu hontem no cartorio da delegacia do 7º districto policial o inquerito acerca do barbaro martyrio de que foi victima a menor Mathilde Sanches, na casa n. 66 da rua das Palmeiras, em Botafogo.

Esse crime monstruoso é um dos que ha muito a imprensa não noticia sob viva indignação, não podendo ficar impunes os seus autores.

Delle são responsaveis Benito Maurel e sua esposa, bem como a preta Joanna, cozinheira destes, que se acha foragida.

Embora Maurel e a sua esposa persistam em negar a sua culpabilidade no crime, o dr. Fructuoso de Aragão espera colher provas que possa, dessa forma, agir contra os mesmos, de accordo com a lei.

Foi o seguinte o depoimento de Benito Maurel:

Disse ser brasileiro, empregado no commercio, residente á rua das Palmeiras n. 66 e que, estando em Montevidéo, ha cinco mezes, tomou para seu serviço, isto é, para ama secca de um seu filho, a menor de 14 annos Mathilde Sanches, filha de José e Maria Sanches, de nacionalidade hespanhola; que ao voltar para o Rio de Janeiro, depois de terminados os negocios que o levaram á capital uruguaya, consultou a menor si queria vir para esta cidade e aos seus paes si nisto consentiriam, obtendo assentimento de ambos, mediante o pagamento de oito pesos por mez;

que, aqui chegados, estiveram hospedados durante vinte dias na pensão Dias, no largo do Machado, dahi transferindo residencia para a casa da rua das Palmeiras n. 66, onde, no dia 15 de janeiro do corrente anno admittiram como cozinheira uma preta de nome Joanna, de 30 annos presumiveis e natural do Estado de Minas Geraes;

que, ao chegar uma tarde em casa, foi-lhe dito por sua esposa que a cozinheira Joanna havia fugido, depois de ter espancado a menor Mathilde, isto no dia 21, ainda do mesmo mez de janeiro, pelo que pretendia apresentar queixa á policia, o que não fez porque dias depois recebeu intimação para apresentar a menor na delegacia.

A esposa de Maurel, em seu interrogatorio, nada esclareceu, estando as suas declarações mais ou menos de accordo com as do seu marido.

Hontem foi novamente interrogada a menor Mathilde, a victima do coração deshumano do casal Maurel.

Mathilde pouco esclareceu á autoridade, depois do seu primitivo interrogatorio.

Como não esteja elucidado o inquerito, a autoridade redobrou as diligencias, no sentido de ser descoberto o paradeiro da preta Joanna.

Espera-se a presença desta mulher, para que o inquerito tome outro caminho.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Para praticante de 2ª classe dos Correios do Amazonas, foi nomeado o sr. Octaviano de Souza.

——— Assumiu, interinamente, durante o impedimento do dr. Aurelio Francisco Tavares, o logar de administrador dos Correios de Pernambuco o dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, contador da mesma repartição, sendo nomeado, para substituil-o o chefe João Maximiano da Silva.

——— Foi supprimida a agencia em Passo Lumiar, e creada outra em S. José, do Estado do Maranhão.

——— Foi concedida, ao 3º official dos Correios do Rio Grande do Sul, Antonio de Souza Guedes, licença de 30 dias.

——— O director geral agradeceu a communicação feita pelo consul gerente da Italia nesta capital, recentemente nomeado, agradecendo a sua nomeação.

——— Falleceu no dia 3 do corrente, o carteiro rural de 1ª classe, em exercicio na agencia de Santomimo, sr. Albino Carlos de Paiva.

——— Foi creada uma nova agencia no Morro do Chapéo, Estado da Bahia, ficando a installação dependente de dotação orçamentaria.

——— Teve despacho favoravel o requerimento do dr. Agnello Geraque Callet, o qual pede restituição da importancia de um registro sem valor.

——— Foi indeferido o requerimento de Otton Feliciano da Silva, pedindo nomeação para praticante de 2ª classe.

——— O director geral mandou addir aos Correios do Estado da Bahia, até 2ª ordem, o praticante dos Correios do Ceará, Pedro Freire Sendreim.

——— No requerimento de Manoel Gomes Macedo, agente em S. José do Rio Preto, Estado do Rio, em que pede restituição do termo de fiança para assignal-o, teve o seguinte despacho: "eferido".

——— "Deferido", foi o despacho exarado no requerimento de Candido Pereira da Silva, agente da estação do Santissimo, no Districto Federal, o qual pede a entrega da caderneta da Caixa Economica, para completar a sua fiança.

——— Foi concedida, no estafeta do trafego, Antonio Moura e Silva a licença de 15 dias.

O maior industrial

Krupp é considerado como o maior industrial do mundo, individualmente.

Na grande fabrica que possue, Krupp emprega 64.000 pessoas, ás quaes paga salarios no valor de 80 milhões de marcos por anno (62.800:000$ brasileiros).

As minas de carvão da casa Krupp produzem 2.200.000 toneladas por anno. Apezar desta enorme producção de combustivel, aquelle industrial compra annualmente 2.300.000 toneladas de carvão.

Até 1906, Krupp tinha feito construir 4.700 casas para os seus operarios, um hospital, uma casa especial para convalescentes, uma casa de banhos, um restaurante para 3.000 pessoas, um club para os empregados superiores e duas bibliothecas para os operarios.

Nos seguros de vida dos operarios, impostos pelas leis allemãs, Krupp gasta annualmente mais de tres milhões de marcos (2.355 contos brasileiros), o que não o impede de gastar annualmente mais de um milhão de marcos em outras obras de beneficencia, tendo gasto em 1906 1.500.000 marcos (1.777 contos) nessas obras humanitarias.

CHRONICA POLICIAL

ACCIDENTE

Quando trabalhava hontem na fabrica de tecidos Cruzeiro, o operario José Luiz Matheus foi colhido pela correia de uma machina, recebendo ferimentos no braço esquerdo e em outras partes do corpo.

Depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, foi elle removido para a sua residencia, á rua Theodoro da Silva n. 351.

CAIU DO BONDE

O estudante Carlos José Verissimo, residente á rua Vinte e Quatro de Maio numero 227, tentou hontem, imprudentemente, tomar o bonde chapa n. 2.317, na mesma rua.

Custou-lhe caro essa imprudencia, pois elle caiu, ferindo-se na cabeça e recebendo fractura dupla no braço direito.

Chamada a Assistencia, esta prestou-lhe os necessarios curativos, removendo-o em seguida para a sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 18º districto.

COM UM DEDO ESMAGADO

O operario Francisco de Paula trabalhava, hontem, na estação de Madureira, quando succedeu cair-lhe sobre o pé esquerdo um trilho, que lhe esmagou um dedo.

Soccorrido pela Assistencia, esta pouco depois fel-o recolher á sua residencia.

A TIROS

A's 3 horas da madrugada de hontem, o fiscal da guarda nocturna da freguezia de Irajá, Felizardo Baptista de Nogueira, saiu em perseguição de dois ladrões, no logar denominado Iguassu'.

Um dos ladrões armado de revólver desfechou-lhe varios tiros, conseguindo feril-o no ventre.

O infeliz guarda recebeu curativos em uma pharmacia proxima, e foi em seguida removido para a Santa Casa.

PARTIDARISMO CARNAVALESCO

Manoel Trindade da Silva e Waldemar de tal, hontem em Villa Isabel, como bons amigos que eram, sairam a passeiar.

Infelizmente Trindade lembrou-se, em má hora, de dar um viva aos Democraticos, e, tanto bastou para que Waldemar, sacasse de uma faca e ferisse o amigo em pleno peito.

O criminoso após o delicto evadiu-se e Trindade depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

TIRO CASUAL

A's 5 1|2 horas da tarde de hontem, na sapataria da rua Santo Christo n. 183, José Antonio de Paiva e um outro individuo conhecido por "Alfredo Conductor", se entregavam ao trabalho de limpar um revólver e uma pistola Mauser.

Um descuido qualquer de "Alfredo Conductor" fez com que a pistola disparasse e o projectil partindo, foi empregar-se no ventre de Paiva Brito, que, em estado grave, foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos, sendo depois internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

"Alfredo Conductor" aterrorizado com o lamentavel accidente, fugiu, e está sendo procurado pela policia do 8º districto.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Reuniu-se hontem, no edificio do Conselho Municipal, sob a presidencia do dr. Carvalho e Mello, a commissão de revisão e alistamento eleitoral.

Compareceram os membros drs. Irineu Machado, Pennafort Caldas, Bethencourt Filho e o sr. Ricardo Dorat.

Continuaram a faltar os srs. Dyott Fontenelle, Rocha Lima e Galdino Borges, que foram novamente multados, na fórma da lei.

O policiamento foi feito por um contingente de 30 praças, commandadas por um alferes, e egual numero de guardas civis.

Foram alistados, pelas respectivas pretorias, os seguintes cidadãos:

Marechal João Pedro Xavier da Camara, dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, dr. Luiz Barbosa, Armando da Costa Pereira, dr. Alvaro Freire de Villalba Alvim, dr. Luiz Carlos Barbosa de Oliveira, dr. Mathias Costa, Franklin Pinto da Rocha, Adelino Pereira de Araujo, José Ferreira dos Santos, dr. Leonardo Henrique Taylor da Costa, João Estephanio, Francisco Xavier Vasconcellos Porto, Alfredo Altamirano Milton, José Luiz dos Santos, Francisco Carreira, João Ribeiro, Severino Brandão, Romualdo Carmo, Eurico Magioli Reis Maia, Raul Gomes Ribeiro, Francisco Alves Valladão, Manoel Rodrigues da Fonseca, Antonio da Costa Pereira, Genaro Dias, dr. Alfredo de Miranda Pacheco, Nelson Maciel Pinheiro, Raul Gomes Vieira, Joaquim Carvalhinho Junior, Luiz de Miranda Reis Monteiro Tapajós, dr. Luiz Gonzaga de Lacerda, José de Souza e Silva, Mario Vieira Cortez, Aristhomenes Cesar de Mello, Antonio Vieira de Sant'Anna, Manoel Francisco Cruz, Armando Rabello de Vasconcellos, Antonio José Lopes, Alberto Baptista Saroldi, monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello, Francisco de Salles Rosa Junior, Carlos de Lima Camara, dr. Horacio Maia, dr. Isidoro de Siqueira Cavalcanti, Guilherme Armando Isense, Adolpho de Araujo Lima, Nivardo Mattos, Americo Luiz Homem, major Carlos Silva Oliveira, Lafayette Carlos Ximenes, Gastão Braga, Alcebiades Santos Rodrigues, Francisco Alves Laranjeira, Manoel José da Guia Ferreira Junior, José Rodrigues Peixoto, Bento de Araujo, Leopoldo de Barros, Francisco Rodrigues de Souza, Francisco Cardoso Machado Junior, dr. Augusto de Campos Carvalho Vidigal, Manoel Antonio Silva Junior, Carlos Pereira da Costa, Jeronymo Ferraz Villela Tavares, Carlos Hollinger Guimarães, Alfredo da Costa Telles, José Castro Magalhães, Firmo José de Andrade, Antonio Pedro da Silva, dr. Leopoldo Augusto de Lima, dr. Altamiro Pereira Fernandes Bravo, Cesar Moreira da Silva, dr. Alfredo Antonio de Andrade, Alvaro Francisco Barbosa, Antonio Francisco da Silva Junior, Carlos Angelo, Antonio Pinto da Conceição, Oscar Vieira de Castro, dr. Ovidio Peixoto Meira, Januario Tavares, Manoel Francisco Serra, Augusto José de Sá, José de Barros Ramalho Ortigão, Francisco de Araujo Rozo, José Bernardo Guerra, José Augusto Pinto, Mario Rivera Cardoso, Rodolpho Carneiro de Carvalho, dr. Eduardo de Sá Bethencourt e Camara, Antonio Quaresma de Lima Junior, Nestor de Barros Taveira, Elmano Alves Barbosa, Avelino Ferraz de Araujo, Arthur Augusto Fernandes Leão, Homero Andrade Meira, Candido Alves de Oliveira, Braz Ferreira de Sá, Manoel Rocha, Manoel Boucher Pinto, Francisco Thomaz de Oliveira, Euclydes Barbosa Cordeiro, João Ramos dos Santos, Antonio Rêllo Filho, Samuel Coutinho Vieira, Alberto José Pereira, Gedeão Pereira da Silva, Francisco Bernardino de Souza, Rodolpho da Costa e Silva, Liberato Antonio da Costa, Philemon Rabello Cruz, Felix Augusto Pires, Heitor Costa, dr. Etienne Gabalda, José Machado Barbosa, Antonio Ferreira da Costa, dr. João Roquette Carneiro de Mendonça, Camillo Gomes Souza, Francisco de Gusmão Castello Branco, Eduardo Carneiro de Mendonça, Jorge Guimarães, Lucio Eustaquio de Oliveira, João Martinho Carucho, Antonio Braga de Araujo, Alfredo de Souza Campos, Manoel Simas da Silveira, Ernesto Luiz da Silva, Raphael Alves Netto, Manoel Pereira da Silva, Francisco Valeriano da Camara Coelho, Victor da Silva Barros, João Camara Coelho, dr. Alcides Godoy, Romeu Hafeld, Candido Baptista Antunes Filho, Carolino Dionysio da Costa Oliveira, Alberto de Souza Rezende, João Manoel Fernandes Junior, Huldarico da Cunha Arantes, João Antonio Conceição, João Francisco, João Lopes de Siqueira, Arthur Wettlafer Valle Filho, Antonio Ferreira de Souza, Antenor de Moura Miranda, João Damasceno da Conceição, Ernesto Ribeiro Nunes, Raymundo de Azevedo Mello, Antonio Nunes Junior, Ildefonso Junqueira de Barros, Ernesto da Silva Reis, Raul Meirelles Reis, João Martins Moreira, Luiz Getulio de São Thiago, Adalberto Alexandrino Campos Alvaro José Dias, Manoel Borges Scott de Menezes, José Alves Braz, Alcindo de Moraes Bessa, Francisco Carlos Ribeiro, Alberto Silvares, Antonio Pernambuco Chaves, Hermelindo André Salgado, Candido Bernardo, Benedicto Ayres da G. Bastos, Francisco da Silva, Aristides Guilherme Gentil, Antenor Jacintho Rodrigues, Arthur Neptuno de Bolivar Filho, Augusto José Rodrigues Ferreira, José Sanderson de Queiroz, Oscar Martins da Cruz, Manoel Nicomes Francisco Gomes, Francisco Neves de Faria, Aristoteles Alexandre de Freixo Lobo, Acilio Borges de Araujo, Virgilio Egydio da Costa Gomes, dr. Custodio Fernandes, Pedro Azeredo Coutinho, Alvaro Bandeira da Silva, Alfredo Leite de Freitas, Luiz Ferreira, Jacintho Paes de Mendonça Dias, Amazor Vieira Borges, João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, dr. Francisco de Faria Serra, Bernardo Gomes, Abilio Alves de Oliveira, Franklin Honoravel do Nascimento, Abdenago Rocha Lima, José Gabriel da Silva, Theodorico Eugenio da Silva, Miguel Corrêa de Pinho, Felix Ferreira da Silva, Manoel Gomes Braga, Manoel Ramos, Guilherme de Almeida, Eduardo Ferreira Campello, Antonio André Ferreira, Mario Pereira de Vasconcellos, Joaquim Raymundo de Moura, Antonio Monteiro da Silva, Francisco Ferreira da Costa Filho, Manoel Furtado Sardinho, Manoel de Almeida Anastacio, dr. Pedro José Monteiro Filho, Manoel de Macedo, Manoel Rodrigues Leite, Alvaro Leão Freitas Ferraz, Alexandre da Silva Rocha, Antonio José Rangel de Vasconcellos, Modesto Mariano de Araujo, José Martins de Sant'Anna, José Lopes, Decio Figueiró, Pedro Pereira da Costa, João Pereira Fortuna, Florencio de Azeredo Carvalho, dr. João Feliciano Pedroso da Costa Ferreira, Braz de Revorêdo Barros, João Farias Leite, Ignacio Bento da Silva, João Ferreira Martins Porto, João Tribarne, Alvaro Wedekind, Accacio Dias dos Santos, Didimo da Silva Pinto, Hygino Amadeu Asprino, Mario José Fernandes, Armando de Moraes Lindgren, Virgilio da Costa Mattos, José Archiminio de Souza, José Emilio de Faria, Antonio José Belém, Manoel Carvalho Abelenda, Celestino Bergeret, Rodolpho Luciano Duarte, José Melchiades do Sacramento, Eutropio Quintino de Almeida, Jorge José de Lima, Justino Villas Boas, Manoel Joaquim de Jesus, Benedicto Chrispiniano da Silva, Paulo Brasil, Mario Corrêa Silva, Antonio Alves Porto, Macario Raymundo de Moura, Fulgencio Teixeira Bastos, dr. Jayme Netto de Vasconcellos Lessa, Joaquim Delfino da Motta, Fernando Marques Pinto, Antonio Gomes Villela, Antonio da Silva Moreira, Octaviano Rodrigues dos Santos, José Guimarães Veiga, Ezequiel Moraes Barbosa, Octaviano Lopes Ribeiro, Justiniano Luiz de Menezes, João Eduardo dos Santos, Julio Bruno dos Santos Nora, Joaquim Pinto da Fonseca, João Nunes Galvão, Luiz Cardoso de Menezes e Souza, Candido José Lino, Alberto Braz da Costa, Benedicto José Rodrigues, Domingos da Silva Escobar, Antonio Ribeiro da Silva, João Jacintho Barata, José Antonio dos Santos Junior, João Antonio Cruz Velloso, Alfredo Guimarães, Manoel Innocencio da Silva e João Bonifacio Ribeiro.

Foram apenas indeferidos os requerimentos de Tottila Frederico Hunzer e Aristides Gonçalves por não preencherem as exigencias legaes.

Os trabalhos prolongaram-se até 7 1|2 horas da noite, devendo a commissão reunir-se amanhã, segunda-feira, para concluir os mesmos.

Com o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, conferenciaram, hontem, o dr. Leoni Ramos, chefe de policia, e o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial.

ESMOLAS

De um espirita, recebemos 3$, sendo 1$ para a cêga Anna do Amaral, 1$ para a viuva do capitão Pinto e 1$ para Maria Silveira.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Octacilio Candido Alves.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Edmundo Bombon, empregado da Estrada de Ferro Therezopolis.

——— Faz hoje annos o travesso Armando, filho do sr. Manoel de Souza Vidal, negociante desta praça.

——— Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Candida Mesquita, digna esposa do sr. Alfredo Mesquita, chefe de contabilidade do Banco do Brasil.

——— Faz hoje annos, d. Ermelinda Rodrigues da Silva Soares, distincta professora municipal e digna esposa do estimado solicitador do nosso fôro, sr. Carlos Soares.

——— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o estudante Mario Cardoso de Oliveira, applicado alumno do Internato do Gymnasio Bernardo de Vasconcellos, e dilecto filho do conhecido negociante de nossa praça, sr. Francisco da Silva Oliveira.

* * *

CASAMENTOS

Casou-se quinta-feira, 3 deste mez, a senhorita Cora Jatahy, filha do coronel Antonio da Silva Jatahy, com o sr. Raul de Souza Lopes, filho do professor da Faculdade de Medicina, dr. Henrique L. de Souza Lopes.

——— Casou-se hontem, na 8ª pretoria, a exma. sra. d. Dalila Pereira Maia com o sr. João Carlos Torres da Silva.

——— Casou-se hontem o sr. Candido [illegible] Valle, amanuense da Directoria G[illegible] de Almeida com a exma. sra. d. Maria [illegible] dos Correios. Ao acto civil testem[illegible] Rodrigues Gonçalves [illegible] os srs. Francisco Antonio Carlos de [illegible] negociante desta praça, e no religioso os srs. [illegible] Paiva servindo de padrinhos Rosas e Francisco Mendes Campos. [illegible] capitão Carlos de Nogueira

* * *

BAPTIZADOS

Baptizou-se hontem, na egreja do Santissimo Sacramento, o galante Oscarino, filho do sr. Gastão de Andrade e de d. Ida Riger de Andrade. Foram padrinhos o capitão Oldemar Cecilio de Andrade e sua esposa d. Arsenia de Andrade.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acha-se nesta capital o capitão Manoel Affonso Ribeiro, proprietario em Villa do Rio Pardo, Estado do Espirito Santo.

* * *

RELIGIOSAS

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO — Em quasi todos os santuarios achar-se-á solemnemente exposto o Santissimo Sacramento, durante o Carnaval, á adoração dos fiéis.

EGREJA DE SANTA EPHIGENIA E SÃO ELESBÃO — Realizar-se-á hoje, pelas 8 horas, a recepção e escapulario de S. Domingos, com missa festiva, na qual será dada a sagrada communhão geral.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO e BOA MORTE — Neste santuario, a Veneravel Ordem Terceira da gloriosa padroeira faz celebrar hoje, missa festiva, pelas 9 1|2 horas, acompanhada por lindos canticos, a qual é mensal com a assistencia dos membros da supramencionada Ordem.

CAMARA ECCLESIASTICA — Até 9 do corrente, não haverá expediente algum, na supracitada Camara, que só começará a funccionar no dia 1º.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — Barbastefano Guiseppe e Emilia de Sant'Anna Leonilda.

Deocleciano Calvet Pedroso e Alexandrina Gonçalves de Andrade.

Germano Augusto Ferreira e Judith Beatriz Nunes.

Rogerio Augusto Campos e Maria Augusta de Jesus Mello — Como pedem.

José Mendes e Etelvina Maria da Conceição.

Manoel José da Costa Bello e Felippa da Costa Simões — Concedo as graças pedidas.

Passou-se provisão a Domingos Cozzetto, para se casar com Marianna Armentano — Na Italia.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem o engenheiro architecto Jean Louis Rey, casado, de 41 annos, natural da França.

Os seus restos mortaes foram encerrados em caixão de 1ª classe e inhumados em carneiro temporario da dita necropole.

O saimento effectuou-se ás 3 horas da tarde, do Jardim do Passeio Publico.

——— No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia foram inhumados hontem, os restos mortaes de d. Irene Amalia de Barros Henriques, casada, de 67 annos, cujo obito se deu no hospital da mesma Ordem.

——— Realiza-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro do empregado publico Francisco Alves Freitas, casado, de 27 annos de edade.

O saimento está marcado para as 8 horas da manhã, da travessa do Patrocinio n. 6.

——— Será sepultada hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Carolina de Oliveira Araujo, viuva, de 70 annos de edade, natural de Portugal.

O ataúde sairá ás 9 horas da manhã da rua Escobar n. 48.

——— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Guilhermina Joaquina Ribeiro, 96 annos, solteira, rua Barão de S. Felix n. 220; Ernesto Dias, 28 annos, solteiro, praça da Republica numero 136; Antonio Damasio da Costa, 43 annos, casado, rua Lopes Souza n. 51; Manoel de Jesus Souza Amorim, 50 annos, casado, rua Visconde de Itamaraty n. 144; Guilherme, filho de Miguel Vieira de Azevedo, 9 mezes, rua Escobar n. 65; Izaura, filha de Adolpho Ferreira Coutto, 3 annos, rua General Canabarro n. 72; Vera, filha de Oscar Martins da Cruz, 14 mezes, rua Conselheiro Barros n. 3; Albertina, filha de Alberto, idem, 2 mezes, rua Matto Grosso n. 17; Alberto, filho de Olympio Francisco Martins, 3 annos, rua do Bispo n. 36; Claudionor, filho de J. Baptista dos Santos, 2 mezes, rua Maxwell, praça D. Carolina; Maria, filha de Maria Brazum, 7 mezes, rua Dona Anna Nery n. 370; Maria da Gloria, filha de Antonio de Mattos, 2 annos, rua General Canabarro n. 49; Arthur Ferreira da Cunha, 31 annos, casado, rua Escobar n. 19; José Joaquim da Silva, 22 annos, solteiro, rua Frei Caneca n. 141; Geraldo de Sant'Anna, 22 annos, solteiro, travessa Conselheiro Leonardo; Benedicto Marcelino Nogueira, 62 annos, casado, rua Ermelinda numero 33; Pedro Pereira Guimarães, 42 annos, viuvo, rua S. Luiz Gonzaga n. 144.

No cemiterio de S. João Baptista:

Jean Louis Rey, quarenta e um annos, casado, do Passeio Publico; Manoel, filho de Domingos Ferreira de Sá, 4 mezes, Chacara da Floresta n. 87; Elza, filha de Felisberto Gomes de Oliveira, 45 dias, rua General Polydoro n. 304; Juliano Marques da Silva, 48 annos, solteiro, Santa Casa.

No cemiterio do Carmo:

Joaquim Gonçalves de Araujo, 41 annos, solteiro, hospital da Ordem.

SPORT

* * *

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada ante-hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

N.	Pelotaris		
1	Bilbáo	9$600	4$800
	Marquina		4$800
2	Capivara	9$600	4$800
	Martin		4$800
3	Antonio	12$800	4$800
	Martin		4$800
4	Hermenegildo		4$800
	Vergara	11$200	5$600
5	Vergara		5$600
	Goenaga	8$800	6$400
6	Vergara		6$400
	[illegible]	16$000	5$800
7	Gogorza	8$800	5$600
	Martin		5$600
8	Solozabal	12$800	6$400
	Hermenegildo		3$200
9	Goenaga	14$400	3$600
	Martin		3$600
10	Vergara	6$400	2$800
	Martin		5$600
11	Gogorza	8$000	4$400
	Solozabal		4$400

Hoje, funcção ao meio dia. A's 2 horas será realizado o seguinte partido em 20 pontos: Hermenegildo e Vergara contra Gogorza e Solozabal, assim consta do annuncio publicado na secção theatral.

quartos, ... informa-se na rua Itapiru n. 38 ... 85$ ... fardas ... mes? Estará na posse do thesouro que ... ministro

Ataca Quando Menos Se Espera

Não se pode prever o momento em que se vae ser atacado de uma dôr nas regiões dorsaes. Todo o mundo padece em certas occasiões mais ou menos, de dores dorsaes ou de espadoa em consequencia do abuso dos rins e por exercer demasiados trabalhos em suas tarefas. Muitas são as formas em que se abusa dos rins. O uso extremo de estimulantes e bebidas alcoholicas, a cerveja e até o chá e o café affectão os rins; em tudo o que seu emprego ou officio obriga á estar em uma posição inclinada; toda injuria nos tendões ou ligamentos da espadoa; o permanecer parado todo o dia, são estas as diversas maneiras de abusar-se dos rins. Um resfriado, uma queda ou pizade em falso, são propensos á affectar os rins, com os conseguintes soffrimentos de uma forma ou outra. Nunca se sabe de antemão quando os rins vão se enfermar, mas para a sua cura, existem: As Pilulas de Foster para os rins. Remedio que nunca falha nas complicações dos rins. Efficaz para toda forma de dôr dorsal, transtornos urinarios, retenção da urina com demaziada frequencia ou as poucas, ardencia no conducto para ourinar; toda affecção dos rins ou bexiga assim como tambem para a perigoza diabetes, hydropesia e Mal de Bright.

"Cada Quadro Fala por Si."

O sr. Manoel Francisco de Araujo Correa, Fiscal da Camara e Commissario de Policia do Districto de Tres Irmãos, Estado do Rio de Janeiro, nos manda a seguinte communicação:

Tenho soffrido por muito dos seguintes symptomas de doença dos Rins e da Bexiga: Dores na cintura e em toda as costas; irregularidade da ourina que era em geral espessa e ao assentar-se deixava um fundo de má cor; muita dor de cabeça e frequentes nauseas; extrema nervosidade e fastio; insomnia e inquietude pelas noites; dores rheumaticas, todo provado, como depois ficou provado, de indisposição dos Rins.

As Pilulas de Foster para os Rins produziram em mim um maravilhoso effeito desde a primeira dose e uma bem pequena quantidade só que for necessaria para effectuar a minha cura, podendo dizer que agora me acho de boa saúde.

AS PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS

A venda em todas as pharmacias. Enviar-se-á na amostra gratis, porte-franco, á quem solicitar. Foster-McClellan Co., Buffalo, N. Y., E. U. da America.

HOTEL DO CORCOVADO
O primeiro panorama do mundo

Horario dos trens nos domingos e dias feriados

SUBIDAS: AO COSME VELHO (LARANJEIRAS)

De manhã	De tarde	De noite
6.15	12.30	6.15
8.00	2.00	9.15
9.30	3.30	
11.00	5.00	

Nos trens das 6.15 da manhã, 5 e 6.15 da tarde vão só até Paineiras.

Chama-se a attenção dos forasteiros e do publico em geral para o HOTEL CORCOVADO filial ao Hotel dos Estrangeiros.

NOTA

No caso que chova o horario será o dos dias uteis

O horario das descidas distribue-se na estação

Passagens de ida e volta a Paineiras........ 2$000
Ao alto........ 3$000
Almoço ou jantar (sem vinho)........ 4$000

TELEPHONE 169

O horario das descidas distribue-se na estação

Passagens de ida e volta para Paineiras..... 2$000
Ao alto........ 3$000
Almoço ou jantar (sem vinho)........ 4$000

TELEPHONE 169

DERBY-CLUB

A Directoria communica aos srs. socios que, por motivo de obras que estão sendo effectuadas na secretaria, não se abrirão os salões nos dias 6, 7 e 8 do corrente.
Rio, 4 de fevereiro de 1910.

Apollinario G. de Carvalho
1º SECRETARIO.

Segundo Congresso Brasileiro de Geographia

A commissão organizadora do Segundo Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá em S. Paulo, em setembro fluente, continúa a receber adhesões ao patriotico certamen intellectual, chegando mais, além dos já annunciados, á sua secretaria geral, na séde da commissão geographica e geologica do Estado, as dos drs. Arthur Horta O'leary, Carlos Cyrillo Junior, Gentil de Assis Moura, João Baptista Reimão, João Pedro Cardoso, Lamartine H. Ferreira Alves, Alfredo Toledo, Eugenio Egas, Frederico G. de Farias, José F. Teixeira de Barros e capitão Olivio Alves Ferreira.

O conselheiro Ernesto de Vasconcellos, secretario geral da Sociedade de Geographia de Lisbôa, dirigiu uma carta ao dr. Alfredo Toledo, primeiro vice-presidente da commissão organizadora, pedindo o especial obsequio de informar si aquella illustre associação podia inscrever-se no referido Congresso.

Aprendizado Agricola da Penha

Autorizado pelo Ministerio da Agricultura, o dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, fez matricular como alumnos gratuitos do Aprendizado Agricola, annexo ao Horto da Penha, mantido pela Sociedade Nacional de Agricultura, os seguintes srs.: João Antonio da Costa, Thomaz Alberto Teixeira Coelho, Trajano Colombo Garcia Paula, Samuel Pythagoras Garcia Paula, Alcides de Oliveira Franco e Manoel Barbosa de Miranda.

Tendo a Companhia Port of Pará pedido isenção de direitos para parallelepipedos de granito, importados para os trabalhos a seu cargo, allegando não existir producção nacional desse material, capaz de servir, o ministro da Viação proferiu o seguinte despacho no requerimento: "A isenção pedida já foi recusada por este Ministerio, que de uma relação apresentada por essa Companhia excluiu os parallelepipedos. Nem se póde comprehender que não se trate de obter, no paiz, material de tão facil fabricação, para obras feitas em uma zona proxima, de extensas regiões graniticas. E', pois, literalmente o caso do decreto de 4 de novembro de 1890."

RECLAMAÇÕES

SANTA CASA

Veiu á nossa redacção o sr. Jorge A. Nowack, fazer queixa contra certo porteiro do hospital da Santa Casa de Misericordia, o qual não só o desacatou, como disse não attender aos medicos, nem aviar receitas fóra das horas normaes de consulta.

Motivou esse destampatorio ir o sr. Nowack, que tem sua senhora internada no serviço dos drs. Feijó e Carvalho Azevedo, pedir ao referido porteiro que lhe conseguisse o aviamento de uma receita dos mesmos medicos, para um curativo urgente.

HYGIENE

Pedem-nos os moradores do Andarahy Grande chamar a attenção da autoridade competente para o leite que é ali distribuido, pois que estão sendo prejudicados em sua alimentação doentes e creanças; especialmente em um estabulo da rua Dr. Ferreira Pontes, o leite é completamente adulterado.

Urge, portanto, uma providencia energica.

LIMPEZA PUBLICA

Os moradores da rua Bittencourt da Silva, na estação de Sampaio, suburbio, queixam-se, com justa razão, de não ser, ha dois dias, [illegible] rado o lixo de suas casas, e pedem-nos para intervir junto á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, para remediar tamanha irregularidade.

Aqui fica attendido o justo pedido, sendo de toda a justiça que o superintendente providencie, sem demora, a respeito.

C. JARDIM BOTANICO

Escrevem-nos:

"Lendo hoje a determinação da Prefeitura mandando mudar a designação dos bondes da "Escola Militar" para a de "Ministerio da Agricultura", parece-nos opportuno lembrar o alvitre de fazer-se uma linha circular — "Candelaria-Flamengo" e "Flamengo-Candelaria".

Haverá assim a grande vantagem de não demorar, inutil e prejudicialmente, a viagem dos moradores dos extremos da "Escola" e "Real Grandeza".

A causa é justa, e affecta a muita gente, para quem o ditado inglez — *Times is money* — é uma realidade."

COMMERCIO

Rio, 5 de fevereiro de 1910.

CAMBIO

Os bancos estrangeiros conservaram inalteradas as taxas de 15 1|32 e 15 1|16 d., sobre Londres, nas tabellas, e o Banco do Brasil a de 15 1|8 d.

O mercado abriu com os bancos estrangeiros sacando a 15 1|16 e 15 1|32 d., com algum prazo, e o Banco do Brasil a 15 1|8 d., nas condições anteriores; sendo cotado o papel particular a 15 9|64 e 15 5|32 d.

O valor official da libra esterlina foi de 15$868 a 15$967.

PRAÇAS:	A 90 DIV		
Londres	15 1|32	a	15 1|8 d.
Paris	631	a	634 fr.
Hamburgo	779	a	783 m.
			DIV
Italia	638	a	640
Nova-York	3$310	a	3$321
Lisboa e Porto	325	a	—
Cidades de Portugal	325	a	328 [.]
Madrid	600	a	603
Turquia	—	a	14 718
Buenos Aires	3$250	a	3$260
Montevidéo	—		3$500
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$800

O valor official de 1$ foi de $557 a $560 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 5	27:000$175
De 1 a 5	66:067$791
Em egual periodo do anno passado	31:537$246

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de sexta-feira, para a exportação, foram orçadas em 6.000 saccas.

Hontem, os commissarios apresentaram á venda menor quantidade de café, e o mercado continuou sem animação, vigorando, nas transacções realizadas, a base de 7$400, por arroba, pelo typo 7.

O trabalho, para a exportação, não foi de importancia, e as vendas conhecidas, á tarde, não eram desenvolvidas. No movimento regulou o preço de 7$300, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado com os vendedores sustentados.

Entraram 5.533 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, até ás 2 horas, não houve entradas.

Em Jundiahy passaram 6.200 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, hontem, sem alteração, não só no disponivel, com tambem nas opções; o do Havre, com alta parcial de 1|4 c.; o de Hamburgo com baixa parcial de 1|4 pfennig, e o de Londres com baixa parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com 5 pontos de alta; as do Havre e Hamburgo, com alta de 1|4 pfennig, e a de Londres, inalterada.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo			
6	7$500	a	7$600
7	7$300	a	7$400
8	7$100	a	7$200
9	6.900	a	7$000

Entradas no dia 4:	
E. de F. Central	267.083
Cabotagem	59.000
Barra dentro	448 076
Total: kilogrs	774.762
» saccas	12.912
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro	635.350
Cabotagem	59.000
Barra dentro	1.098.281
Total: kilogrs	1.792.631
» saccas	29.912
Média diaria, saccas	7.469
Desde o dia 1 de julho	2.757.526
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	622.875
Cabotagem	222.933
Barra dentro	636.114
Total: kilogrs	1.511.922
» saccas	25.156
Média diaria, saccas	6.289
Embarques no dia 4:	Saccas
Destinos:	
Estados Unidos	8.415
Cabotagem	644
Total	9.059
Desde 1 do mez	32.853
Em egual periodo de 1909	20.491
Desde o dia 1 de julho	2.455.464
MOVIMENTO	
Existencia no dia 3	398.233
Embarques no dia 4	9.059
	389.534
Entradas no dia 4	12 912
Existencia no dia 4	402.146

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 75 a	1:004$
» 10 a	1:003$
Emp. 1903, 3 a	1:010$
» 1909, 16 a	997$
Est. de Minas, 6 a	838$
» 29 a	810$
Mercado Municipal, 90 a	190$
» nom., 40 a	195$
Emp. de 1906, 10 a	180$500
» 164 a	181$
» nom., 4 a	184$
» (Lb. 20), 5 a	299$
» 500 a	300$
Estado do Rio (4 %) 70 a	82$
Bancos:	
Brasil, 100 a	175$
» 45 a	176$
Companhias:	
Docas da Bahia, 2.100 a	19$
» 1.451 a	19$500
» 1.600 a	19$750
» 500 a	20$
Mageense, (tec.) 100 a	15$500
Docas de Santos, 25 a	358$
Loterias Nacionaes, 500 a	21$
M. de S. Jeronymo, 100 a	135$
Debentures:	
J. Botanico, 100 a	205$500
» 50 a	206$
» nom., 9 a	200$
Carioca, 50 a	205$
ALVARÁ	
Comp. de Aguas Gazosas, 150 a	60$
Deb. «Jornal do Commercio», 100 a	191$

OFFERTAS

A Bolsa fechou com as seguintes:

	v.	c.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:005$	1:003$
Emp. de 1903	1:010$	1:007$
Emp. 1897	—	1:010$
Emp. de 1909	998$	996$
Est. do Espirito Santo	750$	740$
Estado de Minas	841$	840$
Estado do Rio, 4 %	82$	81$500
» (6 %)	—	449$
Emp. Municipal	191$	189$
» nom.	195$	192$
» (1906)	182$	181$
» (1909)	—	142$
» (£ 20)	302$	281$
E. Municip. (Lb. 20, nom.)	291$	291$
Emp. de Nictheroy	176$500	175$500
» nom.	180$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	—	194$
J. Botanico	206$	201$
J. Botanico, nom.	—	207$
Carioca	206$	201$
Corcovado	205$	—
M. em Pernambuco	39$	—
Cantareira	204$	202$
Docas de Santos	198$	196$
Mercado Municipal	189$	187$
M. Fluminense	—	195$
Emp. do Commercio	51$	49$
Acções de bancos:		
Brasil	—	176$
Commercial	86$	83$
Commercio	115$	103$
Hypothecario	—	14$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	202$
» (60 %) 2 a	—	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	15$500	15$
V. e Minas	51$	—
V. Sapucahy	41$	40$
Seguros:		
A. Fluminense	—	525$
Confiança	—	45$
Lloyd Americano	—	20$
Garantia	—	200$
Integridade	34$	30$
Indemnizadora	31$	30$
Varegistas	—	70$
Tecidos		
Alliança	275$	270$
P. Industrial	270$	260$
Petropolitana	245$	235$
M. Fluminense	150$	—
Brasil Industrial	—	220$
Confiança	172$	170$
Magéense	140$	130$
S. Aleixo	—	93$
Diversas:		
Doca da Bahia	20$	19$750
Docas de Santos	360$	355$
Loterias Nacionaes	21$500	21$
Transp. e Carruagens	72$	68$
Saneamento do Rio	76$	—
Centros Pastoris	14$	10$
Melh. no Maranhão	35$	30$
Terras e Colonização	4$750	4$

NOTAS DIVERSAS

S. A. F. Tecidos Botafogo, no dia 10, á 1 hora;

Caixa Geral das Familias, no dia 10 á 1 hora;

Companhia Credito Predial, no dia 10;

Banco Commercial do Rio de Janeiro, no dia 15, ao meio-dia;

C. Fiação e Tecidos Mageense, no dia 25, ás 11 horas;

C. Tijuca, no dia 25, ao meio-dia.

A Companhia Fabril S. Joaquim, de hoje em deante, paga o dividendo do semestre findo.

ALVARÁS

Pelo corretor Lucrecio Fernandes de Oliveira, de 100 debentures, da 1ª série, do *Jornal do Commercio*, no dia 5 de fevereiro;

Pelo corretor A. G. Villamour do Amaral, de 159 acções da Empresa de Aguas Gazozas, no dia 5 de fevereiro.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 4 pelo vapor «Istria» de Trieste e escalas:

TRIESTE

Cevada—20 caixas á C. C. Brahma.
Papel—67 fardos a P. Zsegmondy, 10 caixas a Arnaldo Braga.

FIUME

Papel—15 caixas a Alexandre Ribeiro.
Aguas—904 caixas á ordem.
Farinha—250 barricas á ordem.
Cevada—100 caixas a Freesk Irmão.
Oleo—2 barris a R. Schmidt.
Aguas—10 caixas a P. S. Nicolson, 35 a P. Zsegmondy.
Farinha—20 caixas a P. Zsegmondy.
Cevada—183 barricas a Joseph Rowe.

LIVORNO

Azeite—50 caixas a N. Zagari & C.

GENOVA

Vermouth—500 caixas a F. Martinelli, 300 a N. Zagari & C.
Farinha—1 caixa a N. Zagari & C.
Peixe—5 volumes a T. Accetta.
Vinho—25 bordolezas ao mesmo, 2 caixas a Betel Mariz.
Papel—10 fardos a Herm Stoltz.
Azeitona—1 barris a Welibe Ribeiro.
Pimenta—20 saccas á ordem.
Herva-doce—20 caixas a J. R. Coutinho.

Entradas no dia 3 pelo vapor «Teviot» de Hull e escalas:

HULL

Oleo—25 barris a S. Lara & C., 10 barris á ordem.

BORDEOS

Vinho—20 barris a M. Pazzanese.

LONDRES

Presuntos—5 caixas á ordem.
Pimenta—5 saccos á ordem.
Oleo—50 barris ao Lloyd Brasileiro, 150 a Hime & Comp., 731 latas a P. Teixeira & C.
Molho—15 caixas a Alberto Gomes.
Ormamon—6 caixas ao mesmo.
Agua-raz—50 caixas á C. Leopoldina.
Cimento—1.061 barricas á mesma, 6.030 a E. F. O. de Minas, 500 á C. Leopoldina, 500 á ordem.

Entradas no dia 3 pelo vapor «Gaúcho» de Pernambuco:

Assucar—500 saccos a Zenha Ramos, 600 a W. Brothers.
Algodão—300 fardos á ordem, 28 a Ed. Ashwort.
Alcool—10 decimos a P. Figueiredo.
Cocos—130 saccos a Julio Calda.

Entradas no dia 2 pelo lugar «Brusque» de Itajahy:

Banha—36 caixas á ordem.
Manteigas—5 caixas á ordem.
Assucar—60 saccos á ordem.

Vapor «Emilie» com madeira.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 5

Santos — Paq. aust. "Istria", consignatario Rambauer, lastro.

Buenos Aires — Vap. ing. "Araguary", consignatario E. L. Harrison.

Southampton — Paq. ing. "Aragon", consignatario E. L. Harrison.

Trieste — Vap. franc. "Francesca", consignatario Davidson Pullen, c. varios generos.

Buenos Aires — Paq. aust. "Laua", consignatario, Davidson Pullen.

Hamburgo — Paq. all. "Konig Friedrich August", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Santos — Paq. "Tijuca", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Rio da Prata — Vap. franc. "Espagne", consignatarios Antunes dos Santos & C.

Rio da Prata — Vap. franc. "Pampa", consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Liverpool — Paq. ing. "Corcovado", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

6 Portos do sul, *Itapacy*.
6 Nova York e escs., *Verdi*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
7 Marselha e escs., *Espagne*.
7 Southampton e escs., *Araguaya*.
8 Rio da Prata, *Umbria*.
9 Rio da Prata, *Dalmata*.
9 Amsterdam e escs., *Amstelland*.
9 Trieste e escs., *Laura*.
9 Buenos Aires, *Francesca*.
9 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Santos, *Cap Roca*.
10 Portos do norte, *Sergipe*.
10 Rio da Prata, *Sirio*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Portos do norte, *Alagôas*.
13 Portos do sul, *Florianopolis*.
13 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
13 Callão e escs., *Ortega*.
14 Genova e escs., *Indiana*.
14 Londres e escs., *Homer*.
15 Nova York e escs., *Tapajós*.
16 Liverpool e escs., *Oronsa*.
16 Callão e escs., *Ortega*.
16 Portos do norte, *Brasil*.
16 Rio da Prata, *Atlanta*.
17 Santos, *Tijuca*.

VAPORES A SAIR

6 Rio da Prata por Santos, *Amiral Troude*.
6 Buenos Aires, *Pampa*.
7 Hamburgo e escs., *Konig F. August* (2 horas).
7 Rio da Prata por Santos, *Araguaya*.
7 Santos, *Mossoró*.
7 Antonina e escs., *Gaúcho*.
7 Pernambuco e escs., *Itauna*.
7 Rio da Prata, *Hollandia*.
8 Genova e Napolis, *Umbria*.
8 Santos, *Istria*.
8 Rio da Prata por Santos, *Espagne*.
9 Southamton e escs., *Aragon* (12 hs.).
9 Victoria e escs., *Muquy* (8 hs.).
9 Trieste e escs., *Francesca*.
9 Pará e escs., *Pirangy*.
9 Portos do sul, *Itapacy* (4 hs.).
9 Portos do sul, *Itapacy*.
9 Amsterdam e escs., *Amstelland*.
9 Rio da Prata por Santos, *Laura*.
10 Rio da Prata e escs., *Saturno* (2 hs.).
10 Bordéos e escs., *Sinai*.
10 Maceió e escs., *Unitas*.
10 Hamburgo e escs., *Cap Roca* (2 hs.).
12 Barcelona e Genova, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
14 Santos e Buenos Aires, *Indiana*.
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
15 Villa Nova e escs., *Iris* (10 hs.).
15 Portos do norte, *Parahyba*.
15 Guararissaba e escs., *Victoria* (10 hs.).
15 Amarração e escs., *Natal*.
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria* (10 hs.).
15 Pará e escs., *Bocaina*.
16 Callão e escs., *Oronsa*.
16 Liverpool e escs., *Ortega*.
16 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
16 Trieste e escs., *Atlanta*.
17 Rio da Prata e escs., *Sirio* (2 hs.).

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amiral Troude, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6.

Amanhã:

Hollandia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itauna, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Araguaya, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Praguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Gaúcho, para Santos e Paraná, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ao meio-dia de hoje.

Espagne, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Verdi, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183 —50ª loteria da Capital Federal, extrahida em 5 de fevereiro de 1910—28ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

62260	50:000$000	7153	500$000
25035	8:000$000	31115	500$000
17122	4:000$000	32390	500$000
15628	2:000$000	51340	500$000
35161	1:000$000	57374	500$000
35633	1:000$000	68089	500$000
88484	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

2098	3938	5160	12315	12946	18219
19078	21843	25173	26321	26849	28206
28796	29565	30814	50255	51181	58719
	68466	68538			

APPROXIMAÇÕES

62259	e	62261	300$000
25034	e	25036	100$000
17121	e	17123	100$000
15627	e	15629	150$000
DEZENAS			
62251	a	62260	80$000
25031	a	25040	40$000
17121	a	17130	40$000
15621	a	15630	40$000
CENTENAS			
62201	a	62300	40$000
25001	a	25100	20$000
17101	a	17200	20$000
15601	a	15700	20$000

Todos os numeros terminados em 60 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 4$; exceptuando-se os terminados em 60.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 48ª extracção da 18ª loteria do plano n. 3, realizada em 4 de fevereiro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 40:000$000 A 200$000

42873	40:000$000	15373	500$000
49340	5:000$000	16544	500$000
46587	2:000$000	31027	500$000
15252	1:000$000	53129	500$000
35855	1:000$000	58783	500$000
6571	500$000		

PREMIOS DE 200$000

1211	1421	3095	7358	16969	18562
20726	28218	30050	38119	41561	50440
	51858	55763	56771	59462	

APPROXIMAÇÕES

42872	e	42874	400$000
49339	e	49341	200$000
46486	e	46588	100$000
15251	e	15253	100$000
35854	e	35856	100$000
DEZENAS			
42871	a	42880	100$000
49341	a	49350	60$000
46581	a	46590	50$000
15251	a	15260	40$000
35851	a	35860	40$000
CENTENAS			
42801	a	42900	12$000
49301	a	49400	10$000
46501	a	46600	8$000
15201	a	15300	8$000
35801	a	35900	8$000

Todos os numeros terminados em 73 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 4$000, exceptuados os terminados em 73.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A' autoridade policial, dr. *Ascanio Cerqueira*.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar e familia, partindo no dia 7 do corrente para a Europa e não tendo tido tempo de despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, o faz por este meio, pedindo-lhes desculpas.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1910.

Loteria do Estado de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de São Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

20:000$000 — Quinta-feira, 10 do corrente.
60:000$000 — Em 14 do corrente.
100:000$000 — Em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 15$ e 18$000.

Itatiba

Os agentes geraes da Loteria Federal pagaram hontem ao sr. João Ribeiro Brito, negociante em Itatiba, no Estado de S. Paulo, o bilhete n. 17764 premiado com 30:000$ na loteria extrahida no dia 5 de janeiro ultimo.

Mendes

Aux héritiers du dr. Matta Machado

La forêt du Pão, quelques bucherons se sont livés á des esprits poétiques d'un grammatiquaire, qu'ont devasté dans vos propriétés. Jusqu'á la chasse a été détruite par le personnel du tir.

LA SENTINELLE

Os bilhetes ns. 62.260, 25.035, 17.132 e 15.628, premiados com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$ na loteria extrahida hontem, 5 do corrente, foram vendidos nesta capital pelos agentes geraes srs. Nazareth & C.

Banco de Credito Regional de Minas

Ao recebedor deste estabelecimento pagaram hontem os srs. F. Guimarães & Irmão cinco fracções do bilhete n. 6.101, premiado com 60:000$ na loteria de S. Paulo, extrahida no dia 10 de janeiro ultimo.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina Klier*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

EDITAES

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a prova escripta de mathematicas para admissão no curso de marinha terá logar no proximo dia 9, ás 10 horas, devendo os candidatos trazerem taboas de Callet. No mesmo dia e hora haverá exame de portuguez. Conducção no Arsenal de Marinha, ás 9 e 45 minutos.

Escola Naval, 4 de fevereiro de 1910. — *Amador Bueno de Andrade*, 1º official.

Prefeitura do Districto Federal
Directoria Geral de Fazenda

EDITAL

Imposto de licença

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança, á bocca do cofre, do IMPOSTO DE LICENÇAS, começará a 16 de janeiro corrente e terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo na multa e penas da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima citado.

Sub-directoria de Rendas, em 15 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

Prefeitura do Districto Federal
DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Numeração de vehiculos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que, de accordo com a lei em vigor, a numeração de vehiculos terminará a 20 de fevereiro corrente, incorrendo nas multas e penalidades legaes os que não satisfizerem esta exigencia.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de fevereiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

Policia do Districto Federal

O dr. Astolpho Vieira de Rezende, 1º delegado auxiliar de policia do Districto Federal, de ordem do exmo. sr. chefe de policia:

Manda que nos dias 5, 6, 7 e 8 de fevereiro do corrente anno, das 7 horas da noite em deante, no dia 5 e, nos seguintes, por occasião dos festejos carnavalescos, se observe o seguinte:

Companhia Jardim Botanico:

Os bondes dessa companhia deverão estacionar na rua Treze de Maio, e entrando pela chave ahi existente, seguirão os seus destinos pela rua Senador Dantas.

Companhias Villa Isabel e S. Christovão:

Os bondes dessas companhias, que se destinarem á cidade, deverão contornar o jardim da praça da Republica e estacionar na esquina da rua da Constituição, de onde seguirão aos seus destinos.

Companhia Carris Urbanos:

Os bondes dessa companhia, que se destinarem á Lapa, deverão fazer o trajecto pela praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brasil, travessa do Senado, rua do mesmo nome, avenidas Gomes Freire e Mem de Sá e largo da Lapa.

Os que do largo da Lapa demandarem a Estrada de Ferro, largo de S. Francisco e barcas, deverão fazer o trajecto pelas avenidas Mem de Sá e Gomes Freire e rua Visconde do Rio Branco, estacionando na praça da Republica, de onde regressarão.

Os que da praia Formosa se destinarem ao largo de S. Francisco, farão a respectiva manobra na rua Camerino, esquina da do Marechal Floriano Peixoto, de onde regressarão.

Dentro do limite estabelecido da praça Quinze de Novembro á de Tiradentes, fica expressamente prohibido o trafego de qualquer bonde e dos vehiculos de carga.

Os vehiculos de praça ou os que aguardarem ordens de passageiros, deverão fazer ponto no largo da Lapa, na praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brasil, e em frente ao Archivo Publico Nacional, na travessa da Barreira, na praça Quinze de Novembro, entre a rua Primeiro de Março e a travessa do Commercio, e na rua Leopoldina, entre esta e a Academia de Bellas Artes.

Todos os vehiculos deverão transitar a passo e em uma só fila, não podendo estacionar, conduzam pessoas fantasiadas ou não.

Os vehiculos que da praça Tiradentes demandarem á da Republica, deverão subir pela rua Visconde do Rio Branco, e os que da praça da Republica demandarem á de Tiradentes, deverão descer pela rua da Constituição, lado do theatro S. Pedro de Alcantara.

Pela frente do Derby-Club só deverão passar os vehiculos que tiverem de tomar a direcção da rua Visconde do Rio Branco, e pela frente da Secretaria do Interior os que tiverem de tomar a direcção do theatro São Pedro de Alcantara.

Pela rua do Espirito Santo só poderão transitar os vehiculos vindos da rua do Senado.

Os conductores de vehiculos deverão trazer comsigo as respectivas matriculas, e como determina o art. 2º do Regulamento Policial de Vehiculos, sob pena de serem recolhidos ao Deposito Publico os vehiculos encontrados em a citada infracção.

Aquelles que transgredirem as disposições acima citadas, serão punidos de conformidade com o disposto no art. 51, paragraphos 1º e 2º do citado regulamento.

Outrosim, faço publico que, independente dos vehiculos, os clubs e cordões carnavalescos deverão observar em seus itinerarios as designações da *mão* e *contra mão*, das ruas abaixo, de modo a evitar encontros e embaraços no respectivo trafego.

Assim, são consideradas subidas as seguintes ruas: General Camara, Hospicio, Ouvidor, Theatro, Assembléa, Visconde do Rio Branco, Gonçalves Dias, Andradas, Quitanda e Senador Euzebio; e de descida: S. Pedro, Alfandega, Rosario, Sete de Setembro, Constituição, Espirito Santo, Ourives, Visconde de Itaúna e Nuncio.

As determinações do presente edital deverão ser estrictamente observadas, sob pena de serem immediatamente cassadas as licenças dos infractores e impedido o transito de seus prestitos.

Primeira Delegacia Auxiliar, 22 de janeiro de 1910. — *Astolpho Vieira de Rezende*.

Sociedade Nacional de Agricultura

FORNECIMENTO DE PLANTAS

A Sociedade Nacional de Agricultura aceita até o dia 20 de fevereiro propostas para o fornecimento de plantas do paiz.

A concorrencia se fará, servindo de base os preços que vigoraram no anno passado e satisfazendo as seguintes condições:

1º As plantas serão isentas de molestias;

2º Terão no minimo 0m,80 de crescimento;

3º Serão etiquetadas com clareza mediante lamina de zinco;

4º As declarações das etiquetas devem estar em rigoroso accordo com a variedade da planta;

5º As plantas nunca serão acondicionadas em vasos que se possam quebrar durante a viagem;

6º Sempre que preterida qualquer das quatro primeiras condições, ou quando resultar avarias nas plantas por infracção da 5ª, o fornecedor estará obrigado a substituir, á sua custa, as plantas assim fornecidas.

A Sociedade acceitará varios fornecedores na capital, reservando-se o direito de preço e escolhendo para isso os mais baratos que forem offerecidos.

As contas deverão ser processadas mensalmente e o respectivo pagamento continuará a ser feito no Thesouro Nacional, depois de serem ellas processadas na Sociedade e na Secretaria do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Edital

ENTRUDO

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do sr. prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o Carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, paragrapho 1º, tit. 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janellas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de janeiro de 1910 — O director geral, *Aurelino Portugal*.

DECLARAÇÕES

Club de S. Christovão

FESTA A' FANTASIA

Segunda-feira 7 do corrente, o club proporcionará aos srs. socios uma festa á fantasia. Acham-se abertas as inscripções para convites, e o ingresso com o recibo do mez. 940

A Commissão

A' praça

Barros, Garcia & C. communicam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento commercial, da rua 1º de Março n. 69 para a mesma rua n. 82, (antiga casa C. Abranches & C.) aonde esperam continuar recebendo a defferencia de suas ordens.
Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1910. 882

A' praça

REALENGO

Traspassa-se um armazem de seccos e molhados, ferragens, armarinho e fazendas, tres carroças, sendo uma de molla para viagem á capital. O motivo do traspasse será informado com os srs. Antonio Braga & C., rua da Candelaria n. 16 e rua General Camara 7, e para tratar com os proprietarios á Estrada Real de Santa Cruz n. 161, Realengo.

Irmandade de N. S. da Conceição da Gavea

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os irmãos desta irmandade, a assistirem á posse da nova administração para o anno compromissal de 1910 a 1911 que se realizará no domingo 6 do corrente, ás 8 horas da manhã no consistorio da irmandade, logo após a missa conventual.

A todos os irmãos mesarios e aos que forem eleitos para a nova administração, rogo o seu comparecimento. 976

Joaquim Dias Corrêa, secretario

A' praça

J. A. de Oliveira & C., negociantes á rua do Hospicio n. 97, com firma registrada na Junta Commercial desde 1899, tendo conhecimento de ter sido recentemente registrada a de A. J. de Oliveira & C., com estabelecimento á rua Camerino 136 (hoje rua de S. Pedro 46, sobrado), para evitar os inconvenientes da confusão dos dois nomes aggravaram para a Côrte de Appellação do despacho que autorizou o registro da segunda; e tornam publica essa providencia para que chegue ao conhecimento de todos os seus amigos e clientes.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1910.

J. A. DE OLIVEIRA & C.

Banco do Brasil

PEQUENOS DEPOSITOS

Abertura da conta com 50$000 no minimo; entradas seguintes de 20$000 para cima; retiradas de 20$000 ou mais.

Juro de 3 o|o ao anno. Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.—O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Associação Mantenedora do Orphanato Osorio

Tenho a honra de communicar aos srs. associados que, partindo para a Europa, no gozo de licença, o exmo. sr. **general Antonio Geraldo de Souza Aguiar**, assumiu hontem a presidencia da associação o exmo. sr. dr. Julio Benedicto Ottoni, em obediencia ao determinado no § unico, do art. 8º dos estatutos.

Realizando-se amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, o embarque do exm. sr. general Sousa Aguiar, convido, em nome da **directoria**, a todos os srs. associados a levarem as suas despedidas ao nosso dedicado e prestimoso 1º vice-presidente.

A' disposição dos srs. associados, dos camaradas de classe, amigos e admiradores do **general Souza Aguiar**, haverá lanchas, que partirão do cáes Pharoux ás 19 horas da manhã, (hora em que se realisará o embarque) em direcção ao paquete «Konig Friedrich August».

Rio, 6 de fevereiro de 1910.—*Jonathas Barreto*, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Quinta-feira 10 do corrente
20:000$000
POR 2$000

Segunda-feira, 14 do corrente
Extraordinaria loteria
60:000$000
POR 15$000
Neste plano só jogam 20.000 bilhetes.

Segunda-feira, 28 de março
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador em S. Christovão; Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

SOCIEDADE PINGAS CARNAVALESCOS

HOJE! - DOMINGO GORDO - HOJE!

MIRIFICO PRESTITO!

Paradisiaca festa de Arte! Deslumbrante apotheose ao victorioso Deus da galhofa! Assombrosa commemoração carnavalesca!

COLOSSAL ACONTECIMENTO!

Os imperterritos **Pingas**, desejando a continuação dos triumphos que tem obtido fragorosamente em todos os tempos, caminhando de victoria em victoria, extasiarão hoje os habitantes da amplissima zona suburbana com um soberbo prestito, confeccionado com profundo senso esthetico e primoroso gosto artistico, que constituirá um successo verdadeiramente abracadabrante, hyeroglyphico, pyramidal!

Não serão dest'arte desmentidas as nossas pujantes tradições e uma farta messe de palmas coroará, por certo, a par de vivas enthusiasticas e de incontidas manifestações de assombro, a superioridade das nossas concepções allegoricas e a verve dos nossos denodados folgazões, viva e esfusiante como um fogo de artificio!

Continuaremos assim a disseminar a mancheias em todos os corações as delicias inestimaveis da alegria, fazendo-lhes provar, em toda plenitude, os prazeres innumeraveis com que a vida, a magnifica doadora, beneficia os que a sabem gozar festiva e triumphalmente!

Que, numa vehemencia verdadeiramente bachica, evocando, enternecidas, as festas pagãs da Grecia morta e tão maravilhosamente viva na imaginação dos artistas, as nossas almas se encham de gloria e se inundem de luz, cantando como uma cythara harmoniosa, olentes como as rosas, resplandecente como o céo á hora em que o sol assoma no levante, entre Amazonas de luz!... E que um tonitruoso evohé, casando-se ao clangor das fanfarras estridulas, parta dos nossos peitos, ricos de juventude e de primavera, enchendo os ares e fazendo provar ás gentes suburbanas delicias nunca dantes sentidas! Salve, Momo, o glorioso Deus da troça azorragante e da gargalhada aristophanesca! Salve o sublime Deus que eleva os nossos corações acima das miserias terrenas, fazendo-nos esquecer as torpezas da vida e a escravidão dos baixos misteres de cada dia! Salve! Cem vezes salve! Gloria ao mais portentoso de todos os deuses! Gloria! Evohé! Evohé!

Dando desempenho ao mais nobilitante e grato dos deveres, saudemos agora a imprensa, a defensora attilouquente dos mais puros ideaes, que tanto e tanto tem concorrido com os seus louvores, não comparados e o seu incitamento efficaz para o progredimento real dos valorosos Pingas:

A' imprensa

E vós oh d'Allemanha algente filha,
Que, nas sendas do mundo, independente,
Quando o estylo vos fere, a face ardente
Reclinaes nos coxins da maravilha!
Estendei, num carinho sorridente
Sobre nós outros, essa azul mantilha...
— Nós queremos no sol da seguidilha
A verdade imperterrita, luzente!...
Vinde, pois, ser a juiza consciente,
Do que nós tres dias da luzida bachante
Nossos dons divinisa, alegremente!
Confiamos em vós — verdade filo.
Que, si a verve faltar exuberante,
Não queremos a palma immerecida:

AO POVO!

E vós, povo generoso e amigo, que nunca vos furtastes a prestar o concurso efficaz para o engrandecimento dos nossos, procedei com a costumeira magnitude e fazei soar com estridor as vossas palmas, dando dest'arte expansão ao enthusiasmo irreprimivel!

Multidão! Evohé! Surja um bravo estridente,
Estupendo, febril! Uma explosão de palmas,
Vibrante, colossal!...
Estão nas ruas os Pingas — aberto o céo ridente
Do luxo e do esplendor! Exultem nossas almas
Num viva ao Carnaval!...
As maravilhas da arte, espirito, bom gosto,
Tudo que faz sonhar edenicos festins,
Nós trazemos agora!
O encanto singular de um prestito composto
De orientaes primores, ninho de cherubins
A expander auroras!
Moçoilas, osparei no prestito, que passa,
Dos veteranos Pingas, catadupas de flores,
De perfumosas rosas;
Vêde nossa pujança! Olhae! Que mimo e graça!
Entoae, namoradas, bellas canções, amores,
Cousas maravilhosas!...
Gosae, povo feliz, o encanto principesco,
Superno, singular! A heroica fantasia
De que não ha memoria!

A' frente do prestito, possuidos do intenso jubilo, a nossa commissão de frente, garbosamente montada em fogosos corceis, magnificamente ajaezados, e ouvi attentos os melodiosos sorides da afinada banda de musica, ricamente fantasiada.

Invenciveis na luta, e assim aureolados,
Nossa vida é colher innumeros louros,
E nessa animação, nosso mundo é de alhores,
Um throno augusto, um sólio os mais elevados.
Trabalhar e vencer! Na fama endeosados,
Proseguimos! A senda é cercada de flores
E de espinho tambem... Mas, oh! os lutadores,
Como nós, serão ao empyreo exalçados!
Um anno mais, isto é, mais uma immensa gemma
Que vemos rutilar no esplendido poema
Da nossa vida! Eis, pois, outra bella victoria!
Um idolo ao povo, a multidão acclama
Nosso prestito, e assim, envolta na aurea fama,
Só tem fulgurações a nossa trajectoria!
Triumphos do ideal! Um céo caruminosa
A derramar fulgores dá-nos a primazia
A palma da victoria!

Contemplae agora, enchendo os ares com as suas notas festivas, que semearão a alegria em todas almas, uma banda de clangorantes clarins!... Povo magnanimo e carinhoso, dispensae-lhes as vossas palmas fragorosas, como justo premio do contentamento de que elles vos inundam!

Admirae, logo após saudidos pela mais viva admiração, a nossa

1ª ALLEGORIA

Conquista do Ouro

Trabalho rico de inspiração, feito em horas de verdadeiro arrebatamento espiritual, pelo insigne scenographo Joaquim de Azevedo, artista de merito incontestavel, que, certo, muito em breve alcançará os pincaros almejados da gloria.

Vêde-o e admirae-o, cheios de enternecimento, pagando o tributo de vosso louvor espontaneo a este aprimorado lavor artistico! No alto visareis **Apollo**, o mais formoso e sublime dos deuses, com seu altivo perfil hellenico de uma belleza afeminada, junto de um lago turquezino.

Ao lado, dinnas de uma formosura inebriante e enlouquecedora derramam prodigamente junto ao soberbo guiador da quadriga celeste os beneficios innumeros das suas dadivosas cornucopias.

Hydras de fauce hiante puxam o carro de Phebo Apollineo, que zune triumphantemente, no victorioso esplendor da gloria e da belleza!...

Ouro tres cornucopias derramando
Neste carro da flammula bemdito,
Dos **Pingas** o valor patenteando
Vão, num poder esplendido, infinito!...
Este ouro que nos vem é da conquista.
Do applauso do povo suburbano,
Que, venturoso, fulge á nossa vista,
Que nos recebe com fervor insano!...

Preparae-vos agora para o

1º CARRO CRITICO, INTITULADO

O Bi-Conselho

Que explora com fina graça o hilariante caso da duplicata do Conselho, que tão boas gargalhadas fez dar á nossa população, constituindo a mais desopilante farça a que temos assistido no «guignol» politico dos ultimos tempos.

Ninguem com doutrinas lucidas	Eram todos teimosissimos,
Julgava-se estar vencido...	Tendo um ar nobre e sincero...
Cada qual em desespero	Nós pensavamos: agora
Queria num tal berreiro,	Na prova dos **noves fóra**,
Ser logo reconhecido...	Esta conta fica em zero!...

Desperiae agora a vossa attenção, que se embevecerá no calor do espirito de nossos impagaveis folióes, e vinde, povo amigo e generoso, no arrebatamento unico e caprichoso da suprema felicidade, extasiar-vos ante a grandeza de nosso prestito!

EIS A 2ª ALLEGORIA:

PERFUMARIA ORIENTAL

A bella e disseminadora ao tédio, transluz um verdadeiro assomo de lucidez. Gentil senhorita, vestida com gosto e arte, por entre guirlandas bellissimas e circundada por uma aureola de luz e flores, vos atirará os beijos do reconhecimento, do alto de um throno magestoso, de que vos tornastes o incontestavel credor! Girando e bailando, amenos e suaves, os primores orientaes, concretizados em dois delicados vidros, darão a perfeita idéa do supremo gosto, sem, no entretanto, ser um reclamo da Guirlando ou Ventini.

Formosissima deidade	Tem seu throno a formosura
Num throno á frente,	De um palacio chinez!
Por entre festões de galas,	— Contemplae-o, povo heroico!
— Invoca o fulgor das salas	E desse rebento stoico
E vós saúdo, contente!	Dizendo nossa vez!...

2º CARRO CRITICO:

ACCUMULANDO

Povo! reportemo-nos outra vez á espanefica alegria, que serve de galhardete ás festas bacchicas e sorrimo-nos com todas as forças de nossos peitos num abandono illimitado e trefego!... Vamos ao caso das — **Accumulações** — de que vós mesmo combastes e vós mesmo applaudistes.

Trata-se, nessa espirituosa critica, do **caso** aos empregos publicos em que, há tantos annos e por assim dizer, em vida, os mais favorecidos da sorte occupavam dois, tres e mais empregos, prejudicando dest'arte os menos protegidos, que mingavam no gelo... dessa eterna Allemanha...

Não foi sinão agradavel a surpreza do funccionario accumulador é, do um jacto proprio de feliz idéa, representado pela cabeça do mais intelligente dos irracionaes... tendo, todavia, a forma natural do corpo humano.

Distinctos e espirituosos folióes e nosso corpo artistico dão as tintas e o pincel.

Ganhar por muitos cartinhos	Mas veio o NILO ao «poleiro»
Eram venturas ditosas,	E bem sabia aquelle AMOR,
E desse modo, os patinhos...	Com as fauces de financeiro
Iam mamar de rosas!	Engulio-os, sem temor!

Agora, os pobres coitados,
Erguem as azas aos céos:
— Os ventos são agitados,
— Os mares são escarcéos!...

CARRO DOS

PINGUINHAS

Os denodados e futurosos **Pingas** de daqui ha alguns annos, homenagem aos maiores vultos brasileiros.

Fidalga e merecida apotheose, agora, ao padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, que, na época antiquada do nosea vida, lançára aos ares o passaro lusidio de sua imaginação!

E' A 3ª ALLEGORIA:

O AEROPLANO

Vislumbrado numa mésse de eternos acolhimentos, vae dirigido por dois intrepidos aventureiros, ainda no viçor das doces primaveras, que se destinam ás incognitas paragens. E' um valoroso galardão á memoria do excelso brasileiro e um incentivo aos que o queiram seguir.

Soberbo, a balouçar, furando o azul radioso,
Ell-o subindo, em meio ás nuvens d'amplidão,
Creação immortal do genio do glorioso
Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão.

Da aguia excelsa e triumphal lembra o vulto alteroso,
Que, ao luzir da alvorada, em meio á cerração,
As azas espalmando, ascende, ebria de gozo,
Dos vastissimos céos á sideral região.

Representa ao genio a augusta maravilha,
A ousadia sem par da humana intelligencia,
Que ora em Santos Dumont tanto pompêa e brilha!

Eleva no seu bojo esse estranho portento
Tres creanças que têm no sorriso a innocencia
E têm no olhar mais luz que a luz do firmamento!

Seguir-se-á a segunda parte de nosso aprimorado prestito levando monumental **ciclista** de formosissimas **Amazonas** montadas em fogosos **pur-sang**.

Esse é mais um encanto incontestavel que prenderá á victoria dos **Pingas** os bordados do deslumbramento!

Applaudi, povo, com fragor e vehemencia essa conquista dos **Pingas**!

Attilai egualmente o vosso ouvido casto para o estridor incomparavel de uma bem formada banda de clarins, que vos annunciará a entrada da monumental inspiração azevedina, uma allegoria de concepção finissima a que, o artista, por consagrar a communhão do merito, deu o nome de

MARCHA A MOMO

Apparecerá, então, o monstruoso e hyerophelico carro, que conduzirá, por entre nevóas primaveris de um céo bello e calmoso, nosso ESTANDARTE CHEFE! Nesse monumento de uma concepção altruistica, vê-se, do alto, envoltos em collinas de espessas nuvens, os dois representantes da bacchanal mundana

Ornaveck e Folia

artisticamente dispostos e semeando, em todos os corações, ás alegrias sempiternas de uma vida ostensiva! Semelhando a uma gruta encantada, esta feliz concepção do primoroso artista, traz á frente, de forma heroica e cabalistica, dois garibaldicos bustos mythologicos que dão a impressão de um CASTELLO HYGIENICO.

Nosso estandarte vemos brilhante	O PINGA CHEFE sente alegria
Sobre este carro! Viva o prazer!	Vendo em seu carro sempre **a guiar**
Nesta alegria tão crepitante	Um anjo esbelto, que da folia
Temos ventura sobre o viver.	Não mostra a imagem tão salutar!

Vinde commigo agora, heroico povo, assistir ao mais bello FILM D'ARTE.

Este carro, o 3º critico, a que os impagaveis carnavalescos do **barracão** alcunharam por

CINEMA GENERO LIVRE

é, sem duvida, mais um arrebatante das clangorosas palmas!

Vê-se no frontespicio de um predio bellamente ornamentado, o annuncio, em letras gordas, de uma casa de diversões, attestando, pelos programmas, que tambem tem para exhibições, o genero livre, o que priva, sobremodo, o ingresso ás senhoras.

E o caso é este: muitos e escolhidos PINGAS imperterritos farão o reclame necessario e cabal de uma **vigilante activa, mesureira, gentil e zeladora, que, dispensa uma protecçãosinha.**

Abandonai, entretanto, o enthusiasmo da impressão supimpa que acabastes de receber, e voltae, ó povo, os vossos sentidos atilados para a eloquente allegoria

IDEAL FANTASIA

onde o merito do artista mais uma vez é comprovado.

Duas graciosas senhoritas aguardando o momento vehemente do applauso, estiram os braços torneados por sobre os porticos soberbos desse monumento artistico e vos apontam os effeitos das flores, dispostas entre cinco jarros corintinos, que giram nos balaustres abandados nessa immortalidade de Azevedo!

Admirae a bella fantasia
Do genial artista,
A graça, o fino gosto e mesmo a arte
Na gloria de altruista!
Vão nelle as bellas damas dessa «elite»
Que aos PINGOS desvanecem,
E como ao troar fragoso das trombetas
Obedeciam os Goelthes, os Sêgeas e Gambettas,
Admirae a bella fantasia
Do genial artista!
E acclamai nosso prestito sublime
De suburbanos em vista!

Temos emfim o pesadelo enorme que amedronta o Brasil.

Nasceu na Hespanha, e, como Cafit, incapaz de assistir n'um só terreno, percorreu os americanos arrabaldes e veiu até á **santissima** Paulicéa, onde está residindo.

A MÃO NEGRA
ou
Avanço no alheio

tem por symbolo a verdadeira expressão de uma **garra** adunca e famigerada, que aguarda o momento opportuno para a pratica de seus crimes.

Si bem que tenhamos a idéa de uma critica, representa, entretanto, uma apotheose, ainda que funesta.

Mas, povo querido e generoso! Voltae-vos para o infinito das infinitas bellezas!...

Reportae-vos ás maravilhas do throno e fazei, povo amigo, a palma atroadora! Temos a apotheose ultima a merecer o prestito unico visto nos suburbios! Accudi, pois, heroico povo, com vivas estrepitantes e calorosos, ao ultimo carro dos **Pingas**! Voltae-vos, ó povo, para

O NINHO DE FLORA

e applaudi sinceramente, arrebatadamente, alegremente, a deusa da natureza, dos amores, das graças e das conquistas!!...

Como a fantasia mythologica, **Flora** vos apparece entre festões de flores e de luzes, rodeada de nymphas, coberta de galhardetes... no olympo de sua magestade grandiosa.

Vêde-a bem, povo amigo e digno, que a estrella das flores, por entre as confusões da balaustrada e porticos soberbos, vos atira um sorriso meigo, vos arremette um beijo, uma canção de amor:

Da primavera o esboço exacto
A deusa **Flora**, eil-a, está aqui!
Vem incensando o teu olfacto,
Não com qualquer patchouli,
Mas com extracto,
Fino, puro, sem egual...
Embriagante! Uma delicia!
Sorvei, oh! povo, essa primicia,
Nota final
Do nosso bello Carnaval!...

Encerrando o pyramidal **puff**, que vos fornece as notas de nosso Carnaval externo, o deslumbrante prestito, que vos extasiará, arrebatando a **todos**, cumprimos o alto dever, de agradecer dest'arte á Imprensa, ao Commercio, ao Povo e a todas as classes sociaes, o cooperativismo, o apoio, a boa vontade e o carinho, que sempre dispensaram para a gloria, para os louros, para o engrandecimento e o progresso dos **Pingas**.

Deste modo sentimo-nos cheios do immenso jubilo e desvanecemo-nos ante a respeitosa honrabilidade do povo, pelo que pedimos licença para reiterarmos os protestos de nosso profundo reconhecimento.

Permitti, ainda, que nos desabafemos do alto deste pedestal altiloquo do direito, confundindo aos ignobeis adversarios, que se nos retratam dia a dia:

AJUSTE DE CONTAS

Loucos visionarios! Pobres de espirito! Chegou a hora suprema da sublime contenda! Reconhecei mais uma vez a superioridade intellectual dos veteranos Carnavalescos suburbanos, e entoae commovidos, ante o fracasso que vos espera, as nenias funereas, compativeis ás vossas debilitadas forças, lembrando-vos, que, a farofada toda com que nos ameaçaste, não valeu siquer dois caracóes...

Evohé! Evohé! Silencio canalhada!	Dize-me agora, illustre secretario
A'las abri nos **Pingas** destemidos!	Da **pepinada** gente, heroico vate,
Façae-lhe nas vossas faces da **latada**,	Que tal trabalho ingente, extraordinario,
E dê-se uma **latada** aos mais vencidos!	Vale, siquer, o summo de um tomate.
Que esta população embasbacada	Tu que assignaste o pacto funerario
Que ahi tem no seu vão patente o nada!	D'esse cortejo no infeliz embate,
Que tive os quadros do **progresso**... desmentidos,	Attenta bem que o teu talento vário
Fique, mettido em pifa na fachada	Nesse torneio, triste fez o seu remate.
E em nós se abre de alma e corpo unidos!	Queimaste a verve flacida e empolada
A'las abri ao prestito imponente,	Thurificando a tua causa ingente
De nosso profundo reconhecimento,	E em consequencia, bem, não logres nada!
E vós ao nosso escabujar indifferente.	Arria o panno em tuas causas tontas,
Que antes de haver bernarda e haver gréves	O'que Minhoca, Anibo Minhote
Jáos **Pingas** tinham conquistado glorias...	Que nem nouve na platéa as moscas.
Como ditoso o fallecido Noves.	

PONTO FINAL.

ITINERARIO:

Ruas: Borges Monteiro, Manoel Victorino, dr. Leal, dr. Niemeyer, Engenho de Dentro, Manoel Victorino até á Piedade, Goyaz, José dos Reis, Eugenia, Padilha, Archias Cordeiro, Largo do Engenho Novo, Ruas: Souza Barros, Engenho Novo, Cancella da estação do Sampaio; Ruas: 24 de Maio, S. Francisco Xavier, Ceará, S. Francisco Xavier, Jockey Club, Anna Nery, Magalhães Castro, 24 de Maio, Archias Cordeiro, Manoel Victorino, Engenho de Dentro e Castello.

Pede-se o comparecimento do pessoal que toma parte no prestito, ás 2 horas.

Lord de Lapraia,
1º secretario

Ingresso nos bailes, com os convites expedidos pela secretaria ou então com a recibo do **Dr. Perseguido** ou bençam do frade

***XÊDAS,* thesoureiro.**

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE - Domingo, 6 de fevereiro de 1910 - HOJE

CONTINUAÇÃO DO CONTO...

COM MAIS UM

MAGESTOSO E DESLUMBRANTE

BAILE A' FANTASIA

(Amanhã DESCANSO...
e depois O EPILOGO!!!

Vigiae, pois, Democraticos'
Sempre atilados — no Posto...
Bem sei que nisto sois praticos...
Mas, ás vezes, por um gosto...
Por um sorrizo bregeiro
De seductora mulher
Dá-se até vida e dinheiro,
Dá-se tudo quanto houver!

E é por isto que falo
Para que fiques no POSTO...;
Por aqui MULHERES ha
De branco ou moreno rosto...,

E' VO'S DOIDIVANAS lindas
Da nossa pecunia o ESTRAGO,
Dai-nos da vossa ternura,
Apenas um sorvo... um TRAGO!
Com isto nos contentamos
(Caso não possa ser mais...)
Vinde pois aos nossos braços:
Nós somos ternos, leaes!

Ao ensaio

Ao maxixe!

Ao castello!

Diadema,
SECRETARIO.

O ingresso continúa — PRO-FORMULA... não ha PILULAS...

Papafina,
THESOUREIRO

AVISOS MARITIMOS

LLOYD REAL HOLLANDEZ

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
AMSTELLAN	9 de fevereiro	HOLLANDIA	7 de fevereiro
HOLLANDIA	23 » »	ZAALAND	25 » »
ZAALAND	16 de março	FRISIA	7 » março
FRISIA	23 » »	RYLLAND	25 » »

O rapido paquete hollandez

AMSTELLAND

Illuminado a luz electrica, sahirá no dia 9 de fevereiro para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

Preço das passagens de 3ª classe **85$000**, 3ª classe distincta **110$000**.

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

HOLLANDIA

Sairá hoje. 7 do corrente para

Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

Camarotes de LUXO — Camarotes de 1ª classe. Clase INTERMEDIARIA e esplendidas accommodações para a 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3. classe.

Para cargas, trata-se com o corrector da Companhia, sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 81, sobrado. Para passagens e mais informações com os senhores

Flli Martinelli & Comp.

29, Rua Primeiro de Março, 29
SAQUES E CAMBIO

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft
E
Hamburg America Linie

COMPANHIAS DE VAPORES ALLEMÃES DE HAMBURGO

PROXIMAS SAHIDAS

VAPORES a 105$ - Viagem em 12 dias

KONIG FRIEDRICH AUGUST

Sahirá amanhã, 7 do corrente, ao meio-dia, sendo o embarque dos srs. passageiros ás 10 horas da manhã, no cáes dos mineiros, para **Lisboa (em direitura) Leixões Vigo, Southampton, Boulogne s|m e Hamburgo.**

CAP BLANCO

Sahirá no dia 19 do corrente, ao meio-dia, para os mesmos portos, sendo o embarque ás 10 horas, no cáes dos Mineiros.

VAPORES QUE SEGUEM

Em 1 de março .... **Cap Ortegal**
Em 14 » .... **Koning Wilhelm II**

VAPORES A 95$ - Viagem em 15 dias

CAP ROCA

Sahirá no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

O embarque dos srs. passageiros terá logar no cáes dos mineiros, no dia 10, ao meio-dia.

VAPORES A SEGUIR

Hohenstaufen .... 24 de fevereiro
Cap Verde .... 10 de março

VAPORES A 85$ - Viagem em 16 dias

TIJUCA

Sairá no dia 18 do corrente para **Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo**, ás 10 horas da manhã, sendo o embarque dos srs. passageiros com suas bagagens ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

SÃO PAULO

Sahirá no dia 4 de março para os mesmos portos, sendo seguido pelos seguintes vapores: CORDOBA, a 1 de abril; PERNAMBUCO, a 15 de abril; ASSUNCION a 22 e SAN NICOLAS, a 29.

Agencia — 79 AVENIDA CENTRAL, 79, 1º andar. — THEODOR WILLE & C.

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

MANAOS Serviço semanal para o Norte, indo até Manáos, sairá no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhã.

CEARA' Linha rapida para Manáos, sairá no dia 17 de fevereiro, ás 4 horas da tarde.

SATURNO Linha do Rio da Prata, indo a Montevidéo e Buenos Aires, sairá no dia 10 do corrente ás 2 horas da tarde.

S. PAULO Linha Americana, sairá no dia 24 do corrente, para Nova-York, com escalas pelos portos do Norte.

Passagens, fretes e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central 2 e 6.

LA VELOCE
Navigazione italiana a Vapore

O MAGNIFICO PAQUETE

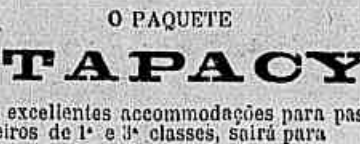
ARGENTINA

DUAS MACHINAS DUAS HELICES

Sairá no dia 13 do corente, directamente, para

Barcelona e Genova

Magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os consignotarios sps.

Flli. Martinelli & C.
29 Rua Primeiro de Março 29
Saques e Cambio

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto-Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 9 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 9, até 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no scriptorio de

LAGE IRMÃOS
Rua do Hospicio, 23

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGON .... 9 de fevereiro
ARAGUAYA .... 23 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes.

O PAQUETE

ARAGUAYA

Commandante J. POPE

Esperado de Southampton e escalas amanhã, 7 do corrente, a tarde, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

O PAQUETE

ARAGON

Commandante A. C. Farmer

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 9 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton,

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Cherburgo e Southampton é de 105$000.

Incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes. Viagens do Rio de Janeiro a Nova York, em 23 dias, via Cherbourgo e Southampton. A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. **F. de Sampaio**, no **escriptorio da Companhia**; para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON
REPRESENTANTE
53 e 55 Avenida Central 53 e 55

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	260	Jacaré
Moderno	264	Leão
Rio	679	Perú
Salteado	...	Coelho

GARANTIA

692

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 752

Acceitam-se encommendas nesta agencia. Segunda-feira, ás 3 horas.

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 379

A «MUTUALIDADE GARANTIA»

RUA DA ALFANDEGA N. 112

BONUS-COUPONS LUSO-BRASIL CONTRA DESASTRE

O sorteio dos BONUS-COUPONS CONVENCIONAES hontem subscriptos consta do numero **0974** e suas derivações. Os coupons em geral entram em sorteio todos os fins de cada mez, continuando em vigor para as vantagens que lhes são concernentes nesta sociedade modelo de economia e previdencia popular!

O secretario, *K. Neff.*

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. — 73

Praça Tiradentes 33

TELEPHONE 193

ALUGA-SE um commodo independente, a rapaz solteiro; na rua Corrêa Dutra n. 24. 1018

ALUGAM-SE sacadas para o Carnaval, frente para Sete de Setembro e Gonçalves Dias, 26.

ALUGA-SE o predio da rua D. Bibiana numero 99, Fabrica das Chitas; a chave está na quitanda; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 36, loja. 1013

ALUGA-SE uma sacada com todo o conforto, completamente independente, para os tres dias de Carnaval, no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 1012

ALUGA-SE um bom armazem, na rua de São Christovão n. 9; as chaves estão na mesma rua n. 7; trata-se na rua Haddock Lobo n. 56.

ALUGA-SE, por 50$, a chacara da rua Matheus Silva n. 7, Inhauma; a chave no Caminho dos Pilares n. 5 e tratar com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 1002

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Izabel n. 69, para negocio, aluguel mensal, 100$ e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

ALUGA-SE, por 50$, grande aposento de frente, com sala e quarto; na rua dos Invalidos numero 185. 956

ALUGAM-SE, a 30$, 35$ e 50$, grandes aposentos de frente, com sala e quarto; na rua Monte Alegre ns. 93 e 127. 957

ALUGAM-SE duas salas, quarto, cozinha, terreno e rio, por 40$, completamente independente, não tendo outros inquilinos, propria para noivos; na rua de Santa Alexandrina n. 26, antigo, Rio Comprido. 954

ALUGA-SE, por 50$, uma boa casa com dois quartos, sala e cozinha; informa-se na loja de ferragens, á rua Archias Cordeiro n. 163, estação do Meyer. 953

ALUGA-SE uma confortavel casa, com bons commodos e mais dependencias, toda reformada; na rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos; as chaves estão no n. 12. 940

ALUGA-SE a casa da rua Vieira Souto numero 8-A, antigo, em Ipanema; as chaves estão no barracão ao lado. 962

ALUGAM-SE, por 80$, um pequeno segundo andar e uma sala e quarto de frente, em casa de familia e completamente independentes, com ou sem pensão, com todas as condições hygienicas; na rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa. 964

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, a pessoas decentes, casa de familia estrangeira, logar mui salubre; rua de Santa Alexandrina numero 126, 10-C, antigo. 973

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Iguatemy n. 9b; as chaves estão na mesma rua numero 78. 978

ALUGA-SE um rapaz como copeiro, para casa de familia, dando a sua boa conducta; na rua Dr. Maggesse n. 4-A, Inhauma. 833

ALUGA-SE um bom quarto, por 40$; no largo do Paço n. 4, 2º andar. 974

ALUGA-SE a casa 1 da villa de Lourdes, á rua Desembargador Isidro n. 91, Fabrica das Chitas. 979

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 984

ALUGA-SE uma boa sala; na praia do Flamengo n. 12. 983

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 981

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 14, villa Ipanema, Copacabana. 982

ALUGA-SE, por 30$, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Moreira n. 16, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. 271

ALUGA-SE, por 90$, a boa casa da rua Oito de Dezembro, com duas salas, dois quartos e cozinha e quintal; trata-se na travessa do Commercio n. 21. 810

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, mobilada e bem arejada, a moços sérios; na rua Monte Alegre n. 15, moderno.

ALUGAM-SE a moços, bons quartos, com banheiros, gaz e elevador e todas as commodidades; no Palacetee Bragança, á rua Maranguape n. 9, largo da Lapa. 837

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

ALUGAM-SE duas salas, proprias para escriptorio; á rua Primeiro de Março n. 83, onde se trata.

ALUGA-SE, por 110$, uma boa casa com dois quartos, duas salas, grande cozinha, tanque, chuveiro, etc.; na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, 15-A, antigo, Ipanema. E' perto dos banhos de mar. 916

ALUGA-SE, em casa de familia muito séria, uma excellente sala independente e bem mobilada, a cavalheiro ou a moços respeitosos; na avenida Central n. 20, 2º. 915

ALUGA-SE para um cavalheiro decente, uma sala de frente, independente, com banheiro, a vista da avenida, em casa de familia; na rua Rodrigo Silva n. 26 (antigo trecho Ourives, 18, entre Sete de Setembro e Assembléa, esquina desta). 909

ALUGAM-SE um commodo por 50$, e um escriptorio pelo mesmo preço; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 902

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Nova n. 11, dando frente para o Arsenal de Marinha, com armazem proprio para qualquer negocio e nas mesmas condições, outra egual na rua Conselheiro Saraiva n. 12; trata-se na rua da Quitanda n. 105, casa de commodos. 911

ALUGA-SE uma boa casa, construida de novo, com armazens proprios para qualquer negocio; na rua Conselheiro Saraiva n. 12, e nas mesmas condições outra egual na rua Nova n. 11, dando frente esta rua para o Arsenal de Marinha; trata-se na rua da Quitanda n. 105, casa de couros.

ALUGA-SE para o Carnaval a loja da rua do Ouvidor n. 123, perto da Avenida Central. 908

ALUGAM-SE janellas para o Carnaval; na praça Tiradentes n. 9, 2º andar. 907

ALUGA-SE um bom commodo, a familia ou a familias sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga n. 132. 895

ALUGAM-SE duas sacadas para os tres dias de Carnaval, á rua Gonçalves Dias, esquina do Ouvidor, entrada pela rua do Ouvidor n. 159; trata-se com o dr. Archimino de Souza.

ALUGA-SE, por 91$ mensaes, a casa n. 201 da rua Figueira, estação do Rocha, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; a chave está na esquina. 896

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Silva Manoel n. 30, a chave está no numero 28 e informa-se na rua Barão de Guaratyba n. A-2, 1º andar. 868

ALUGA-SE uma casa nova, tendo quatro quartos, salas de visitas e de jantar, banheiro, porão habitavel e 30 metros de quintal, preço 230$; na travessa de S. Salvador n. 42. 872

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moço do commercio (não tem escriptos); na rua dos Arcos n. 39, sobrado. 874

ALUGA-SE para casal ou a dois moços do commercio, dois quartos juntos com espaço para cozinha, grande terraço e agua, tudo independente e barato; na rua de Santo Amaro n. 93, moderno. 877

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, gaz e banheiro, em casa de familia; na rua da Carioca n. 38, 2º andar. 917

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, entrega-se a domicilio, almoços e jantares. 916

ALUGA-SE um magnifico quarto com janellas para a avenida Beira Mar e com pensão; na rua da Lapa n. 95. 862

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros, com todas as commodidades e limpeza, bom banheiro e logar saudavel; na rua do Bispo n. 111. 768

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um moço sério, na rua de S. Christovão numero 296.

ALUGA-SE um grande armazem; na rua Senador Pompeu n. 187, moderno; trata-se nos fundos. 438

ALUGA-SE para o Carnaval, quatro sacadas para os tres dias, com todas as commodidades para familia; na rua do Theatro n. 19. 199

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 755

ALUGA-SE ou vende-se um chalet, á rua Pinto Telles n. 18, Marangá, Jacarépaguá, com dois quartos, tres salas e cozinha, a chacara tem fundos 98 metros, de frente 23 metros, logar saudavel; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82, loja, ou á rua Mauá n. 22, Meyer. 656

ALUGAM-SE dois bons quartos, um grande por 60$, com ou sem moveis, e um com pensão, a um casal ou a dois moços respeitaveis, preço 100$ cada um, é casa de familia, tem todo o conforto; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 1086

ALUGAM-SE optimos quartos, bem mobilados, com janellas para um grande jardim; na rua do Rezende n. 154.

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 30, Botafogo; informa-se na rua Barão de Guaratyba n. A-2. 1961

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua da Lapa n. 25.

ALUGA-SE um quarto, por 25$; na rua Silva Manoel n. 133. 1053

ALUGA-SE, á rua Dr. Garnier n. 19, São Francisco Xavier, uma casa com dois quartos, duas salas, com bondes á porta, por 25$; para tratar e as chaves no n. 25. 1031

ALUGA-SE, por 260$ mensaes, um predio com quatro quartos, boas salas de jantar e de visitas, dois water-closets, varanda, entrada ao lado e grande quintal, em Botafogo; as chaves estão na rua Evoneos n. 9. 1036

ALUGA-SE o predio da rua Jorge Rudge numero 59; as chaves estão no armazem ao lado; trata-se na rua Nova do Ouvidor n. 34. 1042

ALUGA-SE um quarto, por 45$; na rua do Riachuelo n. 353, um por 20$; na rua da Floresta n. 69. 1047

ALUGA-SE muito em conta, uma casa com quatro portas, de esquina de rua, propria para qualquer negocio; na rua Leopoldina Borges numero 1, E. F. C. B., passagem 200 réis, trem de Paracamby, 6.25, e 10.15 da manhã, estação de Anchieta; trata-se na mesma. 1052

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua das Laranjeiras, um sobrado perfeitamente independente. Aluguel mensal, 100$; informa-se nesta redacção, com o sr. Assumpção.

ALUGAM-SE duas sacadas para os tres dias de Carnaval, á rua Gonçalves Dias, esquina do Ouvidor, entrada pela rua do Ouvidor n. 159; trata-se com o sr. Archiminio de Souza.

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, janellas para a rua, quintal, etc., na rua Sophia n. 33, proximo á estação do Rocha.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, a casal ou a dois moços respeitaveis, por 200$, e um para uma pessoa só, por 90$, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 938

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, mocinhas e meninas, etc.; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, para companhia e serviços leves; na rua do Mattoso n. 206, antigo 25. 1040

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 15 annos, no Realengo, com o sr. José Telles, ou na rua Evaristo da Veiga n. 139. 1075

PRECISA-SE de officiaes sapateiros para principiar e acabar, obra cosida a meia vira, pontenda á machina; na rua da Constituição numero 33, 1º andar. 1078

PRECISA-SE de bons negociantes, no centro do commercio, para um bom negocio, muito lucrativo e sem capital; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1021

PRECISA-SE de um espaçoso commodo, em casa de familia, sem mobilia, no centro da cidade; cartas mencionando o aluguel, para Macol, neste jornal. 924

PRECISA-SE trabalhadores para descascar fructas para a fabrica de conservas. Rua D. Manoel, 83.

PRECISA-SE de um vendedor de pão; na rua Goyaz n. 400, Piedade. 960

PRECISA-SE de um segundo trabalhador de masseira; na rua Goyaz n. 400, Piedade. 961

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1103

VENDE-SE um predio com grande terreno, á rua Marquez S. Vicente, Gavea; trata-se com o sr. Luiz, á rua Gonçalves Dias n. 33. 654

VENDE-SE um predio; na rua Jobin, Engenho Novo, com tres quartos e rendendo 70$. Está em bom estado; informa-se com A. Nunes, á rua da Alfandega n. 133, sobrado. 883

VENDEM-SE dois predios; na rua S. Leopoldo, em perfeito estado e rendendo 210$; na rua da Alfandega n. 133, com A. Nunes. 884

VENDE-SE o predio n. 148 da rua Pedro America, completamente novo; informa-se com A. Nunes; na rua da Alfandega n. 133, sobrado. 885

VENDEM-SE os predios ns. 23 e 25 da rua Grão Pará, no Engenho Novo; trata-se com A. Nunes, á rua da Alfandega n. 133, sobrado. Podem ser vistos. 886

VENDE-SE, por 15:500$, magnifico predio, no Engenho Novo, com cinco quartos e mais accommodações; na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com A. Nunes. 887

VENDE-SE uma flauta de 13 chaves, em perfeito estado, com caixa; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 76 ou Alfandega n. 217.

VENDE-SE rica situação já para ares, já para vivenda e boa para crear, toda plantada, cafezal, pomar, capinzal e muitas outras fructas, tendo cinco alqueires de terras, muita agua e matta, com quatro casas alugadas; informações na rua Dona Anna Nery n. 225, S. Francisco. 871

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, arruado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das ... horas da tarde em deante. 873

VENDE-SE um selim já usado para o Carnaval; na rua Barão de S. Felix n. 116. 914

VENDE-SE um bom piano de meio armario, bem conservado, tem cepo de aço, côr preta, é desoccupar logar; para ver e tratar na rua D. Feliciana n. 267. 920

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone numero 3.337. 821

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 822

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos. Largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 818

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido no aformoseamento do rosto; no largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 819

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 820

VENDE-SE um piano Mozart; para ver e tratar, á rua Silva Guimarães n. 49, Fabrica das Chitas. 965

VENDEM-SE quatro casas, na rua do Pinto, rendendo 185$, por 6 contos de réis; trata-se na rua General Camara n. 363, botequim, com Raposo, das 11 ao meio-dia. 968

VENDE-SE, por 18:000$, a grande chacara, na praia da Narita, Jurujuba, junto á egreja e bonde muito proximo, com magnifica praia de banhos, tem casa de morada, com grandes commodos e mais outra para empregados, grande jardim, muita agua nascente, quantidade de arvores fructiferas, bom capinzal, grande terreno com mil e tantos metros de fundos e 200 de frente, é uma belleza, só serve para pessoa de gosto; trata-se na rua da Acclamação n. 8-C, Icarahy, Fonseca Moreira, até ás 10 horas da manhã. 1045

VENDE-SE, por 4:000$, uma casinha e terreno, linda vista; na ladeira do Barroso n. 8, Copacabana. 1046

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, diariamente, de 1 ás 5 horas:

30:000$, predio, á rua Santo Henrique, perto do largo da Fabrica.
18:000$, predio, á rua Silva Guimarães, na Fabrica das Chitas.
22:000$, dois bons predios, na Muda da Tijuca, modernos.
35:000$, dois bons predios, á rua Visconde de Santa Izabel.
10:000$, predio, á rua da Liberdade, perto de São Luiz Gonzaga.
14:000$, dois predios de construcção moderna; na rua Muriquipary.
14:000$, dois bons predios, á rua Visconde de Santa Izabel.
5:000$, predio, á rua Z, em Catumby, com boas accommodações.
8:000$, predio, á travessa Mathilde, construcção moderna.
5:000, predio, á rua Dr. Archias Cordeiro, em Dr. Frontin.
3:000$, predio, á rua Elvira n. 15, no Engenho de Dentro.
N. B. — O vendedor fecha negocio com qualquer offerta razoavel. 1082

VENDE-SE grande quantidade de telhas de canal e portas, janellas, venezianas; na rua da Republica n. A-2, estação Dr. Frontin.

VENDE-SE, por 6:300$, bom predio, proximo ao Engacio de Sá; por 7:000$, lindo predio assobradado, porão habitavel, junto á estação do Meyer; 43:000$, grande chacara com todas as regalias, para grande familia de tratamento; informa-se na rua Frei Caneca n. 422. 1057

VENDEM-SE os terrenos abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:

15:000$, superiores lotes de terreno, á rua Gonçalves Cruz, 43 por 48.
6:000$, superior lote, á rua D. Maria Eugenia 12 metros por 31.
3:000$, terreno, á rua de Santa Alexandrina, 14 metros por 31.
3:000$, lote, á rua Francisco Muratory, 9 metros por 35 de fundos.
6:000$, 3 bons lotes, á rua Nóra, Pedregulho, 33 por 80 de fundos.
1:000$, terreno, á travessa Leal, em Todos os Santos, 11 por 60.
1:000$, terreno, á rua Sá, canto da travessa Dias Pereira.
600$, lote, á travessa Dias Pereira, 10 metros, por 48 de fundos.
500$, cada lote de 10 metros, á rua Sá.
400$, lote, á rua Vinte e Cinco de Março, 10 metros por 40.
Comprem e não se arrependam, que o resto, está tudo quebrado. 1081

VENDE-SE, por 3 contos, a casa da rua Olivia n. 15, Engenho de Dentro; ver das 8 ás 5 e tratar, á rua da Alfandega n. 240. 1079

VENDE-SE, por 5 contos, o bom predio da rua Z n. 37, em frente á rua do Cunha, Catumby; ver das 8 ás 5 horas e tratar na rua da Alfandega n. 240. 1080

VENDE-SE um predio em dois pavimentos e terreno ao lado, á rua de Paula Mattos numero 145, por 6 contos; trata-se na rua dos Invalidos n. 1, ourives. 948

VENDE-SE um predio, á rua Moura Brito numero 67, com terreno ao lado para edificar.

VENDE-SE, por 18:000$, no melhor logar de Jurujuba, uma grande chacara, com esplendida casa de varanda, bonde á porta, magnifica praia para banhos de mar, servindo para numerosa familia de tratamento, terreno arborizado, com quantidade de arvores fructiferas, bonito jardim e pomar; informa-se á rua do Rosario n. 115, cartorio do sr. tabellião Cruz, com o sr. Carvalho. 980

VENDEM-SE dois predios, acabados de construir, á rua Visconde de Santa Izabel ns. 63 e 65; ver sempre e tratar, á mesma rua n. 73, ou com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE o predio de construcção moderna da rua Visconde de Santa Izabel ns. 69 e 69-A, occupado por negocio; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1035

VENDE-SE o predio de construcção moderna, da rua Dr. Barata Ribeiro n. 299, perto da rua Barroso e trata-se no mesmo, ou com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 1006

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do Commercio (10). 781

VENDEM-SE os dois lindos predios da rua Visconde de Santa Izabel ns. 63 e 65, acabados de construir; para vêr das 8 ás 5 horas e tratar no n. 73, ou com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE o predio da invicta praia do Gragoatá, em frente ao Jardim, á rua Coronel Tamarindo n. 51, e trata-se na rua Alfandega numero 240. 776

VENDE-SE, por 15:000$, o bom predio da rua Dr. Barata Ribeiro n. 299, perto da rua Barroso, Copacabana; ver das 8 ás 5 horas e tratar na mesma, ou na rua da Alfandega n. 240. 777

VENDE-SE, por 5:000$, a casa da rua Dr. Archias Cordeiro n. 900, em Dr. Frontin; as chaves estão no n. 888, e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 778

VENDE-SE, por 2:500$, a casinha da rua Elvira n. 15, Engenho de Dentro; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 779

VENDEM-SE quatro avenidas, dando cada uma boa renda, em diversas localidades; informa-se e trata-se diariamente á rua da Alfandega n. 240. 780

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga. Mangue.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camararu*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

Gonorrhéas — chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35 Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

... DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

LOGAR DE CONFIANÇA — Pessoa de inteira confiança, e com pratica de tudo, neste Rio de Janeiro, onde está ha 25 annos, acceita uma incumbencia ainda que essa seja de grande responsabilidade, para se occupar de dia ou das 7 horas da noite em deante; cartas neste jornal a C. Pereira. 1059

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, Casa Hildebrandt. 1063

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula das escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; na rua do Rosario n. 172, 1º andar. 1063

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario e secundario; aulas diurnas e nocturnas. 1061

PERDEU-SE a cautela n. 7.266, da Casa R. Cerqueira & C. 1039

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Cotuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

CARTOMANTE de Sergipe, lê o futuro e acceita qualquer quantia, trabalho licito, consultas das 10 horas da manhã ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 937

CASAMENTOS — Apromptam-se os papeis, para o civil e religioso, em 48 horas, preço baratissimo, com o sr. Alcantara; na rua Sete de Setembro n. 155, moderno. 923

ENCADERNAÇÃO — Executa-se bem qualquer trabalho desta arte, com presteza e invejavel modicidade de preços; na rua do Carmo n. 19, sobrado. 905

GUARDA LIVROS — Acceita trabalhos em atrazo, garantindo perfeição e presteza. Cartas a Tavares, á rua Sete de Setembro n. 53. 1050

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 23.785, desta casa. 951

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 284.626 desta capital. 880

PIANO — Theoria e solfejo, lecciona-se pelo methodo do Instituto, duas lições por semana, 10$ por mez; na rua Visconde do Rio Branco n. 51, loja. 893

Calçados Paulistas encontra-se grande variedade na praça 15 de Novembro n. 10, antigo largo do Paço. 308

CASA Nobrega, barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição, penteiam-se senhoras a domicilio; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 416

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 55. 1435

AO COMMERCIO — Fazem-se contratos sociaes, trata-se de liquidações, concordatas, fallencias, inventarios, divorcios, etc., faz-se toda e qualquer cobrança por mais difficil que seja; na rua da Quitanda n. 56, escriptorio n. 4. 1060

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 1228

DOIS moços educados e distinctos, empregados no commercio, precisam de um ou dois commodos mobilados, em casa de familia de respeito, com direito a café pela manhã, em rua não distante do centro commercial. Offertas com esclarecimentos, a Raul Serra, avenida Central numero 31.

BARATAS Livrem-se dellas pela *Blatticida Passos*, artigo já conhecido de primeira ordem, e na verdade infallivel, inoffensivo e barato. Lata 1$000. Nas drogarias e lojas de ferragens; em grosso, drogaria Berrini.

PHARMACIA SANTA MARIA — Rua Barão de Mesquita n. 367, de Arthur Ferreira Lemos, este estabelecimento possue completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, que vende por preços sem competencia, assim como tem consultas diarias dos distinctos medicos, DR. ALMEIDA PIRES, das 9 ás 10, especialista em molestias das creanças e clinica em geral e DR. QUARTIN PINTO, das 11 ás 12, especialista em molestia da infancia. 947

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, preços baratos, na officina de marceneiro; rua Visconde de Sapucahy numero 107. 966

E. SAMUEL HOFFMANN & C — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 22.702, desta casa. 967

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 731

PROFESSOR — Explica portuguez, francez ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio; cartas ou chamados para Heitor Santos, das 4 ás 5; Andradas n. 82, sobrado. 1057

IMPORTANTE NEGOCIO — Para quem quizer estabelecer-se agora com casa de fazendas, ou com um grande armazem de seccos e molhados; para informações e tratar, carta deste jornal para A. Silveira. 4050

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se um cura rapida certa de todos os corrimentos recentes a chronicos, flores brancas e retenção da urina com o uso do especifico anti-blennorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

VOSSAS EXS. JA' VIRAM o magnifico sortimento de papeis pintados, de modernissimos estylos e *Vitraux*, que a CASA SANTOS, á rua da Assembléa canto da Quitanda, está vendendo a preços baratissimos? Amostras gratis a domicilio. — Telephone 797.

Por ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das creanças.

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubéba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc. Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue a' redacção deste jornal ou a' rua do Lavradio n. 131, sobrado.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 734

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

POR CARIDADE — Rosa de Souza, viuva, com cinco filhos menores, tendo o mais velho oito annos, aleijadinho e não fala, sem recursos pecuniarios, para mantel-os, vem rogar ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor, uma esmola. Esta redacção se presta a receber qualquer quantia.

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convem a todos; só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 942

Opinião de um grande oculista

O dr. Duarte Pimentel, formado em sciencias medicas e cirurgicas, pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas affecções oculares, de origens siphyliticas e darthrosas, o **Elixir de Nogueira**, preparado pelo muito digno pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, colhendo sempre excellentes resultados, todas ás vezes que tenho lançado mão de tão excellente preparado. O referido é verdade e assim o juro *in fide medici*.

DR. DUARTE PIMENTEL.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 732

CARNAVAL

Alugam-se janellas para os tres dias do proximo Carnaval, no melhor ponto da cidade, á rua da Uruguayana n 1, em frente no largo da Carioca e ás ruas Uruguayana e da Carioca, lados ambos da sombra, preço modico; trata-se no sobrado. 850

A INFELIZ MAE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

ACTOS FUNEBRES

Isabel Lourenço de Oliveira

Baroneza de Peixoto Serra e barão de Peixoto Serra, penhoradissimos, agradecem ás pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada irmã e cunhada Isabel Lourenço de Oliveira, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, por alma da fallecida, será rezada terça-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo; e desde já se confessam gratos e reconhecidos.

Maria Angelica de Oliveira Souto

Emilia Angelica de Almeida Sarmento, José Ribeiro Sarmento Junior e filhos, Bernardo Souto e filhos, José de Almeida Souto Junior, Maria Pedra de Bittencourt Souto, filhos e genro, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua prezada mãe, sogra e avó, MARIA ANGELICA DE OLIVEIRA SOUTO, saindo o corpo da rua imperial n. 104, Meyer, á 1 hora da tarde de hoje, 6 do corrente, para a estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, e dahi, ás 2 horas, para o cemiterio de S. Francisco da Penitencia, confessando-se gratos por esse acto de religião e caridade.

Marechal Pêgo Junior

3º ANNIVERSARIO

A familia do marechal PÊGO JUNIOR faz celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, 3º anniversario de seu fallecimento, uma missa por sua alma, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Felisbella Durão Botto

Os filhos, irmã, sobrinhos e netos agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, irmã, tia e avó, FELISBELLA BOTTO, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, na egreja da Gloria (largo do Machado), ás 9 horas.

Albino Carlos Paiva

Sua mulher, Francisca Barros Paiva, seus irmãos, genro, filhos, netos, enteado e cunhados agradecem, penhoradamente, a todas as pessoas que auxiliaram e acompanharam os restos mortaes de ALBINO CARLOS DE PAIVA á sua ultima morada, e, novamente, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada terça-feira, 8 do corrente, na capella do Bangú, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

General José Ignacio Xavier de Brito

Amelia Augusta Gonzaga de Brito e seus filhos convidam todos os parentes e amigos de seu finado esposo e pae general JOSE' IGNACIO XAVIER DE BRITO, para assistirem á missa que mandam celebrar na capella de Nossa Senhora da Apparecida do Meyer, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Izabel Lourenço de Oliveira

Moacyr Lourenço de Oliveira, Jurandino Lourenço de Oliveira, Jandyra de Oliveira Proença Gomes, seu marido e filhos; Manoel José Lourenço e familia, José Lourenço Lopes, baroneza e barão de Peixoto Serra, dr. Bernardo José de Figueiredo e filhos, Luiz José Lopes e filhos, cordealmente agradecem ás pessoas de sua amizade que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, IZABEL LOURENÇO DE OLIVEIRA, e de novo pedem o obsequio de comparecerem á missa de setimo dia, que, por alma da fallecida, será rezada terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, e desde já se confessam gratos e agradecidos.

Chama-se a attenção das familias

Sobre tres individuos italiano, hespanhól e argentino, que andam tomando encommendas de retratos para objectos de uso a 10$000 mil réis cada um, quando em nossa casa fazemos medalhas com dois retratos pelo preço insignificante de 7$000.

A nossa casa especialista neste genero, onde fazemos desde a medalha ao relogio e o retrato, desde o pequeno ao maior em qualquer arte. Os nossos artigos são privilegiados com a patente n. 5918.—Rua do Ouvidor n. 69-B. Souza.

PROFESSORA franceza, diplomada, ensina sua lingua, literatura, declamação, historia, geographia e sciencias, preço moderado; mme. J. M., rua Marquez de Abrantes n. 92. Pensão Velloso.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clazek, para cozinha, kilo 1$000; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 735

CASACAS e clacks, alugam-se na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro. 589

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe aliviar os soffrimentos; esta infeliz recebe qualquer donativo póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

Bandolim O novo methodo de LUIZ SILVA é o mais explicito e mais facil de todos os que existem á venda. Rs. 6$000, completo. Pedidos á Casa Mozart, Avenida Central 127.

"Depilol" Pizarro—Preparado do pharmaceutico Alfredo Lopes — Premiado nas exposições Nacional de 1908, de S. Luiz de 1904 e de Hygiene de 1909. Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 4$000, na rua Sete de Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 18, rua dos Andradas 91 e em todas as boas pharmacias e drogarias. Cuidado com os imitadores.

CLUB

DE

Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 5 de fevereiro de 1910:

1º	Club	19
2º	»	11
3º	»	3
4º	»	8
5º	»	14
6º	»	3
7º	»	9
8º	»	21
9º	»	2
10º	»	10
11º	»	10

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	37
2º	»	15
3º	»	17
4º	»	23

Club de anneis com brilhantes

1º	Club	74
2º	»	64
3º	pela loteria	60
4º	»	60
5º	»	60

Numeros sorteados nos 10º, 11º, e 12º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «soberano», foi o nº 69 pela loteria.

Numeros sorteados no 1º club de Joias com direito a 3 sorteios, foram, terça-feira, n. 32, quinta-feira n. 50 e sabbado n. 60 pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 3$000 e 5$000.

Attenção — Acceitam-se socios para o 1º club de joias prestações semanaes de 2$000 com direito a 3 sorteios.

Soares & Filho

Rua dos Andradas n. 15

Quasi em frente ao largo da Sé

Pag. 25.

(Arrastavam comsigo outro individuo)

Os que conheciam melhor a disposição interior guiavam a cohorte furiosa através dos aposentos vasios.

Numa sala espaçosa com armações de negro e prata estava o corpo do *podestá*. Todos os que o velavam tinham desapparecido.

A' vista daquelle cadaver entumecido as lamentações e os gritos de afflicção e de raiva ainda se levantaram mais terriveis.

Aquelles rugidos populares que estalavam, perturbando a magestade de um logar destinado ao silencio e ao recolhimento, tinham o quer que fosse de selvagem e de imponente. Aquella afflicção

ir ter com a supposta marqueza, dirigiu-se, apezar de já ser muito tarde, para o seu gabinete de trabalho.

Levantou um reposteiro oriental que occultava uma porta baixa e disse:

— Vem cá!

Appareceu uma mulher, — si se póde dar esse nome á creatura desageitada e hedionda que se apresentou.

Era a criada velha que acompanhava o financeiro para toda a parte, a unica pessoa no mundo a quem elle honrava com a sua confiança.

Havia muitos annos que aquella feiticeira do *sabbat* (1), como teria dito Colibri, estava ligado áquelle amo sinistro... as almas dos dois pareciam-se muito e comprehendiam-se bem. A pouco e pouco, com a aptidão especial que tinha para pesar os caracteres e as consciencias, Cesar Gyrés tinha descoberto naquelle ente sordido e feio uma ajudante preciosa. As machinações mais sombrias, os crimes mais repugnantes do financeiro judeu não tinham podido commover aquella testemunha dellas. Tinha até uma grande satisfação em saber dos delictos do amo. Admirava-lhe o genio do mal... Satanaz, na lenda, não é servido por feiticeiras?

A velha em breve ficará sendo confidente do banqueiro. Tinha dois cargos principaes.

Em primeiro logar, fazia a comida ao financeiro, quando elle não comia no palacio real ou em casa de alguma outra pessoa de importancia.

Cesar Gyrés, instruido pelas suas proprias acções, consciente da quantidade de inimigos que tinha por causa das suas extorsões e dos seus crimes, arreceava-se muito do veneno. Só tinha confiança na criada, que mandava em todo o pessoal domestico.

Sabemos que Cesar Gyrés, por avareza, tinha reduzido ao numero estrictamente necessario as pessoas que estavam ao seu serviço.

Em contraposição a isto, mostrava-se mais largo para outra categoria de individuos... Tinha ás suas ordens alguns esbirros e muitos espiões, gente prompta para tudo, escoria immunda da sociedade, refugo escolhido com cuidado em todas as classes.

Cesar Gyrés precisava andar bem informado de tudo o que se passava... Com o seu dinheiro e a sua força irresistivel, era-lhe facil comprar as consciencias e pagar os serviços occultos e vergonhosos. Mestre na arte de pescar nas aguas turvas, de aproveitar os escandalos e de especular com os segredos, Cesar Gyrés não queria ignorar nada do que lhe podia servir para as suas tramas odiosas.

A criada tinha a direcção do serviço de informações. Era o seu segundo cargo e bem se vê o proveito que o financeiro tirava da sua collaboração. A velha estava em contacto com os esbirros e os espiões. Só ella indicava as pistas que se haviam de seguir, as questões a estudar, finalmente, tudo o que havia para fazer. E eram os desejos do amo que ella transmittia assim, sem elle ter precisão de intervir, de se mostrar á turba immunda que, por conta delle, via e ouvia tudo por toda a parte. A criada todos os dias lhe dava conta dos resultados e das noticias.

— Que tens a dizer-me esta noite, perguntou-lhe o financeiro.

— Muitas coisas interessantes...

— Então fala depressa.

— Puxou-se pela lingua aos criados da casa real. Todos elles se queixam de que não andam pagos em dia.

— Isso não admira... o rei não tem dinheiro, disse Cesar Gyrés. Mas pagaremos a essa gente... sem regatear. Nesta occasião convem prender a corôa por obrigações que me deva. E depois?...

— O *podestá* de Ischia...

— Bem sei... toda a gente o sabe...

— O senhor foi nomeado para o logar delle.

— Tambem é sabido!... Decididamente, hoje as suas novidades andam muito atrazadas!

— Nem todas, por certo, tornou a velha, que tinha a certeza do effeito que ia produzir. Sabe que o magistrado que morreu agora tanto a proposito tinha dado a conhecer por todos os lados, quando fez a ultima viagem a Napoles, a existencia em Ischia da filha de San-Remo?

Descascadores de Arroz

N. 1 — para 35 — 50 saccas por dia
N. 3 — para 6 — 10 saccas por dia

DESCASCADOR DE ARROZ
ENGELBERG AMERICANO

Estas machinas para arroz, fabricadas ha 20 annos nos E. U. da America do Norte, em Siracusa, Nova-York, pelos fabricantes THE ENGELBERG HULLER Co.

Já são sobejamente conhecidas no mundo inteiro onde se planta arroz e em todos os Estados do Brasil; por conseguinte não são machinas que se vão experimentar

Não comprem Descascadores de Arroz sem primeiro verem os nossos funccionar em nossos escriptorios tanto no Rio de Janeiro como em S. Paulo

The Engelberg Huller Co. Syracuse, N.Y. U.S.A. — Marca Registrada

Chamamos a attenção dos Srs. lavradores para a **MARCA REGISTRADA** acima e para não confundir estas MACHINAS, feitas nos Estados Unidos, com as imitações ordinarias, que apparecem com annuncios e reclames pomposos e que no final não dão resultado algum e so' servem para lograr os srs. compradores.

As nossas machinas pela sua SUPERIORIDADE, impuzeram-se por tal fórma que todos estão procurando imital-as, mas essas imitações são sempre, como todos sabem

SO' UMA IMITAÇÃO

Fornecemos amostras de ARROZ beneficiado nos DESCASCADORES que temos funccionando em nossos escriptorios

Completo sortimento de: Esbrugadores, Batedeiras, Ceifadeiras, Ventiladores, Separadores, TUDO PARA ARROZ

Peçam os novos catalogos illustrados e mais informações

F. UPTON & COMP. EMPORIO DE MACHINAS PARA LAVOURA

AVENIDA CENTRAL N. 18 — Rio de Janeiro — RUA ALVARES PENTEADO NS. 44, 46 E 48 — S. Paulo

---

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.
Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A

LOMBRIGAS — Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, accelta mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104, rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

HYDROCELE O dr. Leoxidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois de emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 39 do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callotina. Deposito: rua dos Andradas, 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collyrio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

JANELLA

Aluga-se uma para os dias do Carnaval no melhor ponto, com todas as commodidades; rua Carioca n. 13. 1070

Carnaval

Aluga-se para familia ou negocio nos 3 dias do Carnaval uma porta larga na Avenida Central n. 49, em frente ao Café Campista por onde passam todas as sociedades; trata-se no Café Campista. 108

ARMAZEM

Traspassa-se um no melhor local possivel desta capital para quarquer negocio, especialmente de molhados, com boa armação e demais utensilios indispensaveis; informa-se na rua do Lavradio 18—20. 108

CARNAVAL
Saccada na Avenida

Aluga-se uma excellente saccada na Avenida, entre Ouvidor e Sete de Setembro lado da sombra, informa-se á rua Gonçalves Dias n. 43, Café Papagaio 108

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036-B de 11 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

CARNAVAL

Alugam-se para os tres dias as sacadas do primeiro andar da rua Sete de Setembro n. 112, esquina da rua Uruguayana. 860

Aviso ao Publico

A fabrica de calçado S. Feix está vendendo a varejo na rua Gonçalves Dias n. 82 e tambem está fazendo grande liquidação de calçados que vende por todo preço.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito razoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 30, José Mauricio 78 e Visconde do Rio Branco 61.
Pacheco Alves & C.

Adjunta interna

Precisa-se de 2 com pratica de collegio para primario e secundario, á rua Conde de Bomfim n. 220.

Carnaval

Aluga-se uma sacada para o Carnaval na Avenida Central n. 161 (Alfaiataria).

SERRARIA S. FIDELIS
SERRARIA E CARPINTARIA
Andrade, Vieira & C.

Telephone 1440

Madeiras serradas e em toros

Rua Amoroso Lima n. 15
Rio de Janeiro

Janellas para Carnaval

Alugam-se, no melhor ponto da Avenida Central, para ver e tratar com o sr. Ferreira Guimarães, na mesma Avenida n. 137

MODAS

Chapéos para senhoras e meninas enfeitados pelos ultimos figurinos para todos os preços. Grande sortimento de plumas, fitas, flores, etc. para modistas.
Reformam-se e tingem-se plumas, preço sem competidor; rua Rosario 130, junto á casa Sucena. 766

CASA

Vende-se uma por preço commodo em S. Domingos de Nictheroy, perto dos banhos de mar. Informa-se na rua S. José 61, Drogaria.

OS OLHOS CHOROSOS!
Romance de Raphael. Transcripto para piano por Geraldo de Horta (5ª edição).
Casa A Napoleão
AVENIDA CENTRAL

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"
AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16
41º SORTEIO

No sorteio do dia 3 do corrente saiu premiado o n. 99, pertencente ao sr. A. Amaral.

CARNAVAL

Alugam-se quatro janellas e todas as commodidades, juntas ou separadas; na rua do Theatro n. 19, preço razoavel. 950

Luvas

Grandes abatimentos nos preços, até o Carnaval.
CASA CAVANELLAS
OUVIDOR, 178

TODOS DEVEM COMPRAR NA
Joalheria Valentim
37 — RUA GONÇALVES DIAS — 37

40 % DE ABATIMENTO 40 %
EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS

SO' ESTE MEZ — SO' ESTE MEZ
POR MOTIVO DE OBRAS
Valentim José Nauerth & C.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel
PARA A CURA DA
Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA,
Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes
Cura immediatamente qualquer tosse.
Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos
Deposito: 22, rua do Hospicio
DROGARIA BERRINE
RIO DE JANEIRO

SAUTHER HARLE & C.IA
AVENUE DE SUFFREN 26, Paris
HARLE & C.IE SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinha de Guerra
Fornecedores de todas as MARINHAS DO MUNDO

Projectores de Marinhas e Fortalezas.
Submarinos typo francez **Laubeuf**, construcção dirigida pelo afamado engenheiro
Minas submarinas automaticas e electricas
Motores a vapor para a electricidade, e motores a petroleo systema Diezel.
Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.

Unico agente: E. Lambert
AVENIDA CENTRAL 60, RIO

GRANDE PREMIO
Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na
Rua da Quitanda n. 145

JANELLAS

Alugam-se 3 janellas para os 3 dias de Carnaval, no 2º andar da Avenida Central n. 102, esquina da rua do Ouvidor; para tratar na mesma.

CARNAVAL

Alugam-se janellas, á Avenida Central n. 142, sobrado, esquina da rua da Assembléa,

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta á sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.
Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.
Deposito geral, rua do Ouvidor n. 83 Quitanda n. 76.
CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

AOS SRS. DENTISTAS

Compra-se uma cadeira Wilkerson—Novo modelo, usada e em bom estado: trata-se com o sr. Amadeu Santiago, Avenida Central 138.

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «PASCHOAL» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.
Foi o unico premiado na Exposição Nacional com MEDALHA DE OURO COMO CONSTA DO *DIARIO OFFICIAL* DE 11 DE DEZEMBRO DE 1908.
Por mais esta victoria espera a continuação de suas estimadas ordens.

PASCHOAL VAZ OTERO
75 — Rua do Hospicio — 75

Sacadas para o Carnaval

Alugam-se espaçosas sacadas com todas as commodidades, na rua da Uruguayana n. 43, 1º andar — passagem de todos os prestitos.
ENTRE OUVIDOR E SETE DE SETEMBRO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ca-

Pensão Camões

Alugam-se commodos mobiliados decentes e arejados, a preços muito razoaveis, desde 3$, a 5$, não ha melhor neste genero; ver para crêr. Está aberto a qualquer hora na rua Luiz de Camões n. 56, entre avenida Passos e o Instituto de Musica. Esta filial da Pensão Regadas á rua Theotonio Regadas n. 21 e 11 largo da Lapa, antigo becco do Imperio.

Attenção

Compram-se cautelas do Monte de Soccorro e pagam-se bem, na Praça Tiradentes n. 60, joalheria. Elias Truzman.

AOS SRS. DENTISTAS DO INTERIOR

Amadeu Santiago, com longa pratica de artigos dentarios, encarrega-se de qualquer compra de material (sem commissão). Residencia — 138, Avenida Central. 090

— Sim?... e então?... disse Cesar Gyrés, muito ancioso.

— Escreveram ao rei para reclamar a creança.

— Diabo! exclamou o financeiro fazendo-se pallido, e sabe-se de onde veiu essa carta?

— Sabe-se... veiu da côrte da Toscana.

Cesar Gyrés, gravemente perturbado, sentou-se e absorveu-se por alguns instantes nos seus pensamentos.

Depois, em voz alta, resumiu-os deante da sua serva fiel.

— Essa reclamação, disse elle, não póde vir sinão da princeza Maria... Foi madrinha dessa creança e lembrou-se della... Reflectindo bem, isso não é tão perigoso como ao principio me pareceu. Como *podestá* da ilha, vou ser encarregado de satisfazer esse pedido... Não o poderei fazer pela excellente razão que a rapariguinha terá desapparecido de Ischia antes disto, pelo cuidado da nossa amiga a marqueza de Santa Cruz... Mas não importa... o teu aviso é precioso, porque prova a necessidade de acabar o mais depressa possivel, com essa operação. E depois, sempre te quero dizer que não vejo com bons olhos esta interferencia toscana nos meus negocios... A princeza Maria nunca me foi favoravel e se não tivesse ha tanto tempo o principe na minha mão!... Não tens mais nada a dizer-me?

— Perdão. O navio de Christovão Morterol foi visto no estreito de Messina.

— Ah!... então não póde estar longe, porque vem certamente a Napoles. Como soubeste isso?

— Disse-m'o um dos emissarios. Veiu aqui a cavallo e rapidamente, mas não se podia antecipar muito ao navio si elle, desde Messina, tiver tido vento favoravel.

— Ahi está uma noticia que não ha de agradar muito á marqueza de Santa Cruz... Pois a mim agrada-me. Aquella Juana é uma mulher que em todos os requesitos para me ser muito util. Infelizmente desde que está rica, custa mais a levar... Mas o medo do marido ha de ser para ella o começo da prudencia... e da docilidade. Preciso de o mandar vir aqui, em segredo, quando elle desembarcar... Esse homem chega na melhor occasião. Vae servir-me para abrandar mais a nossa amiga marqueza... e tambem está designado para ser mensageiro entre mim e Ibrahim.

E passou-lhe pela face odiosa um sorriso sinistro.

Havia muito tempo que não appareciam galeras ottomanas nas costas do reino de Napoles. Cesar Gyrés tencionava mudar isso e a sua estada em Ischia permittia-lhe realisar um dos seus projectos que havia muito tempo estudava.

Era-lhe facil entregar a ilha aos piratas turcos. E então, conservaria em respeito o rei e a côrte com a ameaça continua das incursões e dos saques de que os piratas orientaes tinham a especialidade.

O descarado financeiro fazia um jogo duplo.

Recebia dinheiro da Turquia e facilitava-lhe em segredo as operações. Em Napoles, fazia-se defensor do reino e da christandade contra os sectarios de Mahomet.

Tornava-se indispensavel, organisava a resistencia, salvava emfim a corôa com a sua diplomacia e habilidade.

Choviam então sobre elle as honras e as recompensas. E além disso, nestes periodos turbulentos, ficava senhor da situação e exercia, no logar de soberano frivolo e incapaz de governar, uma verdadeira dictadura no povo a quem vexava com impostos, a pretexto de arranjar os fundos necessarios para o thesouro.

Verdadeiro genio do mal, Cesar Gyrés levava para toda a parte com elle a miseria, o soffrimento e a morte.

Pobre Napoles... depois de Florença!

VIII

A JUSTIÇA DO POVO

Voltemos por um instante a Ischia, á população honesta e laboriosa de camponezes e pescadores que a habita.

A noticia da morte subita do excellente *podestá*, a quem todos estimavam e res-

peitavam, tinha-se espalhado na ilha com uma rapidez extraordinaria.

A commoção foi por toda a parte consideravel e intensa, bem em relação com a grandeza do golpe que feria os habitantes daquella região.

De todos os pontos da ilha veiu gente ao palacio, que tinha a entrada coberta de preto e guardadas pela força da policia.

Não tardou que os arredores fossem tambem invadidos por uma multidão compacta, silenciosa e compungida, que tinha vindo para se informar das causas da morte e principalmente para prestar a sua piedosa homenagem á memoria daquelle homem justo e bom.

Naquella multidão, muitas mulheres choravam, e os homens falavam em voz baixa a respeito das boas qualidades do defunto... A afflicção era geral. Via-se que aquelle povo tinha sido ferido no coração pela desapparição repentina do melhor dos magistrados, cuja popularidade fôra adquirida por uma longa existencia de justiça e de equidade.

E, para aquella gente, a afflicção do presente juntava-se ao receio do futuro.

Que tal seria o novo governador que ia ser nomeado pelo rei? Nunca poderia substituir completamente o que tinha morrido. Sem duvida os impostos, as multas, os vexames de toda a especie iam opprimir brevemente uma população que havia tantos annos vivia satisfeita e feliz.

Nos conciliabulos manifestava-se já uma grande inquietação e um certo descontentamento.

O povo cada vez estava menos silencioso.

A final apossou-se delle uma grande irritação quando se soube, quasi á noite, que não deixavam ver o corpo que estava na capella ardente.

Effectivamente as portas do palacio ficaram fechadas e os guardas recusaram-se formalmente a abril-as.

Por algumas horas, todos os que tinham vindo ali para verem pela ultima vez os restos mortaes do homem a quem tanto respeitavam, deixaram-se ficar deante do palacio e em todas as ruas proximas, pedindo com insistencia que abrissem as portas. A' proporção que o tempo ia passando, a situação mudava-se em colera. Alguns guardas que empurravam o povo já tinham sido maltratados.

E de repente uma noticia estranha, que não se sabia de onde viera, circulou de boca em boca naquella onda humana.

Dizia-se que não queriam deixar ver o corpo porque já estava todo negro... A decomposição fôra tão rapida que os medicos não o tinham podido embalsamar... e isso, porque a morte fôra provocada pelo veneno.

O *podestá* tinha sido assassinado!...

Da massa popular que murmurava já com irritação, começaram então a sair gritos e choros. A multidão não raciocinava, não discutia... tinham morto o homem de bem que a protegia e a quem, por conseguinte, queria muito. A commoção mudou-se em furor e as lamentações em gritos de raiva.

Algumas vozes gritaram:

— Morte aos envenenadores!
— Vingança!
— Queremos ver o corpo!
— Entremos á força no palacio!
— Sim! Sim! Arrombemos as portas!
— A' morte!... A' morte!

Num clamor formidavel, um empurrão irresistivel deitou por terra o cordão dos guardas do palacio.

Era impossivel resistir e elles nem siquer tentaram isso.

Desappareceram na onda invasora do alvoroto.

Com uma tempestade de vociferações, o povo enfurecido arrombou as portas.

Mas os assaltantes pararam. Era quasi noite e o interior da casa estava escuro. Os criados do *podestá*, os medicos e todos os que estavam ao pé do cadaver fugiram quando viram o assalto da multidão.

E fugindo, apagaram todas as luzes.

O povo hesitava em invadir aquella casa tão respeitada que não era mais do que um tumulo.

Mas algumas vozes gritaram:

— Archotes!... tragam archotes!

E logo cem braços os passaram, das casas proximas onde os foram buscar.

Então, á luz amarellada e fuliginosa dos archotes resinosos, a multidão entrou no palacio.

---

quartos, cozinha, etc., e em condições ... informa-se na rua Itapirú n. 88 ... 854

fardas,

mes? Estará na posse do thesouro que o ... sinistro,

JATAHY PRADO

REMEDIO VICTORIOSO

Não ha quem não conheça ao menos de nome, o illustre pharmaceutico Honorio do Prado, chimico de alta nomeada e descobridor do poderoso **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy**, empregado nos casos de tosses, bronchites, asthma, defluxo catarrho cronico e rouquidões.

Descoberto em 1895, elle tem sido de um successo extraordinario e sóbe a milhões o numero de frascos consumidos até a presente data, sendo o consumo do primeiro anno, quando não estava bem conhecido, de 65.150 frascos, e no anno seguinte 127.350, mais portanto, do duplo.

Realmente o **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** é sem rival no nosso paiz, não se podendo confundir com a multiplicada série de xaropadas que por ahi andam impingindo ao publico pagante, que perde o dinheiro e continúa a soffrer das affecções pulmonares.

No laboratorio do acreditado preparado do digno pharmaceutico e chimico sr. Honorio do Prado, tivemos occasião de observar o cuidado com que é fabricado o seu bem acceito xarope e o numero altamente significativo do consumo de seus frascos promptos, vendidos, não só para esta capital como para o interior do paiz, de norte a sul.

Se passarmos a enumerar a quantidade prodigiosa de attestados de curas, certamente que em varias edições d'«O Rebate» nos faltaria espaço para todos elles, espontaneos e enviados sem interrupção ao seu fabricante, o illustre sr. Honorio do Prado, pela enorme multidão que tem sentido os effeitos poderosos do emprego do **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy**, celebre tambem pelos seus annuncios EU ERA ASSIM, que deram assumpto até para revistas theatraes.

O nosso intento, fazendo hoje referencia a esse poderoso preparado, não é uma forma de elogio immerecido, não! E' antes o desejo que temos de diminuir o soffrimento dos que padecem das molestias do peito e do larynge, da tuberculose e das bronchites agudas.

O preparado a que alludimos é realmente magestoso e aproveitavel visto que os seus effeitos logo se manifestam com a exuberancia esmagadora da realidade, muitas vezes em casos onde já param a desillusão e o desanimo.

«O Rebate», cumpre, pois, um dever de humanidade e de magnanimidade, chamando a attenção do publico soffredor para o incomparavel xarope a que vem alludindo e sempre vencedor de todos os mais que apparecem, visto não terem, não possuirem, a sua força curadora.

Nossos parabens ao sr. Honorio do Prado, que teve a felicidade e a idéa de preparar tão optimo guerreador, ou mesmo extinguidor, das fraquezas pulmonares.

(D'«O Rebate», de 31—7—1909).

PEITORAL

DE

Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos de angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

Quando as creanças passam mal...

O honrado negociante desta praça, distincto membro do Conselho Municipal, dá o remedio soberano contra as tosses, etc.

«Illmo. sr. Eduardo Sequeira.

Amigo e sr.

Venho tambem trazer o meu contingente de experiencia em favor do **Peitoral de Angico Pelotense**, seu excellente preparado.

Tenho constantemente em casa não só para meu uso como para o das minhas crianças.

Sempre que estão resfriadas, tossindo, com bronchites, etc., dou-lhes esse precioso remedio e tudo desapparece como por encanto.

E' essa a pura verdade que aqui deixo exarada, podendo o amigo fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Do amigo, obr.

Francisco B. Borráz.»

Depositos: Pelotas, **Eduardo C. Sequeira**; Rio, **Drogaria Pacheco**; S. Paulo, **Baruel & C.**; Santos, **Drogaria Colombo** de A. Leal & C.

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia

sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA

EM

Tinturas, Globulos, Tablettes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

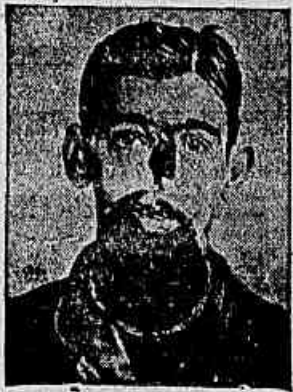
036 Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

E' UMA DELICIA NO TEMPO DE CALOR

mitigar a sêde com um copo de refrigerante e leve agua gazoza que por preço insignificante qualquer pessoa póde preparar instantaneamente por meio do maravilhoso

SIPHÃO PRAINA SPARKLET

Com os crystaes de fructas preparam-se deliciosos refrescos gazozos de limão, groselha, morango, framboeza e hortelã pimenta.

PASTILHAS para preparar AGUAS GAZOZAS MINERAES

A' venda em todos os bons armazens e drogarias

Agentes: LOUIS HERMANNY & C. — 54 e 67, Rua Gonçalves Dias, 54 e 67 — Rio de Janeiro.

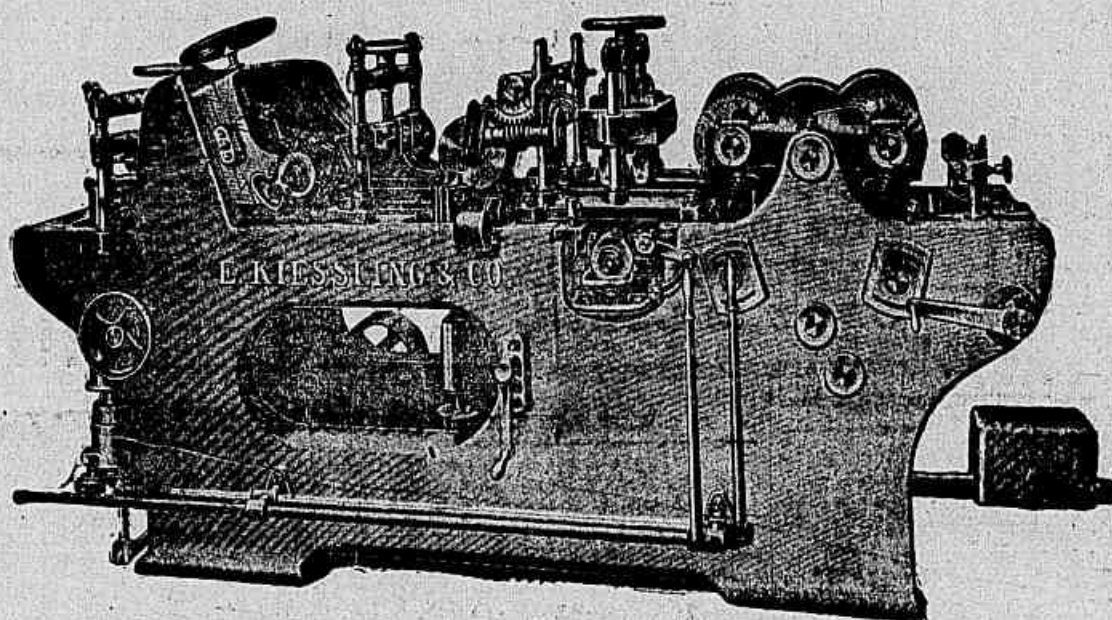
SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Snrs CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

MACHINAS PARA SERRAIRIA

CARPINTARIA E CONGENERES

IMPORTADORES

GASMOTOREM FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO — RUA 1º DE MARÇO 106 — CAIXA 1.304

Marca da fabrica

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECCÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

MORRA O BOTICÃO

VIVA A POLPADENTINA

POLPADENTINA ultima dor de dentes, não ha que ver ! !

O vosso dente dóe por occasião de ingerir os alimentos ou com a acção de qualquer liquido frio, quente, doce, acidulado, etc. ?

Com uma só applicação da **POLPADENTINA** cessa a dor para sempre. **Vidro 2$000.** A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. DEPOSITARIOS: Drogaria Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, esquina da rua de S. Pedro, Rio de Janeiro.

SO' NÃO MOBILÍA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **Gr»nde successo** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema, que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

As capas de borracha

—DE—

HENRIQUE SCHAYE'

são superiores ás estrangeiras e mais bem aperfeiçoadas

A primeira fabrica no Brasil

Fornecedora do Ministerio da Marinha Brasileira

FAZ-SE ROUPAS PARA MERGULHADORES

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos e Borracha, Henrique Schayé, rua do Senado 295, em frente á rua General Caldwell, Rio de Janeiro.

Telephone 762

LUVAS

De pellica preta .... 5$500

Luvas fio de Escocia... 2$000

CASA VIEIRA

Rua Gonçalves Dias 50

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc.: um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. C. D. caixa do Correio 891. Rio de Janeiro.

Luvaria Franceza

Grandes abatimentos nas luvas de pellica, fio de Escocia e seda, até o Carnaval.

AVENIDA CENTRAL, 159

Entre a rua da Assembléa e S. José

BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Quarta-feira, 9 do corrente

188—12

30:000$000

POR 2$400

Sabbado, 12 do corrente

183—51

50:000$000

POR 3$200

183—50

Sabbado, 19 do corrente

181 — 9ª

100:000$000 POR 6$400

Sabbado, 5 de março

171—9ª

Grande e extraordinaria Loteria Federal

200:000$000 POR 15$800

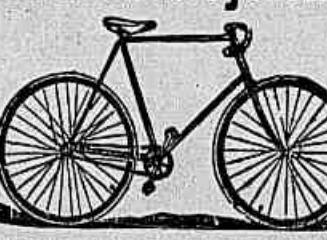
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 58— Rio de Janeiro.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicyclettes inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

Janellas para o Carnaval

Alugam-se boas janellas para os tres dias, no largo da Carioca n. 16, 2º andar, passagem de todos os prestitos. 906

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

RUA DO OUVIDOR 83 e QUITANDA 76

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

Vinhos de Bordeaux e de Bourgogne

EM QUARTOLAS, CAIXAS E CESTOS

Vinho de Champagne das marcas:

Cordon Rouge, G. H. Mumm & C.

Cordon Vert, d.

Extra Dry, d.

Carte Blanche, d.

UNICOS DEPOSITARIOS DE:

Eschenauer & C. } BORDEAUX

J. Latrille Fils }

Guichard Potheret & Fils — Chalon S/Saone

G. H. Mumm & C. — Reins

Feist Frères & Fils — Francfort

ETC. ETC.

TELEPHONE N. 1.108

GRAÚNA

TONICO VEGETAL PARA O CABELLO

Quereis ter lindos cabellos ?... Usai a **GRAU'NA**. Quereis ficar livre da caspa ?... Usai a **GRAU'NA**. Quereis fazer desapparecer a calvicie ?... Usai a **GRAU'NA**. Quereis ter os vossos cabellos lustrosos e macios como o mais fino velludo ?... Usai a **GRAU'NA**.

A GRAU'NA é um tonico indigena, fabricado segundo a receita deixada pelo seu descobridor, distincto botanico. A GRAU'NA é feita sómente de vegetaes que se encontram na flora brasileira. A GRAU'NA não é nociva e, sendo applicada com perseverança, por força ha de produzir effeitos assombrosos.

A GRAU'NA vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e do interior.

DEPOSITOS — No rio, **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74 — Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé. — Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

FORMICIDA SCHOMKAER

FORNECEDORES DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Schomaker

Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido, não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 DIAS. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar a sua inefficacia.

Dirigir pedidos a qualquer casa da praça ou directamente á **agencia fornecedora Formicida Schomaker, Rua da Alfandega n. 68 moderno.**

Rio de Janeiro

LEILÃO DE PENHORES

16 de fevereiro de 1910

A. Cahen & C.

4, Rua Barbara de Alvarenga, 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Esquina da rua Luiz de Camões

EM FRENTE AO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Tend» de fazer leilão em 16 de fevereiro ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

Successores. 345

Dentista

Precisa-se alugar um gabinete para se trabalhar pela manhã e á tarde durante algumas horas. Dirigir carta para esta redacção com as iniciaes A. R. explicando as condições.

CASA MOBILIADA

Traspassa-se uma casa completamente mobiliada. Os moveis são todos novos e de luxo, com utensilios completos de cozinha. Esta casa está propria para um recem-casado ou casal sem filhos. E' um bom negocio, pois a casa está situada em uma das melhores ruas do centro da cidade.

Quem pretender, queira deixar carta neste escriptorio com as iniciaes **H. B.**

Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C.

Hoje SUBLIME PROGRAMMA Em homenagem a Momo Hoje

As inundações em Paris — Enviada pelo nosso representante, será exhibida na proxima semana nos cinemas PARIS e IDEAL a grandiosa fita do natural, mostrando o que foi a grande catastrophe da capital da França.

PROGRAMMA PARA HOJE

1ª parte — **Mimi Pinson** — Comedia hilariante, film artistico.
2ª parte — **Uma visita no Jardim Zoologico de Antuerpia** — Fita do natural, colorida.
3ª parte — **A mala do pintor** — Scenas comicas irresistiveis, interpretadas por mr. Prince e mme. Ellynet.
4ª parte — **Lembranças do passado** — Lindo drama fantastico, scenas de exito incontestavel.
5ª parte — **As proezas do joven Tartarin** — Scenas desopilantes de garantido successo comico.

Na matinée de hoje, este bello programma será augmentado com a magnifica fita dramatica — **Dura lição**.

CONCERTO-AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto

(Avenida Central 154—Teleph. 180)

AR HIBANCADAS PARA Assistir aos prestitos carnavalescos

Preços das poltronas para os 4 dias, 30$000.

Fila inferior de poltronas, para os 4 dias, 20$000.

Poltronas avulsas, para assistir ao corso, durante o dia, de automoveis, carros, grupos e cordões.

Preço a convencionar-se.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

Hoje — *6 de fevereiro* — Hoje

Grande acontecimento do dia

Noite de fantasia ! Programma attrahente ! ESPECTACULO CARNAVALESCO

Dividido em duas partes: a primeira, constará dos melhores trabalhos executados pelo excellente elenco artistico.

Terminará a primeira parte com o seu trabalho de illusionismo a notavel artista norte-americana

Mlle. LOTTY

que tem obtido o maior successo.

A segunda parte do espectaculo constará de

Grande baile á fantasia

Amanhã e terça-feira

2 BAILES CARNAVALESCOS

Preços especiaes para os espectaculos de bailes, nas noites de 5, 6, 7 e 8 do corrente — Cadeiras de letras A, B e C, 4$500; entrada geral 1$000.

Não ha senhas

Theatro S. Pedro de Alcantara

HOJE — DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1910 — HOJE

2ª Gargalhada de Momo — Sublime Apotheose á Folia — Imponente Glorificação do Carnaval de 1910

Archi-Pyramidal e Majestoso BAILE DE MASCARAS — Nec-plus-ultra do Bello e do Chic

O theatro S. Pedro, rigorosamente ornamentado de odoriferas flores trazidas dos ferteis jardins do ORIENTE, as suas paredes alcatifadas de custosos estofos de ouro e pedrarias, com a feerica e deslumbrante illuminação electrica de **60 mil velas** de intensidade está metamorphoseando em um requintado do Palacio encantado, um deslumbramento sem fim o Povo ao contemplar todos esses encantos exclamará extasiado:

Mas que luxo ! que bom gosto
Reconhecer é precizo
Que este theatro tem posto
Num chinello o «Paraiso».

E a vós Adoradas Aspasias !
Encantadoras Phrynéas — Bellas Proserpinas !
Formosas Dulcinêas ! — Meninas !

A POSTOS
Lilis, Santinhas, Têteas.
Risoletas e Quinotas,
Rosas, Dulces, Adelias,
Mariettas e Chinotas.

Venham gozar, venham rir,
Venham fazer brincadeira
E aprender como se enxerta,
Nesta terra a bananeira.

Vinde formosas pequenas,
Appetitosas morenas,
Languidas Claras, brincar.

Mandae a tristeza embora,
Vinde peccar uma hora
Como vós sabeis peccar.

E AGORA NÓS

Luzidia phalange de alegres foliões carnavalescos

PESSOAL ! ALERTA !
Alegres foliões de rija tempera, e peitos d'aço
Que, p'ra folgar e rir, não ha cansaço
Que possa o vosso enthusiasmo combater,
Vinde ao record ! do prazer ! ao Mundo da Alegria,
Sonhar realidades, e nos arraies da Fantasia
Amar ! Gosar e rir, pois isto é que é viver.

Mesmo por que

O theatro S. Pedro de adorno ap imorado
Repleto de mulheres, Bellas, e Divinaes
Pretendem conduzir-vos a regiões ethéreas
De Gozos inebriantes, doces e sensuaes.

O esplendido e confortavel Theatro sempre foi o preferido pelo bom Publico Carioca e frequentado pela «élite» do Povo Fluminense que se diverte. — A correcta e bem disciplinada **Banda de Musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes composta de 100 figuras**, compromette-se a levar a todos os devotos de MOMO ao setimo céo das cambalhotas, executando Saborosas Habaneras, dengosos Tangos, chorosas Polkas, innebriantes Valsas e Quadrilhas de escangalhar tudo. — Banda de clarins egypcios do Corpo de Marinheiros Nacionaes. — NOTA IMPORTANTE — Os compradores de Camarotes e Galerias nobres podem assistir do Theatro a passagem dos imponentes prestitos carnavalescos. O Theatro abre-se ás 2 horas da tarde. Alugam-se janellas.

PREÇOS — Frizas e Camarotes de 1ª, 30$000. — Camarotes de 2ª, 25$000. — Galerias nobres, 6$000. — Entrada 2$000. — Os bailes começarão ás 8 horas da noite.

AVISO — Não ha entradas de favor. Não ha senhas. — **Amanhã — 3º grande baile.**

Theatro São José

EMPRESA FERNANDO VERTULLI

CINEMA GENERO ALEGRE

HOJE — HOJE

Grandioso programma ESPECIAL PARA O CARNAVAL

Sessões continuas sem espera

DO MEIO-DIA Á MEIA-NOITE

FITAS REALISTAS de grande successo

CINEMA-THEATRO

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53

Empresa Corrêa & Comp. — Operador e electricista, F. J. de Oliveira — Director de orchestra, L. M. Corrêa. — **O maior salão de exhibições desta capital**

HOJE — HOJE

— SEGUNDO —

Pró-carnavalesco estonteante vate-hierophategossimo

BAILE A' FANTASIA

EVOHE'!! EVOHE'!! GLORIA A MOMO!!

O maior e mais ventilado salão para este genero de diversões, devido não só a ventilação natural, como artificial.

Os mais amplos salões!!

A excellente banda do 52º de Caçadores executará os mais celebres e **tremepernigambisticos** tangos, maxixes, polkas, etc., etc...

SURPRESAS!! SURPRESAS!! SURPRESAS!!

AO MAIOR TORNEIO CAMBIATICO ATE' HOJE PRESENCIADO

Todos-Pró-CINEMA-THEATRO!!!

PREÇO — ULTRA-POPULARISSIMO

1.000 Rs.

Amanhã, e terça-feira — **Pomposos bailes á fantasia.**

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

2 — ESPECTACULOS — 2

A' 1 1|2 da tarde matinée
A's 6 horas soirée

Deslumbrantes sessões familiares de **Cinema e Theatro**

Grandioso programma

Films artisticos de **Pathé Freres, Cisne, Radius e Eclypse.**

5 FITAS NOVAS 5 — E — PARTE THEATRAL

No parque — Tabogad, Carrousel Balões rotativos, Tiro ao alvo, o Japonez, jogos diversos, etc.

ENTRADA FRANCA NO PARQUE

Grande Cinematographo Parisiense

EMPRESA STAFFA, STAMILE & C.

Hoje — Domingo, 6 de fevereiro — Hoje

Esplendido programma com 5 fitas. Orchestra nas matinées e soirés sob a habil direcção do professor Luiz de Souza. — Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera.

1ª parte — **Casamento na Abyssinia** — Original fita do natural, cuja documentação dos costumes dos Ethiopes agradará bastante.
2ª parte — **Arnaldo, o trahidor e André, o espião** — Sumptuoso trabalho americano da conceituada fabrica Vitagraph, de New York, optimo film historico.
3ª parte — **Amor do rei dos anões** — Film bastante curioso, maravilhosamente representado por artistas anões de uma qualidade photographica excellente.
4ª parte — **Amor e odio** — Bella composição da applaudida fabrica americana Vitagraph & C.
5ª parte — **Pede-se um policial** — Interessante passagem comica.

Brevemente — A VIDA DE MOYSE'S — Grandioso trabalho de cinematographia que honra a fabrica americana bastante conceituada Vitagraph, da extenção de 1.500 metros dividida em 5 partes, sendo a 1ª a exhibir-se no proximo programma.

15 DE FEVEREIRO — **As inundações de Paris**, em 26 de janeiro proximo passado.

CINEMA RIO BRANCO

42 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42

Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

Hoje — 6 de fevereiro — Hoje DE 1910

Das 3 horas da tarde em deante

Deslumbrante programma organizado com 7 soberbas fitas de grande successo

1ª parte — **Jardim Zoologico de Antuerpia** — Do natural, colorida.
2ª parte — **A miniatura** — Comedia colorida.
3ª parte — **A mala do pintor** — Comica de successo
4ª parte — **O cégo e seu cão** — Drama de empolgante assumpto.
5ª parte — **O premio de Nhônhô** — Desopilante fita comica.
6ª parte — **Lembrança do passado** — Drama sentimental.
7ª parte — **Façanhas do joven Tartarin** — Comica, por Max Linder.

Brevemente será encetada a nova série de espectaculos com operetas, sendo levadas a **Viuva Alegre**, colorida, inteiramente dialogada e cantada, e o **Sonho de Valsa**, cujas exhibições foram interrompidas.

CARNAVAL DE 1910

PAVILHÃO NA Avenida Central

Esquina da rua S. Gonçalo

Camarote de frente para 4 dias 150$000
Camarote de fundo para 4 dias 100$000
Cadeiras de 1ª e 2ª filas para 4 dias 30$000
Cadeiras de 3ª e 4ª filas para 4 dias 20$000
Cadeiras de 5ª fila para 4 dias 15$000

BILHETES NA Confeitaria Castellões

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67

EMPRESA DO EX-PELOTARI RUIZ

HOJE — DOMINGO, 6 — HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas

ÁS 2 HORAS

Grande partido em 20 pontos

Hermenegildo e Vergara — CONTRA — Gorgoza e Solozabal

Amanhã — Funcção ás 2 horas da tarde

Domingos, dias feriados e santos, funcção ao meio-dia.

Terças, quartas, Quintas e sextas-feiras funcção ás 3 1|2 horas da tarde.

O bonde **Ponta d'Arêa** passa pela porta do Frontão.

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados ás exmas. familias.

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149, em frente ao «O Paiz.» — Maestro C. NOLI. — Operador A. DE CASTRO.

Hoje Domingo, 6 de fevereiro, Hoje

Soberbo programma

Matinée com augmento de uma fita por

Max. Linder

1ª parte — **Excursão á ilha da Madeira** — Instructiva, do natural.
2ª parte — **A miniatura** — (Cinematographia em côres de Pathé Frères) — Comedia escripta por mr. Michel Carré. Paizagens lindissimas, realçando a acção de um perfeito estudo e reconstituição historica.
3ª parte — **Melchor assassino** — Scena comica de mr. Merihon. Apuros de um infeliz que em meio da discussão politica se deixa levar pela furia dos argumentos e... quasi mata o amigo.
4ª parte — **O bom patrão** — Grande scena dramatica de mr. Merihon. O meio operario perfeitamente interpretado com grande emoção.
5ª parte — **Muito cuidado** — As peripecias de um pobre velho a quem o sobrinho fôra recommendado, faz soffrer as peores aventuras que se possam imaginar afim de herdar mais rapidamente.

Amanhã — Programma extraordinario.

CINEMA-BRASIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores, é pois, o mais arejado desta Capital.

HOJE! — HOJE!

Assombrosa matinée ao meio-dia, com 9 bellas fitas

PROGRAMMA DA SOIRE'E

1ª parte — **Carnaval em Nice** — Bellissima fita natural.
2ª parte — **Peripecias de um amante** — Fita comica de successo.
3ª parte — **O monopolio do trigo** — Film d'arte, de assumpto socialista, da fabrica BIOGRAPH & C.
4ª parte — **Encontro imprevisto** — Hilariante fita comica.
5ª parte — NO PALCO — A comedia de successo

O RANCHO

Ornada com 10 bellos numeros e corpo de côros desempenhando os principaes papeis a notavel actriz AURELIA DELO'RME, e os artistas Clotilde Barbosa, Oscar Duarte e Augusto Annibal.

CONCERTO AVENIDA

Impreza Paschoal Segreto (Tournée Seguin de l'Amérique du Sud) — Teleph. 180 — 154 Avenida Central, 154

HOJE-Domingo-HOJE

Grandioso espectaculo em que toma parte toda a TROUPE DO CONCERTO

Das 11 horas da noite em diante

2º --- BAILE DE MASCARAS --- 2º

Com o concurso de distinctas sociedades e grupos Carnavalescos desta Capital

BANDA DE MUSICA MILITAR

Viva a Folia ! Viva o Prazer !

Carnaval na Ponta!!!

PREÇOS PARA ESPECTACULO E BAILE — Camarotes com 4 entradas 20$; Cadeiras, 5$; Ingresso, 4$000. BAILE — Ingresso, 2$; Posse do camarote (sem ingresso), 10$000.

N. B. — A Empresa, de accordo com a directoria do HIGH-LIFE CLUB, depois do baile terá á disposição dos srs. espectadores carros e automoveis a preços reduzidos, para a conducção ao grandioso baile do

HIGH-LIFE CLUB

Nos 4 dias de Carnaval, ficam suspensas as entradas de favor.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

CARNAVAL DE 1910 — CARNAVAL DE 1910

HOJE — DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO — HOJE

2º archiestardalhaçante BAILE A FANTASIA — Os jardins e os vastos salões do **Recreio Dramatico** deslumbrantemente, nababescamente ornamentados e illuminados, abrir-se-ão de par em par afim de receber em seu seio os adeptos da Folia, os cortezãos do unico monarcha admissivel no Seculo XX.

Alegres foliões, discipulos de Momo
Vós que sois desta festa o invencivel esteio,
Correi alacremente em soffrego assomo
E vinde encher de brilho os bailes do Recreio !

O irisado Momo

Fazei tinir os guizos da deusa da Folia !
Que o som de mil pandeiros, numa alegria sã,
Ensurdeça os mortaes, e que este fausto dia
Seja saudado, a rir, aos pinchos de can-can !

E que as hurys mais bellas, as ternas Julietas
De braço co'os Romeus, trazendo os hombros nús,
Venham todas ao baile, a rir, irrequietas,
Mostrando quanto vale um corpo *sans-dessous* !

Um milhão de lampadas e fócos electricos transformarão este recinto num verdadeiro SONHO ORIENTAL !

2.783 pares Entregaram-se hontem ás delicias do maior e mais endemonido maxixe de que ha memoria nos ANNAES CARNAVALESCOS ! No baile de hoje farão coisas do arco da velha, os famosos grupos

Dos Pelancas, dos Vaticinohierophantes, e dos Desoccupados da Light

Composto de varios moços bonitos, que promettem fazer as delicias de todas as hetairas passadas, presentes e futuras !

Evohé ! Hurrah ! — *Evohé ! Hurrah !*

A excellente banda dos MARINHEIROS NACIONAES executará os mais

Chorosos tangos. Arrebatadoras valsas e languorosas habaneras! FLORES, RISO E ALEGRIA ! é o lemma do **Recreio**, o unico theatro preferido para os bailes carnavalescos — TODOS AO RECREIO !

PREÇOS — Camarotes 15$. Galerias nobres 3$. Entrada 1$500 — Não ha senhas. AMANHÃ — 3º hierophantevaticinico **Baile a fantasia.**

Cinema Odeon

Extraordinario programma para domingo e segunda-feira de Carnaval

Grandes concertos pela orchestra ODEON

Novas audições pelo Auxetophone

6 Fitas comicas — 3 de Max Linder

Programma para rir

1ª parte — **Effeitos do sulphato** — Scena comica, de grande successo.
2ª parte — **Inspector dos bicos de gaz** — Interpretada por Mr. Landin (Th. Nouveautés), Mr. Lolanain, (do Th. Ambigu). Mme. Caumont., Th. Nouveautés e Mme. Marty.
3ª parte — **Situação critica** — Fantasia comica do sr. Ugo Falena. Interpretada por Mme. Marian (Th. Argentina de Roma), Mme. Michelett. Srs. Daudin, Spano e Angelo.
4ª parte — **Vingança do sapateiro** — Scena comica de MAX LINDER, interpretada por Max Linder, Mr. Vaudemnu e Mm. Mastavan.
5ª parte — **Ladrão mundano** — Scena comica de Mr. Georges Fagot. Interpretada por MAX LINDER.
6ª parte — **Antes e depois** — Scena comica de grande successo. Interpretada por

Max Linder

3 FITAS DE MAX LINDER

fardas,